

Revista Brasileira de Psiquiatria

RBP

ISSN 1516-4446

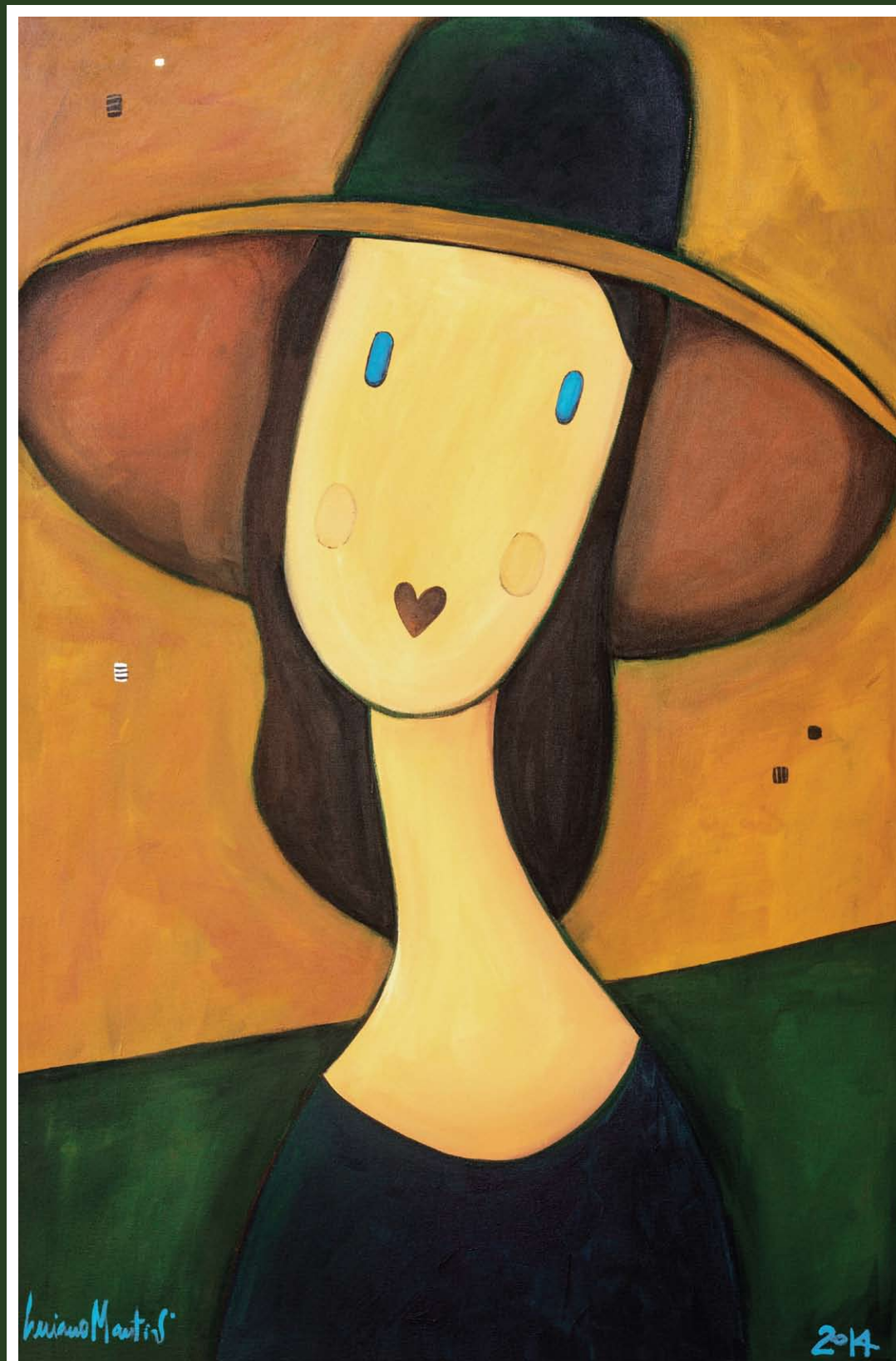


ABP
Associação
Brasileira de
Psiquiatria

**Mala Direta
Postal**
9912341582/2014-DR/RJ
ABP
CORREIOS

Official Journal of the Brazilian Psychiatric Association

Suplemento Especial - A psiquiatria no mundo contemporâneo • Outubro 2015



Revista Brasileira de Psiquiatria

RBP



Releitura Modigliani
Luciano Martins
Florianópolis, Brazil, 2014



Official Journal of the Brazilian Psychiatric Association

Suplemento Especial – A psiquiatria no mundo contemporâneo | Outubro 2015

Associação Brasileira de Psiquiatria

Rua Buenos Aires, 48, 3º andar, Centro
CEP 20070-022
Rio de Janeiro (RJ), Brazil
Tel.: +55 (21) 2199.7500
abp@abpbrasil.org.br
www.abp.org.br

President

Antonio Geraldo da Silva
falecompresidente@abpbrasil.org.br

Vice-President

Itiro Shirakawa
itiro@abpbrasil.org.br

Executive Secretary

Claudio Meneghello Martins
claudiomartins@abpbrasil.org.br

Adjunct Executive Secretary

Maurício Leão de Rezende
mauricioleao@abpbrasil.org.br

Executive Treasurer

João Romildo Bueno
romildobueno@abpbrasil.org.br

Adjunct Executive Treasurer

Alfredo José Minervino
alfredominervino@abpbrasil.org.br

General Manager

Simone Paes
simone@abpbrasil.org.br

Regional Executive Secretaries

Fabio Gomes de Matos e Souza
(Nordeste)

Aparício Carvalho de Moraes
(Norte)

Marcos Alexandre Gebara Muraro
(Sudeste)

Ronaldo Ramos Laranjeira
(Sul)

Juberty Antônio de Souza
(Centro-Oeste)

Revista Brasileira de Psiquiatria

Rua Pedro de Toledo, 967, casa 1
CEP 04039-032
São Paulo (SP), Brazil
Tel.: +55 (11) 5081.6799
Fax: +55 (11) 3384.6799
www.rbppsiquiatria.org.br
www.scielo.br/rbp

Editors-in-Chief

Flavio Kapczinski
Antônio Egídio Nardi

Associate Editors

Clarissa Severino Gama
Elisa Brietzke
João Quevedo
Leandro Malloy Diniz
Leonardo F. Fontenelle
Marco Aurélio Romano-Silva
Pedro V. S. Magalhães
Rafael Freire
Roberto Sassi

Junior Editors

Antonio Marcos Alvim Soares Jr.
Ary Gadelha de A. Araripe Neto
Gabriela M. B. de Menezes
Lindsay Hanford
Luciano K. Jornada
Marina Dyskant Mochcovitch
Pedro Domingues Goi
Jonas Jardim de Paula
Raffael Massuda

Managing Editor

Renata R. Kieling
Kieling Médicos Associados

Production Editor

Denise Arend
Scientific Linguagem

Copyediting

Scientific Linguagem

Typesetting

Charlesworth Group

Contact information

Editorial contact:
editorial@abpbrasil.org.br

Administrative contact:
rbp@abpbrasil.org.br
(Fernanda Vergueiro)

Publicity:
comercial@abpbrasil.org.br
(Lucia Coelho)

Foreign subscription

Revista Brasileira de Psiquiatria is the official journal of the Brazilian Psychiatric Association and publishes 4 regular issues per year plus supplements as appropriate. The journal is fully open access, available online at www.scielo.br/rbp. Print subscription is available and should be requested at <http://www.abp.org.br/portal/assinatura-anual/>.

Annual subscription rate (4 issues): US\$ 200.00

Single copy: US\$ 45.00

Payment by credit card.

For more information, please contact the editorial office.

Send your order to:

Associação Brasileira de Psiquiatria - RBP
Rua Pedro de Toledo, 967, casa 1
CEP 04039-032, São Paulo (SP), Brazil

Assinaturas no Brasil

A Revista Brasileira de Psiquiatria é o órgão oficial da Associação Brasileira de Psiquiatria e publica 4 edições regulares por ano mais suplementos conforme apropriado. A revista está disponível em acesso aberto, online, no endereço www.scielo.br/rbp. Pedidos de assinatura da revista impressa devem ser feitos pelo site, através do link <http://www.abp.org.br/portal/assinatura-anual/>.

Assinatura anual (4 edições): R\$ 300,00

Exemplar avulso: R\$ 75,00

Forma de pagamento: boleto bancário ou cartão de crédito.

Para mais informações, entrar em contato com a secretaria da Revista Brasileira de Psiquiatria.

Former Editors (Emeriti)

- Euripedes Constantino Miguel (1999-2007)
- Jair de Jesus Mari (1999-2007)
- Luis Augusto Rohde (2006-2008)
- Rodrigo Affonseca-Bressan (2008-2011)
- Beny Lafer (2008-2010)
- Marcelo Pio de Almeida Fleck (2008-2012)
- José Alexandre de Souza Crippa (2011-2012)

Editorial Board

- Acioly Luiz Tavares de Lacerda (Universidade Federal de São Paulo)
- Albina Rodrigues Torres (Universidade Estadual de São Paulo)
- Antonio Waldo Zuardi (Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto)
- Diogo R. Lara (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)
- Flavio Shansis (Hospital Psiquiátrico São Pedro)
- Geraldo Busatto Filho (Universidade de São Paulo)
- Gisele Gus Manfro (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Helena Paula Brentani (Universidade de São Paulo)
- Hélio Elkis (Universidade de São Paulo)
- Homero Pinto Vallada Filho (Universidade de São Paulo)
- Irismar Reis de Oliveira (Universidade Federal da Bahia)
- Jerson Laks (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- Márcia Kauer-Sant'Anna (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Maria Conceição Rosario (Universidade Federal da Bahia)
- Neury J. Botega (Universidade Estadual de Campinas)
- Neusa Sica da Rocha (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Paulo Rossi Menezes (Universidade de São Paulo)
- Ronaldo Laranjeira (Universidade Federal de São Paulo)
- Sérgio Baxter Andreoli (Universidade Federal de São Paulo)

International Editorial Board

- Adriana Carvalhal (University of Toronto, Canada)
- Ben J. Harrison (University of Melbourne, Australia)
- Benicio Frey (McMaster University, Canada)
- Felice Jacka (Deakin University, Australia)
- Fiammetta Cosci (Università degli Studi di Firenze, Italy)
- Giampaolo Perna (Universiteit Maastricht, The Netherlands)
- Graham Cocks (King's College, UK)
- Iria Grande (Universitat de Barcelona, Spain)
- Jair Soares (University of Texas, USA)
- Janusz Rybakowski (Poznam University, Poland)
- Julio Licinio (Flinders University, Australia)
- Mauro Carta (Università degli Studi di Cagliari, Italy)
- Murat Yücel (Monash University, Australia)
- Oscar Arias-Carrión (Hospital General Dr. Manuel Gea González, Mexico)
- Rocio Martín-Santos (Universitat de Barcelona, Spain)
- Rodrigo Machado-Vieira (National Institute of Mental Health, USA)
- Sandrine Thuret (King's College, UK)
- Vicent Balanza (Universidade de Valencia, Spain)

Print run/Circulação: 5000 copias/cópias.

Advisory Board

- Cláudio Laks Eizirik (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Ellis Busnello (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Itiro Shirakawa (Universidade Federal de São Paulo)
- João Romildo Bueno (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- Luiz Alberto B. Hetem (Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto)
- Luiz Salvador de Miranda Sá Júnior (Universidade Católica Dom Bosco)
- Márcio Versiani (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- Marco Antonio Alves Brasil (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
- Marcos Pacheco de Toledo Ferraz (Universidade Federal de São Paulo)
- Miguel Roberto Jorge (Universidade Federal de São Paulo)
- Naomar Almeida Filho (Universidade Federal da Bahia)
- Othon Coelho Bastos Filho (Universidade Federal de Pernambuco and Universidade Estadual de Pernambuco)
- Rogério Wolf de Aguiar (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Valentim Gentil Filho (Universidade de São Paulo)
- Wagner F. Gattaz (Universidade de São Paulo)

Revista Brasileira de Psiquiatria is the official publication of the Brazilian Psychiatric Association (ABP) and is edited by ABP.

All the contents published in Revista Brasileira de Psiquiatria, except where otherwise noted, are licensed under a Creative Commons License (CC BY-NC 4.0), meaning that materials may be copied/reproduced, distributed, transmitted, and adapted for noncommercial purposes only, provided the original work is properly cited.

Revista Brasileira de Psiquiatria receives financial support from the Programa Editorial/Edital MCT/CNPq-MEC/CAPES - Editoração e Publicação de Periódicos Científicos Brasileiros.

ABP takes no responsibility for any injury and/or damage to persons or property as a matter of product liability, negligence, or otherwise, or from any use or operation of any methods, products, instructions, or ideas contained in the material herein. Because of rapid advances in the medical sciences, independent verification of diagnoses and drug dosages should be made. Although all advertising material is expected to conform to ethical (medical) standards, inclusion in this publication does not constitute a guarantee or endorsement of the quality or value of such product or of the claims made of it by its manufacturer.

Content dedicated to the medical community.

A Revista Brasileira de Psiquiatria é uma publicação oficial da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e é editada pela ABP.

Todos os conteúdos publicados na Revista Brasileira de Psiquiatria, exceto onde indicado, são regulamentados por uma licença Creative Commons (CC BY-NC 4.0), o que significa que os materiais podem ser copiados/reproduzidos, distribuídos, transmitidos e adaptados exclusivamente para fins não comerciais, desde que a publicação original seja adequadamente citada.

A RBP recebe apoio financeiro do Programa Editorial/Edital MCT/CNPq-MEC/CAPES - Editoração e Publicação de Periódicos Científicos Brasileiros.

A ABP não assume nenhuma responsabilidade por qualquer injúria e/ou danos a pessoas ou bens como questões de responsabilidade civil do fabricante do produto, de negligência ou de outros motivos, ou por qualquer uso ou exploração de métodos, produtos, instruções ou ideias contidas no material incluso. Devido ao rápido avanço no campo das ciências médicas, uma verificação independente dos diagnósticos e dosagens de drogas deve ser realizada. Embora se espere que todo o material de publicidade esteja em conformidade com os padrões éticos (médicos), a inclusão nesta publicação não constitui uma garantia ou endosso da qualidade ou valor de tal produto ou das alegações feitas pelo seu fabricante.

Material de distribuição exclusiva à classe médica.

Instructions for Authors

Revista Brasileira de Psiquiatria is a quarterly publication that aims to publish original manuscripts in all areas of psychiatry, including public health, clinical epidemiology, basic science, and mental health problems. The journal is fully open access, and there are no publication fees.

All manuscripts should be submitted online via ScholarOne Manuscripts (<http://mc.manuscriptcentral.com/rbp>). Registration (login and password) is required on first access, prior to submission. For system support, please email us at editorial@abpbrasil.org.br. Articles should be written in English.

These instructions were written based on the Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Writing and Editing for Biomedical Publications, edited by the International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). The original document is available at <http://www.icmje.org/>.

Revista Brasileira de Psiquiatria supports the clinical trial registration policies of the World Health Organization (WHO) and the ICMJE, recognizing the importance of such initiatives for the registration and disclosure of trial results to the international community through open access. According to this recommendation and to the BIREME/OPAS/OMS guidelines for journals indexed in the LILACS and SciELO databases, *Revista Brasileira de Psiquiatria* will only accept for publication clinical trials that have been registered in Clinical Trials Registries that meet the WHO and ICMJE requirements (URLs available at http://www.icmje.org/faq_clinical.html; a Brazilian registry is also available at <http://www.ensaiosclinicos.gov.br/>). The clinical trial registration number should be informed at the end of the abstract.

Peer review process

The selection of manuscripts for publication is based on their originality, relevance of the topic, methodological quality, and compliance with these instructions. All manuscripts considered for publication are peer-reviewed by anonymous external referees. Whenever possible, an editorial decision (acceptance, revisions required, or rejection) will be made within one month after submission.

Manuscript preparation

Revista Brasileira de Psiquiatria publishes original articles, brief communications, review articles, update articles, editorials, and letters to the Editor. Consult a current issue of the Journal for style and format. The text should be double-spaced with broad margins.

Original articles, review articles, update articles, and brief communications all follow the format described below.

Title page: Full title, authors' names, their departments and institutions, including the city and country of origin. Please also include a running title with a maximum of 50 characters (letters and spaces). The full name, telephone number, fax number, e-mail address and full postal address of the corresponding author should be stated.

Page 2: A structured abstract not exceeding 200 words with the following sections: Objective, Methods, Results, and Conclusion. Please indicate three to five keywords in strict accordance with Medical Subject Headings.

Main text: The Introduction should be one to three pages long (do not extensively review the literature), concluded by a clear statement of the aims of the study. A thorough Methods section should include study design, setting, participants, main outcome measures, statistical analyses, trial registration, ethics committee approval, and informed consent procedures (avoid referring to design, method and material described in previously published articles). Results should be clear; repetition of data in the text and in tables/figures is not allowed. Discussion: Do not include a conclusion section; concluding remarks should be presented in the final paragraph of the text.

Acknowledgements: Should include grants, sponsorships and other types of support provided to the study. Some authors may wish to thank collaborators who contributed significantly to the manuscript but do not fulfill authorship criteria. It is the responsibility of the author to obtain permission from the persons mentioned.

Disclosure: Each author should disclose potential conflicts of interest in general, not only related to the present study. Examples include but are not limited to previous or current jobs/positions, research grants, speaker's honoraria, ownership interest, and work as a consultant or advisory board for organizations. Studies that in any way involve pharmaceutical companies or other private or public enterprises should clearly disclose the role of these organizations in the study. Moreover, if the study in any way investigates pharmaceutical compounds, the Disclosure should contain information about by whom and which institutions the statistical analyses were performed and an e-mail address where to obtain the protocol.

Reference list: References should be kept to the pertinent minimum and should be numbered consecutively in the order in which they appear in the text, in accordance with the Vancouver system. We recommend the use of a tool such as Reference Manager or Endnote for reference management and formatting. Identify references in text,

Instructions for Authors

tables, and legends using superscript Arabic numerals. References cited only in tables or figure legends should be numbered in accordance with their first citation in the text.

Please observe the style of the examples below. To include manuscripts accepted, but not published, inform the abbreviated title of the journal followed by (in press). Papers published electronically, but not yet in print, should be identified by their DOI number. Information from manuscripts not yet accepted should be cited only in the text as personal communication. Reference accuracy is the responsibility of the authors. Journal titles should be abbreviated in accordance with Index Medicus.

Examples:

Standard journal article

List all authors when six or fewer. When there are seven or more, list only the first six authors and add "et al.". Coelho FM, Pinheiro RT, Silva RA, Quevedo LA, Souza LD, Castelli RD, et al. Major depressive disorder during teenage pregnancy: socio-demographic, obstetric and psychosocial correlates. *Rev Bras Psiquiatr.* 2013;35:51-6.

Book

Gabbard GO. Gabbard's treatment of psychiatric disorders. 4th ed. Arlington: American Psychiatric Publishing; 2007.

Book chapter

Kennedy SH, Rizvi SJ, Giacobbe P. The nature and treatment of therapy-resistant depression. In: Cryan JF, Leonard BE, editors. *Depression: from psychopathology to pharmacotherapy*. Basel: Karger; 2010. p. 243-53.

Theses and dissertations

Trigeiro A. Central nervous system corticotropin releasing factor (CRF) systems contribute to increased anxiety-like behavior during opioid withdrawal: an analysis of neuroanatomical substrates [dissertation]. San Diego: University of California; 2011.

Tables and figures: All figures/tables should clarify/complement rather than repeat the text; their number should be kept to a minimum. All illustrations should be submitted on separate pages, following the order in which they appear in the text and numbered consecutively using Arabic numerals. All tables and figures should include descriptive legends, and abbreviations should be defined. Any tables or figures extracted from previously published works should be accompanied by written permission for reproduction from the current copyright holder at the time of submission.

Abbreviations and symbols: All terms or abbreviations should be spelled out at first mention and also in table/figure legends. All units should be metric. Avoid Roman numerals.

Supplementary material online

Revista Brasileira de Psiquiatria does not publish supplementary or supporting material online.

Manuscript categories

Original articles: These should describe fully, but as concisely as possible, the results of original research, containing all the relevant information for those who wish to reproduce the research or assess the results and conclusions. Original manuscripts should not exceed 5,000 words, excluding tables, figures, and references. No more than six tables or figures, and a maximum of 40 references, will be accepted. The text should be organized in the following sections: Introduction, Methods, Results, and Discussion. Clinical implications and limitations of the study should be stated. Randomized clinical trials should be registered in online clinical databases (the clinical trial registration number should be informed at the end of the abstract).

Brief communications: Original but shorter manuscripts addressing topics of interest in the field of psychiatry, with preliminary results or results of immediate relevance. These papers should be limited to 1,500 words, one table or figure, and 15 references.

Review articles: These articles are preferably solicited (by the Editors) from experts in the field. They are systematic, critical assessments of literature and data sources, aimed at critically reviewing and evaluating existing knowledge on a designated topic, in addition to commenting on studies by other authors. The search strategy and selection process (including inclusion/exclusion criteria) should be described in detail. Review articles are limited to 6,000 words, excluding tables, figures and references. The total number of tables and figures may not exceed six.

Update articles: Update articles address current information relevant to clinical practice and are less comprehensive than review articles. Update articles should be no longer than 2,000 words and 30 references.

Editorials: Critical and in-depth commentary invited by the Editors or written by a person with known expertise in the topic. Editorials should not exceed 900 words and five references. A title page should be included as described above.

Letters to the Editor: Letters can contain reports of unusual cases, comments on relevant scientific topics, critiques of editorial policy, or opinions on the contents of the journal. Letters should include a maximum of 500 words, one table, one figure, and five references.

Author Statement

Authors of accepted manuscripts should complete the Author Statement below and send it to editorial@abpbrasil.org.br. To avoid any delays in publication, a signed form should be sent to the production office as soon as the manuscript is *accepted* for publication (not required upon submission). Production will not commence until the signed form is received.

Author Statement

I, the undersigned author, certify that I and all other co-authors of the manuscript no. _____, entitled

_____, submitted for publication in *Revista Brasileira de Psiquiatria*, have participated sufficiently in the intellectual content, data analysis, and writing of the manuscript, and take public responsibility for it. Also, I and each of the co-authors have reviewed the final version of the manuscript, believe it represents valid work, and approve it for publication. On behalf of all coauthors, I certify that the

manuscript has not been previously published or accepted for publication, nor is it currently under consideration for publication elsewhere, either in whole or in part.

Finally, I hereby declare that I am aware that all the contents of the journal, except where otherwise noted, are licensed under a Creative Commons License (CC BY-NC 4.0), meaning that materials may be copied/reproduced, distributed, transmitted, and adapted for noncommercial purposes only, provided the original work is properly cited.

Sumário

SE1 **Mensagem do Presidente**
Antonio Geraldo da Silva

RESUMOS

SE3 **Assistência**
SE5 **Clínica**
SE6 **Comorbidade**
SE12 **Dependências**
SE21 **Diagnóstico e Classificação**
SE24 **Ensino**
SE25 **Epidemiologia**
SE37 **Espiritualidade**
SE40 **Forense**
SE43 **Genética**
SE44 **Infância e Adolescência**
SE49 **Informática**
SE50 **Interconsulta**
SE52 **Intervenções Psicossociais**
SE54 **Medicina do Sono**
SE55 **Medicina do Trabalho**
SE56 **Neurociências**
SE67 **Neuroimagem**
SE70 **Neuromodulação**
SE72 **Outros Não Listados**
SE75 **Pesquisa**
SE82 **Políticas de Saúde**
SE83 **Psicanálise**
SE83 **Psicofarmacologia**
SE88 **Psicogeriatría**
SE88 **Psicoimunologia**
SE89 **Psicopatologia**
SE92 **Psicoterapia**
SE93 **Social e Comunitária**
SE94 **Suicídio**
SE98 **Transcultural**
SE99 **Violência**

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Hoje o Congresso Brasileiro de Psiquiatria (CBP) tem reconhecimento internacional pela sua qualidade científica e poderá oferecer o Education Credits Certificate da World Psychiatric Association (WPA) de 24 pontos (maior pontuação) aos associados da WPA que participarem do CBP. Além disso, este ano recebemos inscrições de 18 países e teremos a participação de mais de 50 palestrantes internacionais e de representantes de instituições como National Institutes of Health (NIH), WPA, American Psychiatric Association (APA), Sociedade Sul-Africana de Psiquiatras, Royal College of Psychiatrists, Associação Psiquiátrica da América Latina (APAL), Associação Portuguesa de Patologia Dual (APPD), entre outras.

Ao todo são 150 atividades científicas, e a sessão de pôsteres é uma das mais aguardadas entre os congressistas. A cada ano, o número de propostas aumenta. Nesta edição, recebemos 586 pôsteres, sendo 10 internacionais. Crescemos em 25% o número de trabalhos em relação ao ano passado, e nosso evento cresce com a participação desses pesquisadores. Temos aqui uma excelente oportunidade para os jovens estudiosos, que colocam os seus trabalhos em contato com cientistas mais experientes de várias partes do mundo antes mesmo de eles serem publicados.

A Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) investe na psiquiatria brasileira. Poder reunir todas essas pessoas em um congresso no Brasil, apoiando e divulgando o trabalho de jovens cientistas e pesquisadores, torna esse momento único para a nossa especialidade.

Aproveitem esse Suplemento Especial da RBP – o Suplemento de Pôsteres!

Antônio Geraldo da Silva
Presidente

Assistência

P0083

Propriedades psicométricas da escala de mudança percebida em pacientes internados com transtornos mentais

Gabriela Pavan; Julia Almeida Godoy; Ricardo Tavares Monteiro; Carolina Rabello Hessel; Vania Silvia Lugo; Luis Souza Motta; Lucas Spanemberg

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), RS, Brasil

Objetivo: Avaliar as propriedades psicométricas do Escala de Mudança Percebida - Versão do Paciente (EMP-P) em uma amostra de pacientes internados com transtornos mentais em uma unidade de internação psiquiátrica de hospital geral (UIP-HG). **Métodos:** Pacientes internados em uma UIP-HG durante um período de seis meses responderam a EMP-P auto-aplicável. A análise fatorial exploratória de componentes principais e a análise da consistência interna do instrumento foram realizadas. A validade divergente foi estudada através da correlação entre a EMP-P e o constructo correlato de satisfação com o atendimento medido pela Escala de Satisfação dos Usuários de Serviços de Saúde Mental (SATIS-BR). **Resultados:** 117 pacientes (67,5% do sexo feminino, com idade média de 41,8 anos) foram incluídos. A análise de componentes principais encontrou cinco fatores: 1) auto-estima de energia (itens 3, 4, 6, 8, 12, 15 e 18), humor (itens 1, 2 e 5), somático (os itens 7, 9 e 10), relação com os outros (itens 11, 13 e 14) e volição (itens 16 e 17). O instrumento apresentou alta consistência interna (alfa de Cronbach = 0,859) e uma fraca correlação significativa com a SATIS-BR ($r = 0,230$, $p < 0,05$). As correlações entre a pontuação total e os escores dos cinco fatores foram elevadas (r entre 0,663 e 0,857, $p < 0,001$), e entre os cinco fatores com os outros foram de fracas a moderadas (r entre 0,271 e 0,574, $p < 0,001$). **Discussão:** Esta foi a primeira pesquisa utilizando EMP-P em uma UIP-HG. O instrumento mostrou alta consistência interna e uma relação coerente com o constructo correlato de satisfação com o atendimento. A estrutura fatorial do PCS-PV para pacientes internados encontraram cinco fatores, diferente da solução de três fatores encontrados em amostras ambulatoriais. Estas diferenças podem estar relacionadas as peculiaridades e objetivos específicos de cada ambiente de tratamento.

Assistência

P0449

Fatores associados à procura por atendimento em saúde mental entre estudantes universitários

Luís Guilherme de Oliveira Labinas; Luciana Nito Assada; Raisa Virginia de Sena Souza; Jule Ane Ferreira; Nathália de Almeida Seminario; Amilton Santos Júnior; Renata Cruz Soares de Azevedo

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), SP, Brasil

Objetivo: Avaliar o perfil sociodemográfico e fatores associados à busca por atendimento em saúde mental entre estudantes de graduação da Universidade Estadual de Campinas. **Métodos:** Um questionário contendo perguntas sociodemográficas, culturais, acadêmicas e instrumentos para avaliação de qualidade de vida (WHOQOL-Bref) e uso de álcool (AUDIT) foi respondido anonimamente por estudantes de ambos os sexos em sala de aula, entre outubro de 2005 e novembro de 2006. Um total de 1292 questionários foi analisado. Foram utilizados testes de qui-quadrado, exato de Fisher, regressões logísticas uni e multivariadas. **Resultados:** A prevalência de estudantes que tiveram contato com serviço de saúde mental foi de 26,3%. A maioria dos alunos eram mulheres (65,4%), idade média de 22,6 anos ($\pm 5,7$), realizavam a graduação nas áreas de ciências básicas, exatas e tecnológicas (39,6%), dormem sozinhos (53,7%) e declararam seguir uma religião (73,6%). Os principais fatores associados à procura por serviço de saúde mental foram o sexo feminino (OR = 1,48; IC95% 1,05-2,10), alunos cujos pais não são casados (OR = 1,5; IC95% 1,07-2,2), com antecedentes de problemas de saúde física (OR = 1,66; IC95% 1,15-2,38), transtorno mental na família (OR = 2,0; IC95% 1,46-2,98) e que perceberam aumento da atividade religiosa na universidade (OR = 2,07; IC95% 1,17-3,67). Nos domínios psíquico e ambiental da qualidade de vida, a cada ponto a menos no escore total, houve um aumento de 2% (IC95% 0,96-0,99) e 1% (IC95% 1,00-1,02), respectivamente, na chance de procurar atendimento na saúde mental. O AUDIT, apesar de valores médios ($4,72 \pm 5,02$) relativamente altos, não esteve associado à busca por serviços de saúde mental. **Conclusões:** Sexo, religiosidade, sexualidade, aspectos de qualidade de vida, antecedentes de discriminação e de problemas de saúde, mas não de uso de álcool, associaram-se a maior busca por atendimento. O maior conhecimento das características da população com maior propensão a buscar apoio psicológico e psiquiátrico contribui para o desenvolvimento de programas de prevenção e promoção de saúde mentais específicos a universitários.

Assistência

P0475**Variação de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático durante o ciclo básico de Medicina: dados preliminares de um estudo prospectivo****Brian Bellandi da Cunha e Silva; Nilson Silva; Bruno Ortega; Juliana Vieira; João Maia Castaldelli; Sergio Baldassin**

Faculdade de Medicina do ABC, SP, Brasil

Introdução: Pessoas que passam por experiências traumáticas podem estar sujeitas a desenvolver TEPT. Este transtorno vem aumentando nos últimos tempos, em função da violência urbana e nas universidades devido ao trote pesado ou bullying. O Ciclo Básico parece ser o período de maior prevalência e vulnerabilidade. **Objetivos:** Avaliar sintomas de depressão e TEPT entre alunos do ciclo básico que sofreram agressões físicas ou presenciaram cenas de extrema violência. **Métodos:** Análise preliminar de dados de um estudo prospectivo, Inventário de Depressão de Beck (BDI) e PTSD Checklist (PCL) em alunos do ciclo básico de uma faculdade de medicina (n = 400). Utilizamos ANOVA para análise de desfecho contínuo: escore total de cada um dos sintomas variados em cada uma das escalas, entre alunos do primeiro e segundo ano de medicina. **Resultados:** Não houve diferença significativa em relação ao escore da BDI e do PCL, mas ocorreram tendências superiores para sintomas de depressão, como “sentimento de culpa”, “irritabilidade” e “perda de interesse sexual”, principalmente no segundo ano de medicina houve maior prevalência, assim como a “dificuldade de concentração” que ocorre no primeiro ano de medicina. Com relação aos eventos traumáticos (escala PTSD Checklist do TEPT), como “perda de interesse nas atividades habituais, tensão e sobressaltos com fuga ou esquiva”, a maior média de sintomas ocorreu no segundo médico ($p < 0.05$). **Conclusões:** Parece haver maior morbidade psíquica em alunos do segundo ano que tiveram algum tipo de experiência traumática nas universidades no ciclo básico. A “perda de prazer nas atividades habituais, irritabilidade, culpa e falta de concentração”, podem ser caracterizados como marcador da experiência traumática vivenciada pelo trote violento.

Assistência

P0582**Pacientes com indicação de internação psiquiátrica perfil clínico e inserção na rede de assistência****Wilson Eduardo Cavalcante Chagas; Frederico Emmanuel Leitão Araújo; Joel Porfírio Pinto; Nágela Maria da Silva; Thyago Leite Campos de Araújo**

Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (HSM), CE, Brasil

Esse estudo descreve o perfil sócio-demográfico e clínico de uma amostra dos usuários da emergência do HSM com indicação de internação psiquiátrica e identifica aspectos da assistência. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, realizado no período de nov/dez de 2012 no serviço de emergência do HSM. Foram selecionados, de forma aleatória e por conveniência, 230 usuários que receberam indicação de internação psiquiátrica. Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas após aprovação do CEP. A análise estatística foi realizada com o SPSS versão 17.0. Como resultado, observou-se idade média de 37,9 anos com prevalência homens (82,2%). A grande maioria é solteira (53%), reside com familiares (90%), não tem filhos (52,6%) e está fora do mercado de trabalho (71,7%). Os transtornos esquizotípicos foram os mais prevalentes (49,6%), seguidos pelos transtornos mentais decorrentes do uso de substâncias (36,5%). 86,5% apresentava história pregressa de transtorno mental. Apenas 16,3% dos usuários em primeira apresentação de sintomas psiquiátricos graves procuraram o CAPS na busca de assistência. 41,9% relatou dificuldade de acesso aos serviços de saúde mental e a maioria (64,5%) veio ao HSM sem ter feito nenhum tratamento para os sintomas psiquiátricos. Dentre os pacientes com história prévia de transtorno mental, a maioria (61,3%) fazia acompanhamento nos CAPS e, 31,6% não faziam acompanhamento regular. 76,5% relataram que seu acompanhamento consistia apenas em consultas médicas, não sendo assistidos por outros profissionais, e 48,9% trouxeram que as consultas médicas aconteciam a cada três meses ou mais. Sobre a crise que motivou a internação, 59,3% a associaram com a falta do acompanhamento regular e apenas 39,7% dos que vinham fazendo acompanhamento em algum serviço de saúde mental os procuraram antes de vir ao HSM. 73,2% veio ao hospital sem ter recebido tratamento psicofarmacológico para a crise. Percebe-se, então, que entre o código e a prática há uma distância que nem sempre se revela, daí a importância de avaliar e fornecer subsídios para aperfeiçoar as políticas públicas.

Clínica

P0429

Abordagens terapêuticas eficazes no tratamento precoce de transtornos psicóticos em adultos uma revisão sistemática**Kaike Santos de Oliveira; Camilla Barros Meireles; Gisele Nogueira Simplício; Júlia Tatiane Diógenes Silva; Thayane Furtado Rolim Lima; Tatyana Rabelo Costa; Modesto Leite Rolim Neto**

Universidade Federal do Cariri (UFCA), CE, Brasil

Introdução: Os transtornos psicóticos englobam a maioria dos distúrbios de personalidade, e causam alterações prejudiciais na vida dos doentes. Para isso, a identificação precoce dos sintomas, bem como o tratamento imediato e adequado é necessária para um bom prognóstico em relação à doença. **Objetivo:** Identificar as abordagens terapêuticas eficazes no tratamento precoce em pacientes adultos com transtornos psicóticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de artigos publicados na base de dados eletrônicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores Dec's "Terapêutica" e "Transtornos Psicóticos", dos quais foram encontrados 67 artigos referentes ao tema, sendo que destes 23 artigos preencheram os critérios de elegibilidade à pesquisa. **Resultados:** Pesquisas recentes sugerem que a intervenção precoce em psicose pode melhorar as hipóteses de recuperação e pode mesmo ser capaz de prevenir o aparecimento de perturbações psicóticas. Deve-se nestes casos identificar pródromos ou fatores desencadeantes destes episódios para se instituir rapidamente abordagens para prevenir ou diminuir o risco de sua ocorrência nestes pacientes. A terapia cognitiva comportamental (TCC) tem se mostrado uma das técnicas psicoterápicas de melhor eficácia utilizada no tratamento das psicoses. No caso do tratamento farmacológico o objetivo primário é remitir os sintomas psicóticos empregando os medicamentos mais eficazes e melhor tolerados. Nesse sentido, os antipsicóticos de nova geração (clozapina e risperidona, por exemplo) são considerados as drogas de primeira linha no tratamento de episódios psicóticos em quadros de demências, epilepsia, depressão, transtorno bipolar e esquizofrenia. **Conclusão:** Quando realizadas precocemente, as abordagens terapêuticas para tratamento de sintomas psicóticos têm-se mostrado bastante eficazes, tanto na remissão dos sintomas, quanto na recuperação também de quadros já sintomáticos.

Clínica

P0499

História de comportamento suicida está relacionada a apoio social e qualidade de vida em pacientes bipolares Tipo I?**Paula Mendonça Studart Bottó; Amanda Galvão de Almeida; Severino Bezerra Filho; André Caribé; Carla Daltro; Angela Miranda Scippa**

Universidade Federal da Bahia (UFBA), BA, Brasil

Contexto: O Transtorno Bipolar (TB) afeta o funcionamento social e a qualidade de vida (QV) do portador, mesmo com o tratamento apropriado, e o suicídio é uma importante causa de mortalidade nesses pacientes. A relação entre apoio social (AS), QV e comportamento suicida nessa população não é compreendida. **Objetivo:** Investigar se existe associação entre AS, QV e comportamento suicida em pacientes com TB tipo I, comparando-os com controles saudáveis. **Método:** 119 pacientes eutímicos com TB I, 46 tentadores e 73 não tentadores de suicídio foram comparados com controles, através da Medical Outcomes Study Social Support Scale (MOS-SSS) e World Health Organization's Quality of Life Instrument – Short Version (WHOQOL-bref). **Resultados:** AS: Não houve diferença nos domínios entre tentadores e não tentadores; os não tentadores mostraram menores valores no domínio interação social positiva comparado com controles; os pacientes, como um todo, tiveram menores valores nos domínios afetivo e interação social positiva, comparado a controles. QV: o domínio ambiental foi menor nos tentadores, comparados aos não tentadores; tentadores e não tentadores tiveram menores valores nos domínios social e psicológico e tentadores tiveram menores valores no domínio ambiental, comparado com controles; pacientes como um todo mostraram valores menores nos domínios ambiental, social e psicológico. Houve correlação positiva entre AS e QV. **Conclusão:** Apesar de ser uma doença severa e incapacitante, pacientes com TB com e sem comportamento suicida parecem receber AS inadequado. Neste sentido, intervenções psicossociais que alterem o AS e melhorem a QV nesses pacientes devem ser investigadas.

P0566**Luto na prática clínica****Hewdy Lobo Ribeiro; Michelle Cristina da Silveira; Ana Carolina Schmidt de Oliveira**

Introdução: O luto é reconhecido como uma das experiências mais dolorosas que se pode vivenciar. Para sua elaboração o enlutado deverá lançar mão de recursos emocionais que possam ajudá-lo a resignificar a sua vida mesmo com a ausência da pessoa amada. A partir de 2014, está na Seção III: “Instrumentos de Avaliação e Modelos Emergentes” do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição (DSM-5), critérios diagnósticos pré-estabelecidos para a identificação do Transtorno do Luto Complexo e Persistente o que coloca o luto de uma forma mais presente nas reflexões sobre sua interferência na saúde mental. A esquizofrenia é um transtorno mental progressivo e incapacitante caracterizado pelo empobrecimento de algumas funções psíquicas e que fazem com que o sujeito diagnosticado perca a sua funcionalidade na vida. **Objetivos:** Compreender o processo de elaboração do luto em um paciente com diagnóstico de esquizofrenia. **Método:** Estudo de um caso clínico. **Relato de caso:** Paciente J., 19 anos foi atendido em um Hospital-Dia Psiquiátrico na cidade de São Paulo no período de julho à novembro de 2012. Vivenciou sequência de mortes em sua vida: 2003, irmão, de 18 anos falece em um acidente automobilístico. Pai, diagnosticado com depressão sofre um infarto e, também, vem a falecer no mesmo ano. Em 2005, avó materna, dez meses depois, segundo a família, falece o avô. Em 2011 a mãe, após lutar quase 10 anos contra um câncer, também vem a falecer. **Conclusão:** Percebe-se que J. foi tendo piora da sintomatologia da esquizofrenia. Percebeu-se que à cada morte, mais sintomas de embotamento afetivo se evidenciavam agravando o quadro psicótico e as relações interpessoais, J. preferia isolar-se e ,mantinha um estado quase catatônico. Percebemos uma dificuldade importante de conseguir recursos psicológicos de enfrentamento para lidar com situações de luto justamente, por apresentar uma fragilidade emocional, advinda da esquizofrenia, que o incapacita diante da vivência de situações de estresse importantes.

Comorbidade**P0044****Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas um estudo transversal da comorbidade em 101 pacientes hospitalizados****Débora Mascella Krieger; Caroline Tozzi Reppold; Patrícia de Oliveira Fialho; Gabriela Brito Pires; Mauro Barbosa Terra**

Centro de Estudos José de Barros Falcão (CEJBF), RS, Brasil

Objetivo: Poucos estudos nacionais correlacionam transtornos da personalidade (TP) e dependência química. O objetivo deste estudo é investigar a associação entre dependência de substâncias psicoativas e TP, avaliando-se a frequência destes transtornos entre dependentes químicos nos hospitais estudados, a associação desta comorbidade com variáveis sócio-demográficas, com o tipo de droga utilizado, e o impacto da comorbidade na evolução clínica dos pacientes até o momento em que foram hospitalizados. **Método:** Foram examinados pacientes dependentes químicos, internados em 2 hospitais (privado e público), ambos localizados em Porto Alegre. Os pacientes incluídos eram maiores de 18 anos e preenchiam os critérios diagnósticos para dependência de substância psicoativa, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 4ª edição, texto revisado (DSM-IV-TR). Foram utilizados os seguintes instrumentos: questionários para o levantamento de variáveis sócio-demográficas e sobre o padrão de uso de drogas, algumas perguntas da Sexta Versão da Escala de Gravidade de Dependência (ASI-6) e o SCID-II. **Resultados:** Foram coletados dados de 101 pacientes, sendo 70 do sexo masculino. Apresentavam TP 55,4% dos pacientes, sendo que os mais frequentes foram: TP evitativa (14,9%), borderline (11,9%), e antissocial (8,9%). Foi observado que os pacientes com TP fizeram uso mais precoce de crack ($p = 0,038$) e realizaram um maior número de tratamentos anteriores ($p = 0,005$) em relação aos pacientes sem TP. Não foram encontradas outras diferenças estatisticamente significativas entre pacientes com TP e sem TP. **Conclusões:** Foi encontrada uma alta frequência de TP nos pacientes internados por uso de drogas, o que pode interferir negativamente no engajamento desses pacientes em seu tratamento para evitar recaídas. Os pacientes com TP e uso de substâncias psicoativas necessitam da identificação da patologia dual para se possibilitar um planejamento terapêutico mais eficaz, incluindo as características da personalidade, na abordagem da dependência de drogas.

Comorbidade

P0077**Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas resultados de um estudo de coorte****Débora Mascella Krieger; Caroline Tozzi Reppold; Patrícia de Oliveira Fialho; Gabriela Brito Pires; Mauro Barbosa Terra**

Centro de Estudos José de Barros Falcão, RS, Brasil

Objetivos: Verificar se a presença de transtornos da personalidade (TPs) interfere na evolução do tratamento de pacientes com transtornos por uso de substâncias, levando a uma menor adesão e a um maior número de recaídas. **Método:** Em uma primeira etapa, foram entrevistados pacientes internados em dois hospitais, em unidades especializadas para o tratamento de dependência química, sendo aplicado o SCID-II para avaliação da existência de TPs. Seis meses após a primeira entrevista, os pacientes foram contatados para a avaliação da adesão ao tratamento psicoterápico, a grupos de AA ou NA, e do uso de drogas através de questionários construídos para estes fins. **Resultados:** Entre os 101 pacientes entrevistados, 55,4 apresentavam TPs, sendo que os tipos mais frequentes foram: evitativa (14,9%), borderline (11,9%), e antissocial (8,9%). No seguimento, após 6 meses, foi possível localizar apenas 59,4% dos mesmos. No grupo com TPs, houve 51,8% de perdas, enquanto que, no grupo sem TPs, houve 26,7%, sendo esta diferença estatisticamente significativa ($p = 0,019$). Após a alta, 66,7% haviam usado drogas, sendo que 18,3% de duas a dez vezes, 10,1% de onze a vinte vezes e 38,3% por mais de vinte vezes. Apenas 11,7% estavam indo a grupos de auto-ajuda, e 48,3% estavam em tratamento psicoterápico, sendo que, entre estes, 46,4% tinham uma frequência de comparecimento semanal, 7,1% quinzenal e 39,3% mensal. Não foram encontradas diferenças com significância estatística, entre os pacientes com ou sem TPs, em relação ao uso de qualquer tipo de droga ou quanto à adesão ao tratamento. **Conclusões:** A ausência de diferença entre os grupos com ou sem TPs pode se dever ao grande número de perdas, que foi maior no primeiro. É possível supor que a presença da comorbidade leve a recaídas e explique tais perdas. Destaca-se, entre os pacientes, a elevada frequência de TPs, de recaídas e a baixa adesão ao tratamento.

Comorbidade

P0135**Uso de antidepressivo em pacientes com esquizofrenia****Nayanna Quezado de Andrade; Germana Barros Oliveira de Freitas Albuquerque; Pedro Hugo Gouveia Azevedo Dos Santos; Vivian Maria Ribeiro Mota; Vinicius Farina Sartori; Saulo Giovanni Castor Albuquerque**

Método: Trabalho quantitativo com coleta de dados através da revisão dos prontuários dos pacientes assistidos pela residência médica em psiquiatria no referido ambulatório. Foi considerado o uso de AD no período de outubro de 2014 ao fim de março de 2015. **Resultados:** Foram analisados 52 prontuários de pacientes com esquizofrenia, com média de idade de 29 anos. A maioria, 76,9% ($n = 40$), é do sexo masculino, e 23,1% ($n = 12$) do sexo feminino, sendo 78,8% ($n = 41$) solteiros. Do total de pacientes acompanhados, 42,3% ($n = 22$) fazia uso de clozapina, 19,2% ($n = 10$) de olanzapina, 13,5% ($n = 7$) de risperidona, 7,7% ($n = 4$) de asenapina e 7,7% ($n = 4$) de quetiapina. Dois pacientes estavam em uso de paliperidona, 1 de tioridazina, 1 de haldol decanoato e 1 de aripiprazol. Cerca de 26,9% ($n = 14$) fazia uso de AD. Destes, 78,6% ($n = 11$) são homens e 21,4% ($n = 3$) mulheres. A principal indicação para o uso de AD foi episódio depressivo 11,5% ($n = 6$), seguido por transtorno obsessivo compulsivo (TOC) 7,7% ($n = 4$) e ansiedade 5,8% ($n = 3$) (síndrome do pânico, transtorno de ansiedade generalizada e fobia social). Um paciente usava antidepressivo para potencialização da clozapina. A maioria dos pacientes, 78,6%, recebia tratamento com ISRS (4 em uso de sertralina, 6 de fluoxetina, 1 de paroxetina). Dois pacientes estavam com venlafaxina e um com clomipramina. Outros dados abordados foram local de residência, escolaridade, religião, internações hospitalares, uso atual de substâncias psicoativas, tempo de doença não tratada e história familiar. **Conclusão:** É sabido que sintomas depressivos e obsessivos compulsivos estão associados a piores prognóstico e resposta ao tratamento, com prejuízo funcional e aumento da mortalidade. O elevado percentual de pacientes em uso de AD demonstra a prevalência significativa de comorbidades psiquiátricas como depressão e TOC, sendo de grande valia o diagnóstico e tratamento precoces para a melhora do funcionamento psicossocial desses pacientes.

Comorbidade

P0158**Comorbidade do transtorno bipolar com abuso/dependência de substâncias psicoativas ilícitas: impacto no funcionamento**

Taiane de Azevedo Cardoso; Thaise Campos Mondin; Amanda Neumann Reyes; Luciano Dias de Mattos Souza; Ricardo Azevedo da Silva; Pedro Vieira da Silva Magalhães; Karen Jansen

Universidade Católica de Pelotas (UCPel), RS, Brasil

Objetivo: Comparar o funcionamento global de adultos jovens com transtorno bipolar com comorbidade com abuso/dependência de substâncias psicoativas ilícitas, transtorno bipolar sem comorbidade com abuso/dependência de substâncias psicoativas ilícitas e controles populacionais. **Método:** Trata-se de um estudo transversal correspondente a segunda fase de um estudo de coorte com amostra populacional. O diagnóstico de transtorno bipolar foi realizado por psicólogos, através da entrevista clínica estruturada Mini International Neuropsychiatric Interview Plus (MINI Plus). O abuso/dependência de substâncias psicoativas foi avaliado através do instrumento Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) e o funcionamento foi mensurado através da escala Functional Assessment Short Test (FAST). **Resultados:** A amostra foi composta por 1259 adultos jovens com idades entre 23 e 29 anos. A prevalência de transtorno bipolar sem comorbidade com abuso/dependência de substâncias foi de 5.9% (n = 70), e a prevalência de transtorno bipolar com comorbidade com abuso/dependência de substâncias foi de 1.6% (n = 20). A mediana e o intervalo interquartil do funcionamento global entre os grupos foi: 6.00 (3.00–10.00) para os controles populacionais, 12.00 (7.75–23.00) para o transtorno bipolar sem comorbidade com abuso/dependência de substâncias psicoativas, e 11.50 (6.50–36.25) para o transtorno bipolar com comorbidade com abuso/dependência de substâncias psicoativas. Ambos os grupos diagnósticos apresentaram maior prejuízo funcional comparados aos controles ($p < 0.001$), no entanto, não verificou-se diferenças em relação ao prejuízo funcional entre os jovens com transtorno bipolar com e sem comorbidade com abuso/dependência de substâncias psicoativas ($p = 0.414$). **Conclusão:** O prejuízo funcional parece estar associado ao transtorno bipolar, independente da comorbidade com abuso/dependência de substâncias.

Comorbidade

P0170**Levantamento sobre associação entre dependência de crack e psicose**

Luciana Pires de Lima; Marcelo Araújo Ribeiro; Rodrigo Affonseca Bressan; Maristela Haddad Andraus; Ronaldo Ramos Laranjeira

Objetivo: Avaliar a prevalência de psicose em indivíduos com síndrome de dependência ao crack. 3.2: Objetivo específico: 1) verificar se existe uma associação entre o uso de crack síndromes psicóticas; 2) avaliar em qual gênero a psicose é mais associada; 3) qual faixa etária mais acometida; 4) avaliar a correlação da gravidade do uso de crack através da análise do cabelo e psicose. **Método:** Basea-se em um estudo transversal, cuja amostra foi de 100 pacientes de ambos sexos, e de faixa etária entre 12 a 60 anos que necessariamente preencheram critérios diagnósticos para dependência ao crack conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 4ª edição (DSM-IV) através da aplicação de uma entrevista estruturada (SCID-1 - Structured Clinical Interview for DSM-IV), Positive and Negative Syndrome Scale (PANNS) e Drug Abuse Screening Test (DAST) e os quais aceitarem participar do estudo através da assinatura de termo de consentimento e/ou responsáveis quando menor de 18 anos, foram excluídos paciente que apresentavam psicose antes do uso de crack. As entrevistas e coleta de fios de cabelo foram realizadas no Centro de Referência de álcool, drogas e tabaco, na região da Cracolândia. **Resultados:** Foram analisados pelo SPSS. Foram entrevistados 36 mulheres e 64 homens, 70% escolaridade menor a 8 anos, em situação de rua 73%, média de dependência ao crack de 10 anos, onde 31% apresentaram critérios diagnósticos para Esquizofrenia, ou seja, sintomas psicóticos exuberantes com abstinência por mais de 6 meses e destes 62% usavam apenas crack, sem dependência cruzada, 47% transtorno psicótico induzido por substância, 6% transtorno delirante, 1% transtorno esquizoafetivo e 15% ausência de sintomas psicóticos na presença do uso de crack, sendo evidenciado presença marcante de metabólicos do crack no fio de cabelo (3 a 6 cm, que corresponde 3 a 6 meses) de todos os participantes. **Conclusão:** Após análise dos resultados podemos pensar que o crack pode induzir quadros psicóticos e causar esquizofrenia.

Comorbidade

P0184**Prevalência de comorbidades psiquiátricas em pacientes obesos internados para tratamento em dieta de muito baixo valor calórico****Thiago Campos de Oliveira; Neidjane Araujo Sholl; Carina Magalhães Nepomuceno**

Objetivo: O presente estudo buscou identificar a prevalência de comorbidades psiquiátricas em pacientes obesos internados em uma clínica especializada, sob dieta de baixo e muito baixo valor calórico. **Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo, realizado em uma clínica especializada em Obesidade em Camaçari, Bahia, Brasil. Foram acessados os registros de prontuários para coleta de dados, em dezembro de 2014. As variáveis selecionadas para coleta de informação foram: gênero, idade, IMC, estado civil, atividade física regular, consumo de álcool e diagnósticos psiquiátricos. Foram selecionados 176 pacientes, entre 18 e 84 anos, com IMC \geq 35 kg/m², tratados na clínica entre 2013 e 2014. Foi realizada a análise descritiva e comparativa, utilizando-se do software estatístico SPSS. **Resultados:** Nos resultados da análise descritiva, 73,3% dos participantes eram do gênero feminino e houve uma variação no IMC de 36,1 a 69,8. Dos pacientes, 48,3% são casados, 84,7% não praticam atividade física regular, 52,3% consomem álcool, 79% possuem alguma comorbidade psiquiátrica. Entre os distúrbios identificados, a incidência foi: transtornos do humor (29,5%), transtornos de ansiedade (36,9%), transtorno insônia (25%) e outros transtornos psiquiátricos (34,1%). Houve uma correlação significativa entre gênero feminino e transtornos de humor e de insônia. **Conclusão:** A alta prevalência de transtornos psiquiátricos em pacientes obesos confirma a relevância da abordagem psiquiátrica e psicológica na avaliação e intervenção da obesidade.

Comorbidade

P0271**Uma intervenção adaptada de Mindfulness para pacientes internados com transtorno alimentar****Katya Sibebe Stubing; Tamara Anne Russell; Francisco Lotufo Neto**

Instituto de Psiquiatria, Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil

Introdução: Anorexia nervosa e bulimia nervosa são transtornos alimentares que compartilham sintomas e características psicopatológicas como hábitos alimentares desregulados, métodos extremos para controle de peso e altos níveis de ansiedade e depressão. Treinamento em Meditação Mindfulness (TMM) pode: 1) auxiliar pacientes internados a manejar melhor estados depressivos, ansiosos e outras comorbidades; 2) torná-los mais flexíveis psicologicamente, facilitando o tratamento como um todo. **Objetivos:** O estudo avaliou treinamento adaptado a pacientes graves internados na Enfermaria de Comportamentos Alimentares, Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPQ-HCFMUSP). A hipótese primária é que o TMM pode diminuir pontuações de ansiedade e depressão. **Métodos:** Em 2012 um estudo piloto foi conduzido por 4 meses (n = 10). Em 2013 um grupo controle TAU foi avaliado por 9 meses (n = 14). Em 2014 um grupo aberto com 8 sessões que se repetiam foi conduzido por 8 meses (n = 12). Randomização ocorreu naturalmente através da admissão na enfermaria. Questionários foram aplicados na primeira e oitava semana. **Resultados:** Melhor pontuação foi encontrada para todos os participantes do grupo piloto; resultados ajudaram a delinear as 8 sessões do grupo intervenção. Teste t para medidas repetidas foi aplicado. Não houve mudança significativa no pre-pós para o grupo controle nas medidas de ansiedade, depressão, atitudes alimentares e flexibilidade psicológica. Foram observadas mudanças significativas no grupo intervenção: ansiedade (p < 0.003), depressão (p < 0.002), atitudes alimentares (p < 0.008), flexibilidade psicológica (p < 0.034). **Conclusão:** A hipótese primária foi confirmada pelos resultados, mostrando que TM pode auxiliar pacientes graves a diminuir sintomas comumente vistos como comorbidades, melhorando o prognóstico. O modelo adaptado de TMM obteve alta adesão, o que é raro nesta população. Fatores concernentes a replicação do método precisam de futura discussão, levando em consideração a experiência do facilitador.

Comorbidade

P0277**Impacto de sintomas psiquiátricos na performance neuropsicológica de pacientes com dor crônica refratária****Janaína Silveira Kroger; Karin Reuwsaat de Andrade; Yuri Mascarenhas de Andrade Souza; Sandra Paula Peu; Rafael Solla Galvão; Elisabeth Martinez Fonseca; Victor Mascarenhas de Andrade Souza**

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, BA, Brasil

Objetivo: Avaliar a prevalência de depressão, ansiedade e prejuízos cognitivos em pacientes submetidos a cirurgia para dor crônica. **Método:** Pacientes com dor crônica refratária ao tratamento clínico em pré-operatório para tratamento neurocirúrgico da dor (n = 8) foram avaliados através de extensa bateria neuropsicológica (WAIS-III, NEUPSILIN, trilhas coloridas), escalas de depressão (BDI-II) e ansiedade (BAI), bem como escalas de incapacidade (QIRM). Os dados foram processados por software estatístico (IBM SPSS versão 20), usando testes de regressão linear e teste U de Mann-Whitney para avaliar causa-efeito entre performance neuropsicológica, níveis de depressão e ansiedade e impacto da dor na qualidade de vida. **Resultados:** Os níveis de depressão tiveram impacto estatisticamente significativo nos testes de atenção ($p = 0,05$, R-square 49,9%) e no ditado de palavras ($p = 0,00$, R-square 89,7%). Os níveis de ansiedade tiveram impacto estatisticamente significativo na função verbal fonológica ($p = 0,029$) e na memória de trabalho ($p = 0,029$). **Conclusões:** A interpretação de dados de performance neuropsicológica em pacientes com dor crônica deve levar em conta o impacto dos níveis de ansiedade e depressão associados a este grupo de pacientes.

Comorbidade

P0452**Impacto da depressão como fator de risco para o paciente HIV positivo uma revisão sistemática****Lucas Fortes Portela Ferreira; Jucier Gonçalves Júnior; Tibério Múcio Álvares Cabral de Lacerda; Maria do Socorro Vieira Dos Santos; Modesto Leite Rolim Neto**

Universidade Federal do Cariri (UFCA), CE, Brasil

Objetivo: Revisão sistemática sobre o real impacto da Depressão como fator de risco para contrair HIV. **Método:** Revisão sistemática qualitativa dos artigos compreendidos entre 1 janeiro de 2000 a 30 Dezembro 2014 nas seguintes bases de dados online: MEDLINE, LILACS e PubMed. A pesquisa foi realizada durante o mês de fevereiro de 2015. Foram utilizados os seguintes descritores: HIV [MeSH], "Depression" [MeSH] e a palavra-chave "Impacto" mediante os critérios de inclusão: (a) Artigos originais disponíveis online e na íntegra; (b) Artigos em inglês e/ou português. Foram excluídos estudos não originais como Cartas ao Editor, Teses, Monografias, Comentários, Editoriais e Prefácios. **Resultados:** A literatura evidencia a depressão como diagnóstico secundário comum entre pacientes soropositivos, sendo associada também a sentimentos que reforçam condutas negativas como estresse e solidão. Esses comportamentos se refletem em atitudes autodestrutivas como o sexo inseguro e são reforçados por conjunturas sociais como situação financeira difícil. Os autores mostram que pacientes com sintomas depressivos têm contagem de linfócitos CD4 mais baixos e altos títulos de HIV quando comparados com grupos controle sem sintomas depressivos. Em última análise, a depressão foi associada com uma história de dependência de álcool e grandes déficits na velocidade de processamento, na resposta motora e no funcionamento cognitivo global. **Conclusões:** Os resultados sugerem a importância de fornecer cuidados contínuos, abrangendo não só tratamento farmacológico, mas também serviços de reabilitação físicas e mentais para os pacientes soropositivos. Com isso, mais pesquisas longitudinais são necessárias para que se possa relacionar de forma consistente a existência de real impacto da depressão na vida do paciente com HIV.

Comorbidade

P0511

Ansiedade em crianças com déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): revisão sistemática

Julianny Galdino Amorim; Bianca de Melo França; Lucas da Silva Costa; Raquel Guimarães Kanda; Larissa Lima Barros; Paulo Allex Alves Pereira; Vitor Tomé Frota Leitão

Universidade Federal do Cariri (UFCA), CE, Brasil

Objetivo: Observar e relatar a existência de comorbidade entre ansiedade e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em crianças. **Método:** Revisão sistemática da literatura do período de 1 de janeiro de 2013 a 24 de abril de 2015 na base de dados SCOPUS. Os descritores utilizados foram “Anxiety” (MeSH), “Child” (MeSH) e “Attention Deficit Disorder with Hyperactivity (ADHD)” (MeSH). Foram selecionados artigos originais de acordo com os critérios de inclusão e exclusão do Protocolo Prisma. **Resultados:** TDAH é o transtorno de desenvolvimento mais comum em pessoas jovens, com uma prevalência mundial estimada de 5%. Estudos epidemiológicos indicam que uma das comorbidades mais prevalentes é a ansiedade, presente em aproximadamente 25% das crianças e adolescentes com TDAH. As crianças com a comorbidade apresentam maior severidade sintomática, problemas de atenção, medos escolares e declínio de competência social. Indícios demonstram que medicamentos estimulantes podem ser menos efetivos e provocarem maiores efeitos colaterais quando o TDAH é associado com distúrbios de ansiedade. Pesquisa a respeito das diferenças de gênero sugere que meninas podem ser constantemente menos identificadas e diagnosticadas e isso é devido a diferenças na expressão do TDAH em meninos e meninas. No sexo feminino, o TDAH é relatado com menos sintomas de hiperatividade e impulsão e mais com sintomas de falta de atenção quando comparado ao sexo masculino. Meninos com TDAH apresentam distúrbios mais exteriorizadores, enquanto as meninas tendem a demonstrar distúrbios mais internos, particularmente componente fisiológicos da ansiedade. **Conclusões:** As comorbidades são mais regras do que exceções na maioria dos distúrbios psiquiátricos na infância e adolescência, incluindo os distúrbios de ansiedade, sendo estes as comorbidades mais comuns associadas ao TDAH. Apesar dessa alta prevalência, o impacto da ansiedade na vida das crianças com TDAH tem sido pouco estudado.

Comorbidade

P0561

Esquizofrenia em indivíduos com Síndrome de Klinefelter

Matheus Felipe Aguiar Santos; Raquel Guimarães Kanda; Bianca de Melo França; Priscila Brasil de Carvalho Rocha; Julianny Galdino Amorim; Lucas da Silva Costa; Larissa Lima Barros

Universidade Federal do Cariri (UFCA), CE, Brasil

Objetivo: Síndrome de Klinefelter (SK) é a mais comum aneuploidia cromossômica sexual em humanos, afetando aproximadamente 1 em cada 600 recém-nascidos masculinos. A maioria dos indivíduos com SK carrega um cromossomo X extra (cariótipo 47,XXY). Sabe-se que indivíduos com SK frequentemente exibem sintomas relacionados com esquizofrenia incluindo traços esquizoides, alucinações auditivas e prejuízo cognitivo verbal. Deste modo, é imprescindível o entendimento dos diversos tipos relacionais da esquizofrenia com a síndrome de Klinefelter a fim de melhorar as atuais estratégias de intervenção em indivíduos com cariótipo 47,XXY. **Método:** Revisão sistemática 01 de janeiro de 2010 a 30 de Abril de 2015 com os descritores “Schizophrenia” (MeSH) e “Klinefelter Syndrome” (MeSH). **Resultados:** Estudos epidemiológicos tem mostrado uma alta incidência de transtornos psiquiátricos, tal como ansiedade, depressão e esquizofrenia, em pessoas com cariótipo 47,XXY comparados com a população em geral. Indivíduos com síndrome de Klinefelter têm 3.6-3.8 vezes mais risco em ter um diagnóstico de esquizofrenia comparados com os grupos de controle dos estudos selecionados. Um possível mecanismo biológico atrás dessa associação seria uma reduzida especialização hemisférica para a linguagem predispondo a transtornos de ideação. A reduzida especialização hemisférica para linguagem tem efeito significativo no funcionamento mental, sendo associada com desorganização do pensamento, como em sujeitos esquizofrênicos. Diversos dados são embasados pela evidência de estruturas comuns e anormalidades funcionais no cérebro de sujeitos com síndrome de Klinefelter e pacientes esquizofrênicos e relacionadas com performances similares em tarefas cognitivas. **Conclusão:** O perfil cognitivo na Síndrome de Klinefelter é caracterizado por extrema variabilidade. Riscos de desenvolvimento devem ser considerados com específica atenção para a linguagem. Se a SK é detectada nos estágios iniciais, estratégias de intervenção consideradas eticamente podem reduzir o risco de desenvolvimento tardio da esquizofrenia.

Dependências

P0052

Identificação do perfil de uso em adolescentes das tecnologias móveis de escolas públicas e particulares da cidade de São Paulo**Andresa Vilhegas Maciel; André Luiz Monezi Andrade; Fernanda Alves Davidoff Cruz; Denise de Micheli**

Introdução: O impacto da dependência de tecnologias por adolescentes ainda não é bem compreendido pois a maioria dos estudos foram conduzidos com a população geral. **Objetivos:** 1) identificar o perfil dos adolescentes usuários de internet, segundo seu padrão de uso; 2) identificar o perfil dos usuários de tablets e smartphones; 3) comparar o perfil dos adolescentes de escola pública e particular em relação ao padrão de uso de smartphones, tablets e internet. **Método:** A amostra foi composta por 264 adolescentes provenientes de uma escola particular e de outra pública da cidade de São Paulo e que estavam no ensino médio. Para a coleta dos dados sociodemográficos, utilizou-se um questionário de identificação geral. Em relação à qualidade de vida, utilizou-se o PedsQL (Pediatric Quality of Life Inventory). Para o padrão de uso das tecnologias digitais, utilizou-se o IAT (Internet Addiction Test). Nas análises, adotou-se um nível de significância de 5%. **Resultados:** Observou-se que 135 dos adolescentes foram classificados como usuários leve, 68% como moderados e 19% como graves, com forte potencial para dependência digital. Além disso, encontrou-se poucas diferenças entre o uso de tecnologias diversas/internet, entre adolescentes de escolas particulares e públicas. No grupo mais grave (19% dos jovens) cerca de 44% relataram que possuem um relacionamento ruim com seus pares, 80% frequentam sites de relacionamentos, e apresentam pior qualidade de vida em todas as esferas avaliadas em relação aos demais grupos ($p < 0,05$). **Conclusões:** A ausência de diferenças entre adolescentes de escolas públicas e particulares denota que provavelmente os resultados observados referem-se a comportamentos típicos da adolescência atual, independentemente do tipo de escola que o adolescente estuda. Os dados encontrados não devem ser extrapolados para a população de adolescentes brasileiros, uma vez que não se trata de uma amostra representativa, mas um recorte amostral.

Dependências

P0067

Avaliação da adesão a programas de intervenções e-health para usuários de substâncias**Andresa Vilhegas Maciel; André Luiz Monezi Andrade; André Bedendo**

Introdução: O uso de intervenções virtuais para usuários de substância é cada vez mais frequente na população geral. Embora existam bons indicadores de efetividade das intervenções virtuais na redução do consumo de álcool e outras drogas, ainda não há consenso sobre os fatores envolvidos na adesão a estes programas. **Objetivos:** Avaliar os principais fatores envolvidos na adesão a diferentes tipos de intervenções virtuais e possíveis alternativas para a otimização da participação dos usuários. **Método:** Os trabalhos foram pesquisados nas bases de dados PubMed, MEDLINE e Web of Science, sem restrição de data. Utilizou-se 15 combinações de busca a partir dos descritores: e-health; web-based intervention e online-therapy com (alcohol, tobacco, drug abuse, substance misuse, addiction). As referências localizadas foram inseridas em um banco de dados utilizando-se o software EndNote. Realizou-se uma primeira seleção com base no título dos artigos e aqueles que não possuíam relação com o tema foram excluídos. Em seguida, foi conduzida uma análise dos resumos, adotando-se como critérios de inclusão indicadores de ter sido realizada avaliação da aderência ou da efetividade das intervenções virtuais com base em revisões de meta-análise ou estudos randomizados e controlados. Além disso, foi realizada uma análise complementar, idêntica à acima descrita utilizando-se as referências mencionadas nos artigos resultantes da primeira seleção. **Resultados:** Foram encontrados 41 artigos avaliando exclusivamente os fatores de predição de adesão. Dentre os preditores com maiores tamanhos de efeito, destacaram-se a escolaridade, idade, gênero, nível inicial de consumo de álcool e os níveis de prontidão para a mudança. **Conclusões:** A adesão a estes programas parece ser positivamente influenciada por um alto grau de instrução e por baixos níveis de consumo de drogas. Por outro lado, a evasão encontra-se associada a altos níveis de consumo e a diferentes perfis de recrutamento dos participantes.

Dependências

P0081**Avaliação da atenção e memória em dependentes de álcool adultos jovens em fase de reabilitação em uma comunidade terapêutica do Extremo Sul Catarinense****Karin Martins Gomes; Juliédina Pereira Cândido; Luciano Kurtz Jornada**

Objetivos: Avaliar atenção e memória em dependentes de álcool adulto jovem em fase de reabilitação. **Método:** Foi utilizado os subtestes do Wais III, dígitos e sequência de números e letras (SNL). População do Estudo: A amostra foi constituída de 10 adultos jovens em fase de reabilitação em uma clínica do extremo sul do estado de Santa Catarina, dependentes de álcool. Análise dos dados: Os resultados foram transcritos em um banco de dados em planilhas do Excel, onde foram construídos gráficos para uma melhor compreensão dos resultados. Após os resultados foram transferidos para o banco de dados no SPSS (20.0), onde foi realizada a análise descritiva. **Resultados:** 7 participantes iniciaram o consumo de álcool na fase da adolescência; 1 estava na infância enquanto 2 estavam na fase adulto jovem. Nove sujeitos fizeram uso de álcool por mais de 10 anos e o tempo em que estão em reabilitação varia de 9 dias a 8 meses. No subteste dígitos foi possível identificar que 2 participantes tiveram resultado acima da média, 3 na média, 3 na média inferior e 2 abaixo inferior (média: 9,2000 e desvio padrão: 2,97396). No SNL, 4 foram abaixo inferior, 3 na média inferior, e 3 na média. Foi observado que a memória de trabalho, atenção concentrada e flexibilidade cognitiva encontram-se prejudicadas em 7 participantes. **Conclusão:** Na aplicação do dígitos, observou-se que os acertos diminuíram na segunda etapa pelo grau de dificuldade (dígitos de ordem indireta). Este dado corrobora com os resultados do SNL, o qual avalia memória de trabalho, atenção concentrada além de flexibilidade cognitiva. Esta dificuldade pode estar relacionada com o grau de prejuízo já existente na atenção e memória podendo fazer com que o indivíduo não consiga obter as informações transmitidas a ele, bem como guarda-las, e esta função por estar prejudicada nos dependentes de álcool pode ser um fator que dificulta a reabilitação. Sugere-se então um estudo que abrangesse uma amostra maior.

Dependências

P0093**Prevalência de jogo patológico entre usuários de substâncias psicoativas em centro de dependência química de Salvador****Alisson Silva Brito; Esdras Cabus Moreira; Maria Luíza Barbosa Fernandes Dourado**

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, BA, Brasil

O estudo avalia a prevalência de comorbidade com jogo patológico (JP) entre pacientes dependentes de álcool e outras drogas (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 4ª edição - DSM-IV) atendidos entre agosto e setembro de 2013, em um centro da cidade de Salvador, referência nacional no tratamento de dependência química, pertencente à Universidade Federal da Bahia (CETAD/UFBA). Foram entrevistados 78 pacientes em tratamento de farmacodependência diagnosticados como jogadores patológicos através da versão adaptada para português da escala South Oaks Gambling Screen (SOGS). Foi também utilizada a Escala de Depressão de BECK. Aplicou-se um questionário sobre a principal droga de consumo (motivo do tratamento). As médias da pontuação obtidas nas escalas foram comparadas pelo teste t de Student. Todos os sujeitos preencheram critério para farmacodependência, sendo que 67%, para dependência de álcool, 63%, para cocaína/crack e 55%, para maconha. Aproximadamente um em cada cinco usuários com dependência de substâncias (21,8%) apresentou critério para JP, 10,3% para jogador problema e 67,9% para jogador social. Entre os entrevistados, notou-se uma alta prevalência de sintomas depressivos, mais frequentes em jogadores patológicos. A prevalência de JP entre os dependentes químicos que buscaram tratamento no CETAD foi aproximadamente 4 vezes maior do que a encontrada na população em geral. Apesar da alta taxa de comorbidade, o jogo patológico recebe pouca atenção da equipe de tratamento, o que também ocorre nos casos associados com a depressão. A tríade dependência química, JP e depressão ainda é pouco pesquisada no cotidiano desse centro. A alta prevalência encontrada de comorbidades com JP aponta para a necessidade de maior capacitação das equipes de atenção ao uso de substâncias psicoativas para um melhor diagnóstico e tratamento dessa patologia, o que deverá repercutir na efetividade das intervenções para a dependência química.

Dependências

P0112**Uso de drogas ilícitas entre portadores de transtorno mental no Brasil um estudo multicêntrico nacional****Ana Paula Souto Melo; Miriam Nahas; Francine Cournos; Karen Mckinnon; Milton Wainberg; Mark Drew Crosland Guimarães**

Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), MG, Brasil

Objetivo: O presente estudo estimou a prevalência do uso de drogas ilícitas no último ano e fatores associados em pacientes com transtornos mentais no Brasil, estratificada por sexo. **Método:** Trata-se de um estudo de corte transversal, no qual uma amostra representativa de pacientes psiquiátricos (n = 2.475) foi selecionada aleatoriamente em 11 hospitais e 15 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Dados sobre o uso de drogas ilícitas, características sócio-demográficas, clínicas e comportamentais foram obtidos através de entrevistas face-a-face. Foi utilizada regressão logística para verificar associações com o uso de drogas ilícitas na vida. **Resultados:** A prevalência de uso de qualquer droga ilícita no último ano foi de 11,4%. Os homens apresentaram prevalência mais elevada do que as mulheres para todas as substâncias (17,5% e 5,6%, respectivamente). Baixa escolaridade, ter história de violência física e história de morar na rua foram associados ao uso de drogas apenas entre os homens; não ter uma religião foi associada ao uso de drogas apenas em mulheres. Para homens e mulheres, ter idade mais jovem, estar internado, uso de álcool e tabaco, história de encarceramento, início da vida sexual precoce e ter mais parceiros sexuais foram estatisticamente associados ao uso de drogas ilícitas. **Discussão:** A prevalência de uso de drogas ilícitas na vida entre pacientes psiquiátricos foi maior do que a encontrada na população geral brasileira e mostrou-se associada a vários fatores de risco e marcadores de pior prognóstico. Nossos dados indicam a necessidade de desenvolvimento de intervenções quanto ao uso de drogas entre pacientes psiquiátricos no Brasil baseadas em gênero. A integração das estratégias de tratamento para usuários de drogas ilícitas e portadores de transtornos mentais deve ser uma prioridade para a política pública.

Dependências

P0195**Perfil comparativo do total de procedimentos hospitalares e internações por intoxicação aguda de álcool em 2007 em alguns municípios do Rio Grande do Sul****Luíza Augustin Müller; Almerindo Antônio Boff; Amanda Kuhl; Hérika Juliana de Araújo Lucena; Thiago Luiz Marini; Jéssica Andréa Fernández Pérez; Beatriz Gouvêa Egler**

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), RS, Brasil

Introdução: Segundo a Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição (DMS-V), a intoxicação por álcool apresenta como característica essencial a presença de alterações comportamentais ou psicológicas clinicamente significativas e problemáticas que se desenvolvem durante ou logo após a ingestão de álcool. Dentre essas complicações está a manifestação de atos de agressividade que, se significativos, podem levar a necessidade de internação. **Objetivo:** Traçar um perfil comparativo do total de procedimentos hospitalares e internações por intoxicação aguda de álcool entre os municípios de Passo Fundo, Porto Alegre, Rio Grande e Seberí - RS no ano de 2007. **Metodologia:** Estudo transversal quantitativo. Dados coletados a partir do sistema de informação pública DATASUS. Foram utilizados os descritores: número total de procedimentos hospitalares de teor psiquiátrico e internações, ambos por intoxicação por álcool. **Resultados:** Foram realizados 420 procedimentos hospitalares, sendo o mesmo percentual de 25,47% encontrado nos municípios de Passo Fundo e Seberí, 24,76% no município de Rio Grande e outros 24,04% no município de Porto Alegre. Em respeito ao número de internados por intoxicação de álcool, no mesmo ano, temos 1 caso registrado em cada um dos municípios listados anteriormente totalizando 4 casos. **Conclusão:** Foi possível observar que o número de procedimentos hospitalares psiquiátricos voltados para a intoxicação por álcool são mais elevados no município de Passo Fundo e no município de Seberí, enquanto que o menor número é encontrado no município de Porto Alegre. Entretanto, foi registrado o mesmo número de internações pelo uso abusivo de álcool em todos os quatro municípios citados. O número de internações se manteve baixo no ano de 2007, todavia o uso abusivo de álcool levou a realização de um número expressivo de procedimentos psiquiátricos de suporte a busca pela abstinência de álcool.

Dependências

P0230

O uso do modafinil no tratamento do adicto por cocaína

Flavio Fausto de Camargo Fagundes; Gustavo Grazziotin Traversa

Consultório Privado Hospital

Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre o medicamento modafinil e seu benefício no tratamento de dependentes químicos usuários de cocaína. Para isso foi realizada uma pesquisa qualitativa a bases de dados internacionais entre 2008 e 2013. Ao total, foram catalogados 123 artigos, sendo 46 do PubMed, 21 da Science AAs, 31 da Nature e 25 do Isi Web Of Knowledge. Desses, totalizaram 73 artigos, que foram considerados de acordo com o objetivo proposto pelo trabalho. Estudos sobre o efeito do modafinil em dependentes de cocaína mostraram uma redução no desejo pela droga, aumentando o tempo de abstinência e conseqüentemente diminuindo recaídas. Esses resultados vão ao encontro a teoria da substituição agonista, ou seja, troca-se ou associa-se um medicamento de início de ação mais lento e meia-vida mais longa do que a cocaína. O início de ação dessa droga no SNC é muito rápido, em torno de 15 a 20 segundos nas formas inaladas e injetáveis e 10 segundos quando consumida na forma de fumo de crack. Já a meia-vida dessa SPA dura em torno de 1 hora. O modafinil apresenta um pico plasmático em torno de 2 a 4 horas e uma meia vida em torno de 12 a 15 horas. Isso significa que a inibição do DAT, após uso do modafinil, ocorre de forma lenta e gradual ao contrário da inibição que ocorre após o uso da cocaína que é muito intensa. Por fim, percebe-se que o uso do modafinil no tratamento de adictos por cocaína mostrou-se seguro, sem potencial de abuso e com bons resultados na diminuição do desejo pela droga, levando a um aumento no tempo de abstinência. Porém, são necessários maiores estudos, controlados por placebo, com amostras maiores e com acompanhamento em longo prazo, para a confirmação dos resultados positivos descritos até agora.

Dependências

P0248

A relação entre o uso de internet e redes social com indícios de ansiedade e depressão em estudantes de medicina

Maíra Sandes Moromizato; Déborah Pimentel; Lucas Santana Marques de Souza; Danilo Bastos Bispo Ferreira; Isis Larissa Santos Andrade; Hannah Sophia Vasconcelos Bezerra Silva; Elaine Andréa Ramos Lima

Universidade Tiradentes (Unit), SE, Brasil

Novas tecnologias surgiram trazendo muitas questões em relação ao uso da internet e das redes sociais, além de alterações psíquicas do sujeito. Ao mesmo tempo em que a internet pode ser vista como uma ferramenta vantajosa para fins acadêmicos e profissionais, tem sido possível perceber que o uso abusivo tem repercutido com conseqüências negativas na vida de seus usuários. **Objetivo:** Identificar a presença de ansiedade e depressão nos estudantes de Medicina que fazem uso abusivo da internet. **Métodos:** A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), é de caráter exploratório, transversal, qualitativo e descritivo. A amostra de 150 voluntários foi casual simples e os critérios de inclusão foram a maioria, estar matriculado na Universidade Tiradentes em Aracaju - SE e a assinatura do TCLE. Utilizaram-se um questionário baseado no IAT (Internet Addiction Test) e os Inventários de Beck de Ansiedade (BAI) e Depressão (BDI), todos validados internacionalmente. **Resultados:** Os estudantes que fazem uso abusivo de internet e redes sociais apresentaram altos índices, tanto de ansiedade mínima e leve, quanto de graus que variaram de moderado a grave, e estes mesmos jovens também apresentaram graus leve e moderado de depressão. **Conclusão:** Em um ambiente repleto de cobranças e julgamentos, como o vivenciado pelo estudante de Medicina, faz-se necessário que as instituições percebam a relação da saúde mental com a internet, usada tanto para fins acadêmicos quanto para lazer, relacionamentos e compensação social e façam um planejamento estratégico de suporte psicopedagógico que minimizem os sinais e sintomas de ansiedade e depressão destes jovens.

Dependências

P0296**Experimentação a traumas em uma amostra de adolescentes gaúchos****Gilda Terezinha de Medeiros Pulcherio; Marlene Neves Strey; Daniel Pulcherio Fensterseifer; Paulo Tomasi Sarti**

Instituto de Prevenção e Pesquisa em Álcool e Outras Dependências, RS, Brasil

Métodos: Trata-se de uma pesquisa com delineamento transversal. Amostra de conveniência com 217 adolescentes sendo 35% meninos e 63,1% meninas. Com idades acima de 14 anos, estudantes do nível fundamental e médio de escolas públicas de Porto Alegre. Participaram os que estavam presentes no projeto 'Eu me Cuido' do Ippad, em parceria com o CIEE/RS, e em sala de aula no dia da realização da pesquisa. Assinaram o Termo de Consentimento Informado os maiores de 18 anos, ou trouxeram autorização do responsável legal os menores de 18 anos. Responderam aos seguintes instrumentos: Dados Demográficos, Alcohol Smoking and Substance Screening Test BIS (ASSIST), Childhood Trauma Questionnaire – CTQ (QUESI) e Addiction Severity Index (questões legais). As medidas foram de auto-relato e utilizou-se o SPSS v.18.0 para as análises estatísticas. Este é um estudo descritivo. **Resultados:** Os adolescentes pontuaram as variáveis para a ocorrência de algumas vezes na vida. Excluíram-se as variáveis nunca e sempre. "As pessoas da minha família me chamaram de coisas do tipo 'estúpido(a)', 'preguiçoso(a)', ou 'feio(a)', foi relatado por 59,8% dos adolescentes. "Eu apanhei com cinto, vara, corda ou outras coisas que me machucaram", 57,1%. "Pessoas da minha família disseram coisas que me machucaram ou me ofenderam" foi pontuado por 49,3%. "Eu achei que meus pais preferiam que eu nunca tivesse nascido", 29,3%. "Meus pais estiveram muito bêbados ou drogados para poder cuidar da família", 10,7%. "Tentaram me tocar ou me fizeram tocar de uma maneira sexual", 10,3%. Os traumas mais frequentes referem-se às escalas de Abuso emocional e Negligência Emocional. **Conclusões:** Os dados mostram a importância da investigação de traumas na infância e adolescência, por sua alta prevalência. Nesta faixa etária, são considerados eventos potencialmente traumáticos os maus tratos, abandono e negligência, abuso físico, abuso sexual entre outros. É de fundamental importância esta investigação entre os filhos de dependentes químicos como um grupo de risco para traumas, pela vulnerabilidade familiar, e para a prevenção de suas consequências e consumo de substâncias psicoativas entre eles.

Dependências

P0297**Programa de justiça terapêutica****Gilda Terezinha de Medeiros Pulcherio; Daniel Pulcherio Fensterseifer; Kerlin Patricia Greter; Andressa Barbieri; Marlene Neves Strey; Paulo Tomasi Sarti**

Instituto de Prevenção e Pesquisa em Álcool e Outras Dependências, RS, Brasil

A presente pesquisa investiga os conceitos e ferramentas utilizados pela Justiça Terapêutica, mecanismo esse que se caracteriza por oferecer uma alternativa às pessoas acusadas de cometerem crimes relacionados ao abuso de drogas. Observa-se que a recorrência dessa espécie de delito é expressiva e que o usuário, ao ingressar neste sistema, passa a ser ainda mais marginalizado e a sofrer as consequências "antiterapêuticas" do cárcere ao invés de ser tratado e ter a possibilidade de gozar de uma vida saudável. Neste sentido, apresenta-se a Justiça Terapêutica como meio de minimizar as consequências negativas do processo penal e da prisão para esses sujeitos. O método utilizado é o lógico dedutivo, no qual se parte de conceitos gerais para se chegar a conclusões específicas. Está sendo realizada pesquisa bibliográfica, utilizando-se livros, artigos científicos, legislação e sites de periódicos científicos online. Até o presente momento, verificou-se que o Programa da Justiça Terapêutica é um método menos prejudicial, aparentemente, aos dependentes químicos infratores, vez que pode ser aplicado, a priori, em diversas fases do processo. A importância da aplicação deste programa se justifica pelo fato de que o número de crimes envolvendo o uso de drogas corresponde a uma fração muito significativa, ao mesmo tempo em que o sistema carcerário já não comporta mais pessoas, seja pela falta de espaço e situação degradante a qual os sujeitos são submetidos, ou pelo fato de a prisão não ser um instrumento capaz de diminuir a criminalidade. A partir dos dados, pode-se concluir que a Justiça Terapêutica tende a oferecer um número maior de benefícios do que prejuízos, pois oferece a oportunidade de tratar a dependência sem retirar o infrator do convívio social, através do tratamento. Os resultados obtidos com a implantação da Justiça Terapêutica em diversos países são satisfatórios, vez que o tratamento, além de trazer um efeito positivo na esfera individual, no sentido psicossocial, diminui o índice de reincidência, evita que o sujeito tenha de suportar todas as cargas processuais e até mesmo de cumprir pena, além do que, é mais viável economicamente e gratificante socialmente.

Dependências

P0312

Consumo de substâncias psicoativas por jovens gaúchos que ingressam no mercado de trabalho

Gilda Terezinha de Medeiros Pulcherio; Marlene Neves Strey; Daniel Pulcherio Fensterseifer; Paulo Tomasi Sarti

Instituto de Prevenção e Pesquisa em Álcool e Outras Dependências, RS, Brasil

Método: Pesquisa com delineamento transversal. Amostra de conveniência com 217 adolescentes, ambos os sexos, com idades acima de 14 anos, estudantes do nível fundamental e médio de escolas públicas de Porto Alegre. Faziam curso de capacitação e treinamento no CIEE-RS para estágio em empresa. Participaram os que estavam presentes no projeto 'Eu me Cuido', do Ippad, de prevenção ao consumo de drogas, e em sala de aula, no dia da realização da pesquisa. Responderam aos seguintes instrumentos: Dados Demográficos, Alcohol Smoking and Substance Screening Test BIS (ASSIST), Childhood Trauma Questionnaire – CTQ (QUESI) e Addiction Severity Index (questões legais). As medidas foram de auto-relato e utilizou-se o SPSS v.18.0 para as análises estatísticas. Este é um estudo descritivo de variáveis categóricas. Projeto Aprovado pelo Comitê de Ética da PUCRS. **Resultados:** Responderam aos questionários 217 adolescentes. Com idades entre 15 e 18 anos, 81,6%. Idade média de 16,7 anos. Do sexo feminino 63,1%. Ensino médio incompleto 64,5% e 24,9% com ensino médio completo. Iniciaram o consumo de álcool entre 13 e 15 anos, 37,3%. Relataram uso de álcool na vida 70,5%, 33,6% consumo de tabaco, 17,5% de maconha, 4,1% de cocaína ou crack. Relataram consumo de anfetaminas ou ecstasy, 2,3%. Consumo de inalantes, 3,7%. Nos últimos três meses 38,2% referiram beber 1 ou 2 vezes e 10,6% beberam semanalmente. Consumiram maconha 1 ou 2 vezes, 4,6% dos alunos. Nenhum aluno referiu uso de drogas injetáveis. Nos últimos 3 meses, tiveram forte desejo ou urgência de consumir bebidas alcoólicas 1 ou 2 vezes, 14,3% e mensalmente 6,0%. E tiveram forte desejo ou urgência de consumir maconha 1 ou 2 vezes, 3,2% dos alunos. **Conclusões:** Os resultados apontam um consumo menor de substâncias psicoativas que os encontrados com os estudantes de escolas públicas de Porto Alegre e mesma faixa etária, no VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicótropas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Os dados podem indicar tratar-se de um grupo diferenciado de adolescentes voltado para o mercado de trabalho ou que este também atue como “freio” ao consumo de SPA. Mas novos estudos são necessários.

Dependências

P0361

O uso de cannabis como preditor do início precoce do transtorno bipolar e tentativas de suicídio

Rafaela Torres Portugal Leite; Sarah de Oliveira Nogueira; João Paulo Rodrigues do Nascimento; Laisa Soares de Lima; Taís Bastos da Nóbrega; Lucas Monte da Costa Moreno; Fábio Gomes de Matos e Souza

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), CE, Brasil

Introdução: O Transtorno Bipolar (TB) está associado a risco elevado de suicídio. A idade de início precoce do TB carrega significado prognóstico, embora não haja consenso sobre a sua definição. Abuso de drogas ilícitas pode preceder o início do transtorno e a cannabis é a mais comum dentre elas. **Materiais e Métodos:** A base de dados PubMed foi usada para procurar artigos usando as palavras-chave “bipolar disorder,” “suicide attempts,” “cannabis,” “marijuana,” “early age at onset,” and “early onset.” Foram utilizadas as diretrizes PRISMA. **Resultados:** O início precoce do TB foi associado com o abuso de cannabis. A média de idade do primeiro episódio maníaco em indivíduos com TB com e sem transtorno de uso de cannabis ocorreu entre as idades de 19,5 e 25,1 anos, respectivamente, e o primeiro episódio depressivo maior foi entre as idades de 18,5 e 24,4 anos, respectivamente. Indivíduos que abusaram do uso de cannabis apresentaram um aumento do risco de suicídio. Observou-se que em pacientes bipolares as tentativas de suicídio variaram de 3,6-42%, enquanto em bipolares que faziam uso de cannabis essas taxas variaram de 15-42%, ocorrendo aumento de pelo menos quatro vezes no limite inferior. **Conclusão:** O uso de cannabis é um importante fator que pode desencadear o início precoce do TB e, por si só, está associada a taxas mais elevadas de comportamento suicida em pacientes bipolares. No entanto, não está claro se o efeito da cannabis na idade de início e tentativas de suicídio são independentes um do outro ou não. Diante disso, o uso de cannabis como fator de risco para o início precoce do TB destaca a necessidade de se estar atento para o primeiro episódio bipolar para que o tratamento possa ser iniciado imediatamente.

Dependências

P0425

Padrão de uso de Internet e redes sociais e implicações na saúde mental dos estudantes de Medicina

Déborah Mônica Machado Pimentel; Lucas Santana Marques de Souza; Maíra Sandes Moromizato; Danilo Bastos Bispo Ferreira; Fernanda Nunes Macedo; Sara Bezerra Costa Andrade; Renata Franco Leite

Universidade Federal de Sergipe (UFS), SE, Brasil

Introdução: O avanço das tecnologias pede adaptação constante do indivíduo e tem gerado impacto tanto no estilo de vida, quanto nas relações sociais, e esse estudo traz como discussão a preocupação quanto ao uso de Internet e de redes sociais que geram um comportamento de vício com sintomas depressivos e ansiosos. **Objetivos:** Identificar as implicações na saúde mental de estudantes de Medicina pelo uso abusivo de Internet. **Métodos:** O desenho do estudo é exploratório, transversal, qualitativo e descritivo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e teve 150 participantes. A amostra foi casual simples e os critérios de inclusão foram a maioridade e a assinatura do TCLE. Os instrumentos de coleta foram três questionários validados: o Inventário de Ansiedade de Beck, o Inventário de Depressão de Beck e um questionário baseado no Internet Addiction Test. **Resultados:** Uso abusivo de Internet com fortes indícios de sofrimento psíquico com sintomas depressivos, de ansiedade, agitação psicomotora, irritabilidade, dentre outros. **Conclusão:** Estudantes de Medicina estão vulneráveis ao hábito do uso da Internet e redes sociais, comprometendo sua saúde mental e evidenciando uma necessidade de que as escolas ofereçam suporte psicopedagógico permanente voltado para as novas demandas da modernidade e apoio psicoterapêutico.

Dependências

P0438

Transtornos mentais e comportamentais devido o uso de álcool: internações no SUS entre os anos de 2008 e 2015

Thiago Leite Saraiva; Luis Felipe da Silva Pena; Jeyson Paungarten de Almeida Serafim; Amanda Tabosa Barros; Andressa Duarte Dos Santos; Atie Calado Ribeiro; André Zagalo de Aragão Ferreira

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), AP, Brasil

Objetivos: Conhecer as taxas de morbidade hospitalar de transtorno mental e comportamental causadas pelo uso de álcool, entre fevereiro de 2008 a fevereiro de 2015, na Região Norte; identificar o sexo com maior prevalência; comparar as taxas entre os estados que compõem a Região Norte brasileira. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários obtidos no endereço eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Resultados:** Dentre o período do estudo, foram notificadas 3.378 internações de transtornos mentais e comportamentais por consequência do uso abusivo de álcool. Destes, 443 para o sexo feminino e 2.935 casos no sexo masculino, com maior prevalência. A faixa etária mais acometida foi a de 45 a 49 anos. Sendo que o estado do Tocantins teve o maior índice com 1.523 casos. **Conclusão:** Complicações de transtorno mental e comportamental causadas pelo uso de álcool que levam às internações no SUS têm grande influência para a população da Região Norte, sendo um importante fator na saúde pública, envolvendo a assistência integral e a prevenção primária. A predominância no sexo masculino dá margem à necessidade de uma política, do programa para prevenção ao alcoolismo, englobar todos os enfoques que o diagnóstico carrega, para diminuir a quantidade de agravos e suas complicações lembrando que o homem tende a ter o álcool como uma válvula de escape para seus problemas. A alta taxa de internações no estado do Tocantins chama atenção para as estratégias de saúde pública no local. Ainda, deve-se considerar a subnotificação e a inadequação nos registros de notificação nos demais estados. Sabendo-se que o alcoolismo tem importantes consequências nas esferas psíquica e somática do indivíduo, bem como pelas profundas repercussões na sociedade.

Dependências

P0454**Uso de drogas e adolescência comparação do perfil dos adolescentes atendidos no Centro de Referência em Dependência Química entre 2013 e 2014****Alexandre Quelho Comandule; Bruna Antunes de Aguiar Ximenes Pereira; Marcelo Carlos Pereira**

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Puc-Campinas), SP, Brasil

Objetivo: Avaliar se houve mudança no perfil das crianças e adolescentes atendidos no serviço municipal de tratamento de uso de substâncias psicoativas (SPA), inserido no Centro de Referência em Dependência Química (CRDQ) da Prefeitura Municipal de Paulínia (PMP) entre os anos de 2013 e 2014. **Método:** Levantamento dos atendimentos realizados em 2013 e 2014 e comparações dos dados obtidos através da revisão dos prontuários. **Resultados:** Em 2013 encontramos 74 adolescentes atendidos, 54 do sexo masculino e 20 do feminino, e média de idade de 15,3 anos. Em 2014 de 61 pacientes 9 completaram 18 anos e foram excluídos. Encontramos 36 pacientes do sexo masculino e 16 do sexo feminino e ocorreu aumento da idade média para 16 anos. Com relação às fontes de encaminhamento evidenciou-se aumento dos encaminhamentos oriundos do Conselho Tutelar de 34% para 46,2% e queda na demanda oriunda da família de 36% para 30,7%. Comparando a primeira amostra com a segunda em relação ao uso na vida (UNV) de SPA as taxas aumentaram para maconha (93% para 96,2%); álcool (77% para 86,5%); tabaco (59% para 71%) e cocaína (48% para 53,8%). Ocorreu aumento do UNV de álcool tanto para o sexo feminino de 85% para 93,75% como para o sexo masculino de 74% para 83,3%. Com relação ao uso frequente e pesado ocorreu aumento para tabaco (36% para 46%) e crack (6% para 7,7%). No perfil diagnóstico notou-se diminuição dos pacientes com hipóteses primárias de F12, de 32% para 25% e aumento dos diagnósticos de F19 de 25% para 36,5%. Notou-se piora na adesão ao tratamento por parte dos usuários do serviço, de 47% para 23%. **Conclusão:** Nota-se na comparação das duas amostras uma piora no padrão de uso de SPA dos adolescentes com aumento do UNV em relação à maconha, tabaco e cocaína. Notamos uma maior presença de adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar além de taxas piores de adesão ao serviço. Observou-se que estes adolescentes tendem a apresentar padrão de maior experimentação com maior UNV de Medicamentos sem prescrição, Ecstasy, Solventes, LSD e Cogumelo.

Dependências

P0474**Prevalência de tabagismo em acadêmicos do curso de Educação Física****Sandra Márcia Carvalho de Oliveira; André Lucas Lima Silveira; Rubênia Maria Carvalho de Pontes; Régia Beltrão Teixeira; Rafaela Feitosa Anselmi; Jimmy Joy Campos; Raquel Holanda de Paula Pessoa**

Universidade Federal do Acre (UFAC), AC, Brasil

Introdução: Nos séculos XVII e XVIII, pintores célebres de toda a Europa, já retratavam em suas telas personagens fumando. Atestando como o tabagismo rapidamente se difundiu constituindo um dos maiores fenômenos de transculturação do mundo. **Objetivo:** Avaliar a prevalência do tabagismo entre os estudantes de educação física da Universidade Federal do Acre (UFAC). **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal e analítico. Onde foram aplicados questionários com base no "Global Health Professions Student Survey questionnaire" e Teste de Fagerström. A análise estatística foi feita no programa SPSS 20.0, utilizando-se o teste do Qui-Quadrado de Pearson, Teste Exato de Fisher, e o teste de ANOVA. O estudo foi aprovado pelo CEP/UFAC com parecer 816913. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que dos 226 alunos, 58% eram do sexo masculino, 73,5% solteiros com idade média de 24,16%. Destes, 219 (96,9%) eram não fumantes e apenas 7 (3,1%) eram fumantes (5,06 cigarros/dia). Sendo uma prevalência baixa. A relação da convivência com amigos que fumam como um fator que leva ao hábito de fumar teve relevância estatística ($p < 0,005$). Isto se deve ao uso social do tabaco e identificação ao grupo. Em 31,5% da amostra o uso de outros produtos do tabaco fumado esteve presente e apresentou prevalência de 6,2%. Superior ao cigarro. Considerações finais: O século XXI vem apresentando alta prevalência para outros produtos do tabaco fumado, especialmente narguilé. Isto ocorre, de um lado, devido à transculturação e do outro, ao êxito das ações antitabágicas.

Dependências

P0482**Comorbidades psiquiátricas e dependência química associação entre transtornos de ansiedade e a alteração nos níveis séricos de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack****Letícia Schwanck Fara; Felipe Ornell; Juliana Nichtewitz Scherer; Joana Correa de Magalhães Narvaez; Flavio Pechansky; Lisia Von Diemen; Felix Henrique Paim Kessler**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil

Objetivo: Avaliar a relação entre a alteração nos níveis séricos de BDNF e a ocorrência de comorbidades psiquiátricas durante a abstinência inicial em usuários de crack. **Método:** A amostra foi composta por noventa e três usuários de crack, do sexo masculino, com idade média de 29 anos (IQ: 25-37), internados em um hospital psiquiátrico público e em uma unidade de tratamento de dependência. Amostras de sangue foram coletadas na admissão e na alta, e os níveis de BDNF foram mensurados pelo kit ELISA Sandwich. Variáveis sociodemográficas e perfil do uso de drogas foram mensurados pelo Addiction Severity Index Versão 6 (ASI-6), transtornos psiquiátricos foram mensurados pelo Structured Clinical Interview for DSM Disorders (SCID I). Variáveis quantitativas foram comparadas pelo teste t de Student ou Mann-Whitney test, variáveis categóricas foram avaliadas pelo teste de qui-quadrado. **Resultados:** Entre os indivíduos diagnosticados com transtornos de ansiedade (n = 11), 73% apresentaram uma variação negativa nos níveis de BDNF, comparados a 27% em que se evidenciou uma variação positiva (p = 0.008). Transtornos de humor, transtornos psicóticos, transtorno por uso de álcool e variáveis sociodemográficas não foram associados à variação do BDNF. **Conclusões:** Estes achados indicam que transtornos de ansiedade podem estar relacionados com a variação negativa nos níveis de BDNF, durante a abstinência inicial. A co-ocorrência de transtornos por uso de substâncias com transtornos de ansiedade pode potencializar o risco de um prognóstico negativo e com maiores taxas de recidiva dos sintomas. Embora os mecanismos neurobiológicos devam ser esclarecidos, a associação entre transtornos de ansiedade e baixos níveis de BDNF podem sinalizar para uma piora na adesão ao tratamento, em dependentes de crack. Compreender melhor esta relação pode auxiliar na compreensão da fisiopatologia da dependência, do processo terapêutico e de recaída.

Dependências

P0497**Associação entre abuso sexual infantil e a variação nos níveis de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack****Felipe Ornell; Juliana Nichtewitz Scherer; Letícia Schwanck Fara; Joana Correa de Magalhães Narvaez; Felix Paim Kessler; Lisia Von Diemen; Flávio Pechansky**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil

Objetivo: Analisar a associação entre a ocorrência de abuso sexual na infância e a variação nos níveis de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack. **Método:** Noventa e três usuários de crack, do sexo masculino, com idade média de 29 anos (IQ: 25-37), internados em um hospital psiquiátrico público e em uma unidade de tratamento de dependência. Amostras de sangue foram coletadas na admissão e na alta e os níveis de BDNF foram mensurados pelo kit ELISA. O uso de drogas foi avaliado pelo Addiction Severity Index Versão 6 (ASI-6) e pelo "Perfil do usuário de crack", trauma precoce foi analisado pelo Childhood Trauma Questionnaire (CTQ). Variáveis quantitativas foram comparadas pelo teste t de Student ou Mann-Whitney, variáveis categóricas foram avaliadas pelo teste de qui-quadrado. **Resultados:** Foi encontrada uma associação entre a presença de abuso sexual na infância (n = 12) e a variação negativa do BDNF onde 67% dos indivíduos com histórico de abuso apresentaram redução do BDNF comparado a 33% que tiveram variação positiva (p = 0.014). Dados sociodemográficos, informações relacionadas à periodicidade, tempo e gravidade do consumo de crack não foram associados à variação do BDNF. **Conclusões:** Os resultados deste estudo sugerem que o abuso sexual na infância está associado à variação de neurotrofinas durante a abstinência precoce, o que não se evidenciou nas variáveis relacionadas ao consumo de crack. Traumas precoces parecem estar associados às alterações na citoarquitetura cerebral que suscetibilizam o indivíduo ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, incluindo a dependência química. A alteração na neuroplasticidade, indicada pela variação de BDNF durante a abstinência inicial, pode estar associada à neuroadaptações relacionadas ao desenvolvimento da dependência, assim como à fissura, recaída e sensibilização à droga. Conhecer os fatores que influenciam na alteração do BDNF pode ser importante na compreensão da dependência, seu desenvolvimento, gravidade e prognóstico, auxiliando na construção de terapêuticas mais efetivas.

Dependências

P0550**Estudo estatístico das consequências sociais da dependência química em adolescentes****Ricardo Sbalqueiro; Rubens Barrichelo Júnior; Sandra Mara Roesler; Frederico Gonçalves Pedrosa; Marcio Jose de Mello; Daiany Andreatta Botelho; Richardson Kruger**

Associação San Julian Amigos e Colaboradores, PR, Brasil

Objetivo: O presente estudo foi elaborado com a intenção de produzir informações acerca do acompanhamento pós-alta de adolescentes dependentes químicos egressos de internamento integral em hospital especializado da rede de saúde mental do SUS. **Método:** Foram incluídos na pesquisa adolescentes do sexo masculino entre 12 e 18 anos incompletos, dependentes químicos, residentes no Estado do Paraná, internados no período de janeiro e fevereiro de 2012, os quais receberam alta com melhora clínica. As informações foram coletadas através de ligações telefônicas ao familiar responsável no mês de abril a maio de 2015, questionando as seguintes informações: 1 – se o adolescente está atualmente abstinente ou em uso de substâncias; 2 – se está em regime de prisão ou cumprindo medida socioeducativa; 3 – se está atualmente em tratamento. **Resultados:** Foram levantados 70 prontuários de adolescentes do período pesquisado, e apenas 30 adolescentes e seus familiares foram localizados. Dentre estes, 8 estavam em abstinência (26,6% da amostra). Um destes adolescentes abstinentes estava em tratamento em uma comunidade terapêutica há alguns meses. Doze adolescentes cumpriram ou estavam cumprindo medida socioeducativa ou pena em prisão (40%) após a alta hospitalar. Dez adolescentes estavam recaídos e livres (33,3%). Um adolescente havia falecido por assassinato. **Conclusões:** O tratamento para dependências químicas para adolescentes apresenta uma importante fragilidade no Estado do Paraná. Após 3 anos do tratamento em regime integral, apenas 8 adolescentes dentre 30 se apresentavam abstinentes, muitos acabaram vivendo graves situações de risco, levando a cometer atos infracionais, e pelo menos 40% deles chegaram a cumprir medida socioeducativa ou pena em prisão. Mais recursos, novos e mais eficientes são necessários para compor a rede de saúde pública, para evitar que adolescentes continuem vivendo em situações de risco.

Diagnóstico e Classificação**P0121****Síndrome de Burnout em estudantes de medicina****Gilson de Cavalcante Almeida; Hercilio Ribeiro de Souza; Beatriz de Cavalcante Almeida; Paulo Cesar de Almeida; Gilson Holanda Almeida**

Faculdade Christus, CE, Brasil

Introdução: Síndrome de Burnout (SB) é uma manifestação psicológica decorrente da interação entre estresse laboral crônico e aspectos individuais, com sintomas e sinais agrupados em exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional. O agravamento repercute em diferentes categorias profissionais especialmente naquelas em contato direto com o público como profissionais de saúde. **Objetivo:** Determinar a prevalência da SB em estudantes de Medicina de centro universitário no Ceará. **Métodos:** Foram avaliados 376 alunos matriculados em um curso de Medicina em 2013 (72,7%), com amostra bem distribuída por semestre cursado e gênero. Aplicou-se a todos um questionário sobre variáveis socioeconômicas dos sujeitos e o Maslach Burnout Inventory-Human Services Survey (MBI-HSS). A análise estatística utilizou o software SPSS 20.0, nível de significância de 5% e erro amostral de 5,6%. As médias da escala MBI-HSS foram comparadas pelos testes t de Student e ANOVA. Análises de associação entre a MBI-HSS e as características da amostra foram realizadas pelos testes de qui-quadrado. **Resultados:** Prevalência de 14,9% para SB enquanto outros 57,7% mostravam situação de risco alto para desenvolvê-la. O valor de p foi < 0,05 nas variáveis “pensar em abandonar o curso” (prevalência de 37,7%) e “semestre que está cursando” (prevalência de 24, 18,2 e 17,9% respectivamente no terceiro, primeiro e oitavo semestre). Pesquisa com diretores de programas de residência em anesthesiologia nos USA mostrou que 20% apresentaram critérios para SB e 30% estavam em situação de risco para desenvolvê-la. Já em profissionais de Rede de Atenção Primária no Nordeste a prevalência de SB variou de 6,7% a 10,8%, com fatores associados a idade jovem, não ser casado, ter carga horária excessiva e insatisfação com a profissão. **Conclusão:** Sugere-se adotar medidas psicopedagógicas para o enfrentamento do problema, v.g., fortalecimento emocional, pessoal e coletivo e favorecer redes de apoio social.

P0270**Estadiamento clínico da esquizofrenia revisão sistemática da literatura****Victor Siciliano Soares; Ary Gadelha; Cristiano S. Noto; Cinthia Higuchi; Bruno Ortiz; Elisa Brietzke; Rodrigo Bressan**

Introdução: O estadiamento clínico é uma ferramenta muito usada em outras áreas da medicina, como a cardiologia e oncologia, e busca identificar para cada portador de uma doença em que nível de gravidade este se encontra na comparação com outros portadores ou consigo mesmo, mas em outro ponto da progressão da doença. **Objetivo:** Fazer uma revisão sistemática da literatura disponível sobre modelos de estadiamento clínico da esquizofrenia. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática na base de dados do PubMed com os termos “schizophrenia” e “psychotic disorders”, ambos combinados com “staging”. Excluímos artigos que continham conteúdo de “Parkinson Disease” e “Neoplasms”. Consideramos apenas artigos que tinham o texto disponível em inglês ou português. Não houve limitação quanto ao período da publicação. **Resultados:** Obtivemos 37 resultados, sendo: 18 artigos de revisão; 4 artigos de opinião; 4 estudos de caso controle, 1 metanálise; 1 revisão sistemática sobre intervenção em indivíduos em ultra-alto risco para psicose; 1 estudo retrospectivo analisa dados de prontuários de pacientes com alto risco para psicose e Primeiro episódio psicótico; 4 trabalhos não estavam relacionados ao assunto e 4 não tinham o resumo disponível em inglês. São apresentados 4 modelos diferentes de estadiamento, mas nenhum estudo os testa de forma sistemática. **Conclusão:** A incorporação de modelos de estadiamento clínico da esquizofrenia têm implicações para o diagnóstico, indicação de intervenções terapêuticas e investigação das bases neurobiológicas da esquizofrenia. Dados mais recentes mostram alterações em exames de imagem, marcadores inflamatórios e de estresse oxidativo e alterações cognitivas correspondentes a diferentes estágios da esquizofrenia. Apesar da relevância do tema, poucos modelos apresentam critérios claros e nenhum foi validado de forma sistemática.

P0302**Quotient ADHD System: evidências de relação com disfunções executivas e impulsividade em adultos brasileiros****Leandro Fernandes Malloy-Diniz; Paulo Henrique Paiva de Moraes; Débora Marques de Miranda; Marco Aurélio Romano Silva; Carina Chaubet Dalcante Valim; Katie de Moraes Almondes**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), MG, Brasil

O Quotient ADHD System (QAS) é um sistema computadorizado para avaliação objetiva da atenção, hiperatividade e impulsividade. O QAS utiliza uma câmera infravermelha para acompanhar os micro movimentos do sujeito durante a realização de uma tarefa informatizada (teste de performance contínua) de 20 minutos de duração. Os padrões de movimentação, acurácia das respostas e flutuações na atenção são então comparados com grupos normativos. Há evidências de que a tarefa apresenta boas propriedades psicométricas e é útil como instrumento complementar na avaliação de pacientes com transtornos neuropsiquiátricos. O presente estudo avaliou a relação entre os escores do QAS e o resultado de escalas de autorrelato de sintomas de disfunção executiva, desatenção e hiperatividade/impulsividade. Participaram do estudo 33 sujeitos (18 mulheres; 28,4±7,6 anos; 17,8±3,0 anos de educação formal). Os sujeitos foram submetidos ao QAS e responderam às Escala de Impulsividade de Barratt (BIS-11), Escala de Autorrelato de Sintomas do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (ASRS-18) e Escala de Déficit no Funcionamento Executivo de Barkley (BDEFS). Para análise da relação entre as variáveis do QAS e os resultados das escalas, foi calculada a correlação de Spearman. **Resultados:** Foram observadas correlações moderadas e significativas entre o escore total da BIS-11 e os déficits em funções executivas aferidos pela BDEFS e a análise de atenção (acurácia, comissões e latência) no QAS. Além disso, observou-se correlação moderada e significativa entre os escores da ASRS-18 de TDAH e a análise motora (escala temporal) do QAS. Os resultados demonstram que os escores do QAS estão relacionados às dificuldades frequentemente reportadas por adultos em relação aos sintomas de impulsividade, desatenção, disfunções executivas e hiperatividade.

P0319**Comparação da acurácia da Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e Escala Basal de Depressão de Hamilton (HDRS) para rastreamento de depressão em idosos****Mônica Vieira Costa; Leandro Fernandes Malloy-Diniz; Maissa Ferreira Diniz; Edgar Nunes de Moraes; Breno Satler de Oliveira Diniz**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), MG, Brasil

Introdução: A prevalência de Depressão não é constante ao longo da vida, sendo duas a três vezes mais comum em idosos. Nesta população, pacientes deprimidos são mais suscetíveis à declínio cognitivo, ao desenvolvimento de Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) e demência. Isso evidencia a necessidade de aprimoramento ou adaptação de instrumentos que possibilitem o diagnóstico preciso de sintomas de rebaixamento do humor nesta população. **Objetivo:** Comparar a acurácia de duas escalas de depressão: GDS e HDRS em idosos saudáveis e com Comprometimento Cognitivo Leve (CCL). **Método:** Foi utilizada uma amostra heterogênea de 129 idosos (50 controles e 79 com CCL). A idade variou de 60 a 92 anos de idade e de 0 a 26 anos de educação formal. Não houve diferença significativa entre os grupos em relação à idade (Deprimidos: 71±8 anos e controles: 71±8 anos; $Z = -0,146$, $p = 0,884$) e distribuição por gênero (Deprimidos: 91% mulheres e controles: 86% de mulheres; $Z = 0,790$, $p = 0,374$). Testamos a acurácia das escalas, a sensibilidade, especificidade e pontos de corte adequados por meio de análise de curva ROC. **Resultados:** Os resultados foram significativos para a GDS-15 (AUC = 0.946, SE = 0.021, $p < 0.001$) e para a HDRS-17 (AUC = 0.966, SE = 0.017, $p < 0.001$). Não foi observada diferença significativa entre as áreas abaixo das curvas da GDS-15 e HDRS-17 ($Z = 1,202$, $p = 0,2294$). As duas escalas apresentam sensibilidade e especificidade de 90% ou superiores para a identificação de um episódio depressivo maior em idosos. Os pontos de corte, considerando as melhores sensibilidades e especificidades, são para a GDS-15 = 6 e para a HDRS-17 = 9 pontos. **Conclusão:** Este estudo fornece dados que suportam o uso da GDS-15 para o rastreamento de episódio depressivo maior em idosos sem transtornos neurocognitivos. Em comparação à HDRS, esta escala de avaliação apresenta maior facilidade de administração e interpretação.

P0356**Depressão pós-parto: escalas de rastreamento****Amanda Vieira Rocha Rodrigues; Carolina de Almeida Soares; Lívia Lopes Nogueira; Letícia Rodrigues de Almeida; Guilherme Henrique Faria do Amaral**

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, MG, Brasil

Objetivo: Avaliar especificidade e sensibilidade dos principais testes de rastreamento na depressão pós-parto (DPP). **Método:** Revisão da literatura a partir de pesquisa nas bases de dados MEDLINE e SciELO, utilizando as palavras-chave depressão puerperal, rastreamento, escala e respectivos descritores em inglês. Foram encontrados 11 artigos com as palavras-chave supracitadas. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados dois estudos um original e um revisão, além das diretrizes clínicas na saúde suplementar sobre a depressão unipolar diagnóstico. **Resultados:** A Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) e a Postpartum Depression Screening Scale (PDSS) são questionários autoaplicáveis do tipo Likert. Conforme as diretrizes clínicas, a EPDS contém 10 questões de sintomas comuns de depressão e foi validado na população brasileira com sensibilidade de 82,6 e especificidade de 65,4, para um ponto de corte maior ou igual a 10. Na presença de depressão moderada a grave, a sensibilidade é de 83,6 e a especificidade é de 74,4 para um ponto de corte de 11. A PDSS contém 35 perguntas e, na população brasileira, o melhor ponto de corte foi 10, apresentando sensibilidade de 93,8 e especificidade de 95,2. Com um ponto de corte 9, a sensibilidade da escala foi 100 e a especificidade 89,4, podendo ser útil quando o objetivo principal é rastreamento. Camacho et al., 2006 demonstrou que a PDSS apresenta sensibilidade de 94 e especificidade de 91 e a EPDS com um ponto de corte recomendado de 11 12 apresenta sensibilidade de 72 e especificidade de 88. **Conclusão:** Entre as escalas citadas, a PDSS apresenta maior sensibilidade e especificidade se comparada com a EPDS. As escalas de rastreamento são úteis na identificação de pacientes em risco de desenvolver DPP, porém não se observa a utilização destas na rotina assistencial, o que possibilitaria diagnóstico e tratamento precoces.

P0364**A trajetória do TDAH na idade adulta sempre inicia com TDAH na infância? Evidências negativas de uma grande coorte de nascimento****Arthur Caye; Thiago Botter Maio Rocha; Luciana Anselmi; Ana Maria Baptista Menezes; Christian Kieling; Luis Augusto Rohde**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil

Introdução: O critério diagnóstico de idade de início do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) sempre foi de suma importância para a definição da síndrome como um transtorno do neurodesenvolvimento, embora sua validade não houvesse sido apropriadamente testada. Entretanto, recentemente, a literatura tornou-se muito controversa em razão da publicação dos resultados da coorte de Dunedin, em que 87% dos adultos entrevistados com sintomas e prejuízo por TDAH não possuíam história prévia do transtorno, longitudinalmente adquirida. No presente estudo, nos propomos a replicar e estender os achados pioneiros dessa coorte. **Métodos:** Os participantes pertenciam ao Estudo de Coorte de Pelotas de 1993, incluindo 5249 indivíduos nascidos em Pelotas, Brasil, naquele ano. Eles foram seguidos até os 18/19 anos, com retenção de 81.3%. O diagnóstico de TDAH foi realizado pela primeira vez aos 11 anos, utilizando um instrumento de screening calibrado por uma entrevista clínica com os pais realizada por psicólogos treinados – Development and Well-Being Assessment (DAWBA). Aos 18-19 anos, o diagnóstico de TDAH foi derivado utilizando os critérios do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição (DSM-5), exceto idade de início. Nós estimamos o grau de sobreposição entre esses grupos avaliados aos 11 e 18-19 anos, respectivamente, e as taxas de marcadores de prejuízo comparados aos controles em cada faixa etária. **Resultados:** Nós encontramos uma prevalência de TDAH de 8.9% na infância e 8.3% na idade adulta. Ambos os grupos tiveram maiores níveis de prejuízo na idade adulta, medido por desfechos como acidentes de trânsito, registros criminais, encarceramento, e comorbidades. Somente 9.9% das crianças com TDAH continuaram a apresentar o transtorno na idade adulta, e somente 11.9% dos adultos com TDAH possuíam o transtorno na infância. **Conclusão:** Nossos achados replicam aqueles encontrados na coorte de Dunedin. Essas evidências não endossam a premissa de que o TDAH na idade adulta é necessariamente uma continuação do TDAH na infância. Por outro lado, elas sugerem a existência de duas síndromes independentes com trajetórias desenvolvimentais distintas.

Ensino**P0028****A inserção precoce das habilidades e conteúdos em saúde mental na graduação em medicina****Terezinha de Souza Agra Belmonte; Vivian Mendes de Azevedo Fernandes; Nebia Maria de Almeida de Figueiredo**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), RJ, Brasil

Objetivo: Utilizar a questão norteadora de quais publicações em periódicos indexados discutem a importância da saúde mental na formação médica. **Método:** Revisão nas bases de dados eletrônicas em saúde: BIREME e SciELO com as palavras-chave: saúde mental, humanização, reforma psiquiátrica, desinstitucionalização, integralidade, educação médica (critérios de índice). O processo foi realizado entre março e junho de 2014. Os critérios de inclusão foram periódicos entre 2000 a 2014, na área temática das Ciências da Saúde. A exclusão foram artigos não referenciados nessas bases de dados. **Resultados:** Foram selecionados 27 artigos após análise dos títulos e resumos no campo de pesquisa. Foram excluídos 12 por não serem disponíveis online ou não se adequarem a questão norteadora. Os 15 artigos restantes foram lidos na íntegra, mapeados e discutidos numa tabela de acordo com nome dos autores, ano de publicação, periódico de publicação, objetivos e resultados dos trabalhos: 26,6% das publicações são de 2012, 20% de 2009, 20% de 2011, 13,3% de 2008, 13,3% de 2013 e 6,6% de 2010. Caracteriza-se que 80% dos trabalhos foram publicados na Revista Brasileira de Educação Médica, 6,6% na Revista Ciência & Saúde Coletiva, 6,6% na Revista Ciência, Cuidado e Saúde, e 6,6% na Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul. O tipo de delineamento do estudo, 86,6% foram estudos descritivos qualitativos, 13,3% foram estudos descritivos quantitativos e 6,6% foram revisões bibliográficas. **Conclusões:** A relevância desse trabalho mostra a importância da inclusão precoce do estudo da semiologia e psicopatologia psiquiátrica na graduação médica. Esse ensino ainda é negligenciado em algumas instituições devido a um projeto pedagógico vigente que prioriza o modelo biomédico e não aplica o da integralidade, equidade e universalidade na formação do futuro profissional médico cidadão: a visão sociopsicossomática do sujeito, família e comunidade.

Epidemiologia

P0051

Prevalência do uso de cocaína na população brasileira dados do LENAD II**Renata Rigacci Abdalla; Clarice Sandi Madruga; Marcelo Ribeiro; Ilana Pinsky; Raul Caetano; Ronaldo Ramos Laranjeira**

Unidade de Atenção ao Dependente (Unad), SP, Brasil

Objetivo: Determinar a prevalência de consumo e dependência de cocaína em uma amostra representativa da população brasileira e investigar possíveis associações com fatores sociodemográficos. **Método:** O Segundo Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD II) entrevistou 4.607 indivíduos com 14 anos ou mais, incluindo uma oversample de 1.157 adolescentes (14 aos 18 anos de idade) escolhidos metodologicamente de forma a representar a população brasileira. A pesquisa reuniu informações sobre o uso de álcool, tabaco e substâncias ilegais, bem como sobre os fatores de risco para o abuso e dependência. A Escala de Dependência (SDS) foi utilizado para avaliar as taxas de dependência de cocaína entre os usuários. **Resultados:** O consumo de crack no ano anterior foi de 2,2% na população geral, excluindo o grupo de idosos. A taxa de prevalência de uso na vida e no último ano de cocaína aspirada foi de 3,9% e 1,7%, respectivamente. Uso de cocaína fumada no Brasil foi estimado em 1,5% para o uso na vida e de 0,8% para uso no ano anterior. A dependência de cocaína foi identificada em 41,4% dos usuários. A região Centro-Oeste apresentou as maiores taxas de uso de cocaína nos últimos 12 meses, tanto na forma aspirada (2,7%) quanto de crack (1,8). A maior prevalência de experimentação de cocaína aspirada foi observada na região Sudeste (5,7%). A região Sul apresentou as menores taxas de uso no ano anterior para cocaína aspirada (0,8%) e fumada (0,4%). **Conclusões:** As prevalências de cocaína inalada e fumada no Brasil sugerem que o país está entre os países com maiores taxas de consumo, tornando o país um dos maiores mercados consumidores de cocaína no mundo inteiro. As políticas de prevenção e de tratamento devem levar esses dados epidemiológicos em consideração.

Epidemiologia

P0098

Análise do perfil dos pacientes acompanhados no ambulatório de neuropsiquiatria do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto nos anos de 2014 e 2015**Roberta Vieira da Nóbrega; Hianna Honorato Moreira de Oliveira; Matias Carvalho Aguiar Melo; Marcelo Labanca Delgado Perdigão; Cristiani Rocha Lima Cruz; Catherine Castro Cunha; Amanda Lopes de Castro**

Hospital de Saúde Mental de Messejana, CE, Brasil

Objetivos: Analisar o perfil dos pacientes acompanhados no ambulatório de neuropsiquiatria quanto a sexo, idade, diagnósticos neurológicos e psiquiátricos, acompanhamento psicoterapêutico e estabilidade do quadro clínico; relacionar diagnóstico de síndrome demencial com a faixa etária e o uso de benzodiazepínicos (BDZ). **Método:** Revisão de prontuários dos 56 pacientes acompanhados no ambulatório de Neuropsiquiatria durante 2014 e 2015. **Resultados:** Dos 56 pacientes, eram 27 homens e 29 mulheres. Havia 3 pacientes com menos de 20 anos de idade, 24 entre 20 e 40 anos, 20 entre 40 e 60 anos, e 9 entre 60 e 80 anos. Os diagnósticos neurológicos mais prevalentes foram epilepsia (23 casos) e TCE (11), enquanto os diagnósticos psiquiátricos mais prevalentes foram transtornos do humor (31 casos) e transtorno mental orgânico (12). Como diagnósticos contemplados em ambas as áreas, a prevalência foi de 13 casos de retardo mental e 13 de síndrome demencial. Outros diagnósticos menos comuns, como transtorno de ansiedade, transtorno psicótico, transtornos de personalidade, AVE, neoplasia cerebral e infecções de SNC também foram identificados. Havia 17 pacientes em psicoterapia, dos quais apenas 6 exibiam estabilidade clínica, sendo 9 instáveis. Dos 13 pacientes com síndrome demencial, 4 eram idosos, e nenhum fazia uso de BDZ. Dos 9 não-idosos, havia 4 em uso dessa medicação. **Conclusões:** Observou-se que o diagnóstico psiquiátrico mais prevalente foi de transtorno do humor (55%), enquanto a epilepsia foi o diagnóstico neurológico mais identificado (41%). Dos diagnósticos envolvidos em ambas as áreas, a síndrome demencial e o retardo mental figuraram em 23% dos casos cada um. Não é possível relacionar psicoterapia e estabilidade clínica, pois não se sabem o momento de início do acompanhamento, o tempo de estabilidade ou instabilidade e a gravidade do quadro. Não houve prescrição de BDZ em idosos demenciados, enquanto seu uso foi identificado em 4 pacientes não-idosos com demência.

P0100**Prevalência de depressão e fatores associados entre adultos e idosos brasileiros****Nicole Goulart Saviatto; Camila Medeiros Ito; Flávia Pirolli; Fernanda Yae Morioka; Tiago Neuenfeld Munhoz**

Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), RS, Brasil

Objetivo: Analisar a prevalência de depressão na população adulta e idosa brasileira, de acordo com os seguintes fatores associados: idade, sexo, rendimento mensal domiciliar per capita, anos de estudo, cor ou raça e doenças crônicas (hipertensão e diabetes). **Método:** Estudo transversal de base populacional. Os dados do presente trabalho utilizaram as informações provenientes de Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2008. A amostragem foi probabilística e realizada em três estágios (municípios, setor censitário e domicílio). A prevalência de depressão foi avaliada por meio da pergunta “Algum médico ou outro profissional da saúde disse que o(a) Sr.(a) tem depressão?”. A opção de resposta foi dicotômica (sim ou não). **Resultados:** A prevalência da depressão foi de 6% na população geral, sendo maior entre as mulheres, adultos com mais de 60 anos, nos indivíduos de cor branca, naqueles com 1 a 4 anos de estudo, com menor renda familiar, entre os hipertensos, entre os diabéticos. E ainda, a prevalência foi maior nos quintis de menor renda. **Conclusões:** A maior prevalência de depressão em idosos do sexo feminino pode ser explicada pela carga emocional, física e psicológica enfrentada com o avançar da idade. A perda de entes queridos, cônjuges e amigos, associada à solidão e ao abandono constituem importantes fatores para o aumento da depressão nessa faixa etária. Esse grupo deve receber atenção especial por parte dos profissionais de saúde, serviços e formuladores de política em relação ao seu acompanhamento.

P0101**Aumento de transtornos neuropsiquiátricos em pacientes HIV positivos. Um possível mecanismo de ação direta do vírus sob o sistema nervoso central****Itamar Hirano Shimozako Junior; Adiel Carneiro Rios; Lais Andrade Veras**

Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), SP, Brasil

Introdução: A alta eficácia da terapia antirretroviral nos pacientes HIV positivo não parece ter alterado a incidência de transtornos neuropsiquiátricos nesta população. Exames de necropsia de pacientes soropositivos mostraram a presença de vírus em estruturas corticais e subcorticais, como lobos frontais, substância branca subcortical e núcleos da base. Estudos sugerem que pacientes com carga viral indetectável, podem apresentar déficits cognitivos e outros transtornos neuropsiquiátricos, evidenciando um possível mecanismo da ação direta do vírus HIV sob o sistema nervoso central (SNC). **Método:** Estudo transversal, realizado através de uma revisão de prontuário de todos os pacientes HIV positivos atendidos entre janeiro 2012 e dezembro de 2014 na Casa da AIDS, no serviço de extensão da Moléstias Infecciosas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para verificar a incidência e prevalência de transtornos mentais antes e depois da infecção pelo vírus HIV. Justificativa: Os transtornos mentais podem ser fatores de risco para contaminação pelo vírus HIV, assim como o aparecimento de transtorno neuropsiquiátrico no curso evolutivo da infecção podem ser um fator preditor de mau prognóstico. O conhecimento do impacto dos transtornos mentais no paciente HIV positivo torna-se de fundamental importância para melhoria de políticas de saúde, já que o vírus não parece ficar “adormecido” no SNC. **Resultados:** Há alta prevalência de transtornos de humor, mesmo nos pacientes com carga viral indetectável. **Conclusão:** A introdução de estratégias de intervenção precoce em saúde mental parece ser de fundamental importância, já que uma carga viral indetectável no sangue, pode não se correlacionar com o número de partículas virais no sistema nervoso central. Diagnosticar precocemente transtornos psiquiátricos e perdas cognitivas parece ser uma das maiores medidas de impacto na adesão e tratamento do paciente soropositivo.

P0119**Estudo epidemiológico populacional de epilepsia na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil****Vinicius Oliveira de Andrade; Maiara Onetta da Silva; José Carlos Rosa Pires de Souza; Ceny Longhi Resende; Karina Oliveira de Andrade**

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), MS, Brasil

Introdução: A obtenção de dados acerca da prevalência da epilepsia é fundamental para entender tal entidade como um todo, visando o atuar, entre outros, a nível médico, social, econômico. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo identificar a prevalência de pacientes portadores de epilepsia, na rede pública do município de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza transversal, documental, descritivo e abordagem quantitativa, utilizando-se técnicas estatísticas. Os dados da pesquisa foram obtidos por meio da Secretaria de Saúde do município de Dourados, através do programa SIAB (Sistema de Informação de Atenção Básica) - DATASUS. A população alvo foram os pacientes com diagnóstico de epilepsia que estavam vinculados à rede pública de saúde do município da mesma, no período de 2009 à 2013. **Resultados:** Foi avaliado um grupo de 167.772 habitantes cadastrados em prontuários no município de Dourados. Destes, 388 (0,231%) pacientes apresentam diagnóstico de epilepsia, sendo que 43 possuem menos de 14 anos e 358 mais de 15 anos. **Conclusões:** Nos países desenvolvidos, onde há a maioria destes estudos, a incidência está por volta de 40-50/100.000 hab/ano, enquanto que nos em desenvolvimento é de 122-190/100.000 hab/ano. No presente estudo foi encontrado uma estimativa de 233/100.000 hab/ano. Assim podemos considerar que o tratamento realizado de forma adequada, cerca de 70-80% dos pacientes podem ter suas crises controladas por profissionais da rede de básica de saúde. Estima-se que no Brasil 40% dos pacientes com epilepsia não receba o tratamento adequado, trazendo ao paciente um peso social e econômico para a sociedade. Também existem os fatores psicológicos, promovendo a exclusão social e a menor qualidade de vida da pessoa.

P0139**Internações psiquiátricas públicas X privadas no Brasil****Cristiani Rocha Lima Cruz; Amanda Lopes de Castro; Catherine Castro Cunha; Saulo Giovanni Castor Albuquerque; Veralice Meireles Sales de Bruin; Jose Claudio Bandeira de Araujo Junior; Matias Carvalho Aguiar Melo**

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), CE, Brasil

Objetivo: Comparar o padrão de internações psiquiátricas públicas e privadas no Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo transversal com base em dados secundários de ministério da saúde, disponibilizados pelo o DATASUS a respeito das internações públicas versus particulares nos anos de 2008 a 2014 no Brasil. **Resultados:** Ao analisar os dados numéricos das internações psiquiátricas públicas versus privada nos anos de 2008 a 2014 nota-se que as internações privadas diminuíram em torno de 35% em seu valor absoluto enquanto as públicas não tiveram nenhuma tendência progressiva ou regressiva clara, no entanto durante esses sete anos as internações privadas sempre foram mais prevalentes, chegando a média de 66,739% das internações. Ao avaliar por regiões nota-se que, excetuando-se a região Norte, as internações privadas são bem mais prevalentes que as públicas principalmente na região Sul em que estas tiveram um percentil de 85 % do total. Ademais, pode-se identifica que o tempo de internação foi bem maior nas instituições privadas, chegando a, em média, 1,74 vezes maior que a pública. Em relação ao número de óbitos psiquiátricos, excetuando-se os anos de 2010 a 2012, foi maior por uma pequena diferença percentual nas instituições privadas, chegando a diferença do percentual total de somente 0,01%. **Conclusões:** Em suma, nota-se que as internações psiquiátricas particulares são bem mais prevalentes tanto por ano como por região, o que faz pensar se há alguma falha no sistema público de saúde que faça ele não abranger um maior número de pacientes, como pequeno número de leitos e difícil acesso ao sistema. Em relação ao tempo de institucionalização ser maior nas instituições privadas pode-se supor que provavelmente o sistema público de saúde não tem condições de permanecer muito tempo com os pacientes, provavelmente por causa dos ônus financeiros. Ao avaliar o percentil de óbitos não se notou diferença de percentil relevante.

P0155**Perfil epidemiológico dos pacientes internados por transtornos afetivo de humor, no período de 2008 a 2014, na cidade de Santa Cruz do Sul - RS, Brasil****Júlia Danezi Piccini; Almerindo Antonio Boff; Beatriz Gouvêa Egler; Thiago Luiz Marini; Hérika Juliana de Araújo Lucena; Jéssica Andréa Fernández Pérez; Gabriela Bertolazzi Grison**

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), RS, Brasil

Introdução: Os transtornos afetivos interferem na vida do doente, prejudicando seu rendimento e relacionamento familiar e social. Avaliar o perfil epidemiológico pode ajudar na forma de abordar esses casos específicos. **Objetivo:** Sintetizar o perfil epidemiológico de pacientes com internações hospitalares por transtornos de humor, a fim de melhorar qualidade de vida e favorecer a elaboração de vivências relacionadas a esses transtornos em Santa Cruz do Sul-RS entre 2008 e 2014. **Métodos:** Estudo observacional ecológico de natureza retrospectiva e descritiva. Os dados foram coletados no sistema de informação público DATASUS. Adotou-se o Capítulo V-Transtornos mentais e comportamentais, do grupo Transtornos de humor [afetivos] da 10ª Revisão de Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Utilizaram-se os descritores: internações, média dos dias de permanência, óbitos, taxa de mortalidade, sexo, idade. Dados obtidos entre 2008 e 2014 em Santa Cruz do Sul-RS. **Resultados:** Encontrou-se 408 internações por Transtornos de humor, sendo que 286 (70,08%) foram femininas e 122 (29,9%) masculinas. A taxa de mortalidade foi 0,25, totalizando um óbito. A faixa etária de maior incidência de transtornos de humor no sexo feminino foi de 40 anos, correspondendo 17,40% (n = 71) das internações; e no masculino, entre 50-59 anos correspondendo 12,74% (n = 52). A média dos dias de internação não teve variação quanto ao sexo, sendo aproximadamente 4 dias em ambos. Houve um óbito feminino e não há relatos de óbitos masculinos. Taxa de mortalidade feminina de 0,35. **Conclusão:** Verificou-se que o sexo feminino é mais acometido pelos transtornos afetivos, com mais da metade dos casos e a única notificação de óbito encontrada no estudo, mesmo a mortalidade sendo incomum nesse transtorno. Aprimorar as formas de diagnóstico e o tratamento precoces pode mudar esse prognóstico, evitar prejuízos do desenvolvimento, reduzir índices de internações e favorecer a elaboração de vivências relacionadas aos transtornos afetivos.

P0156**Leitos destinados a saúde mental número muito aquém do esperado****Júlia Danezi Piccini; Almerindo Antonio Boff; Gabriela Bertolazzi Grison; Maurício Volpato; Leandro Matte Voigt; Luíza Augustin Müller; Beatriz Gouvêa Egler**

Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), RS, Brasil

Introdução: Os transtornos mentais englobam um grupo de doenças bastante prevalentes na população e estão associados a elevada morbimortalidade. Dados recentes do Global Burden of Disease evidenciaram que os transtornos mentais correspondem à maior proporção de carga de doença dentre todas as condições médicas estudadas. Este quadro torna-se ainda mais chamativo considerando a população jovem: entre as cinco principais causas de morbimortalidade em indivíduos entre 10 e 24 anos de idade, três são diagnósticos psiquiátricos formais e as outras duas estão intimamente ligadas a problemas de saúde mental. Apesar disso, o cuidado à saúde mental vem sendo relegado a um segundo plano, com investimento em pesquisa e assistência aquém do que seria recomendado. **Objetivos:** Estimar o número de leitos psiquiátricos públicos, privados e universitários, por 100.000 habitantes no Brasil e nas diferentes unidades da federação. **Metodologia:** Estudo transversal quantitativo, de caráter descritivo. Os dados foram coletados a partir do sistema de informação pública DATASUS. Extraímos o número de leitos psiquiátricos por unidade da federação divididos entre regime público, privado e universitário. Corrigimos o valor para uma taxa de leitos por 100.000 habitantes, utilizando a população extraída do censo demográfico (IBGE). **Resultados:** Os dados analisados mostram o número de leitos destinados à assistência psiquiátrica, por regime e unidade de federação, por 100.000 habitantes. No Brasil, 33,38 leitos/100.000 habitantes são destinados à assistência psiquiátrica. No Rio de Janeiro 74,24 leitos/100.000 habitantes e em Roraima 1,34 leitos/100.000. **Conclusão:** Apesar da importância da assistência psiquiátrica, verificamos que o número de leitos está aquém do recomendado (número mínimo recomendado é 50) em 26 dos 27 estados do Brasil. O Rio de Janeiro é o único estado com mais leitos do que o recomendado. A maior parte dos leitos é de regime privado.

P0159**Prejuízo funcional e desempenho cognitivo nos transtornos de humor: uma amostra comunitária de adultos jovens**

Taiane de Azevedo Cardoso; Amanda Neumann Reyes; Luciano Dias Mattos de Souza; Ricardo Azevedo da Silva; Pedro Vieira da Silva Magalhães; Flavio Kapczinski; Karen Jansen

Universidade Católica de Pelotas (UCPel), RS, Brasil

Objetivo: Comparar o funcionamento global e o desempenho cognitivo de adultos jovens com transtornos de humor e controles populacionais, bem como, correlacionar estas medidas nessa amostra. **Método:** Trata-se de um estudo transversal correspondente a segunda fase de um estudo de coorte com amostra populacional. O diagnóstico de transtorno bipolar foi realizado por psicólogos, através da entrevista clínica estruturada Mini International Neuropsychiatric Interview - PLUS (MINI-PLUS). O funcionamento foi mensurado através da escala Functional Assessment Short Test (FAST), e o desempenho cognitivo foi avaliado através do instrumento Montreal Cognitive Assessment (MoCA). **Resultados:** A amostra foi composta por 1259 adultos jovens com idades entre 23 e 29 anos. A prevalência de depressão unipolar foi de 7.1% (n = 90), transtorno bipolar em episódio de humor atual foi de 4.6% (n = 58), e de transtorno bipolar eutímico foi de 2.6% (n = 33). O prejuízo funcional foi maior nos jovens com depressão unipolar atual (p < 0.001) e em sujeitos com transtorno bipolar em episódio de humor atual (p < 0.001) comparados aos jovens com transtorno bipolar eutímicos. Além disso, os jovens com transtorno bipolar eutímicos demonstraram maior prejuízo funcional quando comparados aos controles populacionais (p = 0.013). Não houve diferença em relação ao desempenho cognitivo entre os jovens com transtornos de humor e controles populacionais. Por fim, verificou-se uma correlação negativa com tendência a significância entre o funcionamento e o desempenho cognitivo nos jovens com transtorno bipolar em episódio de humor atual (r = -0.298, p = 0.090). **Conclusão:** O prejuízo funcional é um importante marcador no transtorno bipolar, visto que mesmo quando eutímicos, os jovens apresentam prejuízo funcional. No entanto, o prejuízo cognitivo não é verificado em adultos jovens. Além disso, o prejuízo cognitivo parece estar associado ao prejuízo funcional somente em jovens com transtorno bipolar em episódio atual.

P0198**Análise de óbitos por uso de substâncias no Brasil**

Cristiani Rocha Lima Cruz; Catherine Castro Cunha; Amanda Lopes de Castro; Matias Carvalho Aguiar Melo; Saulo Giovanni Castro Albuquerque; Veralice Meireles Sales de Bruin; Luis Wilysses Torres Cidrão

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), CE, Brasil

Objetivos: Analisar dados sobre óbito por usos de substâncias, particularmente cocaína, e sua evolução ao longo dos anos de 1996 a 2012. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo transversal baseado em dados secundários do Ministério da Saúde, disponibilizados pelo DATASUS. Os dados foram compilados e analisados pelo Microsoft Excel 2010. Os princípios éticos foram respeitados. **Resultados:** Entre os anos de 1996 a 2012, os óbitos por uso de substâncias aumentaram em mais de duas vezes, de 4.101 (em 1996) para 8.729 (em 2012). Em relação à faixa etária, a maioria dos óbitos predominou na meia-idade - entre 40 e 59 anos (51,7%). Os demais ocorreram: 24% em adultos jovens (20 a 39 anos), 23,8% em idosos (> 60 anos) e 0,55 em crianças ou adolescentes (menos de 20 anos). Quanto ao gênero, a mortalidade é 7,5 vezes maior nos homens em comparação com as mulheres. Sobre o grau de escolaridade, apenas 12,6% dos que tinham escolaridade conhecida tinham o primeiro grau completo. A substância mais associada a óbitos foi o álcool (90%), seguido pelo fumo (8,6%). Dentre as mortes por drogas ilícitas, predominam o uso de múltiplas substâncias (45,3%), a cocaína (34,4%) e canabinoides (6%). Quanto ao percentual de aumento dos óbitos, destacam-se os opiláceos, com crescimento de 250%; sedativos hipnóticos, com 350%; cocaína, com 332%, e canabinoides, com 2800%. **Conclusão:** Houve importante aumento do número de óbitos por uso de substâncias nos últimos 17 anos. Isso reflete o contato de um número cada vez maior em relação a número de pessoas e intensidade de consumo. O predomínio intenso em homens e em pessoas de menor escolaridade pode indicar que as estratégias de saúde pública para contornar esse problema deve se concentrar nessa população. A maior relação com substâncias lícitas nos faz refletir sobre outras medidas que possam ser adotadas. Apesar disso, são os óbitos por substâncias ilícitas que aumentam em maior intensidade.

P0254**Perfil epidemiológico e custos relacionados aos transtornos neuróticos e relacionados com stress e somatoformes no Sistema Único de Saúde Brasileiro****Maria Zilda Oliveira Vasconcelos; Kleber do Espírito Santo Freire; Andréa Raílla Nogueira Rodrigues**

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, BA, Brasil

Objetivos: Descrever o perfil epidemiológico (sexo e faixa etária) do pacientes internados por transtornos neuróticos e relacionados com stress e somatoformes no SUS, bem como os custos relacionados a esse internamento. **Metodologia:** Foi realizado um corte transversal e retrospectivo sobre transtornos neuróticos e relacionados com stress e somatoformes utilizando dados do SIH/DATASUS relacionados ao número de autorizações de internações hospitalares (AIH), sexo, faixa etária e valor total dos internamentos. O delineamento foi observacional descritivo. **Resultados:** O número de AIH totais foi de 22.414 casos, com uma diminuição de 23% quando comparados 2008 (3.267) e 2014 (2.486) analisados. Quanto à faixa etária, a maior (25%) e menor (0,5%) frequência foram, respectivamente, na faixa etária de 30 a 49 anos e 80 anos e mais. O sexo feminino representou 60,7% das internações. O custo total foi de R\$12.445.559,33 sofrendo uma diminuição de 18% quando comparados 2008 e 2014. **Conclusão:** Os transtornos neuróticos, segundo a literatura, são mais predominantes em mulheres, assim como foi encontrado no estudo. O resultado relevante no estudo é em relação à redução do número de internações. Trata-se de um transtorno orgânico, e que não apresenta relatos de sua incidência na população. Logo, questiona-se o que vem ocorrendo com estes pacientes que apresenta necessidade internamento para o tratamento. No período estudado, não houve um aumento proporcional do número de psiquiatras se formando. Bem como, de acordo com dados públicos, o número de internações hospitalares psiquiátricas, como um todo, reduziram. Em parte, essa redução se deu decorrente da Lei 10.216 e com a expansão dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), onde grande parte dos usuários apresenta transtorno neuróticos, segundo estudos. Entretanto esses mesmos estudos demonstram uma baixa adesão ao tratamento, devido ao regime aberto da instituição.

P0256**Perfil biológico dos transtornos mentais e comportamentais devido ao álcool no Sistema Único de Saúde Brasileiro datados de 2008 a 2014****Andréa Raílla Nogueira Rodrigues; Maria Zilda Oliveira Vasconcelos; Kleber do Espírito Santo Freire**

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, BA, Brasil

Objetivos: Descrever o perfil biológico (sexo, faixa etária e raça) dos pacientes internados com transtornos mentais devido ao álcool no SUS, bem como os custos relacionados ao internamento. **Metodologia:** O delineamento foi um corte transversal e retrospectivo sobre os transtornos mentais e de comportamento relacionados ao álcool utilizando dados do SIH/DATASUS, usando as variáveis: número de internações, sexo, raça, faixa etária, e valor total dos internamentos. **Resultados:** O número total de internamentos foi de 373.106, com uma redução de 21% quando comparados os anos de 2008 e 2014. Nas macrorregiões brasileiras, observa-se que a Sudeste concentrou 40,9% das internações em número absoluto no período de estudo, entretanto ao analisar o número relativo de internações, a Sul apresentou o maior valor com 459,62/100.00 habitantes; a região Norte, por sua vez, apontou as menores taxas de internações relativa e absoluta, respectivamente, 20,04/100.000 habitantes e 0,8%. Quanto a faixa etária, a maior (34,6%) e menor (0,16%) frequência foi, respectivamente, na faixa etária de 40 a 49 e acima de 80 anos. O sexo masculino representou 89,3% das internações. Com relação à raça, nota-se um predomínio da branca com 45,25%. O custo total foi de R\$416.148.236,6 sofrendo uma diminuição de 9% quando comparados 2008 e 2014. **Conclusão:** A literatura aponta que o uso de álcool, ainda que em pequenas doses, está associado a diversas comorbidades psiquiátricas, bem como alterações comportamentais e maiores exposições a riscos de trânsito. Apesar da elevada incidência desses transtornos nos últimos anos, nota-se um déficit em relação ao número de internamentos, que pode ser justificado pelo fechamento de diversos hospitais psiquiátricos, redução dos custos orçamentários e políticas públicas pouco efetivas na saúde mental. Deve-se enfatizar, assim, a relevância da associação entre álcool e transtornos mentais, já que essas doenças geram prejuízos pessoais, familiares e sociais ao portador.

P0267

Prevalência de sintomas de TDAH em estudantes de medicina da EBMSp

Janaína Silveira Kroger; Ana Paola Robatto Nunes; Victor Mascarenhas de Andrade Souza; Rafael Solla Galvão; Elisabeth Martinez Fonseca

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSp), BA, Brasil

Objetivo: Quantificar a prevalência de sintomas de TDAH entre estudantes de medicina da EBMSp. **Método:** Estudo epidemiológico realizado através da aplicação de questionário entre estudantes de todos os semestres do curso de medicina da EBMSp por meio de plataforma virtual (Survio). **Resultados:** A amostra do estudo foi de 226 estudantes, cuja média de idade foi de $22,0 \pm 2,7$. Dentre os estudantes, 30 (13,3%) apresentaram sintomas de TDAH. A prevalência no sexo feminino foi de 10,5% e no sexo masculino de 18,1% ($p = 0,105$). Não houve diferença significativa entre os anos do curso. 5 (2,2%) participantes relataram ter diagnóstico prévio de TDAH, todos estes ainda apresentam sintomas do transtorno. 21 (9,3%) já fizeram uso de psicoestimulantes, 7 destes apresentaram sintomas de TDAH. 26 (11,%) dos participantes tinham sintomas de desatenção e 6 (2,7%) de hiperatividade/impulsividade, sendo que 2 (0,9%) apresentavam ambos os sintomas. **Conclusões:** A prevalência de sintomas de TDAH entre estudantes de medicina da EBMSp se mostrou maior do que a referida na literatura em população universitária, sendo maior no sexo masculino (conforme referida em literatura). Os sintomas mais apresentados pelos estudantes foram de desatenção, o que é compatível com dados literários de remissão dos sintomas de hiperatividade após a adolescência. Não houve diferença significativa da prevalência destes sintomas ao longo do curso. Uma quantidade muito maior que a de alunos previamente diagnosticados com TDAH relataram já ter feito uso de psicoestimulantes, gerando a hipótese do uso indiscriminado e ilegal desta classe de medicamentos entre estudantes desta instituição. É importante diagnosticar os alunos com o transtorno como forma de possibilitar seu tratamento e evitar os prejuízos acadêmicos e sociais decorrentes dele. É necessário realizar pesquisas quanto ao abuso de drogas entre os estudantes da EBMSp, sobretudo entre aqueles que utilizam estimulantes sem prescrição médica.

P0325

Retardo mental e internações psiquiátricas: estudo em hospital geral de Brasília

Mariana de Oliveira Amui; Eduardo César Queiroz Gonçalves; Beatriz de Almeida e Pontes Vieira

Hospital de Base do Distrito Federal, DF, Brasil

Introdução: A incapacidade intelectual tem uma prevalência geral que varia entre 1 a 3 da população, sendo que as doenças psiquiátricas podem acometer simultaneamente esses pacientes, em taxas que chegam a atingir 97 da totalidade dos casos. **Objetivo:** O presente estudo visa definir a prevalência de diagnósticos de retardo mental (RM) em seus variados graus em pacientes que estiveram internados na enfermaria de psiquiatria do Hospital de Base do Distrito Federal. **Método:** As informações foram coletadas por análise de relatórios de altas médicas registradas em prontuários de todos os pacientes internados na unidade de psiquiatria no período de janeiro de 2013 a julho de 2014. As variáveis analisadas foram sexo, idade, comorbidades clínicas e psiquiátricas e tempo de internação. **Resultados:** Foi encontrada uma taxa de 14,85 de pacientes com RM, de um total de 101 relatórios. Destes, 40 apresentaram RM leve, 46,6 RM moderado, 6,6 RM grave e 6,6 RM não especificado. A prevalência de pacientes com diagnóstico único de RM foi de 8,9. A média de idade dos pacientes com RM é inferior à média geral para ambos os sexos. Não houve diferença importante na média de dias de internação dos pacientes com e sem RM, mas, excluindo os pacientes com RM sem comorbidade psiquiátrica, foi visto aumento de 18 dias na média de internação. As comorbidades psiquiátricas encontradas foram esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas, nesta ordem. No entanto, 60 dos pacientes com RM não tinham comorbidade psiquiátrica. A principal comorbidade clínica identificada foi hipertensão arterial. **Conclusões:** Considerando que a prevalência de RM na população geral é de 3%, a alta taxa encontrada no nosso estudo, mesmo após a exclusão dos pacientes com transtorno psiquiátrico comórbido, leva-nos a questionar se temos um viés em nossa amostra ou se este diagnóstico está sendo realizado em excesso ou de forma indevida.

P0353**Epidemiologia da Depressão Maior no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil**

Maria Cicera Dos Santos de Albuquerque; Mércia Zeviani Brêda; Jairo Calado Cavalcante; Karoline do Carmo Ramos Lamenha; José Leandro Ramos de Lima; Thiago Roberto Sarmiento de Moraes; Flaviane Maria Pereira Belo

Escola de Enfermagem e Farmácia (Esenfar), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), AL, Brasil

Objetivo: Analisar a frequência e distribuição da Depressão Maior na população do bairro Benedito Bentes da cidade de Maceió-Alagoas/Brasil. **Método:** Estudo transversal analítico. Amostra probabilística, por conglomerados composta com domiciliados acima de 15 anos. De uma população de 94.120 habitantes, 932 foram entrevistados. Os dados primários foram coletados por pesquisadores treinados e calibrados. Aplicou-se o Inventário de Beck para Depressão (BDI), a versão em português do WHOQOL abreviado (World Health Organization Quality of Life), um Questionário Sócio Econômico preparado para esta pesquisa, além do Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI 5.0.0), utilizado para o diagnóstico de Depressão. Para análise utilizou-se frequência absoluta e relativa e o teste de qui-quadrado com nível de confiança de 95%, através do software SPSS. A pesquisa foi aprovada pelo CEP UFAL sob número 607.613. **Resultados:** Do total da amostra, 167 apresentaram Depressão Maior Atual correspondente a 17,9% da amostra. A média de idade foi de 39,8 anos. Houve associação estatisticamente significativa entre depressão e as variáveis: sexo feminino ($\chi^2 = 15,3$, $p < 0,01$ e $OR = 0,4$), violência na infância ($\chi^2 = 23,5$ e $p < 0,01$), violência na idade adulta ($\chi^2 = 22,7$ e $p < 0,01$) e ambiente familiar conflituoso ($\chi^2 = 12,1$ e $p < 0,01$). Também com transtorno de pânico atual ($\chi^2 = 109,0$, $p < 0,01$ e $OR = 27,7$), agorafobia ($\chi^2 = 42,3$, $p < 0,01$ e $OR = 3,1$), fobia social ($\chi^2 = 60,5$, $p < 0,01$ e $OR = 10,5$), TOC ($\chi^2 = 43,8$, $p < 0,01$ e $OR = 7,7$), TEPT ($\chi^2 = 64,5$, $p < 0,01$ e $OR = 8,7$) e TAG ($\chi^2 = 225,2$, $p < 0,01$ e $OR = 18,5$). Não houve associação com os domínios da qualidade de vida psicológico ($t = 1,2$ e $p = 0,22$), social ($t = 0,1$ e $p = 0,91$) e ambiental ($t = 1,5$ e $p = 0,14$), mas houve com o domínio físico ($t = 2,3$ e $p < 0,05$). **Conclusões:** Entre a população pesquisada constatou-se alta prevalência de Depressão Maior Atual, principalmente em mulheres; ainda, correlação com eventos adversos de vida como violência na infância e na vida adulta e ambiente familiar conflituoso, além de pior qualidade de vida no domínio físico e grande comorbidade com transtornos ansiosos.

P0370**Perfil epidemiológico do alcoolismo no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil**

Maria Cicera Dos Santos de Albuquerque; Jorgina Sales Jorge; Natália Vieira da Silva Tavares; Jadson Araújo de Souza; Vânia Cristiane Silva Viana; Amon Parnaíba Cavalcante; Julllyana Patrícia da Silva

Escola de Enfermagem e Farmácia (Esenfar), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), AL, Brasil

Objetivo: Analisar a frequência e distribuição da Dependência Química do Alcool na população do bairro Benedito Bentes da cidade de Maceió-AL/Brasil. **Método:** Estudo transversal analítico. Amostra probabilística, por conglomerados composta com domiciliados acima de 15 anos. Ao todo, 932 pessoas foram entrevistadas. Foi considerado erro amostral de 5%. Para a coleta aplicou-se os questionários validados e adaptados: Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI 5.0.0. Brazilian Version), Inventário de Depressão de Beck (BDI), Escala de Ideação Suicida de Beck (BSI), WHOQOL abreviado (World Health Organization Quality of Life), Questionário Sócio Econômico Para análise utilizou-se frequência absoluta e relativa, teste estatístico Qui-quadrado com nível de confiança de 95%. Pesquisa aprovada pelo CEP UFAL sob número 607.613. **Resultados:** Do total da amostra, 49 (5,3%) apresentaram Dependência de Alcool, com média de idade de 33,6 ($\pm 13,3$) anos, escolaridade média de 6,4 ($\pm 3,6$) anos de estudo. Mais frequente no sexo masculino ($\chi^2: 12,6$ $p < 0,01$ e $OR = 2,7$). Dependência de álcool correlacionou-se com idade mais baixa ($t = 2,8$, $p < 0,05$), menor escolaridade ($t = 1,7$ e $p < 0,05$), maiores escores do BDI ($t = 6,2$, $p < 0,01$), menores escores de qualidade de vida total ($t = 3,3$ e $p < 0,01$), domínio psicológico ($t = 2,3$ e $p < 0,05$) e social ($t = 5,0$ e $p < 0,01$). Houve correlação estatisticamente significativa entre Dependência de Alcool com histórico de violência na infância ($\chi^2: 10,3$ e $p < 0,01$), violência na idade adulta ($\chi^2: 17,2$ e $p < 0,01$) e ambiente familiar conflituoso ($\chi^2: 7,0$ $p < 0,05$); também com o quadro atual de depressão maior ($\chi^2: 25,6$, $p < 0,01$ e $OR = 4,1$), transtorno de pânico ($\chi^2: 29,3$, $p < 0,01$ e $OR = 7,1$), agorafobia ($\chi^2: 6,5$, $p < 0,05$ e $OR = 2,1$), fobia social ($\chi^2: 15,1$, $p < 0,01$ e $OR = 4,9$), TOC ($\chi^2: 6,0$, $p < 0,05$ e $OR = 3,2$), TEPT ($\chi^2: 25,5$, $p < 0,01$ e $OR = 5,9$) e TAG ($\chi^2: 5,8$, $p < 0,05$ e $OR = 2,3$). **Conclusões:** Na amostra pesquisada, dependência de álcool correlacionou-se com sexo masculino, menor escolaridade e idade mais baixa, além de história de violência na infância e na idade adulta e conflitos familiares; também com maior morbidade psiquiátrica e pior qualidade de vida.

P0380**Perfil de consumo do metilfenidato dispensado pelo Sistema Único de Saúde para crianças e adolescentes no município de Blumenau - SC****Mônica Shishido; Daniele Carolina Silveira Battaglini; Angela Duebbers Cunha; Ernani Tiaraju de Santa Helena**

Universidade Regional de Blumenau (FURB), SC, Brasil

Objetivo: Identificar as características epidemiológicas relacionadas à prescrição do metilfenidato dispensado pelo Sistema Único de Saúde a crianças e adolescentes na cidade de Blumenau, Brasil. **Métodos:** Estudo quantitativo e transversal que observa entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2012, a dispensação do cloridrato de metilfenidato 10 mg em comprimido pelo sistema público de saúde de Blumenau/SC, região Sul do Brasil, à pacientes com idade inferior a 19 anos incompletos. A análise de dados consiste em frequências absolutas e relativas da faixa etária, sexo, especialidade médica e meses de dispensação. **Resultados:** Houve prevalência do sexo masculino (80,9%), com razão 4,2M:1F. A média de idade foi de 10,4 anos e a faixa etária mais prevalente foi entre 5 e 14 anos. Não houve diferença na média de idade e faixa etária em relação ao sexo. Foi encontrado uso off-label em menores de 6 anos em 1,2% das crianças. Ficou demonstrado um padrão de consumo do medicamento, com queda nos meses de janeiro, fevereiro, julho e dezembro. Os neurocirurgiões, neurologistas e psiquiatras foram os especialistas que mais prescreveram o medicamento (84,1%) em detrimento dos pediatras, clínicos gerais e outras especialidades. **Conclusão:** Menino em fase escolar pré-puberdade é o perfil típico de uso do metilfenidato. Apesar de o medicamento ser indicado apenas a partir dos 6 anos, foi encontrado uso off-label em idades menores. Há um padrão de consumo do medicamento, com diminuição nos meses de férias escolares. Os médicos neurologistas, neurocirurgiões e psiquiatras são os maiores responsáveis pela prescrição do metilfenidato.

P0417**Prevalência de Internações de Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas 2012 a 2014 no Estado do Pará****Iury Patrick Alfaia de Magalhães; Natália Rocha de Aguiar; Nayara Mota Carvalho; Caio Henrique de Souza Almeida**

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), PA, Brasil

Objetivos: Conhecer a prevalência de internações de transtornos mentais comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas no Estado do Pará, identificando o município mais prevalente, visando ampliar e direcionar as ações de saúde conforme a realidade da região. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários obtidos no endereço eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2014 no Estado do Pará, analisando as variáveis dos municípios. **Resultados:** Foram registrados um total de 219, 60 e 126 internações de transtornos mentais comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas no Pará, respectivamente nos anos de 2012, 2013 e 2014. Deste número de internações, 108, 33 e 98 internações foram registradas no município de Belém, respectivamente nos anos de 2012, 2013 e 2014. **Conclusões:** Durante o período analisado, constatou-se que houve uma diminuição do número de internações de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas entre os anos de 2012 e 2013, e no ano de 2014, um aumento deste número de internações, que basicamente foi devido ao acompanhamento desta mesma oscilação no município de Belém, o qual é o município de maior prevalência de internações destes transtornos previamente citados. Uma das causas da diminuição do número de casos entre 2012 e 2013, foi a implantação do “Belém pela vida” que potencializa a rede de serviços intersetoriais de atenção e acolhimento ao usuário de drogas e sua família. Porém, analisado o período de 2013 a 2014, houve o aumento deste número de internações, provando que a política aplicada não foi tão eficiente quanto no momento de sua implantação. Portanto, os resultados mostram a necessidade de uma reforma nas ações de intervenção já existentes, modificando a realidade atual e futura do município e do Estado do Pará.

P0424**Análise da prevalência de transtorno de humor em idosos na região metropolitana de Belém-PA****Iury Patrick Alfaia de Magalhães; Natália Rocha de Aguiar; Nayara Mota Carvalho; Caio Henrique de Souza Almeida**

Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), PA, Brasil

Objetivo: O presente trabalho visa traçar a prevalência de transtornos de humor em idosos na Região Metropolitana de Belém, facilitando ações de saúde pública, tendo em vista o aumento da população idosa no Brasil com estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) de ser o sexto em número de idosos em 2025 (32 milhões de idosos). **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários obtidos no endereço eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. Utilizaram-se os dados de internações por transtorno de humor em pessoas de 60 anos ou mais do sexo feminino e masculino de janeiro a dezembro de 2013 e 2014. **Resultados:** Comparando-se o período de janeiro a dezembro de 2014 com mesmo período de 2013, na faixa etária a partir de 60 anos, foram encontrados valores nos homens de 108 (2013) e 133 (2014) e, nas mulheres, valores de 221 (2013) e 247 (2014). Os valores encontrados são preocupantes e revelam a expressiva quantidade de idosos que apresentam algum transtorno de humor (afetivos), especialmente no sexo feminino. Entretanto, observa-se crescimento maior no sexo masculino (18,7%) que no feminino (10,5%). **Conclusão:** Observou-se um aumento do número de casos de transtornos de humor em ambos os sexos, com prevalência no sexo feminino, porém com crescimento mais expressivo no sexo masculino. Sabe-se que as alterações hormonais (menopausa) são causas diretas para prevalência feminina, e o crescimento mais expressivo masculino poderia estar associado ao uso de substâncias psicoativas (álcool), transtornos de personalidade antissocial, déficit de atenção e hiperatividade. Assim, tais dados são importantes para serem utilizados na tentativa de implantar medidas mais específicas de prevenção e promoção de saúde mental em idosos de acordo com suas peculiaridades de causas e de sexo.

P0453**Experiências da infância, apego e psicopatologia****Geilson Lima Santana Jr.; Bruno Mendonça Coêlho; Marcelo da Rocha Carvalho; Maria Carmen Viana; Yuan-Pang Wang; Laura Helena Andrade**

Objetivo: Os humanos são naturalmente propensos a fortes vínculos afetivos, e as experiências interpessoais na infância modelam o estilo de apego. O impacto desses padrões é percebido ao longo do ciclo de vida, podendo influenciar a saúde mental. Os objetivos deste estudo são avaliar se o vínculo parental e adversidades na infância influenciam o estilo de apego do adulto; se o apego inseguro está associado a transtornos mentais; e se apego media a associação entre adversidades na infância e psicopatologia. **Método:** Uma amostra representativa de 2.942 adultos residentes na Região Metropolitana de São Paulo foi avaliada através da CIDI, IPDE-SQ e da escala de apego de Hazan e Shaver (1987). A análise estatística utilizou modelos de regressão e de equações estruturais, com ajuste de comorbidades e variáveis sociodemográficas. **Resultados:** Apego seguro estava diretamente associado a proximidade emocional com o pai e a uma figura paterna afetuosa e compreensiva, e inversamente associado a abuso físico. Apego evitativo estava diretamente associado a negligência e inversamente associado a morte de um dos pais. Apego ansioso foi predito por rigidez materna, abuso físico e psicopatologia parental, e estava inversamente associado à proximidade emocional com o pai e figuras parentais afetuosas e compreensivas. Apego seguro reduziu a probabilidade de transtornos ansiosos e do humor e de sintomas do cluster A de personalidade. Já o apego evitativo predisse transtornos ansiosos e sintomas do cluster A; e o apego ansioso estava associado a transtornos de ansiedade e sintomas do cluster A e sintomatologia borderline. A associação entre adversidades na infância e psicopatologia foi parcialmente mediada por apego ansioso. **Conclusão:** O apego do adulto está enraizado em experiências da infância e pode ser mais influenciado pela figura do pai que pela mãe internalizada. A segurança do apego é um fator geral de proteção contra psicopatologia, enquanto apego inseguro aumenta a probabilidade de diferentes transtornos mentais.

P0478

Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina

André Luís Bezerra Tavares; Aline Rodrigues Feitosa; Nayanna Quezado de Andrade; Guilherme Cabral Teixeira; Ana Isabel Brandão Guimarães Rocha; Tatiana Rodrigues de Castro; Adriano Rodrigues de Souza

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), CE, Brasil

Introdução: Os transtornos psiquiátricos do período gestacional e puerpério são considerados de alto risco para o binômio mãe e filho. Estima-se que cerca de 25 a 35% das mulheres apresentam sintomas depressivos na gravidez. **Objetivo:** Verificar a incidência de DPP em uma maternidade de referência na cidade Fortaleza, Ceará. **Métodos:** Estudo transversal prospectivo, restrito ao período pós-parto. Foram entrevistadas 98 puérperas, maiores de 18 anos, residentes em Fortaleza. O instrumento utilizado para rastrear a DPP foi o EPDS (Edinburgh Post-natal Depression Scale) ponto de corte de 12. O estudo foi aprovado pelo parecer nº 693.770/14. **Resultados e Discussão:** O estudo com 98 puérperas, com faixa etária entre 18 a 47 anos, com maior frequência de 23 a 27 anos, com 34,7% (34), idade entre 28 a 32 anos representou 25,5% (25). Constatamos que 52% (51) possuem renda mensal familiar de um salário mínimo; 38,8% (38) vivem com dois a quatro salários mínimos, 9,3% (9) menos de um salário mínimo. Nível de escolaridade 43,9% (43) concluíram o ensino médio, 17,3% (17) não completaram o ensino médio, 25,5% (25) fundamental incompleto, 3,1% (3) possuem superior completo e 6,1% (6) estão no superior incompleto. Estado civil 33,7% (33) das puérperas casadas, seguida por 23,5% (23) em união consensual e 25,5% (25) solteiras. Trabalham 40,8% (40) das mulheres, 59,2% (58) não tem atividade profissional remunerada. A religião católica, 50% (49), evangélica com 42,9% (42). Outros 6,1% (6). Praticantes ou não, 40,8% (40) e 59,2% (58) respectivamente. Evidenciou-se uma elevada ocorrência de desemprego entre as entrevistadas, somando esse achado ao da renda familiar. Esses dados tornam-se relevantes tendo em vista que dificuldades financeiras e desemprego se destacam como fatores de risco de desenvolver depressão pós-parto. Detectou-se presença de ansiedade em 54,1% (53), sentimento de culpa em 55,1 (54) e ideia de autoagressão em 18,2% (18). O processo de autoagressão é uma situação preocupante, pois traz grande impacto negativo para a interação mãe-bebê. Estudos mostram que bebês de mães deprimidas exibem menos afeto positivo, costumam distanciar o olhar e apresentam mais aborrecimentos. **Conclusão:** Destaca-se um risco de desenvolver DPP de 29,9%. Deve-se considerar que a pesquisa foi realizada em uma maternidade de referência para o estado e municípios circunvizinhos, com grande fluxo de partos e que portanto recebe os casos mais graves.

P0480

Transtorno de Ansiedade Generalizada: um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil

Verônica de Medeiros Alves; Mércia Zeviani Brêda; Maria Cicera Dos Santos de Albuquerque; Alícia Regina Gomes Alexandre; Jorgina Sales Jorge; Plúvia Cristalina de Góes e Melo; Christiano Batista Dos Santos

Universidade Federal de Alagoas (UFAL), AL, Brasil

Objetivo: Analisar a frequência e distribuição do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) na população do bairro Benedito Bentes da cidade de Maceió-Alagoas/Brasil. **Método:** Estudo transversal analítico. Amostra probabilística, aleatória simples, por conglomerados composta com domiciliados acima de 15 anos. Dados primários, coletados por pesquisadores treinados e calibrados, de uma população total de 94.120 habitantes foram entrevistados 932 domiciliados. Foram aplicados Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI 5.0.0), para o diagnóstico de TAG, Inventário de Beck para Depressão (BDI), a versão em português do WHOQOL abreviado (World Health Organization Quality of Life), o Questionário Sócio Econômico preparado para esta pesquisa. Para análise utilizou-se frequência absoluta e relativa, teste estatístico qui-quadrado com nível de confiança de 95%, através do software SPSS. Pesquisa aprovada pelo CEP UFAL sob número 607.613. **Resultados:** Do total da amostra 109 (11,7%) foram identificados com TAG. A média de idade foi de 38,8 ($\pm 14,4$) anos. Mais comum no sexo feminino ($\chi^2 = 6,7$, $p = 0,01$ e OR = 0,5). TAG correlacionou-se com maiores escores de depressão pelo BDI ($t = 17,7$ e $p < 0,01$). Houve correlação estatisticamente significativa entre TAG e violência na infância e na idade adulta ($\chi^2 = 15,8$ e $p < 0,01$; $\chi^2 = 16,8$ e $p < 0,01$, respectivamente) e ambiente familiar conflituoso ($\chi^2 = 13,0$ e $p < 0,01$), também com risco aumentado de suicídio ($\chi^2 = 107,7$, $p < 0,01$ e OR = 0,1). Houve correlação entre TAG e todos os Domínios de Qualidade de Vida (Físico $t = 9,7$; Psicológico $t = 12,0$; Social $t = 5,4$ e Ambiental $t = 5,7$ – todos com valor de $p < 0,01$). **Conclusões:** Entre a população do bairro pesquisada constatou-se alta prevalência de TAG, acometendo principalmente mulheres. Houve associação entre TAG e eventos adversos de vida como violência na infância, na vida adulta e ambiente familiar conflituoso, além de maior risco de suicídio e pior qualidade de vida.

P0504**Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina**

Andre Luís Bezerra Tavares; Aline Rodrigues Feitosa; Nayanna Quezado de Andrade; Guilherme Cabral Teixeira; Ana Isabel Brandão Guimarães Rocha; Tatiana Rodrigues de Castro; Adriano Rodrigues de Souza

Objetivos: Verificar a prevalência de depressão pós parto (DPP) em uma maternidade de referência na cidade Fortaleza, Ceará. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, que entrevistou 98 puérperas, maiores de 18 anos e residentes no município de Fortaleza. Aplicamos o Instrumento Edinburgh Post-Natal Depression Scale (EPDS), com ponto de corte de 12. A escala consiste em um instrumento de auto registro composto de dez enunciados, onde as opções são pontuadas de acordo com a presença ou intensidade dos sintomas. Os dados foram digitados e tabulados pelo Epdata e analisado no Stata. O estudo foi aprovado pelo parecer nº 693.770/14. **Resultados:** Das 98 pesquisadas a faixa etária 23 a 27 anos, com 34,7% (34), teve a maior frequência. Destas 52% (51) tem renda de um salário mínimo 38,8% (38) dois a quatro e 9,3% (9) menos de um salário mínimo. 43,9% (43) concluíram o ensino médio e 3,1% (3) o superior. 33,7% (33) são casadas, 23,5% (23) união consensual e 25,5% (25) solteiras. 40,8% (40) trabalham. Quanto a religião, 50% (49) são católicas e 42,9% (42) evangélicas, sendo 40,8% (40), praticantes. Detectou-se presença de ansiedade em 54,1% (53). 55,1% (54) apresentavam sentimento de culpa e 18,2% (18) auto agressão. **Conclusão:** Concluiu-se que 29,9% das puérperas apresentaram fatores de risco para depressão puerperal, configurando um achado bastante expressivo. A identificação e tratamento precoces são essenciais para melhorar a qualidade de vida da puérpera, reduzir o risco de distúrbios no desenvolvimento da criança e os prejuízos na relação familiar.

P0567**Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados entre médicos egressos de Universidade pública do nordeste do Brasil**

José Cicero da Silva; Tássia Mayara Cardoso Rodrigues; Gilenaldo de Gois; Flávio Aragão Silva; Enaldo Vieira Melo; Edméa Fontes de Oliva Costa

Universidade Federal de Sergipe (UFS), SE, Brasil

Introdução: Síndrome de Burnout (SB) é definida como uma resposta, mesmo que inadequada, a estressores emocionais e interpessoais crônicos no local de trabalho e envolve três dimensões: Exaustão emocional, Despersonalização e Baixa eficácia profissional. **Objetivos:** Estimar prevalência da SB e fatores associados entre médicos egressos de Universidade pública; identificar as principais dimensões da SB comprometidas e seus níveis. **Métodos:** Estudo transversal em abril/2015 com médicos formados entre 2011/2 e 2014/1, através de questionário online elaborado pelos autores sobre aspectos sociodemográficos, pessoais e laborais e, também, a escala Maslach Burnout Inventory (MBI-HSS) para investigação de SB. Realizada estatística descritiva, análise de frequência, análise bivariada com cálculo das odds ratio (OR) bruta e OR ajustada após análise multivariada por regressão logística. **Resultados:** Apenas 38/290 responderam adequadamente ao questionário online, depois de vários e-mails e busca ativa nas redes sociais solicitando a colaboração dos médicos, sendo esta, a população utilizada para análise dos dados. A média de idade foi 26,8 anos (DP = 3). A prevalência de SB tridimensional foi 15,8% e de SB bidimensional (exaustão e despersonalização) 44,7%. Identificado alto nível de exaustão emocional em 38,5%, despersonalização em 68,4% e baixa eficácia profissional em 10,5%. As variáveis associadas à SB na análise bivariada foram: sexo feminino (OR = 1,91), não ter religião (OR = 1,18), renda familiar < 10 salários mínimos (OR = 6,65), não ter apoio emocional (OR = 1,60), desempenho profissional insatisfatório (OR = 4,28), desejo de abandonar a profissão (OR = 2,32), insatisfação profissional (OR = 1,29), não ter feito especialização (OR = 1,13) não faria medicina novamente (OR = 2,24); No modelo final da regressão logística permaneceu renda familiar (OR ajustada = 6,65) associada à SB. **Conclusão:** Alta prevalência de SB bidimensional com fatores associados relacionados à profissão na análise bivariada e baixa renda familiar na análise multivariada demonstram que o problema é relevante e que pode piorar comprometendo mais a terceira dimensão (eficácia profissional), se medidas preventivas imediatas não forem instituídas.

P0573

Disrupturas do ritmo biológico podem prever conversão para transtorno bipolar**Karen Jansen; Taiane de Azevedo Cardoso; Thaíse Campos Mondin; Luciano Dias de Mattos Souza; Pedro Vieira da Silva Magalhães; Flavio Kapczinski; Ricardo Azevedo da Silva**

Universidade Católica de Pelotas (UCPel), RS, Brasil

Objetivo: Verificar se disrupturas do ritmo biológico podem aumentar o risco para conversão de diagnóstico de transtorno depressivo maior para transtorno bipolar em uma amostra comunitária de adultos jovens. **Método:** Estudo de coorte aninhado a um estudo populacional com adultos jovens. No baseline os jovens foram diagnosticados por psicólogos através de entrevista clínica estruturada - Structured Clinical Interview for DSM Disorders (SCID). Neste momento também foi aferido o ritmo biológico através da "biological rhythm assessment neuropsychiatry (BRIAN)". A segunda avaliação foi realizada dois anos após o baseline, com os mesmos instrumentos. **Resultados:** A prevalência de transtorno bipolar foi de 7,3% (n = 92) e a incidência foi de 3.4 em dois anos. Os escores médios da BRIAN foram maiores nos sujeitos com transtorno bipolar do que nos sujeitos com diagnóstico de depressão maior e na população geral (p = 0,001). A BRIAN apresenta uma acurácia de 76% para diferenciar os adultos jovens com transtorno bipolar da amostra populacional. Além disso, os jovens com depressão que converteram para transtorno bipolar apresentaram escores da BRIAN diferentes da população geral (p = 0,030) e similar a dos jovens com transtorno bipolar (p = 0,629). **Conclusão:** Disrupturas no ritmo biológico podem diferenciar sujeitos com transtorno bipolar de sujeitos com depressão maior e da população geral. A avaliação de disrupturas no ritmo biológico pode servir como uma importante ferramenta para prever a conversão de diagnóstico de transtorno depressivo maior para transtorno bipolar.

Espiritualidade

P0024

Espiritualidade e religiosidade na prática em cuidados paliativos concepções da equipe multiprofissional**Alberto Gorayeb de Carvalho Ferreira; Tatiane Maria de Miranda Duarte; Mirella Rebello Bezerra**

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), PE, Brasil

No cenário dos Cuidados Paliativos (CCPP), onde dor, morte e sofrimento são vivenciados com maior intensidade, profissionais de saúde precisam estar munidos de alternativas onde, em se respeitando a espiritualidade/religiosidade (E/R) de cada um, busque-se o acolhimento. **Objetivo:** Avaliar as concepções de E/R e sua interface com a prática multiprofissional em CCPP. **Método:** Delineou-se um estudo transversal envolvendo os membros da equipe multidisciplinar de CCPP de um hospital de referência do Recife (PE). Utilizou-se um questionário semiestruturado que contemplava assuntos relacionados à espiritualidade e o Índice de Religiosidade de Duke-DUREL. **Resultados:** Os 59 profissionais avaliados, médicos em sua maioria (53%), consideram que a E/R estabelece uma forte influência na saúde dos pacientes (89,7%) e que essa influência se dá de forma positiva (70,7%). Grande parte, além de sentir vontade de abordar a espiritualidade dos pacientes (61%), considera esta abordagem muito pertinente (72,4%). Em sua prática cotidiana, apenas 27,6% dos sujeitos considera a E/R dos pacientes, o que foi justificado, principalmente, por falta de tempo, de conhecimento e de treinamento (26,8%, 25% e 19% respectivamente). Quando à religiosidade, os participantes apresentaram os seguintes escores nos domínios da Duke-DUREL: Religiosidade Organizacional de 3,18±1,30, Religiosidade Não Organizacional de 2,17±1,40 e Religiosidade Intrínseca de 5,03±2,50. **Conclusões:** Os profissionais da equipe avaliada referem ser positiva a influência que a E/R exerce na saúde dos pacientes e consideram pertinente sua abordagem na prática clínica, apesar de não sentirem-se aptos a isto. Evidenciou-se altos índices de religiosidade em todos os domínios da Duke-DUREL, corroborando com evidências já publicadas. Pesquisas futuras que objetivem o incremento da abordagem espiritual e religiosa na assistência a saúde, devem ser estimuladas com o intuito de instrumentalizar o profissional para a sua prática.

P00053**Evento cardíaco e espiritualidade perspectivas de relações****Diógenes Antônio Fogaça; Norberto da Cunha Garin; Edgar Zanini Timm; Jerri Luiz Ribeiro; Ricardo Luciano Frasson**

Centro Universitário Metodista (IPA), RS, Brasil

Introdução: As doenças cardíacas ameaçam o sentido da integridade da pessoa. A espiritualidade, torna-se, assim, um construto importante na reconstrução das expectativas de vida positiva, mesmo perante a adversidade. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo compreender perspectivas de relações entre o evento cardíaco e a espiritualidade, analisar as concepções de espiritualidade e suas relações com a constituição da subjetividade, localizar a noção que a espiritualidade possui no contexto das discussões sobre reabilitação cardiometabólica e examinar a possibilidade de relação entre o evento cardíaco e o fortalecimento da espiritualidade, em pacientes participantes de um programa de reabilitação cardiometabólica. **Metodologia:** Pesquisa de de campo, de caráter qualitativo, com procedimentos metodológicos desenhados a partir de abordagens, compreendeu anamnese e entrevista semiestruturada como instrumentos de coleta de dados. Procurou-se saber dos pacientes, concepções e conhecimentos sobre as relações entre o evento cardíaco e a espiritualidade, ensejando assim, uma reflexão sobre sua práxis. Mediante técnicas de análise de conteúdo, foram categorizados fragmentos das respostas dos entrevistados. **Resultados:** Os sinalizadores apontam, no que tange ao evento cardíaco e a espiritualidade, para a predominância de aspectos vinculados ao medo, a finitude, ao recorrer ao transcendente, ao enfrentamento, a mudança de conduta e ao viver bem. Esses sinalizadores foram ainda analisados estabelecendo-se elos com as manifestações sobre as vivências dos sujeitos, o que possibilitou, com apoio de subsídios empíricos, aportar um novo olhar sobre as relações entre a cardiologia e a espiritualidade. **Conclusão:** A pesquisa trouxe como resultado a crença na necessidade de ruptura dos modelos tradicionais e na construção de outra visão de mundo, uma visão relacional muito mais colaborativa e comprometida com uma ampla dignificação da vida dos pacientes cardíacos.

P0246**O uso de estratégias de coping religioso frente a diferentes situações de estresse na infância****Miriam Raquel Wachholz Strelhow; Kaena Henz; Jorge Castellá Sarriera**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil

As crianças precisam lidar com situações cotidianas que por muitas vezes são causadoras de estresse e demandam delas capacidade de enfrentamento. Define-se como coping o conjunto das estratégias utilizadas pelas pessoas para se adaptarem às circunstâncias adversas ou estressantes, e coping religioso (CR) como o uso de estratégias relacionadas a uma fé religiosa. Diferentes estudos têm demonstrado a relação do CR com indicadores de saúde mental em adultos. Porém, ainda são poucos que abordam o CR na infância e, em geral, são feitos com populações clínicas. O objetivo deste trabalho é apresentar o uso de estratégias de CR por crianças gaúchas e em quais situações essas estratégias são mais utilizadas. Participaram do estudo 1.612 crianças de 08 a 13 anos (M = 10,2 anos; DP = 1,47), de escolas públicas (54,6%) e particulares de Porto Alegre e cinco cidades do interior do Rio Grande do Sul. As crianças responderam a Children's Religious Coping Scale, traduzida e adaptada para o português, que avalia tanto estratégias positivas de CR (CRP) como negativas (CRN), em uma escala de frequência de 0 (nunca) a 4 (quase sempre). Os resultados indicaram uso moderado de estratégias de CRP (M = 2,43; DP = 0,81) e baixo uso de estratégias de CRN (M = 1,12; DP = 0,75). As estratégias de CRP mais utilizadas foram Penso que Deus está cuidando de mim e Penso que Deus está sempre comigo. E as de CRN foram Eu me pergunto por que Deus deixa isso acontecer comigo, e Penso que Deus deu problemas a alguns de nós por alguma razão. Quanto às situações de estresse em que utilizam o CR, as mais apontadas foram aquelas que envolvem erros (27,7%), dúvidas (27,7%), notas escolares (26,2%), conseguir algo importante (25,6%) e medo (24,7%). A literatura tem indicado que há um maior uso de CR em situações extremas de estresse como diante de doenças ou morte de alguém. Entretanto, os resultados indicam que as crianças também fazem uso de estratégias de CR para lidarem com situações cotidianas.

P0252**Avaliação da dimensão espiritual religiosa de pacientes internados com transtornos mentais****Katya Sibebe Stubing; Andrea Dias; Suzana G. P. Avezum; Homero Vallada; Francisco Lotufo Neto; Frederico Leão**

Instituto de Psiquiatria, Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil

Introdução: A dimensão espiritual/religiosa (ER) de pacientes com transtornos mentais tem recebido crescente atenção nas últimas décadas. O Programa de Saúde, Espiritualidade e Religiosidade (ProSER), em 2010, desenvolveu e implementou questionário semiestruturado para investigar a dimensão ER de pacientes internados no Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP. Desde 2011, profissionais treinados mantêm rotina de aplicar o questionário. **Objetivos:** Avaliar a dimensão ER e formas de coping ER, bem como desenvolver processos que avaliem e estimulem reflexão saudável dos recursos espirituais. A hipótese é que pacientes internados com transtornos mentais não têm suas necessidades ER endereçadas pelo atual formato terapêutico. A aplicação do questionário pode contribuir na compreensão das complexidades de crenças e práticas ER e auxiliar o tratamento médico convencional. **Métodos:** 53 pacientes internados no IPQ participaram de entrevista com duração média de uma hora, utilizando questionário com 12 itens (dependência química n = 21; transtorno alimentar n = 25; transtornos do humor n = 6). **Resultados:** Obtivemos como resposta: 79% fazem parte de alguma comunidade religiosa, dos quais 57% são praticantes. Nos momentos difíceis da vida, 38% recorrem a suporte familiar e 36% recorrem a Deus. Reflexões sobre vida após a morte e aspectos espirituais são recorrentes para 60%; 45% vivenciaram experiência espiritual importante; 58% afirmam que a doença afetou suas crenças e práticas espirituais. Para 34% dos entrevistados o efeito foi negativo. 42% consideram o impacto da ER positivo no tratamento. **Conclusão:** Os pacientes entrevistados estabeleceram relações entre seus problemas de saúde e suas crenças. O questionário semiestruturado consegue captar sutilezas e singularidades da ER, fornecendo dados em acordo com a literatura atual. O questionário atende as necessidades de avaliação da ER que facilite a inclusão desta perspectiva no raciocínio da conduta clínica.

P0548**O impacto da espiritualidade na doença arterial coronariana****Amanda Ferino Teixeira; José Wanderley Neto; Francisco Siosney Almeida Pinto; Rafaela da Hora Sales; Matheus Nascimento do Espírito Santo; Tainá de Carvalho Gonçalves; Bruna Gomes de Castro**

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), AL, Brasil

Introdução: A Doença Arterial Coronariana (DAC) é um dos maiores problemas da saúde pública mundial, devido, principalmente, ao estilo de vida estressante e sedentário adotado pela maior parte da sociedade. Koenig et al. já relacionou a Espiritualidade/Religiosidade (E/R) a menores níveis de estresse, menores níveis pressóricos e dieta mais balanceada o que leva a uma redução considerável dos fatores de risco para DAC. **Objetivo:** Avaliar a influência E/R na DAC. **Metodologia:** Revisão da literatura sobre E/R e sua relação com as doenças cardiovasculares, em especial, com a DAC. **Resultados:** Sabe-se que o tabagismo contribui cerca de 45% para morte por DAC, Koenig et al. mostra que 90% dos artigos publicados apontaram uma relação inversa entre fumar e E/R, apresentou ainda que pessoas espiritualistas ou religiosas tendem a praticar mais exercício e ter uma dieta mais saudável. Há evidências de que há diminuição da proteína C reativa e da IL-6 associada a E/R. Em um estudo de acompanhamento de 23 anos de 10000 homens divididos em graus de religiosidade mostrou ainda que o grupo mais religioso era 20% menos propenso a morte por DAC. Ginting et al. ressaltou a importância da espiritualidade como um tampão contra as emoções negativas, que estão relacionadas a maiores riscos em pacientes com DAC. Sendo maiores níveis de espiritualidade relacionados a menores níveis de sintomas depressivos, ansiedade e raiva. Hall et al. apontou o atendimento religioso como um meio de maior custo-benefício que o uso de estatinas no tratamento das DAC. Estudos mostram ainda que a meditação é eficaz na redução da atividade simpática e dos níveis de cortisol por modulação do mecanismo hipotálamo-pituitária-adrenal, além de ter efeitos benéficos no controle da hipertensão, diabetes mellitus tipo 2 e dislipidemias. **Conclusão:** Considerando que 87% dos brasileiros consideram a religião um fator importante nas suas decisões e a relação benéfica mostrada em alguns trabalhos entre E/R e DAC percebe-se a necessidade do médico de incluir a história espiritual e maximizando a relação médico-paciente.

P0562**A espiritualidade na esfera da saúde**

Thiago Rodrigo Fernandes da Silva; Roberta Ribas Pena; Bruno Terra Junho; Lucas Boaventura da Silva Barbosa; Thammy Jessica Fernandes da Silva

Instituto Raul Soares, MG, Brasil

Introdução: Na contemporaneidade, muito se tem falado sobre a relação entre psiquiatria versus espiritualidade, bem como as implicações da espiritualidade na saúde. Várias pesquisas nesse campo vem sendo realizadas e documentadas em inúmeros artigos, demonstrando sua relação com vários aspectos das saúdes física e mental. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica que demonstrem as evidências científicas do papel da espiritualidade e da religiosidade em diversos campos da prática clínica diária. **Método:** Foi realizada uma busca por artigos de língua inglesa ou portuguesa referentes a psiquiatria e espiritualidade, usando-se os bancos de dados on-line PubMed, MEDLINE e LILACS através das palavras-chave “religião”, “espiritualidade”. Esta revisão incluiu artigos mais antigos de importância histórica até as mais recentes publicações do ano de 2014. **Resultado:** Foram encontrados dados relevantes referentes às associações tanto entre a espiritualidade/religiosidade e saúde mental quanto em doenças de causa orgânicas, como câncer, doenças cardiovasculares, dentre outras. Além disso, foram observados o aspectos de intervenção com a utilização da “oração”/“reza” no tratamento dos pacientes. **Conclusão:** Percebe-se que houve um aumento considerável de estudos sobre a relação entre religiosidade/espiritualidade e do impacto da mesma na vida do médico-paciente. Há sugestões de que há correlação entre espiritualidade e diminuição da mortalidade. Porém, parece existir ainda uma certa dificuldade em utilizar um método científico adequado para avaliação crítica da literatura e condução dos estudos.

Forense**P0220****Limitações à aplicação da lei antimanicomial aos pacientes judiciários da cidade de São Luís do Maranhão**

Maria Laís Costa Campos; Paulo Guilherme Siqueira Rodrigues

Universidade Federal do Maranhão (UFMA), MA, Brasil

Objetivo: Essa pesquisa, derivada do Projeto de Trabalho para a regularização de medidas terapêuticas no Estado do Maranhão, desenvolvido junto à 2ª Vara de Execuções Penais da Comarca de São Luís e pela Unidade de Monitoramento Carcerário, objetivou verificar a condição judicial dos pacientes portadores em conflito com a lei. **Método:** O estudo foi realizado a partir de pesquisa documental. A coleta dos dados foi realizada nos sistemas do Poder Judiciário (Jurisconsult, VEP CNJ e SIISP – SEJAP), bem como nos sistemas de saúde do município de São Luís. A análise dos dados foi quantitativa, utilizando-se da estatística descritiva. A publicação dos dados obtidos durante a pesquisa foi autorizada pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). **Resultados:** Verificou-se a existência de um quantitativo de 93 pacientes judiciários em condição de tratamento. Dentre essa quantidade, 24 pacientes se encontravam em situação de alta, no entanto prosseguiram internados em hospitais de custódia, devido a ausência de regularização da documentação. **Conclusões:** Considerando os resultados, verifica-se limitações à aplicação do modelo de atenção psicossocial preconizado pela lei 10.216/2001 aos pacientes judiciários. Como empecilho ao exercício dos direitos aos indivíduos em sofrimento psíquico em conflito com a lei ressalta-se a fragilidade no diálogo entre a justiça e o setor da saúde. Associado à essa problemática, constata-se a ausência de trabalho em rede para garantir a assistência à essa população ao tratamento e no processo de desinternação. Acrescenta-se a todos esses entraves a estigmatização e exclusão por parte dos familiares e do resto da sociedade em relação aos pacientes judiciários. Como propostas para a solução dessas questões aponta-se a necessidade de mais profissionais qualificados para o atendimento dessa demanda, bem como a promoção políticas públicas para a resolução de problemáticas que relacionam a saúde mental e o sistema carcerário.

Forense

P0253**Tratamento compulsivo ambulatorio análise descritiva dos doentes avaliados numa primeira consulta pós-alta****Sofia Brissos; Gonçalo Sobreira; João Miguel Oliveira; Zita Gameiro; Maria Amélia Aleixo; Cátia Alves Moreira; Ana Nobre Ramos**

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), Portugal

Objetivo: Não existem critérios operacionais estabelecidos para a transição dos doentes a regime ambulatorio compulsivo, ou a regime voluntário, sendo a atuação nos diferentes hospitais heterogénea. A Consulta de Tratamento Compulsivo Ambulatorio (TCA) do CHPL, para seguimento de doentes neste regime, iniciou-se em Março de 2014. Este trabalho tem por objetivo realizar a análise descritiva de 27 doentes avaliados numa 1ª consulta de TCA. **Método:** Análise descritiva e de correlações das variáveis sociodemográficas, clínicas e neurocognitivas, avaliadas através de: Positive and Negative Syndrome Scale (PANSS), Personal and Social Performance Scale (PSP), Escala de Berrios-Markova e Scale to Assess Unawareness in Mental Disorder, Trails A e B, Digit Span, Controlled Oral Word Association Test. Os dados foram recolhidos com recurso ao Microsoft Excel® e a análise estatística realizada com recurso ao Intel SPSS®. **Resultados:** Os doentes incluídos são sobretudo homens, solteiros, desempregados, com idade média de 39 anos e com duração média de doença de 13 anos. Apresentam um nível moderado de sintomas (PANSS total = 58.5), com predomínio de sintomatologia negativa. O nível de funcionamento é relativamente baixo (PSP = 51.0) e correlaciona-se fortemente com a sintomatologia em todos os domínios. O insight é baixo, sendo que as avaliações subjetivas dos doentes não se correlacionam com a heteroavaliação do psiquiatra ($r = -0.167$, $p = 0.415$). O desempenho nos testes neurocognitivos é baixo e correlaciona-se globalmente com a sintomatologia, mas pouco com o insight. O insight (avaliado pelo psiquiatra) correlaciona-se com a idade e com o funcionamento pessoal e social. **Conclusões:** O conhecimento do perfil dos doentes seguidos em regime compulsivo e dos fatores, que determinam a necessidade de manutenção deste regime, é fundamental para se desenvolverem protocolos de avaliação que operacionalizem de forma mais objetiva os pressupostos vertidos na Lei de Saúde Mental Portuguesa.

Forense

P0259**Tratamento compulsivo ambulatorio diferenças entre os doentes que se mantêm em regime compulsivo e os que transitam a regime voluntário de tratamento****Sofia Brissos; João Miguel Oliveira; Gonçalo Sobreira; Zita Gameiro; Maria Amélia Aleixo; Cátia Alves Moreira; Ana Nobre Ramos**

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), Portugal

Objetivo: O internamento compulsivo (IC) é um recurso a utilizar nos indivíduos com doença mental grave que não possuem consciência da necessidade de tratamento, e quando os valores em risco têm precedência sobre o valor da liberdade e autonomia pessoal. Os critérios operacionais para a transição dos doentes a regime ambulatorio compulsivo e ou voluntário não estão padronizados, o que origina diversos modos de atuação. A Consulta de Tratamento Compulsivo Ambulatorio (TCA) do CHPL, para seguimento de doentes neste regime, iniciou-se em março de 2014 sendo que ao longo do 1º ano de funcionamento, transitaram alguns doentes a regime voluntário. O objetivo do presente trabalho é descrever as diferenças, estatisticamente significativas, entre os doentes que passaram a regime voluntário e os que mantiveram o regime de tratamento Compulsivo. **Método:** Análise descritiva das características sociodemográficas, clínicas e neurocognitivas dos doentes seguidos na Consulta de TCA do CHPL. Comparação dos dois grupos, através do teste de Chi2 e t-Student, de acordo com as características das variáveis, no programa SPSS. **Resultados:** Foram incluídos 30 doentes no estudo. Destes, 6 transitaram para regime voluntário e 26 mantiveram o tratamento em regime compulsivo. A maioria dos doentes, que transitaram a regime TCA, mantinha-se nesse regime, à data da última observação, não havendo diferenças estatisticamente significativas quanto ao tempo de seguimento em TCA. Não se encontraram, também, alterações neurocognitivas estatisticamente significativas. Os doentes que transitaram a regime voluntário apresentavam significativamente menos sintomas positivos, menos sintomas psicopatológicos gerais e pontuação total na PANSS inferior. **Conclusões:** A transição a regime voluntário dos doentes em TCA deve basear-se não apenas na avaliação clínica, mas também na avaliação de critérios sistematizados, nomeadamente dos sintomas, do insight e, porventura, de algumas funções cognitivas.

Forense

P0493**Escala de indicadores legais de alienação parental****Alcina Juliana Soares Barros; Jorge Trindade; Elise Karam Trindade; Fernanda Molinari**

Objetivo: A Escala de Indicadores Legais de Alienação Parental (EILAP) é um instrumento auto-aplicativo online, desenvolvido por equipe multidisciplinar (psicólogos, psiquiatra e advogada) composto por três questionários - um para a criança/adolescente em relação à mãe, um para a criança/adolescente em relação ao pai e um para os genitores em relação ao filho, que visa verificar, de forma objetiva, a presença e a intensidade dos fatores de alienação parental, constantes na Lei nº 12.318/2010. O presente estudo avalia a acurácia diagnóstica da EILAP no contexto de perícias psiquiátricas e psicológicas em Direito de família.

Métodos: Um estudo transversal foi realizado para verificar a acurácia diagnóstica da EILAP em prever alienação parental nas famílias submetidas à perícia psiquiátrica e psicológica forense, em contextos de Direito de família, no período de 2010 a 2014. Como padrão ouro foi utilizado o resultado da perícia psiquiátrica e psicológica forense de cada família, realizada por profissionais experientes, de acordo com a Lei nº 12.318/2010. A amostra consistiu em 50 famílias, avaliadas consecutivamente e por conveniência. **Resultados:** A escala obteve um alfa de Cronbach global de 0.99. A consistência do questionário com o padrão ouro estabelecido, medida utilizando o coeficiente de correlação linear de Pearson, foi 0.91 ($p < 0.0001$); a área sob a curva ROC foi de 0.979 (IC95%, 0.946-1.000), demonstrando excelente acurácia diagnóstica. **Conclusão:** A EILAP apresenta elevada acurácia diagnóstica na predição da alienação parental, servindo para auxiliar o público geral a reconhecer precocemente seus indicativos, visto que pode ser facilmente acessada online. Ela também é útil aos profissionais das mais diversas áreas, como ferramenta de rastreamento e planejamento de intervenção nessa complexa temática, cada vez mais frequente nas relações familiares, cujas consequências jurídicas e psicopatológicas recaem sobre adultos, adolescentes e crianças.

Forense

P0556**Violência Conjugal e Responsabilidade Penal****Gabriel Borges Schwanck; Alcina Juliana Soares Barros; Lisieux Elaine de Borba Telles; José Brasileiro Dourado Júnior; Vivian Peres Day; Paulo Blank**

Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso, RS, Brasil

Objetivo: Investigar e descrever as variáveis de interesse psiquiátrico-forense no contexto de violência conjugal em população de periciados brasileiros. **Metodologia:** Estudo transversal. O perfil dos agressores e do delito praticado e a situação da imputabilidade penal foram estudados em amostra de réus submetidos a Exame de Responsabilidade Penal no Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso (RS) durante período de doze meses (maio de 2013 a maio de 2014) por delitos praticados contra companheiros(as)/esposos(as). **Resultados:** Uma amostra por conveniência de 67 Perícias de Responsabilidade Penal relacionadas à violência conjugal demonstrou maior prevalência entre os homens como perpetradores (91%). Dentre as perícias pesquisadas, 56 (83,6%) receberam algum diagnóstico de interesse psiquiátrico forense, sendo o uso e abuso de álcool e/ou drogas o mais prevalente (42,8%), seguido por transtorno psicótico (26,8%), transtorno de humor (10,7%) e retardo mental (10,7%). Não houve registro de transtorno de personalidade. O delito mais frequente foi o homicídio (tentado ou consumado), aparecendo em 44,8% dos casos, tendo o uso de arma sido o modus operandi mais comum (73,3%). Outras vítimas foram envolvidas em 14,9% das violências praticadas. Os acusados pelos crimes que registraram transtorno psiquiátrico prévio totalizaram 74,6% (50), sendo que, desses, 34% apresentaram sintomas psicóticos e/ou maníacos no ano anterior ao delito. De acordo com os peritos, 40 (59,7%) dos 67 periciados foram considerados imputáveis, 19 (28,4%), inimputáveis, e 8 (11,9%), semi-imputáveis. **Conclusão:** Os dados encontrados alertam para a gravidade dos crimes relacionados à violência entre parceiros íntimos. Embora a maioria dos agressores examinados tivesse algum transtorno mental, não houve, em mais da metade da amostra, relação de nexos causal entre o crime praticado e a doença diagnosticada. Novas pesquisas são necessárias para ampliar o entendimento desta situação.

Genética

P0428

Pharmacogenetics of antipsychotic-induced metabolic side effects a literature review**Isabel de Andrade Amato; Renato Oliveira e Silva; Amilton Dos Santos Jr.; Vanessa Bobbó; Lício Augusto Velloso; Paulo Dagalarrondo; Clarissa Rosalmeida Dantas**

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria, SP, Brasil

Objectives: To summarize the literature on the pharmacogenetics of metabolic side effects like weight gain, hyperprolactinemia, diabetes, hypercholesterolemia, etc of second-generation antipsychotic (SGA) drugs in patients with schizophrenia spectrum disorders. **Methods:** PubMed and Embase databases were searched for the terms: antipsychotics; metabolic side effects and pharmacogenetics. English, Portuguese and Spanish-languages literature with no date and no type of study restrictions were included. All the abstracts of these articles were read and only review and clinical articles were chosen, therefore, articles in which data on metabolic effects were not significant were excluded. **Results:** One hundred and three articles were found, out of which, seventy-one were selected: fifty-eight reviews, six cohort studies, seven case-control study and one Clinical Trial. In total, 3706 patients were included in the studies revised. **Conclusions:** Genetic risk factors may play a major role in the manifestation of SGA-induced metabolic side effects. Studies have yielded numerous candidate genes, such as the HTR2C and DRD2 genes for leptin, and new susceptibility genes like CNR1, MDR1, ADRA1A and INSIG2 have been pointed out with the advancement of techniques for pharmacogenetic studies. It is likely that the genetic susceptibility for SGA-induced metabolic side effects is polygenic, with each polymorphism accounting for a small contribution to the determination of the overall phenotype. Furthermore, genetic risk factors for metabolic side effects may differ from one antipsychotic drug to another. A better understanding of such risk factors may enable genetically tailored antipsychotic treatments.

Genética

P0524

Associação entre idade paterna avançada e esquizofrenia nos filhos revisão sistemática**Bianca de Melo França; Paulo Alex Alves Pereira; Breno Antonio de Albuquerque Lôbo Costa; Matheus Felipe Aguiar Santos; Vitor Tomé Frota Leitão; Lucas da Silva Costa; Priscila Brasil de Carvalho Rocha**

Universidade Federal do Cariri (UFCA), CE, Brasil

Objetivo: Observar e relatar a relação entre paternidade avançada do pai e casos de esquizofrenia na sua prole. **Método:** Revisão sistemática da literatura do período de 1 de Janeiro de 2010 a 29 de Abril de 2015 na base de dados SCOPUS. Os descritores utilizados foram "PATERNAL AGE" (MeSH) e "SCHIZOPHRENIA" (MeSH). Foram encontrados 82 artigos dos quais 10 foram incluídos por estarem diretamente relacionados com o tema. **Resultados:** Quando se analisa os possíveis efeitos negativos da paternidade (pai ou mãe) tardia, caracterizada geralmente por ocorrer aos 40 anos ou mais, o foco tradicional é a idade avançada da mãe no processo gestacional e suas múltiplas consequências. Entretanto, estudos apontam que a idade avançada do pai, ao conceber sua prole, também pode aumentar o risco de efeitos adversos nos filhos, especialmente os de ordem psiquiátrica, mais especificamente a Esquizofrenia. Os estudos analisados (coortes e estudos de probandos) indicam que homens mais velhos (> 50 anos) e que não possuem tal transtorno têm 2.96 vezes mais chances de ter filhos esquizofrênicos quando comparados com o grupo controle, pais com menos de 25 anos. Esse valor aumenta consideravelmente quando o pai já é portador do transtorno. Embora não estejam claros os mecanismos biológicos que explicam essa relação, a hipótese mais aceita refere-se a um aumento no número de mutações "de novo" em células germinativas de homens mais velhos. Fatores não-biológicos, como os ambientais, os sociais e os culturais, também parecem estar associados a esse fenômeno e entendê-lo é de suma importância, devido ao aumento da ocorrência de idade paterna avançada e à gravidade da doença. É possível diminuir sua incidência identificando e agindo nos fatores com os quais está associada. **Conclusões:** A associação entre a idade do pai e a prevalência de esquizofrenia na sua prole é um fenômeno estatístico bastante interessante, tendo ganhado notoriedade recentemente. Entretanto, mais estudos devem ser feitos a fim de esclarecer os mecanismos que o explicam.

Infância e Adolescência

P0048

Intervenções sobre o autismo uma revisão crítica**Alex Muniz Ferreira; Alberto Jader Rodrigues Machado; Amilton Dos Santos Junior**

As diferentes modalidades de autismo foram reunidas no termo Transtorno do Espectro Autista (TEA). Sua apresentação clínica inicia-se a partir do primeiro ano de vida e inclui sintomas centrais e periféricos, além de comorbidades psiquiátricas frequentes. Dessa forma, o TEA vem se tornando cada vez mais frequente o que se relaciona aos critérios diagnósticos se tornarem mais abrangentes. Este trabalho realizou uma revisão através da base de dados PubMed, utilizando os termos autistic disorder, clinical pharmacology e drug therapy, tendo como objetivos (1) categorizar os medicamentos encontrados nos artigos selecionados e (2) relacionar os efeitos observados nos estudos de ensaios clínicos. Foram reunidos 66 artigos que se referiam a diferentes classes de drogas, sendo 32 ensaios clínicos e 33 revisões de literatura. Os medicamentos foram organizados em onze categorias de acordo com seu efeito neuroquímico psicofarmacológico clássico: antipsicóticos, antidepressivos, estabilizadores de humor, antiadrenérgicos, colinérgicos, psicoestimulantes, antiopioides, hormônios, fitoterápicos, medicações com ação no GABA-glutamato e medicações com ação em vários neurotransmissores. Os ensaios clínicos apresentaram em seus resultados diversos efeitos positivos tanto em sintomas centrais quanto periféricos do autismo. Os medicamentos relacionados a melhoras sintomáticas foram: Aripiprazol, Quetiapina, Fluoxetina, Lítio, Atomoxetina, Metilfenidato, Reboxetina, Acamprosato, N-acetilcisteína, Sapropterina, Tetrahydropterina, Oxitocina, Melatonina, Sulforafano, Luteolina e DMSA. Os ensaios clínicos referentes ao Aripiprazol, Quetiapina, Fluoxetina e Metilfenidato contaram com amostras com número considerável de participantes e seus resultados têm grande importância para a prática clínica apesar de focarem principalmente em sintomas periféricos. A Oxitocina foi o medicamento com o maior número de ensaios clínicos, com resultados demonstrando ação em sintomas centrais.

Infância e Adolescência

P0070

Estudos sobre preditores de problemas de saúde mental na infância revisão sistemática da literatura sobre estudos epidemiológicos longitudinais**Cristiane Silvestre de Paula; Suzana Pessoa Guerra Zayat; Maysa Yassutake; Alessandro Demel Lotti; Eunice Nakamura**

Universidade Mackenzie, SP, Brasil

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática p/ identificação de estudos epidemiológicos sobre o impacto futuro de problemas de saúde mental na infância. **Método:** Revisão sistemática de pesquisas empíricas sobre aspectos socioculturais dos problemas mentais na infância publicadas por autores do Brasil, Austrália, Canadá, EUA e Inglaterra, em português ou inglês, entre 1990-2014. Bases de dados pesquisadas: PubMed/MEDLINE, PsycINFO, JSTOR. Descritores utilizados: (child OR children) AND (mental problems OR mental health problems) AND (social OR cultural OR sociocultural) AND (cross-sectional OR longitudinal OR cohort OR epidemiology OR epidemiological). **Resultados:** foram identificados 54 artigos, destes foram selecionados 11 estudos de coorte que foram classificados em 3 blocos: (A) aspectos socioeconômicos; (B) aspectos familiares; (C) perfil psicopatológico na infância. Alguns artigos foram incluídos em mais de um bloco. A (4 artigos): indicam que fatores de risco socioeconômicos vivenciados no nascimento/na primeira infância impactam negativamente a saúde mental na adolescência; fatores mais consistentes: viver em bairros menos favorecidos (violentos ou sem coesão social); pertencer à família de baixo nível socioeconômico; menor idade/escolaridade e desemprego dos pais. Bloco B (6 artigos): fatores de risco destacados: abuso físico/sexual na infância (especialmente no ambiente familiar); violência conjugal (contra a mãe da criança), conflitos familiares e saúde mental materna (destaque p/ depressão). Bloco C (3 artigos): indicam que o perfil psicopatológico identificado precocemente compromete a trajetória profissional, financeira, de saúde mental e de relacionamentos na adolescência/vida adulta. **Conclusão:** Conclui-se que experiências da infância, em especial os contextos socioeconômico e familiar, influenciam diretamente a trajetória dos sujeitos, como possibilidades de desenvolvimento profissional e econômico, além de sua saúde mental.

P0110**Avaliação das propriedades psicométricas da versão em português do Brasil da Arousal Predisposition Scale para crianças e adolescentes****Ana Carolina Brunatto Falchetti Campos; Nanucha Teixeira da Silva; Stanley Coren; Elizeth Heldt**

A utilização de instrumentos, escalas ou questionários pode ser uma estratégia útil para identificar problemas de saúde mental na infância e adolescência. A Arousal Predisposition Scale (APS) é uma escala com 12 itens elaborada para mensurar a predisposição ou característica individual de resposta aos estímulos ambientais. **Objetivo:** Realizar a avaliação das propriedades psicométricas da versão em português do Brasil da Arousal Predisposition Scale para crianças e adolescentes. **Método:** O estudo foi realizado com escolares da rede pública de ensino da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde. Foram incluídas três faixas etárias: crianças de 8 a 10 anos, pré-adolescentes de 11 a 14 anos e adolescentes de 15 a 17 anos completos. Um total de 189 estudantes participaram do estudo. As propriedades psicométricas avaliadas foram: consistência interna, concordância intra-avaliadores e validade de critério. O Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ) foi utilizado para verificar a validade de critério. **Resultados:** A consistência interna dos itens foi aceitável para os grupos de pré-adolescentes e adolescentes, com alfa de Cronbach 0,766 e 0,772, respectivamente. Entretanto, não apresentou consistência interna aceitável para o grupo de crianças, com alfa de Cronbach de 0,633. Em relação à consistência intra-avaliadores, não houve diferença significativa entre a média do total da escala no teste-reteste dos três grupos ($p > 0,05$). Observou-se correlação significativa de moderada a forte da APS com a SDQ, principalmente nos domínios equilíbrio emocional, conduta e hiperatividade. **Conclusões:** Portanto, a APS está validada no Brasil para a faixa etária acima de 11 anos, sendo denominada Escala de Predisposição de Resposta a Estímulos (EPRE). A escala pode ser útil aos profissionais da saúde, sobretudo os que atuam na atenção primária em saúde escolar, para identificar precocemente casos detectados de problemas comportamentais e neles posteriormente intervir.

P0144**Principais grupamentos psicopatológicos em pacientes entre 8 e 20 anos em uso de risperidona no ambulatório de psiquiatria do Hospital das Clínicas da Unicamp****Thiago Salum Fontana; Lúcia Arisaka Paes; Osmar Henrique Della Torre; Adriana Perez Ferreira Neto; Eloísa Helena Rubello Valler Celeri; Paulo Dalgalarondo; Amilton Dos Santos Júnior**

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), SP, Brasil

Objetivo: Avaliar a distribuição de grupamentos psicopatológicos em crianças e adolescentes em uso de risperidona, com idades entre 8 e 20 anos. **Métodos:** Foram incluídos 129 casos, avaliados entre setembro de 2014 e abril de 2015. A ocorrência dos grupamentos psicopatológicos foi avaliada por meio do inventário "Child Behavior Checklist" (CBCL). Também foram pesquisados sexo, cor de pele e escolaridade do paciente e sexo e tipo de relação com o paciente de quem se responsabilizou por leva-lo ao atendimento. **Resultados:** A idade média dos pacientes avaliados foi 13,3+3 anos (IC95%: 12,8-13,9 anos) e a mediana foi 13 anos. Houve predominância do sexo masculino em 103 (79,8%) pacientes. Quanto à cor de pele, 87 (67,4%) eram brancos, 28 (21,7%) pardos; 13 (10,1%) negros; e 1 asiática (0,8%). Sobre escolaridade, 82,9% estavam no ensino fundamental (32,9% até a 4ª série) e somente 1,3% já haviam concluído o ensino médio. Os acompanhantes foram predominantemente do sexo feminino (84,3%), sendo os próprios pais biológicos do paciente (principalmente as mães) em 2/3 (66,3%) das avaliações. Quanto aos grupos psicopatológicos de sintomas, foi observada a seguinte distribuição: 29,3% apresentavam sintomas positivo-desafiadores proeminentes; 26,8% problemas afetivos; 25,6% distúrbios de conduta; 24,4% sintomas de déficit de atenção e hiperatividade; 17,1% sintomas de estresse pós-traumático; 15,9% com prejuízo cognitivo; 14,6% com quadros somatoformes; 13,4% com problemas de ansiedade; e 12,2% tinham sintomas obsessivo-compulsivos. **Conclusões:** A despeito de ser classicamente descrita como um medicamento antipsicótico, a risperidona é prescrita em uma série de outros contextos psicopatológicos em psiquiatria de crianças e adolescentes. Em concordância com a literatura, os chamados transtornos externalizantes, mais comum em meninos, foram as condições em que mais se prescreveu risperidona e houve associação de mais de um grupo psicopatológico em diversos pacientes.

P0209**Sobrepeso, obesidade e síndrome metabólica em crianças e adolescentes em uso de antipsicóticos um problema de saúde subnotificado****Flávio Vieira Machado; Paulo Henrique Dourado da Silva; Sérgio Luiz de Azevedo Perocco; Dayde Lane Mendonça da Silva; Janeth de Oliveira Silva Nunes**

Objetivos: Determinar as características clínicas, sociodemográficas e perfil farmacoterapêutico, assim como a frequência de sobrepeso/obesidade e/ou síndrome metabólica (SM) de pacientes, em uso de antipsicóticos (AP), do Centro de Atenção Psicossocial infantil Maurício de Sousa- RJ (CAPSI MS); verificar a qualidade dos prontuários acerca da monitorização antropométrica e metabólica destes pacientes. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal descritivo, de janeiro a junho de 2014, avaliando-se os prontuários de indivíduos com idade entre 6 e 18 anos, em uso de AP por, no mínimo, 6 meses, acompanhados no CAPSi Maurício de Sousa-RJ. **Resultados:** Foram analisados 284 prontuários, dos quais 35 preenchiam os critérios de inclusão do estudo. A maioria era do sexo masculino (62,8%), com idade média de 14,3 ($\pm 2,9$) anos, peso médio de 69,8 ($\pm 25,8$) Kg e altura média de 1,61 ($\pm 0,2$) m. Registros de peso, altura e IMC estavam presentes em 23 prontuários (65,7%), possibilitando a identificação de 7 indivíduos (30,4%) com sobrepeso e 6 (26,1%) com obesidade. Registros de pressão arterial e circunferência abdominal estavam presentes em 12 prontuários (34,3%), perfil lipídico em 19 (54,3%) e glicemia em 21 (60,0%). Foi possível a avaliação de síndrome metabólica (SM) em apenas 7 prontuários (20,0%), sendo identificados 2 casos. **Conclusão:** Foi verificada alta frequência de sobrepeso, obesidade e alterações metabólicas, consequentemente, maior risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A baixa qualidade dos registros em prontuários não permitiu uma avaliação da síndrome metabólica. É necessária uma melhoria da qualidade da avaliação basal e acompanhamento de possíveis alterações metabólicas e cardiovasculares em todos os pacientes tratados com psicofármacos.

P0399**Depressão materna e autismo infantil: uma revisão sistemática****Pedro Januário Nascimento Neto; Lucas da Silva Costa; Átila Pereira Alencar; Iri Sandro Pampolha Lima; Modesto Leite Rolim Neto**

Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Cariri (UFCA), CE, Brasil

Objetivo: O estudo teve como base a seguinte pergunta norteadora: Qual a associação entre a depressão materna e o autismo? Com base nesta pergunta, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre a prevalência de depressão em mães cujos filhos são autistas. **Método:** Uma revisão sistemática de artigos sobre a depressão materna em mães cujos filhos possuem autismo, publicados a partir de 1º de janeiro de 2011 a 7 de abril de 2015, nas bases de dados Scopus e PubMed. Os descritores utilizados na busca foram: “maternal depression” [MeSH term], “autism” [MeSH term] e “children” [palavra-chave]. Dos 145 artigos, 25 preencheram os critérios de elegibilidade. As informações pertinentes para o trabalho foram selecionadas, categorizadas e analisadas. **Resultados:** O autismo infantil foi considerado um importante fator para o desenvolvimento de depressão materna. Constatou-se que mães cujos filhos são autistas apresentam níveis mais elevados de estresse, ansiedade e depressão em relação àquelas que não possuem crianças autistas. Além disso, foi observado que há uma redução da qualidade do sono e um aumento do cansaço físico nesse grupo. **Conclusões:** Nosso trabalho demonstrou que essas mães estão submetidas a maiores condições de estresse, ansiedade e cansaço, fatores esses que contribuem para o estabelecimento de um quadro depressivo. Dessa forma, é necessário que haja a intervenção precoce em famílias com crianças autistas, visando à promoção de uma melhor qualidade de vida para o núcleo familiar.

P0431**Depressão infantil como problema de saúde pública emergente****Lucas Fortes Portela Ferreira; Nádia Nara Rolim Lima; Antonio Gilvan Teixeira Júnior; Camilla Barros Meireles; Átila Pereira Alencar; Vânia Barbosa do Nascimento; Modesto Leite Rolim Neto**

Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Cariri (UFCA), CE, Brasil

Objetivo: Avaliar as evidências atuais concernentes a diferentes aspectos (etiologia/fatores de risco, diagnóstico, tratamento, prognóstico e prevenção) da depressão infantil, com o propósito de sistematizar tais evidências e contribuir com o conhecimento sobre o problema. **Método:** Realizou-se uma revisão sistemática dos artigos sobre depressão infantil, no período de primeiro de Janeiro de 2010 a dezesseis de Janeiro de 2014, nas bases de dados: MEDLINE, SciELO e PubMed. Na busca, foram utilizados os seguintes termos: “depression” (MeSH), “child” (MeSH) e “childhood depression” (palavrachave). Dos 821 estudos encontrados, 37 preencheram os critérios de elegibilidade. **Resultados:** Os estudos encontrados abrangeram uma ampla variedade de aspectos relacionados à depressão infantil, como diagnóstico, tratamento, prevenção e prognóstico. A literatura científica atual acerca da depressão infantil converge para ressaltar os impactos negativos dos transtornos depressivos para a qualidade de vida das crianças. Infelizmente, os estudos encontrados mostram que a depressão infantil é um transtorno que se desenvolve mais comumente num cenário de pobreza e vulnerabilidade, onde as necessidades individuais e familiares concernentes a depressão infantil nem sempre são levadas em consideração. Nesse contexto, essa revisão demonstra que a depressão iniciada na infância comumente leva a outros distúrbios psiquiátricos e comorbidades. Estudos encontrados também confirmaram a hipótese de que o elemento humano envolvido no cuidado, em especial a equipe de profissionais de saúde, ainda não está adequadamente capacitado para lidar com a depressão infantil. **Conclusões:** Dessa forma, são necessárias pesquisas adicionais voltadas para o desenvolvimento de programas destinados a preparar os profissionais de saúde para tratar a depressão infantil, além de estudos complementares, com amostras.

P0445**Relação de gênero com a presença de sinais e sintomas de TDAH distribuídas em suas apresentações clínicas****Erick Nunes Melo; Lilian da Silva Aguiar; Mariana Paes de Oliveira; Karla Cristina Naves de Carvalho**

UniEVANGÉLICA, GO, Brasil

Objetivo: Analisar a relação existente entre o sexo das crianças e adolescentes portadoras de sinais e sintomas de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e as manifestações clínicas, no município de Anápolis – GO. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, caracterizado como descritivo e observacional, de análise quantitativa norteado pelo método de prevalência. Esta pesquisa trabalhou com pais ou responsáveis e professores de alunos com idades entre 6 a 18 anos, matriculados e assíduos em séries do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Anápolis. Foram analisadas as informações colhidas com o emprego do instrumento MTA-SNAP. Foram incluídos na análise as diversas formas de apresentação do TDAH. **Resultados:** Foram avaliadas pelos pais ou responsáveis e professores, 374 crianças e adolescentes, prevalecendo os sinais e sintomas de TDAH em 6,42% (n = 24) destas, segundo concordância dos dois avaliadores de cada indivíduo da amostra. Destes indivíduos, 20 são do sexo masculino (5,34%) e 4 do feminino (1,06%). Distribuindo-os nas formas clínicas do TDAH, 9 se enquadraram no subtipo TDA (2,40%), 9 no subtipo THI (2,40%) e 6 no subtipo TDAH (1,60%). Com relação a distribuição por sexo, tanto o subtipo TDA quanto o THI apresentaram 7 indivíduos do sexo masculino e 2 do feminino, e o subtipo TDAH 6 indivíduos do sexo masculino. **Conclusão:** A prevalência estimada de sinais e sintomas de TDAH na população Anapolina foi 6,42%. O sexo masculino prevaleceu em todas as apresentações clínicas do TDAH, concordando com a literatura. Em relação ao sexo feminino, não foi observado maior prevalência de sinais e sintomas do subtipo TDA em relação ao THI ou TDAH, como evidenciado em outros trabalhos científicos.

P0481**Avaliação da percepção de pais, ou responsáveis, e professores quanto aos sinais e sintomas de TDAH em crianças e adolescentes de Anápolis - Goiás**

Lilian da Silva Aguiar; Erick Nunes Melo; Mariana Paes de Oliveira; Karla Cristina Naves de Carvalho

UniEVANGÉLICA, GO, Brasil

Objetivo: Analisar e comparar a percepção dos pais ou responsáveis e professores de crianças e adolescentes de Anápolis - GO quanto aos sinais e sintomas de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e observacional, de análise quantitativa, norteado pelo método de prevalência. Foram incluídos pais ou responsáveis e professores de alunos com idades entre 6 e 18 anos, matriculados e assíduos em séries do ensino fundamental da rede municipal de educação de Anápolis, que responderam ao instrumento MTA-SNAP-IV para identificação do perfil epidemiológico e graduação de sinais e sintomas de TDAH nesses alunos. **Resultados:** Considerando os critérios metodológicos, foram incluídas na amostra 374 crianças e adolescentes, analisadas pelas duas fontes (pais ou responsáveis e professores) através de 748 questionários. Alguns dos 107 professores participantes da pesquisa avaliaram mais de um indivíduo. Sinais e sintomas quantitativamente e fortemente sugestivos de TDAH prevaleceram em 6,42% (n = 24) dos indivíduos avaliados, sendo que, na visão dos pais ou responsáveis, 25,13% teriam TDAH; e, na visão dos professores, 16,04% teriam, sendo o percentual de 6,42% referente à concordância entre respostas dos avaliadores. Os subtipos desatento e hiperativo-impulsivo apresentaram prevalências semelhantes (2,4%, para ambos), seguidos pelo combinado (1,6% da amostra). Em todos os subtipos houve predominância de indivíduos do sexo masculino. **Conclusão:** Pais ou responsáveis relataram maior taxa de sinais sugestivos de TDAH que professores. Faz-se necessária a divulgação de informações acerca das características do transtorno e a capacitação de professores para melhor análise do comportamento de seus alunos. Como é comum a ocorrência de comorbidades psiquiátricas em portadores de TDAH, novas pesquisas serão necessárias visando avaliar a prevalência de outros transtornos mentais na população estudada.

P0530**Relationship between impulsivity and depressive symptoms in adolescents**

Ricardo Luís de Aguiar Assis; Frederico Duarte Garcia; Júlia Machado; Leandro Fernandes Malloy-Diniz

Centro Universitário de Caratinga (Unec), MG, Brasil

Context: Impulsivity is a symptom commonly found in various mental disorders. The management of impulsivity and the understanding of its correlation with these disorders is essential in clinical and psychosocial contexts. **Objective:** To investigate the relationship between impulsivity and depressive symptoms in adolescents. **Methods:** The study included 239 students enrolled in a public school in the city of Caratinga, Minas Gerais, Brazil. The adolescents were submitted to the following instruments: Young Self Report Scale (YSR) and Barratt Impulsiveness Scale (BIS11). The sample was divided into quartiles the less impulsive groups, group 1 consists of the set of lowest score of impulsivity n = 69, (25% ≤) and group 4 comprises the group with higher impulsivity score n = 46, (75% ≥). The two groups were correlated with depressive symptoms. The following statistical inferences were used: ANCOVA, which evaluates continuous variables, Levene test for homogeneity of variance, Pearson correlation to study the association between variables. **Results:** There was a positive correlation between Group 4 with motor impulsivity F = 1,25, p < 0,000, non-planning F = 2,79, p < 0,000 an type executive functions and impulsivity with Depressive symptoms. **Conclusion:** The data presented demonstrate a positive relationship between high impulsivity in adolescents with depressive symptoms in this period of development human.

P0535**Affective decision-making in risk- behavior associated with executive functions in adolescents Brazilian**

Ricardo Luís de Aguiar Assis; Frederico Duarte Garcia; Julia Machado; Thiago Francisco Pereira Soares; Gustavo Fonseca; Yasmine Leal Graize; Denise Maria de Oliveira

Centro Universitário de Caratinga (Unec), MG, Brasil

Context: In adolescence changes related to the social environment, emotional processing and social cognition correlate with neuromodulation of neural circuits, which occurs to a greater extent and amplitude in this period of life. The integration of the prefrontal cortex to the limbic areas is important for the processing of social information and is part of the affective decision-making in executive functions maybe influence risk-behavior. **Objective:** To investigate risk-behavior associated with affective decision-making in executive functions at adolescence. **Method:** The research sample consisted of 239 students enrolled in a public school in the city of caratinga/MG, Brazil. The probantos were evaluated by the instruments Young Self-Report Scale (YSR), to assess risk behavior in adolescence, and the Iowa Gambling Task (IGT), to evaluate the performance in affective decision-making associated a type executive functions. The Kolmogorov-Smirnov test showed that the sample distribution is normal with respect to gender, age and socio-economy through its $K = 0.272$ and $Sig = 0.15$, and the simple Liner regression to assess the predictive model of hypothesis: risk behavior associated with affective decision-making in executive function in adolescence. To perform the analysis, we used the statistical program SPSS v.20, alpha 0.05. **Results:** The results show a significant association between high risk behavior in adolescents with high affective decision-making, $R = 0.128$; $R^2 = 0.16 > R^2$ adjusted = 0.12, $p = 0.048$ and $F = 3.048$. We note, therefore, that the regression model between the total score of YSR and Net score of IGT presents significant result to predict a positive association between risk behavior in adolescents whit affective decision-making. **Conclusion:** The affective decision-making influence high of risk behavior in adolescence, a better understanding of maintaining factors of these behaviors, enabling innovation in intervention and prevention in adolescence period of vulnerability.

Informática**P0201****Esquizofrenia e realidade virtual**

Artur de Vasconcellos Muniz; Bruna Macedo Dourado; Saulo Giovanni Castor Albuquerque; Raquel Fernandes Garcia; Rafael Leônidas Cristino Abreu

Objetivo: O presente estudo visa a determinar o status atual de técnicas envolvendo o uso da Realidade Virtual (RV) na abordagem da esquizofrenia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática, efetuada com uma pesquisa de artigos científicos na base PubMed/MEDLINE publicados entre o período de 1990 a 2015 com as palavras-chave schizofrenia, psychosis, "virtual reality" e "augmented reality, sendo utilizado o filtro de busca "humans". **Resultados:** Foram encontrados 50 artigos, dos quais 31 foram selecionados. As modalidades de uso da RV na esquizofrenia foram agrupadas em avaliação de competências cognitivas, reconhecimento de sintomas e fatores de risco, treinamento de habilidades, validação do método e revisões sobre o tema. A RV tem-se mostrado um instrumento promissor na reabilitação neurocognitiva, com destaque para o treino de habilidades sociais, aperfeiçoamento de domínios relacionados à atenção e planejamento de tarefas. No campo diagnóstico, técnicas de RV demonstram relevância na compreensão da psicopatologia da psicose e na identificação de sintomas e fatores de risco relacionados. Mostra-se útil também como ferramenta de pesquisa e avaliação sintomática. **Conclusões:** Apesar do uso ainda em pequena escala da RV, trata-se de um campo promissor, com estabelecida eficácia e segurança, sendo necessários mais estudos para consolidá-la como técnica adjuvante no manejo da esquizofrenia e transtornos psicóticos.

Interconsulta

P0193

Correlação entre comportamento suicida e variáveis sociodemográficas em amostra de pacientes internados em enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**Felipe José Nascimento Barreto; Danilo Felipe Silva Lopes; Guilherme Bese Moreira; Natane Vitti Lourenço; Nathália Didone Poppi; Maila de Castro Lourenço Das Neves**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), MG, Brasil

Objetivos: Além de representar uma das vinte maiores causas de morte no mundo, o suicídio é um importante problema de saúde pública. Logo, mais estudos são necessários para melhor compreender o comportamento suicida e seus fatores de risco. O presente estudo teve por objetivo avaliar o comportamento suicida em pacientes internados no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais e determinar quais são os indivíduos de maior risco para este comportamento. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, no qual foram recrutados pacientes internados em enfermarias clínicas não-psiquiátricas do HC-UFMG. Foi aplicado o módulo sobre comportamento suicida do Mini International Neuropsychiatric Interview version 5.0 (MINI 5.0), versão brasileira. Análises estatísticas de frequência e bivariadas foram realizadas, sendo o nível de significância estabelecido em 5%. Este estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética da instituição e todos os pacientes consentiram em participar da pesquisa. **Resultados:** Foram avaliados 389 pacientes, dos quais 241 (62%) eram homens. A idade média dos participantes era de $52,4 \pm 14,8$ anos, 124 (31,9%) deles tinham 60 anos de idade ou mais e 36 pacientes (9,3%) relataram morar sozinhos. Em relação ao comportamento suicida, 27 (6,9%) pacientes declararam alguma tentativa durante a vida, enquanto 13 (3,3%) apresentaram ideação e 14 (3,6%) chegaram a planejar suicídio no último mês. Na análise bivariada correlacionou-se tentativa de suicídio prévia com ser do gênero feminino ($p = 0,01$), tentativa de suicídio prévia e idade ($p = 0,014$), e planejamento suicida com morar sozinho ($p < 0,001$). **Conclusões:** Com base nas análises, verifica-se a necessidade de maior atenção ao cuidado de pacientes que residem sozinhos, mulheres e com idade avançada, atentando-se a possibilidade de comportamento suicida e, se necessário, solicitando acompanhamento psiquiátrico ou psicológico, durante a internação ou após sua alta.

Interconsulta

P0197

Prevalência de transtornos psiquiátricos em amostra de pacientes de enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)**Felipe José Nascimento Barreto; Juliana Rodante; Paula Alves Pinheiro; Nadia de Souza Las Casas; Monique Santos Castilho; Maila de Castro Lourenço Das Neves**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), MG, Brasil

Objetivo: Avaliar a prevalência de transtornos psiquiátricos nos pacientes internados em setores ambulatoriais do Hospital das Clínicas de Minas Gerais. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo transversal realizado em pacientes internados no período de outubro de 2013 a fevereiro de 2015 em enfermarias clínicas não-psiquiátricas do HC-UFMG. Indivíduos menores de 18 anos, com nível de consciência comprometido ou com déficits na fonação ou audição foram excluídos do estudo. Os pacientes elegíveis tiveram dados demográficos e do prontuário coletados por acadêmicos de medicina treinados. Em seguida, foi aplicado o módulo sobre comportamento suicida do Mini International Neuropsychiatric Interview version 5.0 (MINI 5.0), versão brasileira, por médicos psiquiatras. Este estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética da instituição e todos os pacientes consentiram em participar da pesquisa. **Resultados:** Foram avaliados 158 pacientes, sendo 100 (63,3%) homens. A idade média dos participantes era de $48,8 \pm 14,9$ anos, e 40 (25,3%) deles eram idosos. A média da escolaridade era de $8,3 \pm 4,2$ anos. As especialidades médicas que mais assistiram os pacientes analisados foram a cardiologia com 63 casos (39,9%), a clínica médica com 43 casos (27,2%) e a hematologia e hemoterapia, com 26 casos (16,5%). Os transtornos psiquiátricos mais encontrados nesta amostra foram: episódio depressivo maior atual 36 (22,8%), episódio depressivo maior pregresso 33 (20,9%), transtorno de ansiedade generalizada 22 (13,9%) e dependência de nicotina 14 (8,8%). **Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstram a alta prevalência de transtornos mentais em pacientes hospitalizados, em especial o transtorno depressivo, que está associado com incapacidade funcional e morbimortalidade. Esses dados evidenciam a importância de se diagnosticar precocemente tais transtornos em pacientes internados como forma de garantir a eles o tratamento integral e reduzir a morbidade durante a internação.

Interconsulta

P0321**Associação entre Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e prejuízo do sono em pacientes com epilepsia mioclônica juvenil atendidos no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA) Maceió-AL****Camilla Gonçalves Dos Anjos; Saulo Batinga Cardoso; Lourena Gonçalves Dantas; Fernando Gameleira; Tiago Gomes de Andrade; Lívia Góes Gitai; Valfrido Leão de Melo Neto**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL), AL, Brasil

Objetivo: Investigar a frequência dos principais transtornos psiquiátricos em pacientes com epilepsia mioclônica juvenil (EMJ), do ambulatório de epilepsias do HUPAA, Maceió-AL. **Método:** Estudo transversal com 14 pacientes com EMJ atendidos no ambulatório do Hospital Universitário da UFAL. Critérios de inclusão: ter entre 18 e 65 anos e assinar o termo de consentimento da pesquisa. Critérios de exclusão: retirar o consentimento ou não ter condições cognitivas para responder adequadamente os questionários. Instrumentos: Questionário sócio-demográfico preparado especificamente para esta pesquisa Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI 5.0.0 – versão em português), para investigar os principais transtornos psiquiátricos. Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (IQSP), para classificar os pacientes entre maus dormidores e bons dormidores. **Resultados:** Do total de 14 pacientes avaliados, a média de idade foi de 30 ($\pm 11,2$) anos. 57,1% dos entrevistados eram do sexo feminino, 71,4% dos pacientes eram solteiros e 57,1% estavam aposentados ou recebendo auxílio-doença. Mais da metade dos pacientes foi classificada como “mau dormidora” (64,3%). Cinco pacientes (35,7%) apresentaram depressão maior e 28,6% apresentaram depressão com características melancólicas. 21,4% apresentavam transtorno bipolar, o mesmo número também apresentava transtorno de pânico ao longo da vida e 42,9% apresentavam agorafobia. Apenas 1 paciente foi diagnosticado com fobia social, outro com transtorno obsessivo-compulsivo e um paciente com transtorno de estresse pós-traumático. 35,7% da amostra apresentaram transtorno de ansiedade generalizada (TAG). O único transtorno psiquiátrico que se correlacionou com má qualidade do sono foi TAG ($\chi^2 = 4,3$ e $p = 0,04$). **Conclusões:** A ocorrência de transtornos psiquiátricos entre os pacientes com epilepsia mioclônica juvenil atendidos no HUPAA/UFAL, é maior que na população geral. A qualidade ruim do sono é comum nessa população e especialmente pior entre aqueles com TAG.

Interconsulta

P0444**Risco de suicídio em pacientes renais crônicos terminais em hemodiálise na cidade de Maceió – AL****Lourena Gonçalves Dantas; Adolfo Régis Feitosa Gomes; Mariana Espíndola de Castro; Saulo Batinga Cardoso; Daniella Bezerra Duarte; Valfrido Leão de Melo Neto**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL), AL, Brasil

Objetivo: Investigar a presença de risco de suicídio e outros transtornos psiquiátricos em pacientes renais crônicos em estágio terminal, submetidos a tratamento de hemodiálise em Maceió-AL. **Método:** Estudo transversal, realizado com 95 pacientes renais crônicos terminais de 3 serviços de hemodiálise de Maceió-AL. Os instrumentos utilizados foram: Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI 5.0.0), com o qual se avaliou o risco de suicídio e a presença dos principais transtornos psiquiátricos; questionário clínico laboratorial específico para a pesquisa, além dos Inventários de Beck de Depressão (BDI) e de suicídio (BSI), Inventários de Spielberger de Ansiedade Traço e Estado (IDATE) e Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). Os dados foram analisados através do programa SPSS 17. **Resultados:** A média de idade da amostra foi de 46,7 ($\pm 14,3$) anos. A maioria era do sexo masculino (62,1%). A presença de algum transtorno psiquiátrico foi identificada em 46,3% dos entrevistados, sendo a prevalência de Episódio Depressivo Maior (EDM) atual - 28,4% (10,5% de episódios melancólicos), a de EDM recorrente - 9,5%, a de Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) - 11,6%. Risco de suicídio esteve presente em 24,2% dos pacientes e desses, 87,0% apresentavam algum transtorno psiquiátrico ($\chi^2 = 20,2$, $p < 0,01$, odds ratio = 13,3), sendo 73,9% depressão maior e 30,4% algum transtorno de ansiedade. Ainda nesse grupo, a média do BDI foi de 20,0 \pm 8,7, do BSI foi de 4,6 \pm 6,2, do IDATE-traço = 50,0 ($\pm 9,9$), IDATE-estado = 48,7 ($\pm 10,9$) e do PSQI 7,0 \pm 4,3. A comorbidade entre depressão e ansiedade ($\chi^2 = 4,5$, $p < 0,05$, odds ratio = 4,8), traço ansioso ($t = 5,05$, $p < 0,01$) e pior qualidade de sono ($t = 2,2$ e $p < 0,005$) se correlacionaram com risco de suicídio. **Conclusões:** Depressão maior, traço ansioso e pior qualidade do sono, são fatores significativamente associados a risco de suicídio entre os pacientes renais crônicos em hemodiálise e, portanto merecem ser sistematicamente investigados para melhorar o prognóstico dessa população.

Intervenções Psicossociais

P0186

Avaliação dos mecanismos de defesa em familiares cuidadores de portadores de esquizofrenia**Raitza Araújo dos Santos Lima; Anderson Sousa Martins da Silva; Kalil Duailibi; Décio Gilberto Natrielli Filho; José Moura Neves Filho**

O estudo foi realizado no setor de psiquiatria do Hospital Escola Wladimir Arruda – HEWA, da Universidade de Santo Amaro (UNISA), que dispõe de 45 pacientes com esquizofrenia segundo os critérios do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5ª edição (DSM-5). O serviço é conveniado ao SUS. **Objetivo:** Identificar mecanismos de defesa utilizados por familiares cuidadores de portadores de esquizofrenia que estão em acompanhamento psiquiátrico no ambulatório da (UNISA) na cidade de São Paulo, utilizando o Defense Style Questionnaire – DSQ-40. **Método:** Foi realizado estudo observacional transversal de caráter descritivo e analítico, empregando, entrevista sociodemográfica e aplicação do DSQ-40 aos 31 familiares de pacientes portadores de esquizofrenia que participaram da pesquisa, em Outubro de 2014. O DSQ-40 identifica como as pessoas de forma consciente ou inconsciente lidam com seus conflitos. Consta 40 perguntas relacionadas aos mecanismos de defesas. Fator maduro (sublimação, humor, antecipação e supressão); fator neurótico (anulação, pseudo-altruismo, idealização e formação reativa) e doze do imaturo (projeção, agressão passiva, atuação, isolamento, desvalorização, negação, deslocamento, dissociação, clivagem, racionalização e somatização). Os escores das defesas individuais são calculados pela média dos dois itens de cada mecanismo de defesa dado. **Resultados:** Quanto aos aspectos sociodemográficos, a maioria era maior de 60 anos (38,4%), sexo feminino (71%), não recebem ajuda de terceiros para cuidar do paciente (90,3%). Em relação aos mecanismos de defesa do fator maduro, a maior prevalência foi a antecipação (83,9%), o fator neurótico, a anulação foi a mais presente (32,3%); no fator imaturo a somatização foi detectada com mais frequência (96,8%). **Conclusão:** Foi verificada a necessidade de dedicar parte dos nossos serviços a atendimentos psicoterápicos a estes familiares cuidadores, para melhorar a saúde mental de ambos.

Intervenções Psicossociais

P0242

Avaliação de curso de formação em terapia comunitária na tríplice fronteira**Milene Zanoni da Silva Vosgerau; Sandriane Aparecida Kalamar Martins; Walfrido Kühn Svoboda; Luciana Sartori; Paula Rodrigues da Silva Zvir; Tania Madureira Dalallana; Mirta Mendoza**

Universidade Federal do Paraná (UFPR), PR, Brasil

Segundo o Ministério da Saúde, a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma metodologia de intervenção psicossocial avançada que tem como objetivo promover saúde mental com a construção de vínculos de solidariedade e valorização das experiências de vida. Desde 1987, cerca de 13.600 terapeutas comunitários já se encontram capacitados pelos 36 Pólos de Formação em TCI no Brasil. A fim de fortalecer a TCI como ferramenta de saúde mental na tríplice fronteira foi proposto, de forma interinstitucional entre UFPR, HC-UFPR, UNILA e GT Itaipu Saúde, um curso de Formação em Terapia Comunitária Integrativa para a comunidade. O curso é gratuito e ocorre em Foz do Iguaçu-Paraná desde 2014. **Objetivo:** Avaliar o curso de formação em TCI desenvolvido na tríplice fronteira. **Método:** Estudo transversal. A população alvo foram os 70 profissionais do Brasil e Paraguai frequentadores do curso. A coleta de dados foi feita por formulário semi-estruturado e foi realizada em março de 2015. Utilizou-se a epidemiologia descritiva para análise dos dados. Este projeto foi aprovado no comitê de ética. **Resultados:** A maioria dos participantes era do Brasil, do sexo feminino, com faixa entre 20 e 40 anos, vivendo com companheiro (a), com graduação na área da saúde e com pós-graduação. Com relação à situação de trabalho, 41,9% são servidores públicos e atuam com diversos públicos-alvo, tais como comunidade (53,2%), adolescentes (27,4%) e mulheres (24,2%). Cerca de 95% apontou que o curso de formação em TCI causou impacto positivo ou muito positivo em sua vida. As áreas em que mais se evidenciaram mudanças a partir do curso foram: pessoal (83,9%), profissional (71%), comunitária (54,8%) e familiar (53,2%). As dimensões humanas com maiores transformações foram nas esferas: emocional (77,4%), espiritual e mental. **Conclusões:** O curso de formação de TCI na tríplice fronteira se mostrou como importante leve de cuidado, seja na dimensão física ou mental, para seus participantes.

P0346**Depressão em mulheres afrodescendentes**

Modesto Leite Rolim Neto; Raphael Tavares Dantas; Julianny Galdino Amorim; Francisca Vitória Pereira de Souza; Markisya Maria Marculino Santos; Marinna de Andrade Saraiva; Daiane de Lima da Silva

Universidade Federal do Cariri (UFCA), CE, Brasil

As narrativas, como parte integrante do discurso das mulheres afrodescendentes, possuem uma disposição analítica demasiada no processo de interpretação do fenômeno depressivo, necessitando na atualidade de enquadres situacionais na convivência com a doença, bem como de respostas mais humanas ao traduzirem o tempo e o espaço das histórias de vida circunscritas à dor e ao sofrimento psíquicos. Através do uso de uma abordagem qualitativa, voltada para o estudo dos discursos leigos sobre depressão, as narrativas foram analisadas a partir da perspectiva das informantes, e de acordo com os critérios diagnósticos do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 4ª edição (DSM-IV). As narrativas das mulheres depressivas consubstanciam traços da convivência com o adoecimento, bem como uma estrutura enunciativa inserida na vida particular e coletiva de cada uma delas. Faz-se necessário demarcar os elementos norteadores da ordem discursiva, no sentido de transferir ao contexto da dor e do sofrimento psíquico, uma possibilidade de compreensão de verdades almejadas, a partir de uma tendência real, efetiva, prática e emocional na interface com indicadores pontuados as precárias condições de vida, discriminação racial e oscilações afetivas na inserção da prática cotidiana. Neste contexto, na interação médico-paciente, há ainda uma inadequação da compreensão semiótica das narrativas que é guiada pela perspectiva científica, sendo frequentemente excluída a perspectiva do senso comum numa relação hierárquica de saberes. Portanto, as narrativas sublinham o que, efetivamente, é dito e o que está para ser dito, ela é, na sua realidade material de coisa pronunciada ou escrita, uma inquietação em face das traduções em torno da convivência com a doença. Interessante notar que a análise dos enquadres situacionais das mulheres afrodescendentes sobre a depressão é pautada em uma ordem enunciativa, por intermédio de uma prática social pré-estabelecida e que desperta interesses, sonhos, desejos e repugnações. Mesmo quando não reconhecem serem depressivas, elas mostram traços da doença através da forma peculiar de como narram sobre acontecimentos e súplicas, dando-lhe um significado próprio, através das pistas contextuais, sobre o que está acontecendo no “aqui” e no “agora” da dor e do sofrimento psíquico.

P0448**Controle da hipertensão arterial sistêmica com tecnologia de cuidado em saúde mental: relato de caso do impacto da Terapia Comunitária Integrativa**

Chayanne Federhen; Sandriane Kalamar Martins; Taísa Adamowicz; Fabiana Sá; Letícia Macohin; Tânia Dallalana; Milene Zanoni Vosgerau

Universidade Federal do Paraná (UFPR), PR, Brasil

O objetivo deste relato de caso é descrever a evolução do caso de uma usuária com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica (HAS) durante sua participação em rodas de Terapia Comunitária Integrativa (TCI), no Ambulatório de Saúde Mental do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, durante o período de setembro/2014 a dezembro/2014. Os dados foram obtidos mediante acompanhamento por roteiro semi-estruturado, aferição da pressão arterial (PA), avaliação do estado emocional pela Escala de Faces Likert (pré e pós rodas de TCI) e acompanhamento durante a TCI. Os documentos usados foram receitas médicas, exames e procedimentos realizados. **Relato de caso:** mulher, 74 anos, casada, branca, com diagnóstico clínico de depressão e HAS, histórico de 10 cirurgias cardíacas, graves crises depressivas, tentativas de suicídio, automutilação e polimedicação (Fluoxetina, Clonazepam, Atorvastatina, Ácido Acetilsalicílico, Enalapril, Hidroclorotiazida e Omeprazol). A paciente participou de 10 rodas de TCI. Na primeira participação, a paciente apresentou PA de 162/92 mmHg, antes da intervenção, e 195/93 mmHg, depois. Em sua última participação, a PA foi de 110/68 mmHg, antes, e 125/72 mmHg, depois do encontro. Em anamnese, a paciente relatou que, no período de realização das rodas de TCI, sua PA havia atingido níveis de normalidade, os sintomas depressivos estavam menos intensos e não havia mais se automutilado. A melhora da PA estaria atrelada à melhora em seu estado emocional resultante da capacidade resiliente de lidar com os problemas, percepção de amor, acolhimento e cuidado nos encontros, bem como a oportunidade de falar de seus sofrimentos nas rodas de TCI. Durante o período estudado, não houve nenhuma alteração terapêutica além do início da participação nas rodas. Assim, foi possível observar controle da HAS e melhora emocional da paciente, decorrentes de sua participação nas rodas de TCI.

P0063**Avaliação do padrão de sono em usuários de drogas**

Marjori Sthefany Fantin; André Luiz Monezi Andrade; Letícia Maria de Araújo de Souza; Eduardo Miguel da Silva; Gabriel Natan Pires

Introdução: O uso abusivo de drogas está associado à diversas alterações emocionais e fisiológicas, dentre elas, no padrão de sono. Esta relação pode ser bilateral porque algumas substâncias de abuso são utilizadas para o tratamento de distúrbios de sono, mas seus sintomas abstinência também podem levar à insônia. Entretanto, estas alterações nos padrões de sono não são bem conhecidas e precisam de estudos adicionais. Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão sistemática acerca do efeito das drogas de abuso (lícitas e ilícitas) nos padrões de sono em usuários abusivos e dependentes de drogas. **Método:** Utilizou-se os seguintes descritores a partir do PubMed, combinando-os por meio de algoritmos específicos de busca sem restrição de data: sleep AND substance abuse, sleep AND substance misuse, sleep AND use of alcohol, sleep AND use of drugs. **Resultado:** Foram encontrados 38 trabalhos, sendo 06 avaliando o efeito de drogas depressoras, 15 o efeito de drogas estimulantes, 03 avaliando o efeito de drogas perturbadoras e 14 utilizando diferentes substâncias. **Conclusão:** Algumas substâncias apresentaram influência significativa na arquitetura do sono, dentre elas o álcool e os benzodiazepínicos pela supressão de sono REM, além da cocaína pela redução do estágio N3 (sono de ondas lentas).

Medicina do Sono

P0330**Evidências de relação entre qualidade de sono e funções executivas e em uma amostra de adultos brasileiros**

Leandro Fernandes Malloy-Diniz; Paulo Henrique Paiva de Moraes; Débora Marques de Miranda; Marco Aurélio Romano-Silva; Carina Chaubet Dalcante Valim; Katie de Moraes Almond

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), MG, Brasil

O presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre a qualidade do sono e as funções executivas (FE) em uma amostra de adultos brasileiros utilizando escalas de autorrelato. Como hipótese inicial era esperado que uma pior qualidade de sono conduzisse a um pior desempenho das funções executivas. Participaram do estudo 30 sujeitos (18 mulheres; 28,4±7,6 anos; 17,8±3,0 anos de educação formal) que responderam a Escala de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI), Escala de Sonolência de Epworth (ESS) e a Escala de Déficits no Funcionamento Executivo de Barkley (BDEFS). As relações entre os escores obtidos nas escalas foram analisadas utilizando-se a correlação de Spearman. Foram encontrados correlações moderadas e significativas ($p < 0,05$) entre o escore da ESS e o sub-escore Autolimitação da BDEFS (Self-restraint); o escore da ESS e os sub-escores Duração do Sono da PSQI e o Índice TDAH-FE da BDEFS; o sub-escore Uso de Medicação da PSQI e o sub-escore Auto-organização/Resolução de Problemas da BDEFS; Disfunção Diurna da PSQI e os sub-escores Total de Funções Executivas e Índice TDAH-FE, ambos da BDEFS. Os resultados mostram evidências de que a qualidade do sono está relacionada a sintomas de disfunção executiva mesmo em uma amostra não clínica.

P0413**A hipótese da regulação da vigiância e sua relação com sintomas de desatenção e hiperatividade**

Leandro Fernandes Malloy-Diniz; Paulo Henrique Paiva de Moraes; Débora Marques de Miranda; Marco Aurélio Romano Silva; Carina Chaubet Dalcante Valim; Katie de Moraes Almondes

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), MG, Brasil

O modelo de regulação da vigiância proposto por Hegerl e Hensch sugere que os déficits atencionais observados no Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) podem estar relacionados a uma instabilidade do sistema de vigiância. Como resultado desta instabilidade, problemas na qualidade do sono são comumente encontrados em sujeitos com TDAH. Este estudo avaliou a qualidade do sono de sujeitos adultos com o uso de escalas de autorrelato e comparou os resultados com medidas objetivas de atenção, hiperatividade e impulsividade obtidas com o Quotient ADHD System (QAS), um sistema informatizado que permite avaliar objetivamente a atenção, hiperatividade e impulsividade ao associar um teste de performance contínua informatizado com a monitoração dos micro movimentos do sujeito utilizando uma câmera infravermelha. Foi avaliada a relação entre os escores do QAS e os resultados da Escala de Sonolência de Epworth (ESS) e da Escala de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI). Participaram do estudo 30 sujeitos (18 mulheres; 28,4±7,6 anos; 17,8±3,0 anos de educação formal). Os sujeitos foram submetidos ao QAS e, em seguida, responderam à ESS e à PSQI. Para análise da relação entre as variáveis do QAS e os resultados das escalas, foi calculada a correlação de Spearman. **Resultados:** Foram observadas correlações moderadas e significativas entre a ESS e a análise da atenção com o QAS, e entre disfunção diurna da PSQI e a análise motora do QAS. Os resultados corroboram a literatura indicando que aspectos específicos da qualidade de sono podem estar relacionados ao surgimento de sintomas associados ao controle da atenção e hiperatividade. Reforçam ainda a plausibilidade do modelo de regulação da vigiância na explicação de sintomas tipicamente observados em indivíduos com TDAH.

Medicina do Trabalho**P0178****Síndrome de Burnout e a prática docente**

Murilo Gonzalez Jaquini; Arlindo Gonzaga Branco Junior; Cafiterine Dos Santos Cavalcante; Claudino Sérgio de Alencar Ribeiro Filho; Murilo Gonzalez Jaquini; Camila Maciel de Souza

Universidade Federal de Rondônia (UNIR), RO, Brasil

Objetivo: O objetivo deste trabalho é avaliar a relação entre a síndrome de Burnout e a prática docente no ensino médico utilizando um questionário elaborado e adaptado por Chafic Jbeili, inspirado no Maslach Burnout Inventory (MBI). **Método:** Os dados foram coletados em uma instituição de ensino privada, onde os professores do curso de medicina foram gentilmente abordados pelos pesquisadores e convidados a participar da pesquisa sendo necessária a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido em Pesquisa (TCLE) dos mesmos. Responderam após a assinatura do termo o questionário Elaborado e adaptado por Chafic Jbeili, inspirado no MBI. **Resultados:** De um total de 70 professores, 25 professores (35.7%) aceitaram responder o questionário. A análise dos questionários mostrou que nenhum profissional ficou entre 0-20 pontos que é a fase em que não há indicio de burnout. Já 13 professores (52%) encontram-se na fase 1 (21-40 pontos) que indica que estes profissionais estão passíveis de desenvolver esta síndrome. Na fase 2 (41-60 pontos) estão 11 professores (44%) estão na fase de inicial do burnout e 1 (4%) está na fase em que o burnout começa a se instalar. **Conclusões:** Pelos resultados supracitados, percebe-se que existe uma alta prevalência da síndrome do esgotamento profissional nos professores de medicina desta instituição já que 52% estão na fase inicial do burnout, isso pode ser em decorrência dos professores trabalharem diretamente com pessoas, ficando expostas ao estresse crônico e com isso, susceptíveis a essa síndrome. É necessário realizar mais estudos sobre esse tema, para compreender melhor suas causas e consequências na qualidade de vida deste profissional.

Neurociências

P0021

Habilidade sociais e dependência de álcool**Mariana Fortunata Donadon; Flávia de Lima Osório**

Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil

Introdução: Sabe-se que os indivíduos com dependência de álcool apresentam diversos prejuízos ao nível das relações interpessoais, envolvendo o repertório de habilidade e diferentes aspectos da cognição social, com destaque para o reconhecimento de expressões faciais de emoção. Contudo não há evidências se tais prejuízos são interdependentes ou não. **Objetivo:** Correlacionar o desempenho de alcoolistas em uma tarefa de reconhecimento de expressões faciais de emoção (TREFE) com seu repertório de habilidades sociais. **Método:** Avaliou-se vinte sujeitos adultos do sexo masculino com diagnósticos de dependência de álcool (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 4ª edição - DSM-IV) em tratamento ambulatorial em um serviço terciário de saúde. A coleta de dados foi individual por meio do preenchimento de escalas auto-aplicáveis (Questionário Sociodemográfico e Clínico, Inventário de Habilidades Sociais (IHS), Inventário de Habilidades de Enfrentamento Antecipatório de Álcool (IDHEA) e da realização de uma TREFE, computadorizada. As análises de correlação evidenciaram que as mesmas foram, em geral, pontuais. Destaca-se a presença de correlações moderadas entre: a) a menor habilidade de reconhecimento das emoções faciais em geral ($r = 0,48$; $p = 0,02$) e o déficit na habilidade de enfrentamento e auto-afirmação em situações de risco; b) menor habilidade de auto-controle da agressividade e a necessidade de maior intensidade de emoção para reconhecer as emoções em geral ($r = -0,40$; $p = 0,07$) para responder à emoção de medo ($r = -0,56$; $p < 0,01$). **Discussão/Conclusões:** As poucas correlações evidenciadas apontam para interdependências específicas, onde o prejuízo no processo de REFE (seja do ponto de vista da acurácia, tempo de reação ou intensidade) associa-se à déficits no repertório de habilidades sociais, inibindo, sobretudo, comportamentos de enfrentamento e autoafirmação em situações de risco e o controle da agressividade, aspectos essenciais para o desenvolvimento e manutenção de comportamentos aditivos.

Neurociências

P0108

Early life stress, epigenetics and implications later in life a review**Rose Mary Carvalho Pinheiro Alves; Paulo Ricardo Alves**

Background: Early exposure to stressors during biopsychosocial development is a possible precipitator for neuropsychiatric disorders. **Objective:** To review the literature on early stress, epigenetics and psychiatric effects. **Methods:** We used the PubMed database and keywords: early life stress, early stress exposure, epigenetic. **Summary:** The early exposure to adversity alters the developing brain and increases vulnerability to psychiatric disorders. The importance of environmental factors in early developmental regulation system hypothalamic CRF-influenced significantly and permanently the ability to HPA axis response to stress throughout life. The model used is more stress early maternal deprivation in the neonatal period, whereas several studies using animal models: increased anxiety and levels of stress hormones, decreased levels of neurotrophic factors and enzymes responsible for signal transduction important for learning and cognition. Some evidence for epigenetic disorders involve synaptic plasticity and cognition in various stress-related neuropsychiatric disorders. **Final thoughts:** The investigation of the relationship between early exposure to stress and psychiatric disorders in the adult manifestation may contribute to the identification of neural mechanisms of etiogenia of neuropsychiatric disorders.

P0126**Meningite pneumocócica experimental na infância desencadeia sintomas semelhantes a depressão em ratos wistar adultos****Lutiana Roque Simões; Jaqueline S. Generoso; Luciano Jornada; Diogo Domingui; Samira Valvassori; João Quevedo; Tatiana Barichello**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), SC, Brasil

A meningite pneumocócica é uma infecção do sistema nervoso central (SNC) e está relacionada com altas taxas de mortalidade e risco de vida, podendo gerar disfunção neurológica em um grande número de pacientes pediátricos. O objetivo deste estudo foi investigar as alterações comportamentais, níveis do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), fator de crescimento neuronal (NGF) e fator neurotrófico derivado de célula da glia (GDNF) em ratos adultos submetidos à meningite pneumocócica no período infantil. Foram utilizados ratos Wistar com 11 dias de vida, os animais foram divididos em quatro grupos controle/salina, controle/imipramina, meningite/salina e meningite/imipramina que receberam líquido cefalorraquiano artificial ou uma suspensão de *Streptococcus pneumoniae* na concentração de 1×10^6 unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Dezoito horas após a indução, os animais receberam tratamento com antimicrobiano ceftriaxona (100 mg/Kg) durante 7 dias. No 46º dia de vida, os animais receberam tratamento com imipramina ou salina estéril durante 14 dias (45º-59º dias). Com 60 dias de vida os animais foram submetidos aos testes de anedonia e de nado forçado. Após as tarefas os animais foram decapitados e o hipocampo foi removido para avaliação dos níveis de BDNF, NGF e GDNF. O grupo meningite apresentou comportamento depressivo, através da diminuição do consumo de sacarose e o aumento do tempo de imobilidade no teste de nado forçado, esses sintomas foram revertidos no grupo meningite/imipramina. Os níveis de BDNF e GDNF diminuíram, enquanto que os níveis de NGF foram aumentados no hipocampo do grupo meningite. Demonstramos que a meningite durante o período inicial da vida pode desencadear um comportamento semelhante a depressão durante a vida adulta.

P0143**Fração enriquecida de *Cecropia pachystachya* promove comportamento antidepressivo, altera o metabolismo energético e protege o cérebro contra o estresse oxidativo em ratos submetidos ao modelo animal de estresse crônico moderado****Helena Mendes Abelaira; Gislaine Zilli Réus; Zuleide Maria Ignácio; Maria Augusta Bernadini dos Santos; Fabricia Petronilho; Flávio H. Reginatto; João Quevedo**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), SC, Brasil

Objetivo: Avaliar o efeito de uma fração enriquecida de flavonoides, extraída de folhas da *Cecropia pachystachya* sobre o comportamento, função da cadeia mitocondrial e estresse oxidativo nas regiões cerebrais de ratos submetidos a um protocolo de estresse crônico moderado (ECM). **Metodologia:** Ratos Wistar machos foram divididos em 4 grupos experimentais (Salina + Controle; Salina + Estresse; *Cecropia Pachystachya* + Controle; *Cecropia Pachystachya* + Estresse). Os grupos com estresse foram submetidos ao ECM durante 40 dias. No 35º dia de ECM foi iniciada a administração diária de *Cecropia Pachystachya* (50 mg/kg) ou salina, cujos tratamentos duraram até o 41º dia. Nos 40º e 41º dias os animais foram submetidos ao teste de nado forçado e ao splash teste. Após os testes comportamentais no 41º dia, os animais foram decapitados e foram extraídas as regiões cerebrais para as análises da atividade dos complexos enzimáticos da cadeia mitocondrial, das enzimas oxidativas mieloperoxidase (MPO), conteúdo de nitrito/nitrato, espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) carbonilação de proteínas e também a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT). **Resultados:** A *Cecropia pachystachya* reverteu o comportamento depressivo e anedônico induzidos pelo ECM; o conteúdo de TBARS, atividade da MPO e concentração de nitrito/nitrato em algumas regiões cerebrais. A atividade da CAT e SOD foi reduzida após o ECM em algumas áreas cerebrais e a *Cecropia pachystachya* reverteu este efeito. Com relação aos complexos enzimáticos da cadeia mitocondrial, a alteração mais pronunciada foi o aumento da atividade do complexo IV provocado pela *Cecropia pachystachya* em todas as regiões estudadas. **Conclusão:** É possível concluir que a *Cecropia pachystachya* exerce efeito semelhante a antidepressivos e que o balanço oxidativo em regiões cerebrais pode ser um processo fisiológico importante subjacente aos efeitos da *Cecropia pachystachya*.

P0166**Butirato de sódio age como antidepressivo e reverte alterações no metabolismo energético induzido por modelos animais de depressão****Bruna Romagna Peterle; Edemilson Mariot da Silva; Gislaïne Zilli Réus; Camila Brulezi Furlanetto; Emílio Luiz Streck; João Quevedo; Samira da Silva Valvassori**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), SC, Brasil

Introdução: A depressão é um dos transtornos psiquiátricos mais recorrentes e com alta comorbidade e risco ao suicídio. Apesar da sua importância, a fisiopatologia da depressão ainda é pouco descrita; porém, sabe-se que alterações mitocondriais estão envolvidas neste transtorno. Estudos anteriores mostraram que o tratamento com butirato de sódio (BS) possui efeitos neuroprotetores no cérebro de ratos submetidos à modelos animais de transtornos psiquiátricos. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos do BS sobre o comportamento depressivo e alterações nos parâmetros mitocondriais em modelos animais de depressão induzida por privação materna (PM) ou estresse crônico moderado (ECM). **Material e Métodos:** Neste estudo foram utilizados ratos Wistar machos em ambos os protocolos experimentais (PM ou ECM). Após o término dos protocolos, os animais foram tratados com BS ou salina, duas vezes ao dia, por sete dias, antes dos testes comportamentais. Os comportamentos do tipo depressivos foram determinados pelo uso do teste de natação forçada e do teste de campo aberto. As atividades das enzimas do ciclo de Krebs (succinato desidrogenase e malato desidrogenase) e complexos de cadeia mitocondrial (I, II, II-III e IV) foram avaliadas no estriado dos animais através de testes colorimétricos no espectrofotômetro. **Resultados:** O BS reverteu o comportamento do tipo depressivo em ambos os modelos animais de estresse. APM e o ECM inibiram os complexos da cadeia respiratória mitocondrial e aumentaram a atividade das enzimas do ciclo de Krebs. O tratamento com BS reverteu as disfunções induzidas por esses modelos. **Conclusão:** Esses resultados sugerem que alterações na cadeia respiratória mitocondrial e nas atividades do ciclo de Krebs estão envolvidas na fisiopatologia da depressão. Além disso, foi demonstrado que BS possui efeitos antidepressivos, mostrando o seu envolvimento como um possível fármaco no tratamento deste transtorno. Sendo assim, mais estudos são sugeridos.

P0180**Efeitos do lítio e do valproato sobre o estresse oxidativo e vias de sinalização de morte celular induzida no cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de mania induzido por ouabaína****Camila Leite Ferreira; Jéssica Lopes Borges; Edemilson Mariot; Gustavo Colombo Dalponta; Claudio Teodoro de Souza; João Luciano de Quevedo; Samira da Silva Valvassori**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), SC, Brasil

O transtorno bipolar (TB) é uma condição médica grave. Os estabilizadores de humor, lítio (Li) e valproato (VPA) são tradicionalmente usados no tratamento do TB. A administração intracerebroventricular (ICV) de ouabaína (oua) (inibidor da Na⁺/K⁺-ATPase) induz comportamentos do tipo maníacos em ratos e tem sido considerada um bom modelo para o estudo da mania bipolar. O presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos do Li e do VPA, sobre a produção de superóxido mitocondrial, de peroxidação lipídica e dos níveis de proteínas envolvidos nas vias de sinalização de morte celular, como a P53, a BAX e a Bcl-2 -no cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de mania induzido por oua. Ratos Wistar receberam Li, VPA, ou soro fisiológico duas vezes ao dia durante 13 dias. No 7º dia de tratamento, os animais receberam uma única injeção intracerebroventricular (ICV) de oua ou de líquido céfalo-raquidiano artificial (LCRa). Após a injeção ICV, o tratamento com estabilizadores de humor continuou durante 6 dias. A atividade locomotora dos ratos foi avaliada utilizando o teste de campo aberto. Além disso, foram analisados parâmetros de estresse oxidativo e os níveis totais e fosforilados de P53, de BAX e de Bcl-2 no córtex frontal e no hipocampo de ratos. Observou-se que tanto o Li quanto o VPA preveniram a hiperatividade induzida por oua. A oua diminuiu os níveis de Bcl-2 e aumentou os parâmetros de estresse oxidativo e os níveis de BAX e de P53 no cérebro de ratos. Os estabilizadores de humor preveniram essas disfunções celulares induzidas pela ouabaína; no entanto, estes resultados foram dependentes da proteína avaliada e da região do cérebro analisada. Estes achados sugerem que a Na⁺/K⁺-ATPase pode ser um importante link entre o dano oxidativo, a redução neuronal e diminuição da densidade glial, observados no TB. Além disso, o Li e o VPA exercem efeitos protetores contra: o estresse oxidativo e a ativação da via de apoptose, ambos induzidos por ouabaína.

P0231**Diferenças no funcionamento do eixo HPA entre pacientes depressivos bipolares e unipolares a partir de desafios com agonistas mineralocorticoides (MR) e glicocorticoides (GR)****Cristiane Von Werne Baes; Camila Martins; Nayanne Bosaipo; Sandra Tofoli; Maira Ricci; Marco Pichitelli; Mário Juruena**

As depressões unipolares e bipolares são transtornos psiquiátricos distintos. No entanto, na clínica é difícil fazer o diagnóstico diferencial entre elas, acarretando em tratamentos incorretos para muitos destes pacientes. Disfunções do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) e dos receptores de mineralocorticoides (MR) e glicocorticoides (GR) têm sido descritas em pacientes depressivos. **Objetivo:** Comparar a resposta do eixo HPA a desafios com agonistas MR e GR entre pacientes depressivos bipolares e unipolares. **Métodos:** Foram avaliados 28 pacientes com depressão unipolar e 9 com depressão bipolar. Para o diagnóstico utilizamos a Mini Entrevista Neuropsiquiátrica Internacional. Incluímos pacientes com escores na Escala de Depressão de Hamilton ≥ 16 . O cortisol salivar foi avaliado ao acordar, 30 e 60 min após acordar, após a administração de uma cápsula de placebo, dexametasona, prednisolona e fludrocortisona às 22h do dia anterior a coleta. O ACTH plasmático foi coletado às 9h dos dias seguintes após os desafios. **Resultados:** Pacientes depressivos bipolares apresentaram níveis menores de cortisol salivar avaliado através da Área Sob a Curva (AUC) ($p = 0.01$) e de ACTH ($p = 0.001$) do que os depressivos unipolares em resposta ao desafio com prednisolona. Não foram encontradas diferenças significativas nos níveis de cortisol na AUC e de ACTH após placebo, dexametasona e fludrocortisona entre os grupos. **Conclusão:** Nossos dados demonstram que depressivos bipolares apresentam menor supressão do cortisol e do ACTH ao agonista misto GR/MR (prednisolona) do que depressivos unipolares. No entanto, os desafios com agonistas seletivos GR (dexametasona) e MR (fludrocortisona) e o placebo não foram capazes de detectar esta diferença fisiopatológica entre os depressivos bipolares e unipolares. Estes resultados sugerem o agonista misto GR/MR, como um potencial biomarcador capaz de distinguir entre os diferentes subtipos de depressão, o que os agonistas seletivos não fazem.

P0251**Butirato de sódio reverte alterações comportamentais e nos níveis de BDNF, GDNF e NGF em cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de depressão induzido por privação materna****Fabiano Góes da Silva; Gabriella Barbosa Nadas; Roger Bitencourt Varela; Gislaine Zilli Réus; Josiane Budni; Samira da Silva Valvassori; João Quevedo**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), SC, Brasil

A depressão é considerada um dos transtornos neuropsiquiátricos mais severos. Existe uma lacuna grande no tratamento e na eficácia dos antidepressivos, sendo importante o estudo de novos compostos e abordagens terapêuticas. As neurotrofinas são proteínas relacionadas a plasticidade, crescimento e sobrevivência neuronal, sendo as mais importantes: fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF), fator neurotrófico do nervo (NGF) e fator neurotrófico derivado da glia (GDNF). O butirato de sódio é um inibidor de histonas deacetilases, que controla o comportamento e cognição através da modulação de mecanismos epigenéticos, e devido aos seus efeitos antidepressivos, tem sido avaliado para aplicação como agente terapêutico nos transtornos de humor. Logo, o principal objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do tratamento com butirato de sódio em ratos Wistar adultos, sobre os parâmetros comportamentais e níveis de BDNF, NGF e GDNF em cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de depressão induzido por privação materna. Para isso, o grupo de animais foi submetido ao modelo anteriormente citado e tratados com injeções intraperitoneais de butirato de sódio durante sete dias. Após o tratamento, os animais foram submetidos aos testes comportamentais de campo aberto e nado forçado e o teste de memória de reconhecimento de objetos seguidos pela avaliação de BDNF, NGF e GDNF no hipocampo por meio de kit ELISA. O modelo de depressão reduziu o nível de neurotrofinas em todas as estruturas cerebrais e o tratamento com butirato foi capaz de reverter total ou parcialmente essa redução. Como o butirato de sódio facilita a transcrição gênica inibindo as histonas deacetilase, pode-se sugerir que os efeitos do butirato de sódio, devem-se ao aumento da transcrição e níveis das neurotrofinas no cérebro. Esse resultado ressalta a importância de mais estudos com histonas deacetilases em modelos animais para melhor elucidar o papel da epigenética na fisiopatologia e tratamento da depressão.

P0274**Resultados de segurança do uso do dimesilato de lisdexanfetamina em crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade - estudo fase 4, aberto, multicêntrico, com duração de 2 anos**

Glen Frick; Alessandro Zuddas; Tobias Banaschewski; Peter Nagy; César Soutullo; Brian Yan; David R. Coghill

Shire

Objetivo: Avaliar os resultados de um estudo aberto, de longo prazo, sobre a segurança do uso do dimesilato de lisdexanfetamina (LDX) em crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH). **Métodos:** O estudo SPD489-404 incluiu participantes (6-17 anos) que preencheram os critérios definidos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais para um diagnóstico primário de TDAH. Os participantes elegíveis possuíam uma pontuação total da Escala de Avaliação do TDAH (ADHD-RS-IV) basal ≥ 28 . Os participantes receberam tratamento aberto com LDX (30, 50 ou 70 mg/dia) por 104 semanas (4 semanas com dose otimizada; 100 semanas com dose de manutenção). A verificação de segurança incluiu avaliações dos efeitos adversos devido ao tratamento (TEAEs) e dos sinais vitais. **Resultados:** Todos os 314 participantes foram incluídos na população de segurança e 191 (60,8%) concluíram o estudo. TEAEs foram identificados em 282 (89,8%) participantes; a maioria de gravidade leve ou moderada. TEAEs que levaram à interrupção do tratamento foram identificados em 39 (12,4%) participantes e TEAEs graves em 28 (8,9%) participantes. Nenhum óbito foi registrado. Os TEAEs relatados em $\geq 10\%$ dos participantes foram: diminuição no apetite (54,1%), nasofaringite (23,2%), dor de cabeça (21,7%), perda de peso (20,1%), insônia (19,1%), insônia inicial (12,1%), irritabilidade (11,5%) e pirexia (10,2%). Na última avaliação durante o tratamento, o aumento médio (DP) em relação à base foi de 3,4 (10,33) mmHg para pressão arterial sistólica, de 3,2 (9,05) mmHg para pressão arterial diastólica, e de 7,0 (11,60) bpm para a frequência cardíaca. **Conclusões:** O perfil de segurança do LDX de longo prazo nos participantes com TDAH foi similar ao perfil relatado em estudos de curto prazo. As alterações médias na pressão arterial e na frequência cardíaca foram consistentes com efeitos conhecidos dos estimulantes para o tratamento do TDAH. Estudo financiado por Shire Development LLC.

Neurociências

P0279**Eficácia relativa do dimesilato de lisdexanfetamina e do metilfenidato de liberação osmótica controlada em pacientes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade**

Glen Frick; David R. Coghill; Peter Nagy; Ben Adeyi; Jeffrey Newcorn

Shire

Objetivo: Comparar o dimesilato de lisdexanfetamina (LDX) e o metilfenidato de liberação osmótica controlada (MPH) em pacientes com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH). **Métodos:** SPD489-405 e SPD489-406 foram estudos fase 4, comparativos entre LDX e MPH. Os pacientes (13-17 anos) com TDAH foram distribuídos aleatoriamente em LDX, MPH ou placebo (2:2:1). No estudo 405 (8 semanas) utilizou-se titulação flexível da dose (30-70 mg de LDX; 18-72 mg de MPH); no estudo 406 (6 semanas) foi utilizada titulação forçada da dose (dose final, 70 mg de LDX; 72 mg de MPH). No estudo fase 3, SPD489-325 (7 semanas), os pacientes (6-17 anos) com TDAH foram distribuídos aleatoriamente 1:1:1 em grupos com dose otimizada de LDX (30-70 mg), MPH (18-54 mg; incluído como agente ativo) ou placebo; as comparações entre LDX e MPH foram realizadas através de análise post-hoc. Em todos os estudos, as alterações nas pontuações totais e da subescala em relação à base da Escala de Avaliação de TDAH (ADHD-RS-IV) até o final do estudo foram os resultados primários e secundários, respectivamente. **Resultados:** Os grupos de análises nos estudos 405, 406 e 325 foram compostos por 452, 532 e 317 pacientes, respectivamente. A diferença (LDX menos MPH) na alteração média dos mínimos quadrados (95% de intervalo de confiança) em relação à base até o final do estudo na pontuação total na escala ADHD-RS-IV no estudo 405 foi de -2,1 (-4,3, 0,2; $p = 0,0717$; tamanho de efeito [ES] -0,20), no estudo 406, -3,4 (-5,4, -1,3; $p = 0,0013$; ES -0,33), e na análise post-hoc do estudo 325, -5,6 (-8,4, -2,7; $p < 0,001$; ES 0,54). Em todos os estudos, os resultados sobre a segurança do LDX e do MPH foram consistentes com estudos anteriores. **Conclusões:** LDX e MPH tiveram relação com a melhoria sintomática nos pacientes com TDAH; os dois tratamentos ativos foram separados no estudo comparativo com dosagem obrigatória (406), mas não no estudo com dosagem flexível (405). Estudo financiado por Shire Development LLC.

P0287**Atuação do butirato de sódio como um antimaníaco e protetor do cérebro contra danos oxidativo em um modelo de mania****Wilson Rodrigues Resende; Samira da Silva Valvassori; Gustavo Colombo Dal Pont; Roger Bitencourt Varela; Edemilson Mariot da Silva; Jéssica Lopes Borges; João Quevedo**

Introdução: Estudos têm consistentemente reportado a participação de estresse oxidativo no transtorno bipolar (TB) e evidências têm indicado que alterações epigenéticas estão implicadas na fisiopatologia dos transtornos de humor. Considerando essas evidências, o presente estudo objetivou investigar os efeitos do Butirato de Sódio (BS) sobre o comportamento do tipo maníaco e parâmetros de estresse oxidativo no pré-frontal e hipocampo de ratos submetidos ao modelo animal de mania induzido por ouabaína administrada intracérebroventricularmente. **Material e Métodos:** O estudo foi realizado somente após a aprovação do CEUA-UNESC. Foram utilizados ratos Wistar machos, em média 60 dias, que foram induzidos ao modelo de mania por ouabaína com infusão intracérebroventricular. Para a análise comportamental foi usado o teste de campo aberto. As análises bioquímicas foram TBARS, carbonil e a atividade da SOD e CAT. As estruturas analisadas foram pré-frontal e hipocampo. **Resultados:** O BS reverteu a hiperatividade induzida pela ouabaína. Ainda, a administração de ouabaína promoveu alterações sobre enzimas, proteínas e lipídios quando analisados parâmetros de estresse oxidativo em todas estruturas analisadas. O tratamento com BS foi capaz de reverter, tanto parâmetros comportamentais quanto de estresse oxidativo, causado pela ouabaína. **Conclusão:** Nós sugerimos que o BS pode ser considerado um novo antimaníaco por agir sobre o comportamento do tipo maníaco e regular a atividade de enzimas antioxidantes protegendo o cérebro contra danos oxidativos.

P0304**The effects of n-acetylcysteine and/or deferoxamine on manic-like behavior and brain oxidative damage of mice submitted to paradoxal sleep deprivation model of mania****Camila Orlandi Arent; Samira S. Valvassori; Wilson R. Resende; Gustavo C. Dal-Pont; Guilherme Bianchini; João Quevedo**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), SC, Brasil

Bipolar disorder (BD) is a severe psychiatric disorder associated with social and functional impairment. Some studies have strongly suggest the involvement of oxidative stress in the pathophysiology of BD. Paradoxal sleep deprivation (PSD) in mice has been considered a good animal model of mania by induces manic-like behavior as well as neurochemical alterations observed in bipolar patients. Thus, the objective of the present study was evaluated the effects of antioxidant agents, n-acetylcysteine (Nac) and/or deferoxamine (DFX), on behavior and oxidative stress parameters in the brain of mice submitted to the animal model of mania induced by PSD. The mice were treated during seven days with saline solution (SAL), Nac, DFX or Nac plus DFX. The animals were subject to PSD protocol for 36 hours. The locomotor activity was evaluated in the open-field test and the oxidative stress parameters were evaluated in the hippocampus and frontal cortex of mice. The results showed that PSD induced hyperactivity in mice, which is considered a manic-like behavior. In addition, PSD increased lipid peroxidation and oxidative damage to proteins as well as antioxidant enzymes alterations in frontal cortex and hippocampus of mice. The Nac plus DFX adjunctive treatment prevented manic-like behavior and oxidative damage induced by PSD. The understanding about oxidative damage to biomolecules and antioxidant mechanisms in animal models of mania are important to improve the knowledge about pathophysiology and development of new therapeutically treatment for BD.

P0314**Administração de ácido fólico reverte o dano cognitivo e estresse oxidativo induzido por D-galactose****Tatiani Bellettini Dos Santos; Sabrina da Silva; Alessandra Zanette Ghisi Frassetto; Gustavo Luis Schiavo; Amanda Valnier Steckert; Tatiana Barichello; Josiane Budni**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), SC, Brasil

O ácido fólico é uma vitamina do complexo B, importante para muitas reações bioquímicas que envolvem o metabolismo de um carbono. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito protetor do ácido fólico no modelo animal de envelhecimento induzido por D-galactose. Ratos Wistar machos adultos receberam D-galactose por via intraperitoneal (100 mg/kg, i.p.) e/ou ácido fólico por via oral (5 mg/kg, 10 mg/kg ou 50 mg/kg, v.o.) administrados durante 8 semanas. Foi avaliada a memória de habituação campo aberto, após 24 horas da última administração de D-galactose e/ou ácido fólico. Os níveis de glicose no sangue foram mensurados com fitas reagentes ao final da 8ª semana. Imediatamente após o final do teste comportamental os animais sofreram eutanásia e o córtex pré-frontal e hipocampo foram dissecados para posterior análise de dano oxidativo. A D-galactose induziu dano na memória de habituação e o ácido fólico (10 mg/kg) protegeu contra este dano. A dose de 5 mg/kg de ácido fólico não apresentou proteção, e a dose de 50 mg/kg por se indicou dano cognitivo, mas também protegeu contra o dano induzido por D-galactose. D-galactose induziu aumento de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, indicando aumento de dano a lipídeos, assim como, o aumento de grupamentos carbonila, indicando dano oxidativo à proteínas no córtex pré-frontal e hipocampo. O ácido fólico (5 mg/kg, 10 mg/kg ou 50 mg/kg) reverteu parcialmente o dano oxidativo em lipídeos no hipocampo mas não no córtex pré-frontal, bem como, reverteu o dano oxidativo em proteínas no córtex pré-frontal e hipocampo destes animais. Não foram observadas alterações nos níveis de glicemia nos grupos experimentais. Portanto, a administração de ácido fólico pode ter um efeito protetor contra o envelhecimento, podendo ser uma possível estratégia terapêutica para o estresse oxidativo e dano cognitivo do envelhecimento. Entretanto, adicionais estudos devem ser conduzidos para elucidar o efeito do ácido fólico.

P0326**A ocitocina no transtorno depressivo maior****Camila Fernandes Bonifácio Jubara; Leonardo Sunayama Leão; Kalil Duailibi; Anderson Souza Martins da Silva**

Universidade de Santo Amaro (Unisa), SP, Brasil

Objetivo: Revisar a relação entre o neuropeptídeo hipotalâmico Ocitocina e o Transtorno Depressivo Maior (TDM). **Método:** Foi realizada revisão da literatura na base de dados da MEDLINE, a partir do cruzamento dos termos MeSH (medical subject headings) "Oxytocin" e "Major Depressive Disorder", com seleção de artigos de 2007 a 2014. **Resultados:** Já está bem estabelecido que a ocitocina está envolvida na regulação do comportamento social, ansiedade, e estresse por meio do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. No entanto, trabalhos realizados para estabelecer sua relação com o TDM não apresentam resultados uniformes. Ao comparar níveis plasmáticos de ocitocina entre indivíduos do sexo masculino com TDM e o grupo controle, Parker et al. observou que os deprimidos apresentaram níveis aumentados de Ocitocina, diferença ainda mais evidente durante o pico noturno. Porém, Ozsoy et al. Identificou níveis de ocitocina um pouco diminuídos entre homens, mas constatou que as pacientes do sexo feminino apresentavam níveis significativamente mais baixos do que a do grupo controle feminino. O último ensaio realizado sobre o tema de Yuen et al., mostrou concentrações de ocitocina diminuída nas mulheres quando comparados ao grupo controle feminino e ao total de participantes. Mas entre o grupo de homens os níveis plasmáticos estavam bastante aumentados quando comparados com seu controle. Tanto Ozsoy et al. quanto Keating et al. compararam níveis plasmáticos de ocitocina em indivíduos de ambos os sexos com TDM antes e depois do tratamento com drogas antidepressivas ou eletroconvulsoterapia e não foram observadas alterações significativas. **Conclusões:** Existe uma possível relação entre a ocitocina e a fisiopatologia do TDM, no entanto, estudos recentes divergem quanto aos resultados em homens e mulheres. Entre o sexo feminino os ensaios sugerem níveis plasmáticos de ocitocina sempre diminuídos, mas essa relação mostra-se bem diferente em homens, que apresentaram níveis elevados, bastante aumentados ou até mesmo diminuídos.

P0338**Comparação da performance cognitiva e da funcionalidade psicossocial em pacientes com Transtorno Bipolar, seus irmãos e controles****Adam Fijtman; Mirela Paiva Vasconcelos Moreno; Joana Bücker; André Akira Sueno Goldani; Flavio Kapczinski; Adriane Ribeiro Rosa; Marcia Kauer Santana**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), RS, Brasil

Introdução: Existe uma crescente evidência de que pacientes com Transtorno Bipolar (TB) apresentam um prejuízo cognitivo e funcional persistente. Uma maior incidência familiar do TB indica sua alta herdabilidade. Desse modo, esse estudo visa investigar a presença de dano neurocognitivo em pacientes com TB, seus irmãos não afetados pela doença e controles saudáveis. **Objetivos:** Investigar a presença de dano neurocognitivo em pacientes com TB, seus irmãos e controles saudáveis. **Métodos:** Recrutaram-se pacientes com TB (n = 36), irmãos não afetados pela doença (n = 35) e controles saudáveis (n = 44). Uma entrevista clínica estruturada e escalas de humor foram aplicadas. O funcionamento psicossocial foi avaliado pelo 'Funcioning Assessment Short Test' (FAST). Um subgrupo de pacientes com TB (n = 21), de irmãos não afetados (n = 14) e de controles saudáveis (n = 22) foi comparado, ainda, com uma bateria de testes neuropsicológicos: 'California Verbal Learning Test' (CVLT), 'Stroop' e 'Wisconsin Card Sorting Test'. Todos os procedimentos foram aprovados no comitê de ética de pesquisa clínica local. **Resultados:** pacientes mostraram um aumento no escore da FAST (23,90±11,35) quando comparados com controles saudáveis (5,86±5,47; p < 0,001) e irmãos (12,60±11,83; p < 0,001). Houve também uma diferença estatisticamente significativa entre irmãos e controles saudáveis no escore total da FAST (p = 0,008). Pacientes obtiveram piores resultados em todos os subtestes do CVLT quando comparados com controles saudáveis (p < 0,03) e no Wisconsin, ao analisarmos o número de categorias completadas corretamente (p = 0,03). Irmãos não diferiram do grupo controle nos testes cognitivos. **Conclusões:** Irmãos dos pacientes TB, embora não afetados pela doença, parecem ter uma performance funcional pobre ao compararmos com controles saudáveis, o que é sustentado pela semelhança genética desses indivíduos com os pacientes portadores de TB. O escore FAST deverá contribuir no desenvolvimento de marcadores de risco em estudos populacionais, podendo ser útil no estabelecimento de traços endofenotípicos.

P0358**Depressão e tomada de decisão - uma revisão****John Anthony Lima; Everton Botelho Sougey; Sílvia Gomes Laurentino**

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), PE, Brasil

A depressão, considerada um problema de saúde pública, ocasiona um substancial impacto no funcionamento e na qualidade de vida dos pacientes. Apesar de seus aspectos clínicos serem bastante conhecidos, algumas funções cognitivas, como a capacidade de tomada de decisão, são pouco estudadas. Sabe-se que pacientes deprimidos são mais lentos no processo de deliberação e, quando solicitados a apostar em suas decisões (para avaliar o quanto estão seguros das mesmas), usam estratégias alteradas (mais conservadoras), demonstrando menos confiança. Sendo assim, esse estudo, a partir de uma revisão bibliográfica sistematizada, procurou destacar a importância da investigação do comprometimento cognitivo da capacidade de tomar decisões no paciente com sintomas depressivos. Esta revisão bibliográfica foi realizada com a metodologia estruturada de busca a bancos de dados fornecidos pelo CAPES entre os anos de 2000-2015 através de descritores sugeridos pelo DeCS: decision making, depression, major depressive disorder. Foram selecionados 42 artigos que preenchem os critérios de inclusão do estudo. Esses estudos convergem no fato de que a depressão afeta no processo de tomada de decisão, no entanto, se confere na desvantagem em termos de consequências, dependerá de tarefas e situações específicas. São registrados um crescente número de estudos envolvendo neurocircuitos sobre a neuroanatomia do processo de tomada de decisão tendo várias vias em comum com a disfunção observada nos quadros de depressão: regiões do córtex pré-frontal (ventromedial e dorsolateral), cíngulo anterior e amígdala. Dessa forma, a avaliação da tomada de decisão aparece como um desfecho relevante, sendo potencialmente capaz de detectar a magnitude e a abrangência do comprometimento que a depressão impõe.

P0371**Efeito da exposição crônica à fumaça do cigarro, durante o período pré-natal, na predisposição ao desenvolvimento da esquizofrenia em ratos: análise comportamental e neuroquímica****Mariana Bittencourt de Oliveira; Lara Canever; Gustavo Antunes Matella; Sullivan Artur Citadin; Alexandra Stephanie Almeida Heylmann; Luiz Antônio de Lucca; Alexandra Loppi Zugno**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), SC, Brasil

A esquizofrenia é um transtorno neuropsiquiátrico grave com fisiopatologia pouco conhecida. O tabagismo durante o período pré-natal vem sendo estudado como fator causador de anormalidades obstétricas, levando a alterações cognitivas e comportamentais associadas à esquizofrenia. Este estudo avaliou ratos Wistar com 60 dias de vida que foram expostos à fumaça de cigarro durante o período pré-natal. As mães foram expostas à inalação passiva de 12 cigarros ao dia, durante o período gestacional. Os filhotes, quando atingiram a fase adulta, foram submetidos à administração de salina sal ou cetamina (CET) na dose de 25 mg/kg I.P., por 7 dias. No último dia os animais passaram por testes comportamentais, e em seguida sofreram eutanásia para a retirada de estruturas cerebrais e posterior análise bioquímica. Na atividade locomotora observou-se aumento da distância percorrida nos grupos filhote controle-CET (FC-CET), filhote exposto-sal (FE-SAL) e filhote exposto-CET (FE-CET). No teste de interação social verificou-se um aumento da latência nos grupos FC-CET e FE-CET. Na análise da atividade da acetilcolinesterase (AChE) no córtex e estriado, observou-se que o grupo FC-CET apresentou valores de AChE elevados, já o grupo FE-CET apresentou valores ainda maiores. No hipocampo somente o grupo FE-CET mostrou aumento da AChE. Averiguou-se assim que os comportamentos ficaram alterados por influência tanto da cetamina como do cigarro. Porém, não foram observadas respostas exacerbadas induzidas pelos dois fatores. Em contrapartida, os testes bioquímicos mostraram-se alterados por influência da cetamina, e a exposição à fumaça de cigarro no período pré-natal foi capaz de elevar os efeitos da cetamina. Os resultados mostraram que a exposição ao cigarro altera o comportamento e o sistema colinérgico nas estruturas cerebrais da prole adulta submetida ao modelo animal de esquizofrenia com cetamina. Esses dados demonstram a importância do período pré-natal na gênese da esquizofrenia.

P0372**Suplementação de ácido ascórbico como terapia antioxidante em um modelo animal de esquizofrenia induzido por cetamina****Lara Canever; Mariana Bittencourt de Oliveira; Louyse Sulzbach Damázio; Flávia da Rosa Silveira; Gustavo Antunes Mastella; Josiane Budni; Alexandra Loppi Zugno**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), SC, Brasil

A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico crônico e debilitante que atinge 1% da população mundial. Pesquisas apontam que a suplementação com vitaminas, como o ácido ascórbico (AA), pode ser uma estratégia terapêutica adjuvante neste transtorno. Este estudo investigou a hipótese que o AA previne alterações comportamentais e bioquímicas em ratos submetidos ao modelo animal de esquizofrenia induzido por cetamina. Foram utilizados 96 ratos Wistar adultos, inicialmente divididos para a suplementação oral com AA (0,1, 1 e 10 mg/kg) ou veículo, durante 14 dias. A partir do 9º dia, os grupos foram subdivididos para a administração intraperitoneal de cetamina (25 mg/kg) ou salina, durante 7 dias. No 15º dia, 30 minutos após a última injeção, realizou-se o teste de atividade locomotora. Em seguida os animais foram mortos e as estruturas cerebrais (córtex pré-frontal, hipocampo e estriado) retiradas para análise da atividade da enzima acetilcolinesterase (AChE) e estresse oxidativo. O resultado comportamental indica que a suplementação com AA (0,1, 1 e 10 mg/kg) preveniu a hiperlocomotoção induzida pela cetamina. A atividade da AChE aumentou significativamente nos animais que receberam cetamina em todas as estruturas cerebrais. As doses de 1 e 10 mg/kg de AA preveniram o aumento da AChE no córtex pré-frontal e estriado. Achados demonstram um aumento significativo nos níveis de peroxidação lipídica e proteínas carboniladas no grupo cetamina no córtex pré-frontal, hipocampo e estriado. O AA (0,1, 1 e 10 mg/kg), por sua vez, preveniu o dano lipídico e proteico nestas estruturas cerebrais. Nenhum efeito da cetamina e/ou AA foi observado na atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT). A cetamina apenas diminuiu a atividade da glutatona peroxidase (GPx) no hipocampo. Concluiu-se que o AA apresenta efeito neuroprotetor nos sintomas positivos, na atividade da AChE e dano oxidativo, porém novos estudos devem ser realizados para reforçar estes achados.

P0408**Efeitos do lítio sobre a via de GSK-3 em um modelo animal de mania induzido por ouabaína****Gustavo Colombo Dal Pont; Roger Bitencourt Varela; Wilson Rodrigues Resende; Edemilson Mariot da Silva; Jéssica Lopes Borges; João Luciano de Quevedo; Samira da Silva Valvassori**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), SC, Brasil

Introdução: O Lítio (Li) é o fármaco mais utilizado como tratamento para o transtorno bipolar (TB). Estudos mostram que disfunções da Na⁺K⁺ ATPase estão envolvidas na fisiopatologia do TB. A Ouabaína (OUA) é um inibidor da Na⁺K⁺ ATPase, e sua administração intracerebroventricular (ICV) em ratos tem sido considerado um bom modelo animal de mania. A glicogênio sintase quinase-3 (GSK-3) é uma serina/treonina-quinase, geralmente ativa nas células, sendo desativada por sinais originados de vias de sinalização distintas, como a da PI3K/AKT. A plasticidade sináptica e a apoptose neuronal são moduladas pela ação da GSK-3. Estudos tem demonstrado que Li inibe diretamente a ação desta enzima. **Objetivo:** Avaliar a ação do Li sobre a via de sinalização de GSK-3 em um modelo animal de mania induzido pela OUA. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados ratos Wistar machos adultos. Os animais foram submetidos a uma cirurgia estereotáxica, em que foi introduzida uma cânula no ventrículo lateral. Os animais receberam injeções ICV de OUA ou de líquido cefalorraquidiano artificial (LCRa). Em seguida foram tratados com Li ou salina (0,09% NaCl) durante sete dias. A avaliação da atividade locomotora foi feita através do teste do campo aberto, sete dias após a administração de OUA. Foram avaliados os níveis de proteínas da via da GSK-3 [PI3K, AKT e GSK-3 totais e fosforiladas (p)], através das técnicas de Western Blotting. **Resultados:** A OUA induziu hiperatividade nos ratos e o tratamento com Li reverteu essa alteração comportamental, considerada do tipo maníaca. Além disso, a OUA diminuiu os níveis de pGSK-3 β , de pAKT e de pPI3K e a administração de Li reverteu essas alterações. Além disso, o Li por se aumentou os níveis de pGSK-3 β , de pAKT e de pPI3K. **Conclusão:** Portanto, podemos sugerir que as alterações da Na⁺K⁺ ATPase, observadas em pacientes bipolares, podem levar a ativação da via de GSK-3 β , que por sua vez pode levar a apoptose neuronal.

P0409**Efeitos do tratamento crônico com inibidores de proteína quinase C, lítio, tamoxifeno, hipericina sobre parâmetros cognitivos em ratos Wistar machos e fêmeas****Cenita Pereira Borges; Samira Silva Valvassori; Gustavo Dal Pont; Edimilson Mariot; Gustavo Bianchini; Josiane Budni; João Quevedo**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), SC, Brasil

Introdução: O Lítio (Li) é o fármaco padrão ouro para o tratamento do transtorno bipolar (TB). Um dos alvos moleculares do Li é a proteína quinase c (PKC), a qual é essencial na liberação de neurotransmissores. Alterações na via de PKC tem sido implicadas na fisiopatologia do TB. O tamoxifeno (TMX), outro inibidor de PKC, também tem demonstrado efeitos antimaniacos. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da administração crônica dos inibidores de PKC, Li, TMX e hipericina (Hip), sobre os parâmetros comportamentais e neuroquímicos no cérebro de ratos machos e fêmeas. **Materiais e Métodos:** Os animais receberam durante 28 dias, por gavagem, TMX, Hip ou água. Os testes comportamentais avaliados foram: reconhecimento de objetos (RO) e esquiava inibitória (EI). Em ambos os testes comportamentais foram avaliadas as memórias de curta e de longa duração. Foram avaliados os níveis dos fatores neurotróficos: BDNF, NGF e GDNF, no córtex frontal e hipocampo, através do kit Elisa. **Resultados:** O tratamento com Li, em ambos os sexos, não apresentou diferença significativa no índice de reconhecimento, quando comparados ao controle. Entretanto, o tratamento com TMX ou Hip diminuiu o índice de reconhecimento (memória de longa e de curta duração) dos machos. O dano cognitivo nas fêmeas foi maior com o tratamento de TMX e de Hip, não ocorrendo diferença no índice de reconhecimento entre o treino e o teste do RO. No teste da EI, o tratamento com Li ou TMX nos machos, não alterou a memória aversiva. Já a administração de Hip nos machos prejudicou a memória aversiva dos animais. O Li aumentou os níveis de BDF no hipocampo, em ambos os sexos. O TMX e a Hip diminuíram os níveis de BDNF no Hipocampo, em ambos os sexos. Os níveis de NGF foram diminuídos no hipocampo das fêmeas após o tratamento com Hip e TMX. **Conclusões:** Pode-se sugerir que a inibição da PKC em longo prazo, através da administração do TMX e da Hip, pode causar dano cognitivo, prejudicando tanto a memória de curta quanto a de longa duração.

P0486**Administração crônica de memantina induz comportamento ansioso e diminuição na captação de glutamato****Vítor Rocco Torrez; Eduardo Rigon Zimmer; Eduardo Kalinine; Kamila Cagliari Zenki; Marina Coutinho Augustin; Alexandre Pastoris Muller; Luis Valmor Portela**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil

A hipofunção do receptor glutamatérgico NMDA (NMDAR) tem sido muito estudada em doenças psiquiátricas, entretanto, pouco sobre ela foi descrito em transtornos de ansiedade. Apesar da importância astrocitária na atividade do NMDAR via captação de glutamato pelos canais GLT1 e GLAST, a interação entre essa regulação astrocitária e os fenótipos de ansiedade é pouco explorada. Neste estudo, o objetivo foi investigar o impacto do antagonismo de longa duração do NMDAR no comportamento ansioso e na captação astrocitária de glutamato. Memantina (MN), antagonista de NMDAR, foi administrada por 24 dias em camundongos machos CF1 adultos por gavagem em doses de 5, 10 ou 20 mg/kg. Do 22º ao 24º dia, os animais foram submetidos a testes comportamentais (campo aberto, caixa de claro escuro (CCE) e labirinto em cruz elevado (LCE)). Após, sofreram eutanásia para avaliação captação de glutamato e imunoconteúdo de GLAST e GLT1 no córtex frontoparietal e no hipocampo. Nossos resultados demonstraram que a MN induz fenótipo ansioso na CCE (MN5: $p = 0.03$; MN10: $p = 0.002$; MN20: $p = 0.01$) e no LCE ($p = 0.007$; MN10: $p = 0.002$; MN20: $p = 0.004$). Além disso, MN reduziu a captação de glutamato no córtex (MN5: $p = 0.026$; MN10: $p < 0.001$; MN20: $p < 0.001$) e no hipocampo (MN5: $p = 0.015$; MN10: $p < 0.001$; MN20: $p < 0.001$) sem alterar o imunoconteúdo de GLT1 e GLAST. Houve também correlações positivas entre o tempo no claro no CCE e a captação de glutamato no córtex ($p < 0.0001$, $R = 0.7289$) e no hipocampo ($p = 0.03$, $R = 0.4337$). Além disso, o tempo nos braços abertos no LCE correlacionou-se positivamente com a captação de glutamato no córtex ($p = 0.03$, $R = 0.4313$) e no hipocampo ($p = 0.01$, $R = 0.4815$). Concluindo, o antagonismo de longa duração do NMDAR em camundongos saudáveis induz fenótipo ansioso associado à diminuição na captação de glutamato não dependente de expressão de GLT1 e GLAST. Isso vincula hipofunção de NMDAR e de captação glutamatérgica com a patofisiologia de condições pertencentes ao grupo de transtornos de ansiedade.

P0508**Consolidação de um modelo animal de transtorno bipolar induzido pela administração intracerebroventricular de ouabaína em ratos****Camila Leite Ferreira; Wilson Rodrigues Resende; Jéssica Lopes Borges; Edemilson Mariot; Daniela Vicente Bavaresco; Joao Luciano de Quevedo; Samira da Silva Valvassori**

Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), SC, Brasil

O transtorno bipolar (TB) é caracterizado por episódios maníacos e depressivos. Este complexo curso clínico faz com que o desenvolvimento de um modelo animal de TB seja um desafio. O objetivo do presente estudo foi avaliar comportamentos do tipo maníaco e do tipo depressivo, alterações neuroquímicas e fisiológicas após a administração intracerebroventricular (ICV) de ouabaína (OUA), assim como os efeitos do lítio (Li) e valproato (VPA) e da imipramina (IMI). Foi realizada cirurgia estereotáxica nos ratos Wistar para implantação de cânula-guia no ventrículo lateral, após recuperação administraram-se via ICV, OUA ou líquido cefalorraquidiano artificial, em seguida tratou-se intraperitonealmente, durante 13 dias, com salina, Li, VPA e IMI. Avaliou-se os parâmetros comportamentais através dos teste campo aberto, teste nada forçado e teste de consumo de alimento doce. Analisou-se 8203 parâmetros de estresse oxidativo no córtex frontal e no hipocampo. Os resultados mostraram que, 7 dias após a administração de OUA, os animais apresentaram hiperlocomoção sendo revertida por Li ou VPA. Já 14 dias após a administração de OUA, não houve alteração locomotora, porém os animais apresentaram comportamento do tipo depressivo, indicado pela imobilidade aumentada e diminuição do consumo de sacarose. O tratamento com Li, VPA, IMI e combinados com IMI, revertem as alterações comportamentais do tipo depressivas. Observou-se também um aumento do dano oxidativo, a proteínas e a lipídeos, e alteração da atividade das enzimas antioxidantes no cérebro dos animais. O tratamento com Li reverteu danos oxidativos e as alterações nas enzimas antioxidantes. O presente estudo sugere que a administração ICV de OUA em modelos pré-clínicos pode ser um modelo para episódios do tipo maníacos, e do tipo depressivos, caracterizando um modelo animal de transtorno bipolar, mimetizando também alterações neuroquímicas importantes, como o estresse oxidativo.

Neuroimagem

P0023

Avaliação do transportador dopaminérgico em jogadores patológicos através de imagens de SPECT com TRODAT-1- 99mTc**Renata Faro Guerra Guzzo; Ilza Rosa Batista; Marcelo Queiroz Hoexter; Ming Chi Shih; Rodrigo Affonseca Bressan; Hermano Tavares**

Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil

Objetivo: Investigar em jogadores patológicos (JP) a densidade de transportador de dopamina (DAT) no estriado utilizando-se técnica de SPECT (tomografia computadorizada por emissão de fóton único) com radiotraçador TRODAT-1- 99mTc e comparar com indivíduos saudáveis. Verificar a associação entre comportamento de jogo (frequência, tempo, dinheiro, gastos com jogo e fissura/craving) e a densidade de DAT em JP. **Métodos:** Foram avaliados 30 indivíduos divididos em dois grupos: JP (n = 15) e controle (n = 15). Os sujeitos do grupo JP completaram questionários de auto-relato sobre jogo. **Resultados:** A densidade de DAT estriatal não diferiu entre os grupos. A análise do grupo JP revelou que a densidade de DAT estriatal está significativamente correlacionada com várias medidas de jogo recente. A análise multivariada, ajustada por idade e tabagismo, mostrou que a densidade de DAT no estriado direito está negativamente correlacionada com o número de dias contínuos de abstinência de jogo no último mês ($\beta = -0,811$, $p = 0,002$), e a densidade de DAT no estriado esquerdo foi negativamente correlacionada com a abstinência auto-eficácia ($\beta = -0,624$, $p = 0,013$). **Conclusões:** JP não apresentaram aumento de densidade de DAT quando comparados a controles normais; nos jogadores a densidade de DAT foi diretamente proporcional à intensidade de jogo no último mês e inversamente proporcional a auto-eficácia na abstinência do jogo.

Neuroimagem

P0313

Volume de hipocampo esquerdo é reduzido em transtorno do humor bipolar e negativamente correlacionado com índice de massa corporal**André Akira Sueno Goldani; Adam Fijtman; Miréia Viana Sulzbach; Mariana Pedrini; Elisa Brietzke; Marcia Kauer Santana; Clarissa Severino Gama**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), RS, Brasil

Introdução: Transtorno de humor bipolar (THB) é relacionado a maior déficit de memória declarativa, sendo esta associada a disfunção hipocampal. O hipocampo é reconhecido como uma estrutura vulnerável aos efeitos neurotóxicos da obesidade, comorbidade altamente prevalente em THB. O objetivo deste estudo é comparar volumes hipocampais entre indivíduos com THB e controles saudáveis; e verificar a associação de índice de massa corporal (IMC) e volume hipocampal em THB. **Metodologia:** Volumes de hipocampo foram adquiridos por meio de ressonância magnética com Philips Achieva 1.5 Tesla scanner em 39 controles saudáveis e em 26 pacientes com THB eutímicos (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 4ª edição - DSM-IV). Para análise estatística, foi utilizado o teste de coeficiente de correlação de postos de Spearman, controlado para tempo de doença e para número de episódios de humor. As análises foram realizadas com o SPSS 24. **Resultados:** Volume de hipocampo esquerdo foi menor em THB ($p = 0.019$). Encontrou-se uma correlação negativa entre IMC e volume de hipocampo esquerdo em pacientes com THB ($p = 0.020$, $\rho = -0.345$); e nenhuma correlação entre IMC e volume de hipocampo esquerdo em controles ($p = 0.748$, $\rho = -0.055$). Não houve correlação entre IMC e volumes de hipocampo direito em pacientes THB ($p = 0.204$, $\rho = -0.257$) e em controles ($p = 0.701$, $\rho = -0.063$). **Discussão:** Encontrou-se correlação inversa entre IMC e hipocampo em pacientes THB, controlando-se para tempo de doença e número de episódios. Entretanto, o IMC é associado a singulares alterações em volumes de hipocampo logo no início da doença. Portanto, o resultado deste estudo explica somente uma pequena parcela da variância relacionada a tais associações. A obesidade é um fator de risco modificável, porém esta comorbidade é negligenciada como fator de progressão de doença, tornando intervenções nutricionais desejáveis para atingir melhores desfechos clínicos.

P0363**Tractografia determinista: análise do corpo caloso na doença bipolar****Paulo Oliveira Barros Júnior; Luiza de Amorim de Carvalho; Christian Knöchel; Caio Jucá Lucena; Pedro Cantal Moreira; Viola Oertel-knöchel; Gilberto Sousa Alves**

Universidade Federal do Ceará (UFC), CE, Brasil

Introdução: A ressonância magnética por tensor de difusão (DTI), é considerada um método promissor que permite a investigação in vivo da substância branca cerebral, através da integridade da sua microestrutura. Evidências crescentes sugerem que desconexões neuronais nas fibras associativas estão relacionadas à neurobiologia do Transtorno Afetivo Bipolar (TAB). O objetivo principal desse estudo é analisar os parâmetros de difusão através da tractografia determinística no Corpo Caloso em indivíduos com diagnóstico de TAB em comparação a controles saudáveis. **Método:** Uma amostra de 62 sujeitos divididos em 2 grupos pareados por idade: 32 controles (média = 39,28; DP = 10,38 anos) e 30 pacientes (média = 39,23; DP = 12,36 anos) foi submetido a tractografia por DTI, abordando os seguintes parâmetros da substância branca: Anisotropia Fracionada média, comprimento médio, volume e número de tractos do Corpo Caloso (CC). Os dados foram obtidos com o programa TrackVis versão 0.5.2 e Diffusion Toolkit versão 0.6.2, ambos disponíveis para download em www.trackvis.org. O Intervalo de Confiança adotado foi de 95% ($p = 0.05$) e as médias de todas as variáveis foram comparadas pelo teste t independente. Foi utilizado o pacote estatístico SPSS versão 20.0.0. **Resultados:** O comprimento médio foi maior no grupo TAB que em indivíduos controles ($df = 59,96$; $p = 0,019$). Além disso, o volume do CC se mostrou maior em controles que nos pacientes com TAB, porém essa diferença não atingiu significância estatística ($p = 0,09$). A anisotropia fracionada média e o número de tractos não apresentaram nenhuma diferença estatisticamente significativa entre grupos. **Conclusão:** Uma redução no comprimento das fibras e no volume do CC pode ser observada no grupo TAB comparativamente a controles. Por outro lado, os dois grupos não demonstraram alterações na difusão por anisotropia do CC. Os resultados confirmam achados prévios relacionados à desconexão neuronal no CC no TAB e sugerem evidências adicionais para a compreensão da neurobiologia do TAB. Estudos multimodais combinando técnicas funcionais e estruturais são necessários para estabelecer a especificidade desses achados.

P0390**Delineamento virtual dos cíngulos direito e esquerdo no transtorno afetivo bipolar: um estudo com a tractografia determinística****Luiza de Amorim de Carvalho; Paulo Oliveira Barros Junior; Yago Mota Gondim; Pedro Cantal Moreira; Christian Knöchel; Viola Oertel-knöchel; Gilberto Sousa Alves**

Universidade Federal do Ceará (UFC), CE, Brasil

Introdução: A neuroimagem estrutural é considerada um dos biomarcadores expoentes no estudo da neurobiologia dos transtornos mentais. O tensor de difusão (DTI) é uma técnica que avalia de forma não invasiva as propriedades microestruturais da substância branca cerebral, por meio da análise vetorial do deslocamento das moléculas de água nas fibras axonais, através de ressonância magnética do crânio. A tractografia determinística é um dos métodos de análise dos dados do DTI. Trabalhos recentes vêm demonstrando a importância do cíngulo nas alterações afetivas e do humor no Transtorno Afetivo Bipolar (TAB). **Objetivo:** Utilizar a tractografia determinística na dissecação virtual dos Cíngulos direito (CD) e esquerdo (CE) pela técnica de delineamento das fibras individuais em 62 sujeitos, utilizando-se o programa Tracvis versão 0.5.2 e Diffusion Toolkit 0.6.2 (disponível no site <http://www.trackvis.org/>). O delineamento das fibras foi realizado baseado na topografia indicada pelo atlas de DTI. Foram obtidos a Fração de Anisotropia (FA), Comprimento e Volume das fibras dos pacientes com TAB ($n = 30$) e controles ($n = 32$). **Métodos:** As estruturas foram delineadas por 2 avaliadores independentes de acordo com os seguintes passos: esfera na região com maior hiperintensidade de sinal acima do corpo caloso à direita e esquerda (raio 2,5 a 3 mm); segunda ROI em forma de retângulo inserida a mão livre, dividindo os hemisférios direito e esquerdo; ROI em plano sagital para o filtro de fibras externas que transpassam o cíngulo. A correlação inter-avaliador foi considerada satisfatória ($r = 0,90$; $p < 0,001$). **Resultados:** A delimitação incluiu feixes de fibras em 3D dos CD e CE em toda sua extensão. **Conclusão:** A técnica descrita demonstrou precisão e reprodutibilidade. Estudos prévios com o DTI demonstram alterações precoces significativas no CD e CE em pacientes com TAB, o que valida o seu estudo minucioso por meio da técnica exposta, ampliando as análises propostas por esse estudo.

P0397**Alterações de substância branca evidenciadas através da tractografia determinística em pacientes com transtorno afetivo bipolar****Luiza de Amorim de Carvalho; Paulo Oliveira Barros Junior; Caio César Jucá Lucena; Yago Mota Gondim; Christian Knöchel; Viola Oertel-Knöchel; Gilberto Sousa Alves**

Universidade Federal do Ceará (UFC), CE, Brasil

Introdução: O transtorno afetivo bipolar (TAB) está relacionado a mudanças nos circuitos frontais e límbicos e a perda de integridade da substância branca (SB). A Tractografia é considerada um método promissor de neuroimagem para investigar as características neurobiológicas associadas ao TAB. O estudo investiga as mudanças microestruturais da SB no TAB através da Tractografia determinística. **Métodos:** Amostra de 62 sujeitos (controles = 32; pacientes = 30) foi investigada usando o programa TrackVis versão 0.5.2 e Diffusion Toolkit 0.6.2 (<http://www.trackvis.org/>). A fração de anisotropia (FA), comprimento médio e volume médio das fibras foram obtidos do fórnix direito e esquerdo (nível de significância $p < 0,05$). **Resultados:** O grupo controle mostrou maior FA no fórnix direito quando comparado com pacientes ($p = 0,02$). Menores valores de FA foram observados naqueles com início tardio de doença [(LOD) (> 23 anos)] em comparação ao início precoce de doença [(EOD) (< 23 anos)] em ambas as lateralidades, esquerda ($p = 0,043$) e direita ($p = 0,008$). O grupo EOD apresentou ainda maior comprimento de fibra que o LOD ($p_{LF} = 0,027$ and $p_{RF} = 0,002$). Menores valores de FA também foram observados entre homens ($p_{LF} = 0,004$; $p_{RF} = 0,015$). Ajustando para variáveis confundidoras (gênero, idade e educação), permaneceram os menores valores de FA no fórnix direito, mas não no esquerdo, no grupo TAB, em relação aos controles. Nenhuma diferença significativa no volume e comprimento foi observada entre pacientes e controles após a análise ajustada para as variáveis confundidoras. O fórnix esquerdo tem maior volume entre os homens ($p = 0,045$). A idade teve correlação inversa com o comprimento das fibras do fórnix, bilateralmente. **Conclusão:** Os achados evidenciam a perda de integridade da SB no fórnix no TAB, com consequentes alterações no volume e comprimento. Tais alterações podem estar relacionadas à idade de manifestação da doença, envelhecimento e gênero. Estudos adicionais são necessários para confirmar a especificidade dos achados.

P0560**Alterações na radiação talâmica anterior evidenciadas pela tractografia determinística em pacientes com transtorno bipolar e maior número de admissões psiquiátricas****Yago Mota Gondim; Caio César Jucá Lucena; Pedro Cantal Moreira; Paulo Oliveira Barros Júnior; Christian Knöchel; Viola Oertel-knöchel; Gilberto Alves**

Universidade Federal do Ceará (UFC), CE, Brasil

Introdução: Estudos de ressonância magnética com tensor de difusão (DTI) mostraram que alterações na substância branca (SB) podem estar relacionadas às manifestações clínicas do transtorno afetivo bipolar (TAB). Uma hipótese é a de que a maior frequência de episódios agudos no TAB esteja associada à desconexão progressiva de circuitos neuronais, sobretudo em regiões temporais, frontais e límbicas. A evidência a este respeito é bastante limitada. O estudo usa a tractografia determinística para investigar aspectos microanatômicos e da difusão na radiação talâmica anterior, um dos feixes frequentemente associados à neurobiologia do TAB. O trabalho correlaciona os dados da tractografia com o número de admissões por episódios agudos do humor. **Métodos:** Uma amostra de 30 pacientes foi dividida em dois grupos de acordo com a mediana encontrada: NIA - uma ou duas admissões; NSA - três ou mais admissões, e investigada através do programa Trackvis 0.5.2 e o Diffusion Toolkit 0.5.2. A média da anisotropia fracionada (FA), o número de tratos e o volume e comprimento médio da fibra foram computados para as radiações talâmicas anteriores direita e esquerda de cada paciente, adotando $p < 0,05$ como estatisticamente significativo. **Resultados:** Valores médios da FA apresentaram-se inferiores na radiação talâmica anterior esquerda no grupo NSA em relação ao NIA ($p = 0,042$; $z = -2,023$). Um menor volume médio na radiação talâmica anterior foi encontrado no grupo NIA em comparação ao NSA ($p = 0,03$; $Z = -2,174$). Não foram observadas alterações em outras estruturas (ex.: número de tratos e comprimento médio da fibra). **Conclusão:** Alterações do volume e difusão na radiação talâmica anterior esquerda foram associados ao maior número de internações. Os resultados sugerem que tais alterações podem estar relacionadas com manifestações mais graves do TAB. Estudos adicionais enfatizando o número de internações fazem-se necessários para validar a especificidade de tais achados.

Neuromodulação

P0075

Redução do craving ao uso de crack-cocaína produzida pela modulação do cortex pré-frontal dorsolateral por estimulação cerebral transcraniana por corrente contínua de baixa intensidade**Edson Kruger Batista; Jaisa Klauss; Felipe Fregni; Michael Andreas Nitsche; Ester Miyuki Nakamura-palacios**

UDA de Psiquiatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), RJ, Brasil

A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) sobre o córtex pré-frontal dorsolateral (CPFDL), tem se mostrado clinicamente útil no tratamento das dependência de drogas. Este foi um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, que teve como objetivo examinar os efeitos modulatórios da ETCC bilateral repetitiva (catodo esquerdo e anodo direito) sobre o CPFDL direito no tratamento da dependência ao crack-cocaína. O desfecho primário analisou as manifestações da compulsão ao uso do crack-cocaína (craving) antes, durante e após o tratamento, enquanto que os desfechos secundários incluíram análises do estado cognitivo global, da função frontal, de sintomas de depressão e ansiedade e da qualidade de vida. De um total de 36 usuários de crack do sexo masculino (idade média de 30,4±9,8 anos), 17 foram randomizados para receber cinco sessões de ETCC-ativa (2 mA, 35 cm², por 20 minutos), a cada dois dias e 19 (idade média de 30,3±8,4 SD) foram alocados no grupo sham-ETCC (placebo), como grupo de controle. Escores de craving no grupo ETCC-ativa diminuíram significativamente após o tratamento, quando comparados ao grupo ETCC-sham ($p = 0,028$) e ao seu valor inicial ($p = 0,003$) e reduziram linearmente ao longo das 4 semanas de tratamento (antes, durante e após) no grupo ETCC-ativa apenas ($p = 0,047$). Houve um aumento dos escores de ansiedade no grupo ETCC-sham e uma redução no grupo ETCC-ativa ($p = 0,03$). A percepção global de qualidade de vida ($p = 0,031$) e de saúde ($p = 0,048$) diferiu entre os grupos, tendo uma diminuição no grupo ETCC-sham e um aumento no grupo ETCC-ativa. A ETCC bilateral repetitiva sobre o CPFDL reduziu as manifestações da compulsão ao uso do crack-cocaína (craving), diminuiu a ansiedade e melhorou a percepção de qualidade de vida. Nossa hipótese é a de que os efeitos da ETCC repetitiva podem estar associados ao aumento do processamento pré-frontal e regulação do comportamento de craving.

Neuromodulação

P0255

Estimulação transcraniana por corrente contínua em crianças e adolescentes com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade**Igor Dórea Bandeira; Rachel Silvany Quadros Guimarães; João Gabriel Jagersbacher; Thiago Lima Barretto; Jéssica Regina de Jesus Silva; Samantha Nunes Santos; Rita Lucena**

Universidade Federal da Bahia (UFBA), BA, Brasil

Introdução: Apesar da eficácia comprovada do tratamento farmacológico do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), muitos indivíduos continuam tendo comprometimento social, acadêmico e alguns experimentam efeitos colaterais significativos. **Objetivos:** Investigar o efeito da ETCC sobre o desempenho de crianças e adolescentes com TDAH nos testes neuropsicológicos de atenção visual, memória operacional visual e verbal e controle inibitório. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio terapêutico autopareado envolvendo ETCC em crianças e adolescentes com TDAH. Foi realizada avaliação de triagem inicial utilizando SNAP-IV e subtestes Vocabulários e Cubos do WISC-III. Os indivíduos foram avaliados pré-ETCC e pós-ETCC com os subtestes Dígitos do WISC-III e Inibindo Respostas (IR) do NEPSY-II, além de Cubos de Corsi e TAVIS-3. **Resultados:** Foram estudados nove indivíduos de ambos os sexos, residentes em Salvador, Bahia, Brasil com TDAH de acordo com critérios do DSM-5. Observamos diferença estatisticamente significativa em alguns aspectos dos testes TAVIS-3 e subteste IR do NEPSY-II. **Discussão:** A ETCC pode modificar atenção seletiva e reduzir o tempo necessário para que crianças e adolescentes com TDAH selecionem novas informações, reduzindo o número total de erros cometidos quando utilizada a atenção alternada nos testes neuropsicológicos. **Conclusão:** A ETCC ao diminuir o tempo de reação está relacionada a uma velocidade de processamento mais eficiente, ao diminuir erros por omissão está relacionada a melhora na detecção de estímulos e ao diminuir número total de erros em tarefas de atenção alternada está relacionada a melhor capacidade de alternar entre uma atividade em andamento e outra concorrente de modo mais eficiente. Houve percepção de melhora do quadro clínico do TDAH pós-ETCC em relação ao nível basal e os efeitos adversos foram leves, transitórios, auto-limitados e similares ao das populações adultas.

P0293**Estimulação magnética transcraniana para transtorno de estresse pós-traumático uma revisão sistemática e metanálise****Fernanda Burle Dos Santos Guimarães; Alisson Paulino Trevizol; Isa Albuquerque Sato; Pedro Shiozawa; Mailu Enokibara da Silva; Quirino Cordeiro; Vinícius Benício de Oliveira**

Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, SP, Brasil

Histórico: A estimulação magnética transcraniana (EMT) é uma intervenção não-farmacológica promissora para o Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT). Contudo, resultados de ensaios clínicos randomizados controlados (ERC) e de metanálises têm se misturado. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da EMT como tratamento do TEPT. **Métodos:** Revisão Sistemática utilizando MEDLINE e outras bases de dados desde o primeiro ERC disponível até Novembro de 2014. O desfecho primário foi o G de Hedges para desfecho contínuo. Foi utilizado o modelo de efeitos aleatórios. **Resultados:** Foram incluídos 5 ERC (n = 109); a maioria deles com amostras pequenas. EMT em Ativos vs. Simulado não se mostrou significativamente superior para sintomas relativos ao TEPT (g do Hedges -0.51; IC95% -1.20-0.17). Análises de subgrupos avaliando hiperexcitação, reexperiência traumática e fuga não demonstraram diferenças significativas entre os grupos. O risco de viés de publicação foi baixo. Observou-se grande heterogeneidade entre os estudos. **Conclusão:** EMT no grupo ativo não se mostrou superior ao grupo de simulação para melhora dos sintomas de TEPT. É fundamental que se façam novos ERCs com amostras maiores para esclarecer o impacto do EMT para TEPT.

P0337**Estimulação elétrica por corrente contínua para depressão em paciente com doença renal crônica em hemodiálise: um relato de caso****Danielle Rigueira Dias; Quirino Cordeiro Junior; Pedro Schiosawa; Luiz Antonio Miorin; Eduardo de Martin Guedes Carvalho Costa**

Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, SP, Brasil

Relataremos aqui o caso de uma paciente do sexo feminino, de 39 anos, solteira, mãe de 02 filhos. A paciente apresenta doença renal crônica dialítica há 3 anos de etiologia hipertensiva (nefroesclerose hipertensiva). Tem antecedente pessoal de episódio depressivo, com tentativa de suicídio prévia por intoxicação hídrica. No momento da avaliação inicial, paciente apresentava-se com humor deprimido, anedonia, falta de energia, dificuldade para exercer suas atividades de vida diária, insônia, ideias pessimistas a respeito do futuro. Este quadro prejudicava seu entendimento sobre a doença de base e necessidade de tratamento hemodialítico. Nos exames laboratoriais, identificou-se hiperparatireoidismo; porém sem outras alterações. Foram realizadas escala, como MOCA com pontuação 15/30, Escala de Depressão de Hamilton com pontuação 26 e Escala de Ansiedade de Hamilton com pontuação 23. Diante do quadro psicopatológico, optamos por realizar estimulação elétrica por corrente contínua, colocando-se os eletrodos da seguinte maneira: cátodo sobre o córtex pre-frontal dorsolateral direito; e o ânodo contralateral. A estimulação foi realizada em dias alternados, por 20 minutos, respeitando-se os dias da hemodiálise. Foram realizadas ao total, 10 sessões de ETCC concomitante ao período em que o paciente era submetido a hemodiálise. Utilizou-se uma corrente de 2mA para uma área de 25 cm² (densidade de 0,08 A/cm²). Após as 10 sessões de estimulação, observou-se clinicamente uma melhora importante do quadro da paciente, com mais disposição para realizar suas atividades de vida diária e melhor entendimento sobre seu quadro clínico. Repetiu-se as escalas iniciais, com MOCA pontuando 24/30, Escala de Depressão de Hamilton com pontuação 4 e Escala de Ansiedade de Hamilton com pontuação 6. Foi realizado follow-up de um mês e novamente repetidas as escalas: MOCA 22/30, Escala de Depressão de Hamilton pontuando 6 e Escala de Ansiedade de Hamilton pontuando 5. **Conclusão:** Apesar da alta prevalência de quadros depressivos e sua associação com desfechos desfavoráveis, apenas uma minoria de pacientes são diagnosticados, devido a superposição de sintomas associados a uremia (anorexia, fadiga, distúrbios de sono) e pela ausência de avaliações psiquiátricas sistemáticas. A neuromodulação não invasiva apresenta vantagens para o tratamento por ser uma técnica virtualmente ausentes de efeitos colaterais; com a possibilidade de potencialização de psicofármacos, aumentando e acelerando a resposta clínica, podendo ser útil em pacientes refratários; além da possibilidade de substituição de psicofármacos em pacientes que não podem ou não toleram o uso de remédios.

P0471**Melhora de soluço por meio da estimulação elétrica por corrente contínua: o que pode ser entendido pela análise de modelagem computadorizada?****Danielle Rigueira Dias; Quirino Cordeiro Junior; Pedro Schiosawa; Maroon Bikson**

Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, SP, Brasil

Relataremos o caso de um paciente do sexo masculino, de 79 anos, casado, aposentado, que foi submetido à estimulação elétrica por corrente contínua (ETCC) por episódio depressivo. Colocou-se o cátodo sobre o córtex pre-frontal dorsolateral direito; e o ânodo contralateral. A estimulação foi realizada em dias alternados, em dez sessões, sendo cada uma delas de 20 minutos. Além dos sintomas depressivos, o paciente apresentava na avaliação inicial queixa de soluço crônico, de forte intensidade, que acarretava importante prejuízo em sua rotina. Em exames de laboratoriais e de neuroimagem não apresentava qualquer anormalidade. O soluço foi refratário a diversas terapias farmacológicas específicas propostas. A intensidade do soluço foi avaliada pela escala analógica visual (EAV), que varia de 0 (sem soluço) a 10 (soluços limitantes). A intensidade do soluço na avaliação inicial foi descrita pelo paciente como 10. Após as 10 sessões de ETCC, o mesmo apresentou melhora importante do sintoma, descrevendo a EAV como 5. A melhora do quadro foi mantida em período de um mês de acompanhamento. **Discussão:** A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) é uma técnica de estimulação cerebral não invasiva que libera uma fraca corrente ao cérebro utilizando dois eletrodos (catodo e anodo). Vários estudos descreveram efeitos da ETCC em diferentes condições neuropsiquiátricas, como os episódios depressivos, esquizofrenia e dor crônica. Apesar do expansão do interesse clínico e em pesquisas nesse cenário, o preciso mecanismo de ação da ETCC permanece incerto. Acredita-se que a ETCC pode modular a atividade cortical. Os efeitos da ETCC não são restritos as áreas adjacentes aos eletrodos. A análise da conectividade funcional revelou que a corrente elétrica aplicada com o dispositivo pode modular a atividade neuronal em diferentes áreas ao longo da via de circulação da corrente entre anodo e catodo. O soluço pode estar relacionado à disfunção do tronco cerebral, principalmente no nível médio lateral. A ETCC pode modular a atividade cerebral por meio de estímulos elétricos podem ser propagados a partir de regiões corticais em direção às áreas subcorticais e locais cada vez mais profundos, tais como o tronco cerebral, área virtualmente relacionadas ao soluço.

Outros Não Listados**P0172****Perfil do relator e distribuição de relatos espontâneos de eventos adversos com escitalopram no Brasil****Thais Tiemi Watanabe; Allisson Monteiro da Silva; Patricia Mortareli Bueno; Juliana Blum; Camilla Silva dos Santos**

Libbs Farmacêutica Ltda.

Introdução: Em 1999 foi criada a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Sistema Nacional de Farmacovigilância. Desde então, políticas nacionais foram estabelecidas para colaborar com a Farmacovigilância, entre elas os relatos espontâneos de eventos adversos (EA). **Objetivo:** Avaliar o perfil do relator e a distribuição de relatos espontâneos de EA com escitalopram recebidos pela Farmacovigilância de uma indústria farmacêutica brasileira. **Método:** Estudo retrospectivo descritivo. Dados de relatos espontâneos recebidos no período 01/02/2012 a 28/02/2015 foram revisados. Gravidade foi classificada conforme Organização Mundial de Saúde (OMS), previsibilidade conforme bula, relator como profissional da saúde ou consumidor e relatos divididos por origem. **Resultados:** Foram recebidos 216 relatos contendo 671 EAs, sendo 0,4% graves, 92,8% não graves e 6,7% não classificáveis quanto à gravidade; 70,3% esperados, 22,8% inesperados e 6,9% não classificáveis quanto à previsibilidade. Consumidores foram os relatores em 82,4% e profissionais de saúde em 17,6% dos casos. Relatos recebidos por Estado foram: SP 45,4%, RJ 14,8%, RS 4,2%, MG 3,7%, PR 3,7%, SC 3,2%, DF 3,2%, BA 2,8%, GO 1,9%, ES 1,4%, MS 0,9%, TO 0,9%, PE 0,9%, PA 0,9%, AL 0,5%, CE 0,5%, PB 0,5%, PI 0,5%, SE 0,5%,; 0% no AC, AP, AM, MA, MT, RN, RO, RR e não informado 9,7%. Regiões sul e sudeste correspondem à 77,3% e regiões norte, nordeste e centro-oeste à 13,0% dos relatos. A distribuição de unidades de escitalopram no país foi 78,4% no sul e sudeste e 21,6% no norte, nordeste e centro-oeste. Considerando a estimativa total de unidades distribuídas no período, a frequência de relatos por unidade distribuída foi de 0,0001. **Conclusão:** Relatos pós-comercialização de EAs para escitalopram foram, na maioria, não graves e esperados, reportados por consumidores e originados nas regiões sul e sudeste, acompanhando a distribuição do produto. Não houve alteração do perfil de segurança de escitalopram.

Outros Não Listados

P0175

Farmacovigilância de duloxetine estudo de relatos espontâneos de eventos adversos enviados à uma indústria farmacêutica brasileira

Thais Tiemi Watanabe; Allisson Monteiro da Silva; Patricia Mortareli Bueno; Thais Tiemi Watanabe; Juliana Blum; Camilla Silva dos Santos

Libbs Farmacêutica Ltda.

Introdução: Farmacovigilância pós-comercialização é fundamental para o acompanhamento e avaliação da segurança dos medicamentos na população. Notificação espontânea de evento adverso (EA) é um dos principais métodos para a vigilância pós-comercialização. **Objetivo:** Avaliar relatos espontâneos pós-comercialização de EA com duloxetine recebidos pela Farmacovigilância de uma indústria farmacêutica brasileira. **Método:** Estudo retrospectivo descritivo. Dados de relatos espontâneos de EA no período 24/09/2012 a 28/02/2015 foram revisados e classificados conforme terminologia médica (MedDRA), gravidade conforme Organização Mundial de Saúde (OMS) e previsibilidade conforme bula do medicamento. **Resultados:** Foram recebidos no total 303 relatos contendo 991 eventos adversos (EAs) com duloxetine, sendo a média de 3,3 EAs por relato. Os pacientes dividiram-se em 259 mulheres e 44 homens, com idade entre 1 a 96 anos (mediana 54 anos). O relato do paciente de 1 ano refere-se à exposição acidental. Do total de EAs, 918 (92,6%) são não graves, 16 (1,6%) graves, 55 (5,6%) não classificáveis quanto à gravidade e 02 (0,2%) com informação insuficiente para classificação quanto à gravidade; 792 (79,9%) são esperados, 142 (14,3%) inesperados, 55 (5,6%) não classificáveis quanto à previsibilidade e 02 (0,2%) com informação insuficiente para classificação quanto à previsibilidade. Os 10 EAs mais reportados totalizam 39,1% do total: náusea (6,3%); cefaleia (5,1%), tontura (4,1%); insônia (3,1%); sonolência (3,0%), tremor (2,7%); vômito e mal estar (2,4% cada); diminuição de apetite, diarreia e boca seca (2,2% cada), constipação (1,8%) e hiperhidrose (1,6%). Considerando a estimativa total de unidades distribuídas no período, a frequência de relatos por unidade foi de 0,0002. **Conclusão:** Relatos pós-comercialização de EAs para duloxetine foram na maioria não graves e esperados, compatível com o perfil de segurança conhecido do medicamento.

Outros Não Listados

P0539

Estresse e qualidade de vida de adolescentes grávidas atendidas em unidades de saúde da família

Maíra Sandes Moromizato; Starley Rodrigo do Carmo Ferreira; Juliana Evelyn Bezerra de Jesus; Tiago Góes Rebouças Souza Oliveira; Igor Soares Vieira; Leda Maria Delmondes Freitas Trindade

Universidade Tiradentes (Unit), SE, Brasil

O período gestacional promove mudanças na vida da gestante, possibilita intercorrências, pode interferir na qualidade de vida e aumentar os níveis de estresse. **Objetivo:** Identificar níveis de estresse e a qualidade de vida em adolescentes grávidas atendidas em Unidades de Saúde da Família no município de Aracaju. **Método:** Estudo quantitativo, transversal realizado na rede pública do município de Aracaju, Sergipe. Amostra probabilística composta por 53 adolescentes grávidas, entre 14-19 anos, independente do período gestacional. Utilizou-se questionário demográfico e socioeconômico, o SF-36 para avaliar a qualidade de vida e o Inventário de Sintomas de Stress de Lipp, os quais foram aplicados em adolescentes atendidas no pré-natal. Dados analisados pelo SPSS 19. Projeto aprovado pelo CEP/UNIT/170213R. **Resultados:** Idade média da amostra: 14 anos (DP:1,74). Estavam no terceiro trimestre 29 (54,7%). Consideravam-se pardas 24 (45%) e 26 (48,1%) tinham o ensino fundamental completo. Tiveram os estudos interrompidos pela gravidez: 34 (64,2%). Não estavam inseridas no mercado de trabalho 41 (77,4%) e 21 (39,6%) viviam com um a dois salários mínimos. Motivação para engravidar: vontade própria 16 (30,2%) e desejo de engravidar 12 (22,6%). Identificou-se sinais e sintomas de estresse em 37 (69,8%) das entrevistadas, com prevalência de sintomas psicológicos em 28 (75,7%) quando comparadas com sintomas físicos 5 (13,5%) e físicos/psicológicos 4 (10,8%). Houve predomínio da fase de resistência em 25 (67,6%) das adolescentes grávidas. A média do domínio "limitação por aspectos físicos" versus idade gestacional revelou queda significativa ($p < 0,46$) até o terceiro trimestre gestacional, enquanto que, a partir do segundo trimestre, a média do domínio "estado geral de saúde" versus idade gestacional aumentou significantemente ($p < 0,17$). **Conclusão:** O estresse em adolescentes grávidas sugere uma maior suscetibilidade ao aparecimento de intercorrências durante a gravidez. Limitações por aspectos físicos e estado geral de saúde foram estatisticamente significativos em relação à qualidade de vida e trimestres gestacionais.

Outros Não Listados

P0563

Exames de acesso ao ensino superior e sofrimento psíquico de jovens

Lucas Barcelos Paravidino de Almeida; Denise Ribeiro Barreto Mello; Julia Barreto Mesquita; Milena Ribeiro Rangel; Sérgio da Silva Mello Filho; Luiza Boechat Pires de Almeida Sales; Luisa Maria Moreira Duarte Valentim Alberto

Faculdade de Medicina de Campos (FMC), RJ, Brasil

A redefinição do conceito de saúde pela OMS, como bem estar biopsicossocial, possibilitou que o conceito de saúde mental não fosse mais reduzido a ausência de transtornos mentais, passando a ser entendido como estado vinculado a aspectos referentes a bem-estar e qualidade de vida. Essa mudança possibilitou avanços nos estudos sobre as relações entre o estilo de vida e o bem estar psíquico. Baseados nessa premissa, realizou-se uma pesquisa para avaliar a qualidade de vida de jovens no enfrentamento dos exames de acesso ao ensino superior, considerando as exigências desse momento peculiar de suas vidas. Teve-se como objetivo geral analisar a qualidade de vida e levantar indicadores de sofrimento psíquico. Para isso, utilizou-se o WHOQOL-bref, questionário padronizado pela OMS com 26 questões elaboradas para atender a necessidade da utilização de instrumentos curtos, mas mantendo os mesmos atributos psicrométricos e permitir a análise das dimensões físicas, psicológicas, nível de independência, ambiente, e aspectos pessoais referentes à espiritualidade/religião/crenças pessoais. O projeto foi submetido e aprovado pelo CEP e os jovens aderiram a pesquisa através da assinatura de TCLE. A aplicação do questionário ocorreu em dois momentos em três instituições que oferecem cursos preparatórios para os exames: uma amostra foi colhida no primeiro e outra no segundo semestre, a fim de estabelecer uma análise comparativa dos dois momentos. Os resultados obtidos sugerem que os níveis de qualidade de vida desses jovens, nessa etapa tão peculiar, encontram-se prejudicados e riscos potenciais a saúde mental também foram verificados. Espera-se que o presente estudo possa contribuir na oferta de dados, favorecer ao delineamento de estratégias preventivas e clínicas, e embasar projetos de intervenção.

Outros Não Listados

P0564

Diagnóstico diferencial entre transtornos do humor e afeto pseudobulbar: uma revisão sistemática

Filipe Augusto Cursino de Freitas; Antônio Pereira Gomes Neto; Renata Brant de Souza; Albert Louis da Rocha Bicalho; Frederico Carvalho de Medeiros; Paulo Pereira Christo

Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), MG, Brasil

Objetivo: O afeto pseudobulbar é uma condição na qual o indivíduo apresenta crises repentinas de riso e choro incongruentes ao humor basal e/ou que são desproporcionais ou mesmo antagônicas aos estímulos externos. Está relacionado a doenças neurológicas como esclerose lateral amiotrófica, esclerose múltipla, acidente vascular cerebral e doença de Alzheimer, entre outras e sua ocorrência simultânea com transtornos de humor – sobretudo transtornos depressivos - é descrita na literatura. O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão da literatura científica disponível sobre o diagnóstico diferencial entre transtornos de humor e afeto pseudobulbar. **Método:** Foi feita uma revisão sistemática da literatura entre os anos de 2003 a 2014 nas bases PubMed, ProQuest e no Google Acadêmico, de todos os artigos escritos em português e inglês. Os termos utilizados no filtro foram “pseudobulbar affect” AND “mood disorders” OR “suicide”. **Resultados:** Foram selecionados 61 artigos em um total de cerca de 335 artigos. Foram excluídos os artigos em línguas diferentes das citadas e que não mencionavam as duas condições em questão. A literatura científica disponível esclarece que, apesar de ser frequente a presença simultânea entre transtornos de humor e afeto pseudobulbar, tratam – se de 2 condições distintas, as quais envolvem áreas cerebrais diferentes em sua gênese e possuem características clínicas distintas em relação a congruência em relação ao humor basal, duração do quadro, presença de controle voluntário, relação com alterações comportamentais, relação com estímulos externos, possível presença de alterações do insight e da percepção. **Conclusões:** A confusão entre afeto pseudobulbar e transtornos de humor ocorre não só pela sua semelhança em suas apresentações clínicas, mas também em virtude da usual frequência simultânea das duas condições. Contudo, o afeto pseudobulbar e os transtornos de humor são condições distintas em vários aspectos clínicos e fisiopatológicos.

Outros Não Listados

P0565**Sofrimento psíquico de jovens no enfrentamento de exames ao ensino superior****Lucas Barcelos Paravidino de Almeida; Denise Ribeiro Barreto Mello; Gabriela Aredes Lima; Livia Azevedo Mello; Tiago Rodrigues; Sergio da Silva Mello Filho; Luiza Boechat Pires de Almeida Sales**

Faculdade de Medicina de Campos (FMC), RJ, Brasil

Uma das vivências comuns entre os jovens na atualidade é o enfrentamento de exames de acesso ao ensino superior, que exige dos candidatos um grande contingente de horas dedicadas a preparação em detrimento de um mínimo de horas dedicadas a si mesmo. Embora haja políticas que redefinem as formas de acesso ao ensino superior, essa fase tão importante na vida de jovens brasileiros continua a ser um momento estressor, alterando seu estilo de vida, hábitos e podem chegar a afetar seu desenvolvimento psíquico. O objetivo geral da pesquisa foi levantar indicadores de riscos à saúde mental desse público alvo, a fim de embasar futuros projetos de intervenção e promoção da saúde. Utilizando a triangulação de métodos quanti quali, aplicou-se o questionário WHOQOL-bref em alunos matriculados em cursos preparatórios. Essa versão de 26 questões contempla aspectos físicos, psicológicos, autonomia, relações sociais, ambiente e aspectos pessoais como espiritualidade. 30 jovens com este mesmo perfil foram entrevistados. Verificou-se que alteração do conceito de saúde pela OMS favoreceu para que a saúde mental pudesse ser considerada como não mais mera ausência de transtornos mentais. Passou a ser compreendido como estado vinculado a aspectos referentes ao bem-estar, qualidade de vida, capacidade de amar, trabalhar e de se relacionar. Nesse sentido, os resultados apontam para prejuízos em graus diferenciados para cada jovem. Verificou-se que um percentual passou a fazer uso de ansiolíticos nesse período. Outras análises ainda estão sendo realizadas. Até o momento, concluiu-se que, de maneira geral, as exigências do processo seletivo alteram o estilo de vida dos candidatos e, conseqüentemente, traz riscos à saúde mental. Espera-se que o presente estudo possa contribuir na oferta de dados que possam favorecer ao delineamento de estratégias preventivas e clínicas e embasar projetos de intervenção, que possam minimizar os efeitos negativos desse momento importante na vida dos jovens contemporâneos.

Pesquisa**P0123****Relação entre o perfil sócio demográfico e a prática do crime de homicídio no município de Joaçaba, SC****Marilda Saccol; Taise Aparecida dos Santos; Samile Pizzi**

Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), SC, Brasil

Objetivo: O presente estudo objetivou verificar a relação entre o perfil sócio demográfico de indivíduos autores do crime de homicídio, e se estes indicativos estariam relacionados com a prática criminosa, que é tipificada como um crime material que se consuma com a morte da vítima. **Método:** O instrumento de coleta dos dados consistiu em um questionário composto por perguntas que compreendiam variáveis sócio demográficas, sentimentos e motivações expressos após a execução do crime. A amostra foi composta por nove indivíduos do sexo masculino, sendo quatro detentos que aguardam julgamento e os demais presos em regime fechado, cumprindo entre a pena mínima imposta pelo Código Penal Brasileiro de nove anos, até a máxima, 30 anos, na penitenciária do município de Joaçaba/SC. **Resultado:** Dos nove entrevistados, três não possuíam crimes anteriores, e sete já cometeram condutas delituosas ou então, são reincidentes. Quanto à infância, embora alguns tenham relatado ter vivenciado determinada amabilidade, prevaleceram questões relacionadas à ausência de vínculos afetivos. No contexto acerca da escolaridade os entrevistados não cursaram além do ensino fundamental, indicativos que condicionam à profissão exercida anterior ao crime, de trabalhos eminentemente braçais, também refletidos na baixa renda mensal. Os crimes foram motivados, consoante os entrevistados, por ciúme da esposa, vingança ou discussão e pelo estado de embriaguez. Após o cometimento do crime foram relatadas manifestações de sentimentos tais como angústia, humilhação, medo e arrependimento, solidão, tristeza e raiva. Foi possível identificar o descrédito na ressocialização objetivada pela privação da liberdade, ratificada pelos evidentes índices de reincidência e do cometimento de novos delitos pelos indivíduos. **Conclusão:** Concluiu-se que além do ambiente e da desigualdade social, as rasas condições intelectuais, psíquicas e comportamentais, contribuem eminentemente para o desencadeamento de condutas criminosas.

Pesquisa

P0218

Tendência das publicações sobre transtorno afetivo bipolar em 20 anos análise dos anos de 1994, 2004 e 2014

Ivna Silva Gonçalves; Paula Souza Cardoso; Márcio Sousa Lima Santos; Liana Aguiar Couto; Matias Carvalho Aguiar Melo; Alexandre Bastos Lima; Hianna Honorato Moreira de Oliveira

Centro Universitário Christus (Unichristus), CE, Brasil

Objetivos: Avaliar a tendência dos temas de publicações internacionais acerca de transtorno afetivo bipolar (TAB) ao longo de duas décadas. **Métodos:** Estudo transversal baseado em artigos disponíveis no PubMed cujo título apresentasse “Bipolar disorder” publicados nos anos de 1994, 2004 e 2014. Os artigos foram dispostos em ordem de relevância e aqueles que não continham resumo ou texto completo disponível foram excluídos. As publicações foram categorizadas pelos seguintes assuntos: epidemiologia, fisiopatologia, apresentação clínica, diagnóstico por imagem, diagnóstico clínico, tratamento e comorbidades. **Resultados:** Foram analisados os títulos de 262 artigos. Dentre as publicações do ano de 1994, que totalizaram 528, apenas 62 continham “bipolar disorder” no título, sendo estas selecionadas. Foram eleitos 100 artigos do ano de 2004, retirados de 1208 trabalhos, e 100 de 2014, de um total de 2544. No período avaliado houve aumento de 482% no total de publicações. Em 1994, o tema mais prevalente foi fisiopatologia, debatido em 32,25% dos artigos, seguida por 27,42% sobre tratamento, tendo como exemplo o uso da clozapina em combinação com o lítio. Apenas 1,61% são a respeito de epidemiologia do TAB. Já em 2004, esse tema é discutido em 14% das publicações, demonstrando pesquisas sobre prevalência em populações específicas e mantendo-se em 12% no ano de 2014. Outra mudança foi o aumento de artigos sobre comorbidades como transtorno de déficit de atenção e síndrome metabólica ao TAB, que saltaram de 12,9% no ano de 1994 para 23% em 2014, sendo o segundo assunto mais abordado neste ano, figurando atrás apenas de fisiopatologia com 26%. Publicações sobre diagnóstico por imagem permaneceram em 8% em 2004 e 2014. **Conclusões:** Nota-se que publicações sobre comorbidades e epidemiologia de TAB aumentaram ao longo dos anos, enquanto fisiopatologia manteve-se como tema bastante abordado. Esse fato confirma os vários fatores ainda desconhecidos associados ao transtorno bipolar.

Pesquisa

P0221

Estudantes universitários e o consumo bebidas alcoólicas

Larissa Dias Leite Brito; Meiri Eveline Carvalho Werner; Rosa Maria Jacinto Volpato; Vagner Ferreira Nascimento; Elias Marcelino Rocha; Alisséia Guimarães Lemes

O consumo excessivo do álcool, mesmo que eventual, pode apresentar um importante problema de saúde pública, incluindo entre universitários, devido características da vida social ou peculiaridades da vida acadêmica. **Objetivo:** Avaliar o consumo de bebidas alcoólicas entre universitários. **Método:** Pesquisa descritiva e exploratória com abordagem quantitativa, realizada entre os meses de Junho a Agosto de 2014, com 193 universitários de cursos da saúde (Educação Física, Enfermagem e Farmácia), pertencentes a uma Universidade pública na região Vale do Araguaia no interior de Mato Grosso, através da aplicação de um questionário semiestruturado. O estudo atendeu a resolução CNS 466/2012 com aprovação comitê de ética nº 515/705. **Resultados:** Quanto aos aspectos sócio demográficos à idade média encontrada foi de 22,7, sendo 82% entre 18 e 25 anos, 75% são do gênero feminino, 80% são solteiros, 48% dos acadêmicos tiveram que se mudar da cidade para frequentar a universidade, 40% moram sozinhos, em república ou com amigos. Quanto os fatores relacionados ao consumo de álcool os dados apresentaram que 79% dos entrevistados já consumiram bebida alcoólica, sendo que 78% iniciaram o consumo entre 15 e 20 anos de idade, 61% consomem cerveja com maior frequência, 54% já tiveram algum evento indesejável após ingestão alcoólica, 53% ingerem com prática de binge drinking; 49% declaram ter algum familiar que consome demasiadamente bebidas alcoólicas. E ainda, 15% afirmaram fazer uso de outras drogas, entre elas cigarro, maconha, cocaína e lança perfume. **Conclusão:** Os universitários fazem uso problemático do álcool consumindo altas doses de bebidas por ocasião (binge drinking). O estudo demonstrou a necessidade de ocorrer ações de implementação como programas educativos voltados aos acadêmicos, visando à informação e o alerta a respeito dos limites de consumo de baixo risco e também dos problemas que podem ser causados pelo abuso, para assim ter uma maior conscientização do consumo alcoólico.

Pesquisa

P0232**Impacto da disciplina psiquiatria sobre o estigma dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais****Daniele Cristine Dos Reis; Edimario Florêncio Dos Santos; Joara Santos Almeida; Marckssuely Cassia da Silva Melo; Érica Dayne Meireles Leite; Helena Pinho de Sá**

Universidade Federal de Sergipe (UFS), SE, Brasil

Introdução: Os portadores de transtornos mentais sofrem estigma social importante e os estudantes de medicina serão futuros cuidadores desses pacientes, por isso investigar esse estigma nos acadêmicos se faz necessário. **Objetivo:** Avaliar o estigma nos alunos de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS) antes e após cursarem a disciplina Psiquiatria e a sua relação com a idade, o gênero, o contato com portador de transtorno mental (TM) e quem foi esse portador de TM. **Método:** Estudo longitudinal descritivo-analítico através da aplicação de questionários sócio-demográfico, sobre o contato com portador de TM e sobre estigma face o TM, o AQ-27 de Corrigan et al. (2003), traduzido e autorizado por Souza et al. (2008), em 44 estudantes de Medicina da UFS, Campus de São Cristóvão, antes e após cursarem a disciplina Psiquiatria desse curso. Os dados foram analisados pelo SPSS versão 21.0 e os valores foram considerados estatisticamente significativos quando $p < 0,05$. **Resultados:** Após cursarem a disciplina Psiquiatria, os alunos apresentaram aumento significativo da “ajuda” ($p < 0,001$) e do “evitamento” ($p = 0,01$). O gênero feminino esteve associado à maior média de “pena” de forma estatisticamente significativa ($p = 0,02$). Em relação ao contato com portador de TM, as dimensões negativas “irritação”, “periculosidade”, “medo”, “coação”, “segregação” e “evitamento” foram menores em quem teve contato, embora não se observou diferença estatisticamente significativa. As dimensões do AQ-27 também não diferiram em relação à quem foi o portador de TM que o aluno teve contato. **Conclusões:** Os alunos de Medicina da UFS- São Cristóvão após cursarem Psiquiatria e o gênero feminino apresentaram menor estigma face aos TM, exceto pelo “evitamento” que aumentou no segundo momento da avaliação, dados que corroboraram em parte com os da literatura.

Pesquisa

P0233**Estigma de calouros e internos do curso de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais****Edimário Florêncio dos Santos; Érica Dayne Meireles Leite; José Machado Neto; Joara Santos Almeida; Marckssuely Cassia da Silva Melo; Helena Pinho de Sá**

Universidade Federal de Sergipe (UFS), SE, Brasil

Objetivos: Avaliar o estigma dos alunos do 1º período e internato de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS) - São Cristóvão face aos transtornos mentais (TM) e relacioná-lo à idade, ao gênero, ao contato com portador de TM e a quem foi esse portador. **Métodos:** Estudo transversal que avaliou 36 alunos do 1º período e 88 do internato de Medicina-UFS-São Cristóvão por meio de questionário sócio-demográfico, dados de contato com portador de TM e sobre estigma, por meio do AQ-27 de Corrigan et al. (2003), traduzido por Souza et al. (2008) que avalia atitudes discriminatórias (responsabilidade, raiva, periculosidade, medo, coação, segregação e evitamento) e de proximidade (Ajuda e Pena) em relação a pessoas com TM. A análise dos dados foi feita pelo SPSS versão 21.0 e os dados foram considerados significativos quando $p > 0,05$. **Resultados:** A média da idade diferiu estatisticamente entre calouros e internos ($p = 0,01$). Na análise das médias das dimensões do AQ-27 os internos obtiveram menor valor da “irritação” que os calouros com significância estatística ($p = 0,03$). Não se encontrou diferença com significância estatística das médias do AQ-27 entre os gêneros. Na avaliação do AQ-27 em relação a contato com portador de TM, nenhuma dimensão diferiu entre quem teve ou não essa experiência, mas quando avaliado quem era esse portador de TM, a “coação” diferiu com significância estatística ($p = 0,02$), sendo maior naqueles que conheciam “familiar/amigo” em relação a “eu” ($p = 0,02$), mas o “eu” não diferiu em relação a “outro” ($p = 0,95$). **Conclusões:** O estigma dos internos foi menor que dos calouros de Medicina da UFS-São Cristóvão, corroborando dados existentes na literatura. Além disso, o estigma se mostrou mais acentuado ao familiar ou amigo portador de TM quando comparado ao próprio aluno, dado escasso na literatura que necessita de mais estudos futuros.

Pesquisa

P0261

Esquizofrenia fatores causais e a associação com o uso de substâncias psicoativas estimulantes do sistema nervoso central

Davi Neves de Oliveira; Cassiane Hendges

Caps – Guairá, PR, Brasil

Objetivos: Silva (2006) conceitua a esquizofrenia como uma psicose crônica idiopática composta por um conjunto de doenças com sintomas que se assemelham, tendo origem multifatorial; e, segundo dados do IBGE (2002), no Brasil, 6% da população apresenta algum transtorno por uso de substância considerado grave, sendo as substâncias mais utilizadas o crack, cocaína, êxtase e anfetaminas. Este estudo tem como objetivo descrever a relação entre a esquizofrenia e o uso de substâncias psicoativas. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados MEDLINE, LILACS, psycINFO e Scielo. **Resultados:** Brown, Birley, & Wing, (1972) e Zubin & Spring, (1977) apontam os fatores psicossociais como sendo de importante influência na forma de aparecimento e no curso dos sintomas esquizofrênicos. Menezes et al. (1996), em estudo realizado com 171 portadores de transtorno mental em Londres, identificou que 1/3 tinham problemas associados com álcool ou outras drogas, sugerindo que a afinidade por substância psicoativas na esquizofrenia poderia ser um sintoma de uma doença primária, bem como fator responsável pelo surgimento de transtorno psicótico. Em um estudo realizado em 2006 pelo National Institut of Mental Health, onde foram analisados cerca de 1460 pacientes portadores de esquizofrenia nos EUA, viu-se que 60% fazia uso de algum tipo de droga. Em um estudo realizado por Silva et al. (2009) sobre as comorbidades psiquiátricas concomitante a dependência química foram entrevistados 31 pacientes diagnosticados como dependentes de álcool ou cocaína/crack em regime de internação no Centro de Dependência Química em Porto Alegre - RS e identificou-se que os pacientes do grupo cocaína/crack 6,7% apresentavam concomitantemente esquizofrenia. **Conclusões:** Conclui-se que há estreita ligação entre a esquizofrenia e o uso de substâncias psicoativas, podendo confundir e dificultar o diagnóstico adequado e manejo da doença.

Pesquisa

P0320

Atividade Enzimática de Glutathiona Peroxidase e Catalase em Pacientes com Esquizofrenia

Fábio Aparecido Borghi; Rafael Fernandes Ferreira; Angélica Marta Lopes; Isabela da Silva Facincani; Eduardo Alves de Almeida; Dorotéia Rossi Silva Souza; Gerardo Maria de Araújo Filho

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), SP, Brasil

Objetivo: Avaliar a atividade das enzimas glutathiona peroxidase (GPx) e catalase (CAT) e sua relação com resposta ao tratamento medicamentoso em pacientes com esquizofrenia. **Casuística e Métodos:** Foram selecionados 40 pacientes diagnosticados com esquizofrenia, com idade entre 24 e 66 anos [36 (90%) do sexo masculino], atendidos no Ambulatório de Psicoses do Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (HB/FAMERP), distribuídos em dois grupos de acordo com a resposta ao tratamento medicamentoso: G1 = 19 pacientes responsivos e G2 = 21 pacientes refratários. Atividade enzimática de CAT e GPx foi analisada em lisado celular por espectrofotometria, com valores de referência (VR) estabelecidos pela literatura (16.500-26.500 U/mL e 30-44 mU/mg, respectivamente). A análise estatística compreendeu teste t não pareado ou Mann-Whitney e teste exato de Fisher ou qui-quadrado ($p < 0,05$). **Resultados:** GPx – Houve acréscimo da atividade enzimática em G1 (41 ± 27 mU/mg), comparado a G2 (32 ± 22 mU/mg), entretanto, sem diferença significativa ($p = 0,282$). Entre os pacientes, 30 (75%) apresentaram níveis alterados de GPx, com distribuição semelhante entre os grupos ($p = 0,488$). Nesse caso, valores da atividade enzimática superior a VR foram observados em 9 (60%) pacientes em G1 e 5 (36%) em G2 ($p = 0,186$), detectou-se, por outro lado, valores inferiores a VR em 6 (40%) e 9 (64%) pacientes, respectivamente ($p = 0,683$). CAT – Houve decréscimo da atividade em G1 (21.405 ± 6.084 mU/mg), comparado a G2 (24.244 ± 12.429 U/mL), entretanto, sem diferença significativa ($p = 0,363$). Notou-se alteração da capacidade antioxidante de CAT em 18 (45%) pacientes, sem diferença entre os grupos ($p = 0,760$), sendo que apresentaram valores superiores a VR 4 (22%) pacientes em G1 e 6 (33%) em G2 ($p = 0,855$), enquanto valores inferiores a VR foram observados em 4 (22,5%) pacientes em ambos os grupos ($p = 0,874$). **Conclusão:** Atividade enzimática de GPx e CAT não diferencia pacientes com esquizofrenia respondedores e refratários ao tratamento, sugerindo a influência de diversos fatores e outras vias metabólicas relacionadas à doença.

Pesquisa

P0389**Aspectos laboratoriais, clínicos e terapêuticos do subtipo respiratório do transtorno de pânico****Morená Mourão Zugliani; Antonio Egídio Nardi; Giampaolo Perna; José Alexandre de Souza Crippa; Rafael Christophe da Rocha Freire**

Instituto de Psiquiatria (IPUB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), RJ, Brasil

Objetivo: O objetivo deste estudo é apresentar os novos achados em relação ao subtipo respiratório (RS) de transtorno de pânico (TP) desde que foi descrito pela primeira vez. Serão apresentadas características psicopatológicas, critérios diagnósticos, hipóteses genéticas e fisiopatológicas, bem como características terapêuticas e os prognósticos. **Método:** Duas pesquisas foram realizadas na Thomson Reuters Web of Knowledge (<http://wokinfo.com/>): 1- os termos de busca: “panic disorder” E (“respiratory symptom” OU “respiratory symptoms” OU “respiratory subtype” OU “respiratory panic” OU “cardiorespiratory”) 2- todos os artigos citando Briggs et al. 1993, “Subtyping of Panic Disorder by Symptom Profile” (Br J Psychiatry 1993 163: 2019). Apenas os artigos que envolviam seres humanos e escritos em Inglês foram incluídos. **Resultados:** Em comparação com os pacientes do subtipo não respiratório (NRS), os pacientes RS apresentaram maior história familiar de TP e taxas de comorbidades mais elevadas para transtornos de ansiedade e transtornos depressivos. Esses pacientes também foram mais sensíveis aos testes provocativos com CO₂, hiperventilação e cafeína. **Conclusão:** Certas características, tais como a sensibilidade ao CO₂ e a maior incidência de história familiar de TP, distinguem claramente os pacientes do subtipo respiratório do não respiratório. No entanto, alguns estudos não conseguiram demonstrar respostas diferenciadas para o tratamento farmacológico e de terapia cognitiva comportamental entre os subtipos. Pacientes RS parecem responder mais rápido que os NRS ao tratamento farmacológico com antidepressivos e benzodiazepínicos, mas são necessários mais estudos para confirmar esta conclusão.

Pesquisa

P0488**Tudo sobre a minha mãe - Vivências emocionais ao longo da convivência em casa com mulheres com Transtorno Afetivo Bipolar relatadas por filhos e filhas****Egberto Ribeiro Turato; Lia Keuchguerian Silveira Campos; Amilton Dos Santos Jr.; Celso Garcia Jr.**

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), SP, Brasil

A literatura aponta filhos de pacientes femininas com Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) para maior risco de eventos psicopatológicos e dificuldades psicossociais. São importantes estudos qualitativos sobre significados de aspectos emocionais vividos ao longo do tempo, na relação com tal figura materna, para obtermos conhecimentos teóricos para maior compreensão por profissionais de saúde mental na interação com estes familiares. Este recorte ocupa a presente pesquisa de doutorado. **Objetivo:** Compreender experiências emocionais referidas por filhos e filhas - adultos - cujas mães estão em seguimento ambulatorial no serviço de Psiquiatria de Adultos do Hospital das Clínicas da Unicamp e que manifestavam o TAB quando aquelas eram ainda crianças. **Método:** Desenho qualitativo das Ciências Humanas, refinado no Método Clínico-Qualitativo para aplicação em settings assistenciais, com Entrevistas Semidirigida de Questões Abertas em Profundidade. Amostra intencional fechada pelo critério de saturação de informações dos entrevistados - filhos/as de pacientes sequenciais vistos no citado ambulatório. Técnica de tratamento de dados: Análise Qualitativa de Conteúdo do conjunto do material transcrito na íntegra, visando categorização para discussão, segundo núcleos de significado emergentes das falas, havendo validação pelos pares no LPCQ - Laboratório de Pesquisa Clínico-Qualitativo da Unicamp. **Resultados:** Há percepções de vulnerabilidade pelos sentidos referidos após exposição a cenas de comportamentos auto lesivos, internações psiquiátricas, ausências na rotina da casa e convivência com a loucura humana. Há sentimento de desamparo, sobretudo nas crises da mãe, e de insegurança ao assumir responsabilidades precocemente invertidas na necessidade de cuidados a ela. Relatos de filhas trazem questões conflitivas da identificação feminina, considerando genitora doente. **Conclusões:** Analisa-se o pressuposto de que a evolução das fases psicológicas reativas ao manejo da mãe afetada por uma doença mental marcada por bipolaridade de manifestações, em alternância com fases de normalidade de manifestações psíquicas, acompanharia a evolução das fases psicológicas da própria mãe, que frequentemente minimiza a doença e o tratamento nas fases de remissão de manifestações.

Pesquisa

P0518**Comportamento alimentar, obesidade e emoções: um estudo qualitativo de significados psicológicos atribuídos por sujeitos em situação de cuidados clínicos****Carla Maria Vieira; Egberto Ribeiro Turato**

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), SP, Brasil

Abordagem clínica e construção teórica do comportamento alimentar associado ao fenômeno da obesidade exigem investigação interdisciplinar pela complexidade do problema atual. Obesidade não afeta igualmente a todos, requerendo estudo de medidas diferenciadas. Este pós-doutorado usou conceitos da Antropologia de Campo e comportamentais/emocionais da Área da Saúde. Iniciada em 2011 no serviço de Endocrinologia e Nutrição do Hospital Universitário da Universidade de Barcelona (Espanha), teve sequência em 2013-2014 no Ambulatório Psiquiátrico de Adultos do Hospital das Clínicas da Unicamp. **Objetivo:** Analisar significados emocionais/culturais do comportamento alimentar associados à obesidade, como atribuídos por sujeitos em cuidados em saúde. **Método:** Desenho qualitativo de Ciências Humanas aplicado através do Método Clínico-Qualitativo - um refinamento a enquadres assistenciais. Houve inserção da investigadora principal, nutricionista, no setting assistencial. Coleta de dados empregou Diário de Campo, Entrevistas clínico-psicológicas não-dirigidas e registros de atendimento nutricional. A etapa do estudo brasileiro teve amostra por conveniência de 37 pacientes sequenciais, que se estavam em vulnerabilidade a distúrbios metabólicos e risco de doenças cardiovasculares. A análise do material foi acompanhada por pares do Laboratório de Pesquisa Clínico-Qualitativa (LPCQ). **Resultados:** A compreensão teórica dos relatos sobre o fenômeno alimentar em contexto clínico debateu a necessidade de manejarmos relações conflitivas entre alimentação e a vivência do ganho excessivo de peso, como no uso de medicações psiquiátricas. **Conclusões:** Neste estudo qualitativo, comensalidade no contexto familiar, prazer das práticas alimentares, identidade cultural manifesta na comida e adoecimento crônico foram achados relevantes pela rede de simbolizações – um conhecimento necessário para quem clínica e educa.

Pesquisa

P0542**Riscos ocupacionais e adoecimento em trabalhadores de saúde de um instituto psiquiátrico****Giselle Mari Speck; Cristhiane Guertler; Giselle Schmidt Alves Diaz Merino; Walter Quadros Seiffert; Eugenio Andrés Díaz Merino**

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), SC, Brasil

O desempenho produtivo de uma organização depende das condições ergonômicas que ela disponibiliza procurando reduzir a fadiga, estresse, erros e acidentes; proporcionando segurança, satisfação e saúde aos trabalhadores para uma melhor qualidade de vida e que as atividades sejam executadas com mais motivação e empenho levando ao aumento da moral, conforto e melhoria nas comunicações entre os membros da equipe e dos fluxos de processo. Entretanto, na área de saúde, constata-se que os profissionais estão expostos a uma série de riscos ocupacionais devido as condições inadequadas de trabalho oferecidas por muitas instituições, devido principalmente a peculiaridade, intensidade e imediatividade das demandas de trabalho, escassez de recursos humanos e falta de materiais adequados em quantidade e qualidade; longas jornadas de trabalho, na forma de plantões e no horário noturno; manuseio de perfurocortantes; exposição a materiais biológicos potencialmente contaminados; duplo vínculo de emprego; e a convivência com a dor e sofrimento de pacientes e famílias. Com isto, o presente estudo teve como objetivo geral investigar os riscos ocupacionais e doenças de trabalho que acometem os profissionais de saúde do Instituto Psiquiátrico de Santa Catarina (IPQ-SC). A coleta de dados foi efetuada de duas maneiras, primeiramente, através de levantamentos exploratórios, de arquivos de base de dados e, posteriormente, por meio de levantamentos que foram feitos no próprio instituto durante o expediente de trabalho. Dentre os diversos tipos de instrumentos de coleta de dados existentes, foram utilizadas, para fins desta pesquisa, a entrevista semiestruturada, a aplicação de questionários e a observação in loco. Os riscos encontrados foram os ergonômicos e suas subcategorias fisiológicas, psicológicas e organizacionais, riscos de acidentes, riscos biológicos, riscos físicos e químicos relacionados aos procedimentos de assistência aos pacientes e ao ambiente laboral. Verifica-se que a exposição constante a esses riscos pode comprometer o desenvolvimento das ações laborativas e desencadear problemas para toda a equipe de saúde. A identificação dos fatores relativos às condições de trabalho que possam expor os profissionais aos riscos e aos problemas de saúde torna-se necessário através de medidas preventivas e educativas para que sejam colocadas em prática durante o desenvolvimento de suas atividades laborativas.

Pesquisa

P0549**Associação entre velocidade de processamento motor e velocidade de processamento automático em idosos saudáveis e com comprometimento cognitivo leve****Maissa Ferreira Diniz; Monica Vieira Costa; Edgar Nunes de Moraes; Leandro Fernandes Malloy-Diniz; Breno Satler de Oliveira Diniz**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), MG, Brasil

O objetivo deste trabalho foi comparar a associação entre velocidade de processamento automática e velocidade de processamento motor em idosos saudáveis e com comprometimento cognitivo leve (CCL). Verificar se essa associação independe do desempenho em tarefas motoras. Avaliar se a velocidade de processamento automático prediz o desempenho em velocidade de processamento motor. Foi utilizado uma amostra heterogênea de 109 pacientes idosos com CCL, com idade média de 76 ± 7 anos e escolaridade média de 5 ± 2 anos. Utilizamos o Nine Hole-Peg Test - Soma do Tempo no Teste com Ambas as Mãos como medida de velocidade de processamento motor e a Etapa de Leitura do Teste dos Cinco Dígitos - Tempo Total de Leitura Gasto como medida de velocidade de processamento automática. Testamos a associação dessas medidas por meio de correlações de Spearman e posteriormente por correlações parciais, controlando os efeitos da Sequência Motora de Lúria da FAB Bateria Frontal e da Apraxia da Escala Mattis. Avaliamos o efeito da velocidade de processamento automática sobre a velocidade de processamento motor, por meio da técnica de regressão linear simples. Encontramos uma correlação significativa entre os desempenhos de tempo no Nine Hole-peg Test e na Etapa de Leitura do Teste dos Cinco Dígitos ($Rho = 0.520$, $p = 0.001$). Controlando os efeitos das variáveis descritas no método pelas correlações parciais, a correlação entre ambos os testes permaneceu significativa ($Rho = 0.458$, $p = 0.001$). A partir da regressão linear simples a velocidade de processamento automática foi avaliada como preditora para o desempenho sobre a velocidade de processamento motor ($r = 0.276$). A associação encontrada entre velocidade de processamento automática e velocidade de processamento motor, independente da influência de outras tarefas motoras confirmam estudos que apontam para a performance motora como particularmente associada as mudanças da velocidade de processamento no envelhecimento.

Pesquisa

P0584**Gestão estratégica de desempenho: um estudo de caso no Hospital Lacan****Hewdy Lobo Ribeiro; Ana Carolina Schmidt Oliveira**

Acentuadamente, nas últimas duas décadas os hospitais psiquiátricos no Brasil reduziram o número de vagas de internação, e vários deles encerraram as atividades em decorrência da política brasileira de saúde mental, que prevê o fechamento de leitos para atendimento por ambulatorios. O Hospital Psiquiátrico Lacan (Grupo Saúde Bandeirantes), de São Bernardo do Campo, é uma exceção nesse contexto, pois quadruplicou as vagas e alcançou contabilidade lucrativa. **Objetivo:** Identificar elementos relativos ao processo de avaliação e mensuração estratégica de desempenho utilizada pelo Hospital nos atuais momentos de crise no setor. **Método:** Pesquisa exploratório-descritiva, de natureza qualitativa. Os dados foram coletados a partir da utilização das técnicas Entrevista em Profundidade com Diretor Clínico e Grupo Focal com Responsáveis Técnicas dos Departamentos de Enfermagem, Serviço Social, Nutrição e Atendimento. **Resultados:** A estratégia principal do Hospital Lacan a partir dos consensos entre grupo focal e entrevista em profundidade é o aumento de contratos com o governo do Estado, o que é possível a partir da comprovação da qualidade da vaga, ou seja, do atendimento de qualidade ao paciente, medido pela adesão e sucesso, e é viável somente por meio da satisfação e capacitação da equipe de profissionais. Assim, os principais stakeholders envolvidos na estratégia da organização, que devem ser satisfeitos para contribuir são os pacientes, funcionários e principalmente a Secretaria Estadual de Saúde. **Conclusão:** Apesar de não estar totalmente de acordo com a estratégia formal do Grupo Saúde Bandeirantes, por não promover a gestão autossustentável, a estratégia de aumento de contratos com o governo foi desde o início positiva para a organização, garantindo sua lucratividade e crescimento, um dos principais valores formais do Grupo Saúde Bandeirantes.

Políticas de Saúde

P0040

Saúde mental nas prisões como os agentes prisionais observam e abordam os sintomas psiquiátricos dos reclusos em estabelecimentos penais, Santa Catarina, 2009

João Armando de Castro Santos; Gibran Busatto Chedid; Alan Índio Serrano

Hospital das Forças Armadas, DF, Brasil

Objetivo: Identificar as principais dificuldades dos agentes prisionais em relação a abordagem de transtornos mentais que ocorrem no ambiente carcerário, através de suas representações sociais. **Método:** O estudo foi qualitativo, de natureza descritiva, e de caráter exploratório. O estudo foi realizado em estabelecimentos penais das cidades de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Joinville, Florianópolis e Chapecó. Foram entrevistados 10 agentes prisionais. **Resultados e Conclusões:** O núcleo central ou figurativo da representação social que o agente prisional faz do preso com sintomas psiquiátricos implica perda de equilíbrio e de função, desvio e frequente vinculação ao uso de drogas, em especial de bebidas alcoólicas e de crack, podendo chegar à tentativa de suicídio. As categorias representativas ou temáticas ancoram-se principalmente na experiência cotidiana dos agentes prisionais, sentida como escola da vida, onde cada um se prepara a si mesmo. Ancoram-se também em conceitos da saúde pública, como o de apoio psicológico necessário, possibilidade de melhorar a saúde mental de agentes e de presidiários, e meios de encaminhamento para instituições de saúde disponíveis no sistema. A loucura, o surto, o vício, o bêbado, a fraqueza da cabeça, a vida estressante, o apoio psicológico, a orientação sobre como conversar com os presos são temas objetificados, citados como se fossem uma coisa concreta do dia-a-dia, conhecida, que prescinde de definições e de conceitos. Na medida em que o sistema penal vai se tornando mais evoluído e complexo, vai incorporando uma visão progressivamente mais técnica e vai sendo abandonada a representação social (com suas palavras, expressões e conceitos fundados no senso comum) para dar lugar à linguagem técnica. É o que se vê na Penitenciária de Joinville, onde a presença do médico e a ausência de problemas básicos encontrados em outras instituições penais leva os agentes a usarem uma linguagem mais próxima da dos técnicos.

Políticas de Saúde

P0572

Uso de drogas e perfil sociodemográfico de adolescentes grávidas atendidas na rede de atenção básica de Aracaju, Sergipe

Maíra Sandes Moromizato; Flávia Baptista de Almeida Faro; Starley Rodrigo do Carmo Ferreira; Leda Maria Delmondes Freitas Trindade; Igor Soares Vieira

Universidade Tiradentes (Unit), SE, Brasil

Álcool, tabagismo e substâncias ilícitas consumidas durante a gravidez têm repercussões na gestante, no feto e no recém-nascido. **Objetivo:** Conhecer o perfil sociodemográfico e econômico de gestantes adolescentes e identificar o consumo e a frequência de uso de drogas e tabagismo. **Métodos:** Estudo transversal e descritivo realizado no período de 2013 a 2014, em oito Unidades de Saúde da Família, do município de Aracaju, Sergipe. Amostra probabilística, composta de 53 gestantes com faixa etária de 14-19 anos. Aplicado questionário demográfico e socioeconômico. Dados analisados pelo SPSS 19 e submetidos a tratamento estatístico com frequência absoluta e percentual. Projeto aprovado pelo CEP/UNIT/170213R. **Resultados:** Idade média da amostra 14 anos (DP: 1,74), 29 (54%) delas estavam no terceiro trimestre, 26 (48,1%) tinham o ensino fundamental completo e 34 (64,2%) não permaneceram na escola após a gravidez. Renda familiar: 23 (42,4%) viviam com renda menor que um salário mínimo, 15 (28,3%) com um a dois salários mínimos e 12 (22,2%) afirmaram receber contribuição do governo. Tiveram a primeira relação sexual aos 14 anos, 16 (30,2%) delas e 10 (18,9%) aos 13 e 15 anos. Das 53 participantes 7 (13%) haviam realizado ou sofrido aborto. Prevalência de gravidez recorrente: 46 (86,8%) e 31 (58,5%) estavam na segunda gestação. Tinham informações sobre métodos contraceptivos 45 (84,9%) delas. Doze (22,6%) faziam uso de álcool e dentre elas 4 (7,5%) ingeriam todo final de semana. Três (5,7%) foram usuárias de drogas ilícitas (maconha, cocaína e ambas) por um. Nenhuma adolescente fazia uso de psicotrópicos. Negaram hábito tabágico 49 (92,5%) delas e 3 (5,7%) usavam de 1 a 20 cigarros/dia. **Conclusão:** Uso de drogas e tabagismo merece atenção no momento do planejamento reprodutivo, por considerar idade de vulnerabilidade social. Início precoce da sexualidade pode proporcionar risco para a iniciação desses hábitos. Considera-se importante investigar a incidência e prevalência do uso de drogas e tabagismo em uma amostra mais significativa incluindo outras áreas do município.

Psicanálise

P0377

Administração aguda de S-cetamina induz efeitos antidepressivos de longa duração e reduz estresse oxidativo em ratos adultos submetidos ao modelo animal de privação materna**Gislaine Zilli Réus; Anelise S. Carlessi; Helena M. Abelaira; Beatriz I. Matias; Livia Bruchchen; Fabricia Petronilho; João Quevedo**

Uthealth

Introdução: Estudos demonstram um importante papel do sistema glutamatérgico, bem como do estresse oxidativo na fisiopatologia e tratamento do transtorno depressivo maior (TDM). A cetamina, um antagonista do receptor N-metil-D-aspartato vem apresentado efeitos antidepressivos rápidos em estudos com animais e humanos. Entretanto, os efeitos antidepressivos de longa duração da cetamina ainda não foram investigados. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de longa duração de uma única dose de cetamina sobre o comportamento e parâmetros de estresse oxidativo em ratos adultos sujeitos ao modelo animal de privação materna. **Método:** Para isso ratos Wistar privados e não privados (controle) dos cuidados maternos na vida adulta foram randomizados dentro de quatro grupos experimentais: 1) Não privado + Salina; 2) Não privado + Cetamina; 3) Privado + Salina; 4) Privado + Cetamina. Cetamina (15 mg/kg) ou salina foram administradas em uma única dose na fase adulta e após 14 dias o comportamento do tipo depressivo foi avaliado através do teste do nado forçado e anedonia. Além disso, o dano a lipídios e a proteínas e a atividade das enzimas antioxidantes, superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT) foram avaliadas no cérebro. **Resultados:** A privação materna induziu comportamento depressivo na vida adulta ($p < 0,005$), relatado pelo aumento do tempo de imobilidade e anedonia. Por outro lado, uma única dose de cetamina foi capaz de reverter essas alterações, induzindo um longo efeito antidepressivo ($p < 0,005$). A privação materna também induziu um aumento no dano lipídico e proteico, além de diminuir a atividade da CAT e da SOD. Entretanto, o tratamento com cetamina reverteu essas alterações no estresse oxidativo ($p < 0,005$). **Conclusões:** Nossos achados mostram que uma única dose de cetamina foi capaz de induzir um efeito antidepressivo de longa duração e proteger o cérebro contra o dano induzido pelo estresse oxidativo em ratos adultos privados dos cuidados maternos.

Psicofarmacologia

P0090

A farmacocinética das benzodiazepinas ansiolíticas**Hélder Quirino Ferreira Fernandes; Ricardo Moreira; Maria Augusta Vieira Coelho**Bial - Portela C^a, S.A., Portugal

Objetivo: Revisão das principais características farmacocinéticas das Benzodiazepinas (BZD) ansiolíticas. **Método:** Foram pesquisados na PubMed artigos de revisão (em inglês), cujo título contém os seguintes termos “Pharmacokinetics AND Benzodiazepines” ou “Pharmacokinetics AND Anxiolytic”. **Resultados:** Obtiveram-se 12 artigos, dos quais 5 foram eliminados (diferentes ansiolíticos, vias de administração e indicações). **Absorção:** A rapidez de absorção das BZD encontra-se direta e proporcionalmente associada com a sua lipofilicidade, que, por sua vez, também influencia o volume de distribuição. **Distribuição:** Todas as BZD apresentam elevada ligação às proteínas plasmáticas. Na maioria das BZD, quando o equilíbrio de distribuição é atingido, cerca de 95% do fármaco presente no organismo encontra-se nos tecidos. **Eliminação:** As BZD possuem duas semividas. A semivida alfa é a taxa de declínio nas concentrações devido ao processo de redistribuição do fármaco, enquanto a semivida beta é a taxa de declínio devido ao processo de eliminação do fármaco. As BZD necessitam de ser conjugadas a nível hepático antes de serem excretadas, sendo que a grande maioria é metabolizada previamente. No tratamento da ansiedade crônica, a acumulação da BZD é desejável, podendo proporcionar uma gama de níveis plasmáticos no estado de equilíbrio que seja eficaz e duradoura. Deste modo, evitam-se grandes flutuações nos níveis plasmáticos entre a administração das doses, muitas vezes observadas com os compostos de eliminação mais rápida. Ao evitar-se flutuações na concentração plasmática do fármaco evita-se, igualmente, que esta desça abaixo da concentração mínima eficaz, prevenindo a existência de episódios recorrentes de ansiedade. **Conclusões:** Esta revisão pretende reforçar a necessidade de uma avaliação balanceada e racional das BZD, considerando particularmente o seu perfil farmacocinético, assegurando, assim, uma estratégia de tratamento otimizada e personalizada do doente com perturbação de ansiedade.

P0102**A atuação do anetol como agente antioxidante em doenças neuropsiquiátricas e neurodegenerativas****Sócrates Belém Gomes; Renan Barbosa Rodrigues; Eline Pereira Alves; Payron Augusto Nascimento; José Eduardo Honório Júnior; Edson Lopes da Ponte**

Centro Universitário Christus (Unichristus), CE, Brasil

Objetivo: Destacar os efeitos antioxidantes do anetol no Sistema Nervoso Central (SNC). **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica com as palavras-chave “Trans-anethole”, “Antioxidant” e “Central Nervous System” consultando-se a base de dados do SciELO, do LILACS e do MEDLINE, incluindo-se artigos de 2005 a 2015, em língua inglesa. **Resultados:** O estresse oxidativo (EO) é definido como um desequilíbrio redox causado pelo excesso de espécies reativas de oxigênio (ERO) ou ausência ou diminuição de antioxidantes naturais. ERO podem causar disfunções mitocondriais, inativação das células da glia, modificação e agregação de proteínas específicas e mal funcionamento do sistema proteossomo, gerando um círculo vicioso que acaba por desencadear a morte celular. Recentemente, enzimas envolvidas no metabolismo oxidativo como a glutatona redutase e glioxalase foram correlacionadas como mecanismo de causalidade de alguns transtornos de ansiedade, além disso o estresse oxidativo está diretamente implicado a lesão neuronal em quadros de isquemia. Desse modo, substâncias com ação antioxidante são promissoras para o tratamento dessas patologias. Estudos sobre o anetol mostraram efeito modulador das concentrações intracelulares de substâncias antioxidantes como a glutatona e a enzima glutatona-N-transferase. Também, inibe a peroxidação lipídica e atua como removedor de radicais hidroxilas. Em um estudo que analisou os efeitos do anetol em lesões neuronais causadas por modelos experimentais de isquemia houve redução do dano neuronal devido à eliminação de radicais peróxil, atenuação da despolarização transmembrana mitocondrial e a redução da sobrecarga de cálcio intracelular, uma vez que houve uma menor ativação dos receptores NMDA. **Conclusões:** Apesar de uma série de estudos evidenciarem os efeitos neuroprotetores do anetol, são necessários mais estudos que avaliem seus efeitos em modelos experimentais de transtornos neuropsiquiátricos que tenham como fisiopatologia o EO.

P0113**Tratamento com quetiapina melhora o metabolismo energético no cérebro de ratos****Zuleide Maria Ignácio; Gislaïne Zilli Réus; Helena Mendes Abelaira; Anelise S. Carlessi; Beatriz I. Matias; Emilio I. Streck; João Quevedo**

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), SC, Brasil

Como apontado em vários estudos, a função do metabolismo energético mitocondrial é prejudicada na depressão e outros transtornos psiquiátricos. Além disso, antidepressivos clássicos e antipsicóticos atípicos podem alterar as funções e níveis de enzimas envolvidas no metabolismo do ATP. A quetiapina é um antipsicótico atípico que, além da função terapêutica na depressão, parece exercer efeitos antioxidantes e neuroprotetores. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da administração aguda e crônica de quetiapina sobre a atividade dos complexos enzimáticos I a IV da cadeia mitocondrial e atividade da creatina quinase (CQ), em regiões cerebrais envolvidas com depressão. **Método:** Uma hora após a única ou última injeção crônica (14 dias) de quetiapina (20, 40 e 80 mg/kg, i.p.), os ratos foram mortos por decapitação e foram isolados o córtex pré frontal, hipocampo, amígdala e núcleo accumbens para a análise das atividades enzimáticas. **Resultados:** A atividade enzimática da cadeia mitocondrial e da CQ variou de acordo com a dose, a região cerebral e os protocolos de administração, agudo ou crônico. De uma forma geral, a atividade dos complexos I-III aumentou, especialmente após a administração aguda. A atividade do complexo IV e da CK foi aumentada na amígdala e do complexo I foi inibida no córtex pré frontal e núcleo accumbens, após a administração aguda. **Conclusão:** Estes resultados sugerem que a quetiapina, de uma forma geral, promove aumento na atividade da cadeia respiratória mitocondrial. A atividade enzimática aumentada parece estar subjacente a funções positivas da quetiapina no tratamento da depressão e contra danos neuronais envolvidos em transtornos psiquiátricos.

P0114**Adesão medicamentosa no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH)**

João Victor Rodrigues de Lacerda; Tallis Marques Nery; Márcio Antônio Carlos Feitosa; Natália Kelly Rodrigues de Lacerda; Luiz Carlos de Abreu; Juliane Dos Anjos de Paula

Estácio FMJ, CE, Brasil

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática de literatura sobre as atualizações e principais fatores que influenciam na adesão, persistência e eficácia do tratamento medicamentoso do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática de artigos sobre adesão ao tratamento medicamentoso no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, indexados no banco de dados MEDLINE (via BIREME). Buscou-se artigos publicados até o mês de agosto de 2014, sendo os termos pesquisados: #1 “transtorno do deficit de atencao com hiperatividade” [Descritor de assunto] and #2 tratamento medicamentoso or aderencia ao tratamento medicamentoso or adesao ao tratamento medicamentoso or conduta do tratamento medicamentoso or conduta no tratamento medicamentoso [Descritor de assunto] and # 3 ESPANHOL or INGLES or PORTUGUES [Idioma]. **Resultados:** Dos 90 estudos identificados, foram selecionados 15 artigos. Os estudos identificados tratavam de temáticas diversas como persistência ao tratamento, adesão ao tratamento, adesão e persistência ao tratamento, preferência ao tratamento, metilfenidato/uso terapêutico e influência familiar. **Conclusões:** O tratamento farmacológico é eficaz, porém ainda necessita de muitos avanços, principalmente no que diz respeito à persistência e adesão aos tratamentos farmacológicos.

P0204**Efeitos colaterais da clozapina em modelo animal de esquizofrenia com polyI C e cetamina**

Felipe Damázio Pacheco; Alexandra Ioppi Zugno; Adalberto Alves de Castro; Graziela Batista; Witória Santos

Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unesc), SC, Brasil

Introdução: Os efeitos colaterais dos antipsicóticos em geral podem estar envolvidos nos déficits sociais e cognitivos apresentados por pacientes esquizofrênicos. Estudos em animais podem elucidar os possíveis efeitos do uso crônico de antipsicóticos em altas doses. **Materiais e Métodos:** Ratos Wistar machos de 90 dias foram submetidos a modelo animal mimetizando 2 fatores de risco para o transtorno: cetamina 25 mg/kg entre os dias 83 e 90 de vida intraperitoneal (hipofunção NMDA) e inoculação com o agente polyI:C 5 mg/kg subcutâneo entre os dias 2 e 6 de vida (mimetizando infecção perinatal). Além disso, foi administrada clozapina 10 mg/kg intraperitoneal entre os dias 76 e 90 de vida. Foram realizados testes comportamentais a partir de 2 dias após as últimas injeções, com intuito de verificar a existência de efeitos em longo prazo dos 3 tratamentos realizados. **Resultados:** 48 horas após a última injeção, ocorreu diminuição da atividade exploratória em campo aberto no grupo administrado apenas com clozapina. Além disso, 4 dias após a última injeção, o grupo que recebeu apenas clozapina teve aumento da imobilidade no nado forçado (indicativo de sintoma negativo do transtorno). O teste do labirinto em Y (memória espacial) foi realizado 3 dias após, sem alterações significativas entre os grupos. **Discussão:** Nossos resultados mostram que a clozapina na dose e período analisados pode ter efeitos duradouros em ratos Wistar (até 4 dias após a interrupção do tratamento), sugerindo aumento da sedação (imobilidade) e diminuição da atividade exploratória. Além disso, a ausência desses efeitos nos grupos tratados com cetamina e polyI:C (modelos do transtorno) sugere que indivíduos não portadores de esquizofrenia podem ter menores benefícios ou mesmo prejuízos com o seu uso, chamando atenção para necessidade de um correto diagnóstico para prescrição de antipsicóticos, como a clozapina.

P0368**Nalmefeno um relato de sucesso terapêutico no tratamento de dependência etílica refratária à outras abordagens farmacológicas****André Luís Vedovato; Célia Franco; Julia Ramil Soeiro; Marcelo Carlos Pereira**

Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), SP, Brasil

Relato de Caso: ASB, 57 anos, sexo masculino, natural e procedente de Viseu-Portugal, ensino superior completo, com bom nível sócio-econômico e intelectual, é admitido na Unidade de Patologia Dual do Hospital Sobral Cid de Coimbra-Portugal há 4 anos, por etilismo há 33 anos. Iniciou uso de álcool aos 20 anos e persistiu até os 37 anos em padrão de binge-drinking. Cerca de 2 meses antes da admissão, paciente vinha sentindo-se sobrecarregado em seu trabalho e sua ausência de casa culminou em divórcio, levando paciente a desenvolver sintomatologia depressiva, juntamente com aumento do consumo do álcool (uso de 2L de vinho tinto por dia, já em padrão de dependência). No decorrer de seu acompanhamento ocorreram 5 episódios de recaídas, necessárias 4 internações e inúmeros ajustes medicamentosos. No entanto, mesmo fazendo uso em dose e tempo efetivos de Naltrexona, Topiramato e Acamprosato não conseguia manter-se abstinente. Após sua última internação, há cerca de 1 ano e meio, recebeu alta em uso de Nalmefeno. A partir daí não houveram mais lapsos, recaídas ou internações. Mantém-se em acompanhamento ambulatorial, abstinente há 15 meses. **Conclusão:** O Relato de Caso exposto exemplifica um caso de Dependência Etílica Grave refratária apesar do tratamento medicamentoso e multiprofissional, e que, a partir da introdução do Nalmefeno, (indisponível no Brasil mas não em Portugal), houve sustentação da abstinência por 15 meses. Nalmefeno é uma droga moduladora de receptores opioides, muito semelhante farmacocinética e farmacodinamicamente à Naltrexona, agindo como antagonista de receptores μ e δ -opioides, culminando em redução dos efeitos recompensadores do álcool e melhorando a impulsividade pela substância. Por outro lado, o Nalmefeno apresenta agonismo parcial de receptores κ -opioide, ausente na Naltrexona. A desregulação desse receptor contribui diretamente para a auto-administração excessiva de álcool e o agonismo seletivo κ -opioide tem poder de reduzir a ingesta etílica. Além disso, tal receptor tem sido relacionado à ansiedade e disforia consequente da dependência e abstinência etílicas. Estudos vêm demonstrando boa eficácia e tolerabilidade ao Nalmefeno, podendo se tornar uma importante alternativa no tratamento medicamentoso do alcoolismo no Brasil futuramente.

P0463**Benzodiazepinas no século XXI: ainda um vilão?****Gustavo Nuno Pereira Nunes Graça de Jesus; Catarina Cotta; Alice Roberto**

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, Portugal

Objetivo: A prescrição de benzodiazepinas (BZDs) é controversa principalmente pelo medo da dependência e de efeitos adversos a longo prazo. Apesar de diretrizes em contrário, a prescrição de BZDs não parece estar a diminuir. Os autores pretendem fazer uma revisão atualizada dos dados disponíveis sobre o uso de BZDs, reavaliando à luz da evidência recente o benefício e o risco da sua utilização. **Métodos:** Pesquisa bibliográfica na PubMed sob as palavras-chave “benzodiazepinas”, “eficácia”, “abuso”, “dependência”, “tolerância”, “abstinência”, “efeitos adversos”. Revisão sistemática dos artigos relevantes selecionados. **Resultados:** Estudos epidemiológicos recentes em vários países mostraram que o padrão de prescrição de BZDs se manteve estável nas duas últimas décadas. Estudos de eficácia de BZDs contra antidepressivos em pacientes com transtorno de pânico, transtorno de ansiedade generalizada e transtorno de ansiedade social mostraram eficácia sobreponível no controlo sintomático. Atípicos atípicos têm vindo a ser usados para os transtornos de ansiedade mas evidência robusta só existe para a quetiapina, com eficácia sobreponível às BZDs. Estudos de tolerabilidade em geral mostram superioridade das BZDs, porém efeitos cognitivos em pacientes medicados a longo prazo foram descritos, apesar de pouco significativos no funcionamento diário. Declínio cognitivo foi associado a utilização prévia prolongada de BZDs mas nexo de causalidade não foi determinado. Tratamento com BZDs por várias semanas provoca dependência com sintomas de abstinência quando há interrupção abrupta. O uso de BZDs de semi-vida longa diminui o potencial de dependência/abuso e facilita a descontinuação. **Conclusões:** As BZDs são uma opção eficaz e segura no tratamento dos transtornos de ansiedade. A diabolização que recai sobre as BZDs não parece ser justificada pela evidência mais recente. O potencial de dependência e os efeitos cognitivos são mitigáveis pela escolha da BZD e duração de seu uso.

P0464**Avaliação de comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo de ratos expostos precocemente à fluoxetina: revisão de literatura****Rodrigo Moreno Klein; Andressa Keiko Matsumoto; Guilherme Bracarense Figueiras; Celio Roberto Estanislau; Estefânia Gastaldello Moreira**

Universidade Estadual de Londrina (UEL), PR, Brasil

Objetivo: Revisar estudos que investiguem comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo em roedores decorrentes da exposição materna à fluoxetina. **Metodologia:** A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus e Science Direct. Foram utilizados os termos “prenatal fluoxetine exposure”, “perinatal fluoxetine exposure” e “postnatal fluoxetine exposure” com os termos “behavior”, “anxiety” e “depression”. Os operadores lógicos “OR” e “AND” foram utilizados para combinação de termos. Foram encontradas 119 publicações e pré-selecionados 17 artigos que atendiam às seguintes condições: (a) estudos com ratos ou camundongos; (b) exposição, no período gestacional e/ou pós-natal até o desmame, à fluoxetina; (c) avaliação de comportamentos tipo-ansioso e/ou tipo-depressivo; (d) estudos originais de pesquisa. Ao final, 9 artigos preencheram todos os critérios de inclusão. **Resultados:** Os resultados são conflitantes em relação aos efeitos comportamentais na prole após exposição materna à fluoxetina. As diferenças metodológicas (período de exposição, dose, espécie, idade de avaliação) são muito provavelmente as principais responsáveis por tal inconsistência. Dos nove estudos, três demonstraram que o tratamento materno produziu comportamentos tipo-ansioso em diferentes modelos, enquanto três relataram efeito oposto. Em relação ao comportamento tipo-depressivo, o teste de nado forçado foi o modelo mais utilizado. Dos nove estudos, quatro demonstraram aumento deste, enquanto outros três não encontraram alterações. **Conclusões:** Mesmo que conflitantes, os resultados sugerem que a exposição materna à fluoxetina pode produzir mudanças neurofuncionais duradouras na prole que podem aumentar a vulnerabilidade ao desenvolvimento de psicopatologias. Apoio: CNPq (bolsa de Iniciação Científica a RMK), Fundação Araucária (bolsa de Produtividade em Pesquisa a EGM), CAPES (bolsa de metrado a AKM).

P0514**TEPT: é possível falar em uma janela de oportunidade para prevenção secundária?****Gabriela de Moraes Costa; Ivana da Cruz; Carlos Fernando Mello**

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), RS, Brasil

Incidências elevadas de transtornos mentais têm sido documentadas após incidentes graves e catástrofes, tais como agressão física e sexual, furacões ou grandes incêndios, gerando enorme impacto na qualidade de vida dos sujeitos expostos e maior utilização de serviços de saúde. Diversos autores têm sugerido cautela na prescrição de fármacos como os benzodiazepínicos após um evento traumático, advogando que os mesmos interferem com o processo natural de recuperação do paciente. Em função de seus resultados ainda controversos, o presente estudo objetivou a investigação dos efeitos dos benzodiazepínicos pós-trauma. Este estudo de coorte, retrospectivo (0-20 meses pós-evento), envolveu 138 pacientes adultos expostos ao incêndio da Boate Kiss (em Santa Maria, Brasil) e que foram submetidos à avaliação psiquiátrica em um centro de trauma multidisciplinar. A incidência de transtorno de estresse agudo (TEA), TEPT e de TEPT de início tardio nesta amostra foram, respectivamente: 13,8% (n = 19), 46,4% (n = 64) e 14,1% (n = 9). Traumatismo cranioencefálico (RR 2,17, 95%CI 1,73-2,72, p = 0,011), TEA (RR 2,45, 95%CI 1,91-3,15, p < 0,001) e sintomas dissociativos (RR 2,25, 95%CI 1,86-2,73, p = 0,014) aumentaram o risco para TEPT. Benzodiazepínicos também aumentaram o risco para TEPT quando usados nas primeiras 72 horas (RR 2,81, 95%CI 1,29-6,17, p = 0,008) e entre o 3º e o 30º dias após o trauma (RR 3,46, 95%CI 1,33-9,00, p = 0,008). Nossos resultados sugerem que os riscos implicados na utilização precoce dessa classe farmacológica em vítimas de traumas parecem superar seus possíveis benefícios.

Psicogeriatría

P0305

Comprometimento de processos executivos básicos e complexos associados à depressão em idosos**Mônica Vieira Costa; Leandro Fernandes Malloy-Diniz; Maissa Ferreira Diniz; Edgar Nunes de Moraes; Breno Satler de Oliveira Diniz**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), MG, Brasil

Introdução: A depressão é um dos transtornos psiquiátricos mais comuns em idosos. Alterações cognitivas são reconhecidas como um aspecto importante dos transtornos de humor e a depressão está associada ao comprometimento em domínios cognitivos específicos. Dentre estes o funcionamento executivo é o mais proeminente. **Objetivos:** Investigar a interação entre depressão e comprometimento cognitivo leve em idosos com foco nas funções executivas básicas: controle inibitório e flexibilidade cognitiva, e em uma das funções executivas superiores: planejamento. **Método:** Foi utilizada uma amostra heterogênea de 87 pacientes idosos saudáveis ou com comprometimento cognitivo Leve, com idade média de 75±8 anos predominantemente de baixa escolaridade (4±3 anos). Foram realizadas análises de variância univariadas, tendo as variáveis cognitivas como dependentes, depressão e CCL como fatores e idade e escolaridade como covariáveis. Além disso, análises post-hoc de Bonferroni. O nível de significância adotado foi de 0,05. O controle inibitório, flexibilidade cognitiva e planejamento foram as variáveis dependentes do estudo, mensuradas pelo Teste dos Cinco Dígitos e Torre de Londres. **Resultados:** A depressão está associada ao desempenho em planejamento ($F = 2,416$, $p < 0.05$). Já as comparações entre CCL associado à depressão ou CCL não associado à depressão não mostram associação com o desempenho nestas funções executivas avaliadas. Através dos testes post-hoc diferenças foram encontradas entre pacientes deprimidos ($\beta = -9.415$, $p < 0.05$) e não-deprimidos ($\beta = 9.415$, $p < 0.05$) em planejamento. **Conclusão:** Considerando as funções executivas básicas como controle inibitório e flexibilidade cognitiva e o processo executivo complexo de planejamento, o desempenho deste último se mostra associado à depressão. Não há diferença estatisticamente significativa no desempenho nos demais processos em pacientes com CCL associado à depressão ou ao CCL não associado à depressão.

Psicoimunologia

P0516

Depressão e endometriose um ciclo vicioso psicoimunológico**Anderson Sousa Martins da Silva; Caroline Evelise Borgato Jorge**

Universidade de Santo Amaro (Unisa), ES, Brasil

A endometriose é uma condição ginecológica que afeta 6-10% das mulheres em idade reprodutiva e 50-60% das mulheres com dor pélvica. O transtorno depressivo maior (TDM) é altamente prevalente em mulheres com endometriose, como pode ser visto no estudo de Lorençatto et al., que encontrou uma taxa de comorbidade de 92%. **Objetivo:** Descrever a fisiopatologia do ciclo vicioso entre endometriose e TDM. **Método:** Fizemos uma revisão sistemática das seguintes bases científicas: MEDLINE, Highwire, Elsevier, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO. Não houve restrição período, utilizamos apenas artigos em português e inglês. Para a busca digital cruzamos os seguintes termos MeSH (medical subject headings): Endometriosis e Major Depressive Disorder. **Resultados:** Encontramos apenas 19 textos sobre o tema. Destes 19, quatro foram excluídos. Adicionamos alguns textos que julgamos essenciais para a discussão do tema. TDM é altamente prevalente em mulheres com endometriose e ambas as doenças cursam com alterações psicoimunológicas. Em camundongos o papel crucial da interleucina-1 (IL-1) na endometriose já foi confirmada. Na sua ausência, não ocorre a implantação do tecido endometrial. Quando comparada com indivíduos não deprimidos, ambos os pacientes hígidos e não hígidos acometidos por TDM têm apresentado níveis elevados de citocinas inflamatórias relevantes e os seus receptores solúveis, tanto no sangue periférico como no fluido cerebrospinal, em especial a IL-1, o fator de necrose tumoral alfa e a IL-6. A abordagem comum para a endometriose profunda após a cirurgia laparoscópica é a utilização de antagonistas de GnRH (hormônio liberador de gonadotrofina) para evitar novas lesões, mas estes antagonistas estão relacionadas a um risco aumentado para TDM, devido à diminuição dos níveis de estrógeno. Esta hipótese reforça a necessidade de rastreio e tratamento agressivo de TDM em pacientes com endometriose, uma vez que a resolução do episódio depressivo cursa com a diminuição da IL-1, podendo diminuir a chance da implantação de novas lesões endometrióticas. **Conclusão:** Possivelmente a IL-1 seria um elo entre o TDM e endometriose, uma vez que o TDM cursa com aumento de IL-1 gerando um ambiente propício para a implantação da endometriose, cujo tratamento a longo prazo apresenta um risco aumentado para TDM.

Psicopatologia

P0010

Reconhecimento de expressões faciais de emoções em pacientes com Transtorno de Personalidade Borderline**Flávia de Lima Osório; Gabriela Cristina da Silva Ferreira; Kátia Crunivel Arrais; Mariana Fortunata Donadon**

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil

A literatura tem associado o Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) a importantes prejuízos na cognição social e no reconhecimento de emoções faciais. **Objetivo:** Avaliar o reconhecimento de emoções faciais em pacientes TPB em função da acurácia e tempo de resposta e verificar o valor preditivo destas variáveis neste contexto. **Métodos:** Foram avaliadas 40 participantes adultas do sexo feminino com diagnóstico de TPB, pareadas em função das características sociodemográficas com outras 40 mulheres do grupo controle sem tal diagnóstico. A coleta de dados foi individual, ocorrendo por meio de uma tarefa computadorizada de reconhecimento de emoções faciais. A análise estatística dos dados foi realizada por meio da estatística paramétrica, adotando-se como nível de significância $p \leq 0,05$. **Resultados:** o grupo TPB apresentou menor taxa de acerto para as emoções de medo ($p < 0,04$) e surpresa ($p < 0,01$) e maior lentidão no reconhecimento da alegria ($p < 0,03$). Análises de regressão logística identificaram como fator de risco para o TPB sensibilidade no reconhecimento das faces de raiva (OR = 1,79). Por outro lado, precisão no reconhecimento do medo (OR = 0,61) e da surpresa (OR = 0,48) mostraram-se como fatores protetores para o desenvolvimento do transtorno. **Discussão/ Conclusões:** Corroborando dados da literatura, identificou-se que o grupo TPB demonstrou maiores déficits, na medida em que apresentou mais erros, lentidão e maior necessidade de intensidade emocional nas faces para detectar as emoções apresentadas na tarefa de reconhecimento. O conhecimento do valor preditivo destas variáveis pode auxiliar intervenções e programas com foco na prevenção e diminuição de riscos/ prejuízos.

Psicopatologia

P0032

Avaliação de sintomas depressivos em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise em Tubarão - Santa Catarina - Brasil**Guilherme Mafra Ghislandi; Joel Tuchinski Schuster; Betine Pinto Moehlecke Iser; Viviane Pessi Feldens**

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), SC, Brasil

Introdução: A insuficiência renal crônica é uma condição mórbida decorrente de uma série de fatores, não contemplando expectativa de cura. A hemodiálise é o tratamento de apoio que consiste na remoção de substâncias tóxicas do sangue. Teve por objetivo avaliar a prevalência de sintomas depressivos em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise em Tubarão, Santa Catarina, Brasil. **Métodos:** O estudo foi do tipo transversal, onde todos os pacientes em hemodiálise tiveram que responder dois questionários: Um sociodemográfico e o Inventário de Beck para Depressão (IBD). **Resultados:** Participaram do estudo 97 pacientes, sendo 57,7% homens, com uma idade média de 60,3 anos (DP = 14.6495) e com um tempo médio de tratamento de 31,7 meses (DP = 34.7311). Com o IBD, obteve-se que 71,1% da amostra possui algum nível de depressão. 28,9% não mostraram indícios de qualquer distúrbio, bem como 49,5% demonstraram um nível leve, 15,5% um nível moderado e 6,2% um nível grave de depressão. **Conclusão:** A prevalência de depressão foi maior na população feminina estudada, sendo o nível leve do IBD o que apresentou maior detecção desse distúrbio.

P0033**Esperança e depressão em pacientes oncológicos em um hospital do sul do Brasil****Guilherme Mafra Ghislandi; Joel Tuchinski Schuster; Betine Pinto Moehlecke Iser; Viviane Pessi Feldens**

Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), SC, Brasil

Introdução: A esperança apresenta, na vida humana, um papel primordial, sendo vivida de forma pessoal e única desempenhando papel fundamental no enfermo oncológico. A pesquisa teve por objetivo avaliar a associação da esperança com a depressão em pacientes que se encontrassem em tratamento quimioterápico em um hospital do Sul do Brasil. **Método:** Estudo do tipo transversal. A população submetida à pesquisa foi composta por pacientes que estavam em tratamento quimioterápico no Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Tubarão, Santa Catarina, Brasil, no período de setembro e outubro de 2014. Foram respondidos três questionários: Um sociodemográfico, a Escala de Esperança de Herth e o Inventário de Beck para Depressão. Nível de significância de 95%. **Resultado:** Ao todo foram abordados 96 pacientes. Em média a Escala de Esperança de Herth foi menor no grupo com depressão (média = 39,8 pontos, $\pm 4,14$), em comparação ao grupo sem depressão (média = 42,89 pontos, $\pm 4,41$) ($p = 0,0017^*$). Os pacientes que referiram prática de religião apresentaram uma média de escore de esperança maior (média = 42,22, $\pm 4,71$) em comparação com o grupo não praticante (média = 39,42; $\pm 3,74$) ($p = 0,0025^*$). **Conclusão:** Encontrou-se um nível alto de esperança. Sendo que a correlação entre a Escala de Esperança de Herth e o Inventário de Beck para Depressão mostrou-se significativo e negativo. Há correlação entre o nível de instrução do paciente e com a prática religiosa de forma significativa em ambos os casos.

P0072**Sintomas depressivos entre pacientes obesos candidatos a cirurgia bariátrica****Leorides Severo Duarte Guerra; Paula Francinelle Paiva Medeiros; Wang Yuan Pang**

Instituto de Psiquiatria, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), SP, Brasil

Introdução: Obesidade é uma condição crônica crescente no Brasil e mundo, evolui para graves quadros metabólicos. Entre os transtornos mentais associados a obesidade, a depressão maior é um dos quadros mais frequentes. Identificar sintomas depressivos nesta população contribuirá para intervenções pré e pós-cirúrgico. Sintomas vegetativos de apetite, sono e energia podem potencialmente identificar erroneamente os quadros depressivos nesta população. **Objetivos:** Estimar a confiabilidade da Montgomery-Åsberg Depression Rating Scale (MADRS) e investigar o desempenho psicométrico através de cálculo de sensibilidade e especificidade. Testar o desempenho de versões breves da MADRS em relação a versão completa de dez itens. **Método:** Uma amostra de 374 pacientes obesos adultos ($IMC > 40 \text{ kg/m}^2$) recrutada consecutivamente da lista de espera do Ambulatório de Cirurgia Bariátrica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo. Instrumentos de avaliação foram: Montgomery-Åsberg Depression Rating Scale (MADRS) e Structured Clinical Interview for DSM-IV Axis I Diagnosis (SCID-I/P). **Resultados:** O total da amostra foi de 79,9% mulheres, com médias de IMC 47 kg/m^2 ; idade 43 anos. O coeficiente alfa de Cronbach: 0,93. O melhor ponto de corte para detectar depressão foi 13/14 (sensibilidade 0,85 e especificidade 0,81 para MADRS de 10 itens). A área sob a curva (AUC) foi 0,87 e as versões mais breves variaram entre 0,87 a 0,89, com boa comparabilidade psicométrica. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa demonstram que a MADRS é uma escala confiável para detectar sintomas depressivos na população de obesos mórbidos. A sua validade de critério é boa em termos de sensibilidade e especificidade comparado com SCID. A redução de itens da escala manteve as características psicométricas da versão completa de dez itens. A versão breve de MADRS é um instrumento fidedigno e válido para ser utilizada em pacientes obesos. Apoio: FAPESP-2012/18325-0.

P0226**Sombrios presságios uma análise dos Estados pré-delirantes na psicopatologia clássica****Germana Barros Oliveira de Freitas Albuquerque; Nayanna Quezado de Andrade; Florice de Matos Themótheo; Karla Loureto de Oliveira; Bruno Pinheiro Aquino; Saulo Giovanni Castor Albuquerque**

Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, CE, Brasil

Objetivo: O presente trabalho propõe identificar e abordar conceituações do estado pré-delirante (EPD) encontradas nas obras de autores da psicopatologia clássica. **Método:** Foram selecionadas descrições pertinentes ao objeto de estudo, tendo como ponto de partida o conceito de “humor delirante” (Wahnstimmung), na obra de autores como De Clérambault, Karl Jaspers, Kurt Schneider, Klaus Conrad, López Ibor e Henri Ey. **Resultados:** O EPD designa alterações psíquicas que antecedem a cristalização dos delírios nos estados psicóticos. A compreensão desse estado tornou-se consagrada a partir da obra de Karl Jaspers a partir de 1914, no entanto há descrições detalhadas que datam já de meados do século XIX (como em Griesinger, Hagen e Moreau de Tours). A depender do autor, o EPD pode ser considerado uma alteração do afeto, da cognição ou da consciência. Além de “humor delirante”, alguns autores nomeiam distintamente o EPD: trema (Conrad), esquizoforia (López Ibor), período de incubação (Magnam e Serieux) e campo preparatório (Schneider). **Conclusões:** Descrições do EPD podem ser destacadas nas obras de alguns autores clássicos. A existência de diferentes abordagens conceituais denota a complexidade do fenômeno. Ademais, este parece ser universal e ainda presente – apesar das raras descrições e investigações atuais – nos estados prodrômicos das psicoses. A despeito da importância e prevalência do fenômeno, segundo German Berrios, o EPD nos dias de hoje tornou-se “invisível” para o diagnóstico.

P0238**Investigação da influência de fatores clínicos e do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) na resposta terapêutica de pacientes depressivos****Cristiane Von Werne Baes; Camila Martins; Sandra Tofoli; Nayanne Bosaipo; Keide Ustulin; Thalita Padovan; Mário Juruena**

A depressão é uma doença crônica e recorrente. Diversos pacientes não respondem aos tratamentos disponíveis atualmente. Em decorrência da alta prevalência, recorrência e devido à falha na resposta medicamentosa, pesquisadores têm buscado compreender melhor a etiopatogenia e os fatores preditores relacionados ao tratamento da depressão. **Objetivo:** Avaliar a influência de fatores sociodemográficos, clínicos e do funcionamento do eixo HPA na resposta terapêutica de pacientes depressivos. **Método:** A amostra foi composta por 54 pacientes depressivos semi-internados no Hospital Dia do Hospital das Clínicas da FMRP-USP, divididos em respondedores (n = 21) e não respondedores ao tratamento (n = 33). Para o diagnóstico utilizamos a Mini Entrevista Neuropsiquiátrica Internacional. A Escala de Avaliação de Depressão de Montgomery-Asberg (MADRS) foi utilizada para avaliar a resposta terapêutica. Foram considerados respondedores, pacientes com pontuação \geq que 50% na MADRS entre a admissão e 60 dias após. A presença de estresse precoce foi avaliada pelo Questionário Sobre Traumas na Infância. A avaliação endócrina foi realizada em 16 pacientes na admissão e após 60 dias o tratamento através do cortisol salivar (coletado às 22 h da véspera, ao acordar, 30 e 60 minutos após acordar). **Resultados:** Pacientes depressivos não respondedores ao tratamento apresentaram taxas maiores de consumo de álcool (p = 0.05) e de história estresse precoce (p = 0.06). Na avaliação neuroendócrina, não foram encontradas diferenças nos níveis de cortisol na admissão entre os pacientes. Entretanto, 60 dias após o tratamento os pacientes não respondedores apresentaram níveis de cortisol maiores do que os pacientes respondedores (p = 0.05). **Conclusão:** Nossos achados apontam para o papel fundamental do eixo HPA na depressão, estando alterações na sua atividade muitas vezes associado a situações de estresse precoce que acarretam em uso de álcool e de uma maior gravidade dos sintomas e uma piora da resposta terapêutica.

P0498**Depressão em estudantes de medicina do estado de Sergipe**

Danilo Bastos Bispo Ferreira; Maíra Sandes Moromizato; Déborah Pimentel; Isis Larissa Santos Andrade; Valéria Viana Santos; Camila Pires de Sá; Marta Raquel Batista da Silva Rolemberg

Universidade Tiradentes (Unit), SE, Brasil

Introdução: Este trabalho é resultado de uma pesquisa sobre Uso abusivo de internet e redes sociais e implicações de saúde mental nos estudantes de Medicina. **Objetivo:** Para efeito deste recorte, o objetivo específico foi averiguar a presença de sintomas depressivos nestes jovens. **Métodos:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), e teve 169 participantes. A amostra foi casual simples e os critérios de inclusão foram a maioridade legal e a assinatura do TCLE. O desenho do estudo é exploratório, transversal e descritivo. Foi usado como instrumento de coleta para efeito deste recorte o Inventário de Depressão de Beck que é internacionalmente validado. **Resultados e Conclusões:** Os resultados apontam estudantes com sinais importantes de depressão entre mínima a moderada. Conclui-se que há necessidade de oferta de apoio psicológico por parte das escolas para esta nova geração de estudantes.

Psicoterapia**P0150****Saúde suplementar psicoterapia para todos ou mercantilização da psicologia**

Luiza Carolina Terra Colman; Sebastião Benício Costa Neto; Maria Paula Miranda Chian

Faculdade Estácio de Sá de Goiás, GO, Brasil

Qualidade de vida e psicoterapia são dois temas complexos que têm se tornado importante nas discussões sobre a saúde na contemporaneidade. Especificamente, a psicoterapia breve é uma modalidade cada vez mais requerida no fazer de psicólogos nas unidades de saúde, devido às múltiplas necessidades e demandas do sistema de saúde, sendo que a reflexão sobre a relação entre psicoterapia breve e a qualidade de vida dos indivíduos e dos coletivos se torna impreterível. Em 2008, a Agência Nacional de Saúde (ANS) incluiu na cobertura obrigatória dos planos de saúde, o serviço de psicologia a partir da Resolução Normativa 167. Deste modo, com advento da RN 167, tem aumentado enormemente a demanda por tratamento psicoterápico em instituições privadas, necessitando, assim, investigações que garantam a formação dos profissionais para este contexto e a qualidade do trabalho ao beneficiário. **Objetivo:** Este trabalho visa identificar, descrever e analisar os efeitos da psicoterapia breve na qualidade de vida de pessoas usuárias de serviço de saúde suplementar em uma instituição privada de Goiânia. **Metodologia:** O estudo apresenta delineamento transversal, prospectivo, e quantitativo. Para análise quantitativa, foram avaliados a Qualidade de Vida de 31 participantes, de ambos os sexos, de idade entre 18 e 60 anos, nas situações pré e pós psicoterapia breve a partir do instrumento WHOQOL-bref. Nesta análise, todos os participantes relataram aumento dos escores em pelo menos um dos domínios da Qualidade de Vida após o processo psicoterapêutico e todos avaliaram sua Qualidade de Vida atual como melhor. Observou-se assim, diferenças estatisticamente significativas entre os escores pré e pós intervenção que confirmam melhoras na qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** O estudo compreende, portanto, que a psicoterapia breve permite a percepção de melhora na Qualidade de Vida dos participantes, sendo possível considerá-la como intervenção no resgate e na promoção de saúde das pessoas.

P0426**Terapia cognitivo-comportamental no transtorno de compulsão alimentar periódica**

Cláudio Henrique Ribeiro Reimer; Lilian da Silva Aguiar; Mariana Paes de Oliveira

UniEVANGÉLICA, GO, Brasil

Objetivo: Realizar revisão sistemática sobre as repercussões da terapia cognitivo-comportamental aplicada aos portadores de transtorno de compulsão alimentar periódica. **Método:** Revisão sistemática a partir das seguintes bases de dados MEDLINE, EMBASE, PubMed, Cochrane. **Resultados:** Nas bases de dados pesquisadas foram selecionados 07 artigos para análise dos textos na íntegra, apresentando resultados que demonstram efetividade da terapia cognitivo-comportamental na diminuição dos episódios de comer compulsivo e foi demonstrada maior eficácia inclusive quando comparada a tratamentos farmacológicos. Destaca-se também resposta positiva quando utilizamos terapia cognitivo-comportamental através do formato manual do paciente e não somente através do método tradicional. A terapia cognitivo-comportamental não demonstrou eficácia no quesito perda de peso especificamente, porém benefícios como redução de sintomas depressivos foram observados entre os portadores de transtorno de compulsão alimentar periódica. **Conclusões:** A terapia cognitivo-comportamental é efetiva no tratamento do transtorno de compulsão alimentar periódica, pode trazer benefícios adicionais a esses pacientes, exceto perda de peso.

Social e Comunitária**P0355****Vulnerabilidade à violência sexual na população em situação de rua**

Julia Machado Khoury; Nathalie Maissa Dias Fantoni; Michelle Ralil da Costa; André Augusto Corrêa de Freitas; Mariane Leal Martins; Leonardo Alves Ferreira Almeida; Frederico Duarte Garcia

Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), MG, Brasil

Introdução: A violência sexual é um grave problema de saúde pública e tem consequências a curto e longo prazo. Ela causa aumento do estresse percebido e da incidência de TEPT. **Objetivo:** Investigar os fatores de risco e a prevalência de violência sexual na população em situação de rua de Belo Horizonte, MG. **Método:** Os dados analisados foram provenientes do Terceiro Censo de População em Situação de Rua e Migrantes da cidade de Belo Horizonte, um estudo transversal realizado em 2013 pelo Centro Regional de Referência em Drogas da Universidade Federal de Minas Gerais (CRR / UFMG). Esta análise incluiu dados de 1.827 pessoas vivendo em situação de rua, que responderam além de questões sociodemográficas, dados sobre comportamentos de risco à saúde, como consumo de álcool e outras drogas, violência, incluindo agressão sexual, saúde mental e saúde em geral. Foi realizada análise univariada e multivariada utilizando o software SPSS 22. **Resultados:** Antecedente de violência sexual foi nove vezes mais prevalente em mulheres do que em homens (36% versus 4,2%). A agressão sexual está correlacionada ao sexo feminino, ao uso de álcool e drogas e ao estado de saúde física e psíquica, o que sugere uma relação positiva entre o contexto sociodemográfico do indivíduo e a probabilidade de vitimização por violência sexual. **Conclusão:** O sexo feminino, o uso de drogas e o comprometimento da saúde física e mental são fatores associados à violência sexual sofrida pela população em situação de rua. O conhecimento desses fatores de vulnerabilidade é importante para a priorização de ações preventivas e assistências à essa população de risco.

Suicídio

P0038

Desejo de autopunição em pacientes com diabetes mellitus**Luis Felipe da Silva Pena; André Zagalo Aragão Ferreira; Atie Calado Riberio; Amanda Tabosa Barros; Andressa Duarte dos Santos; Luciana Disraeli Macedo Oliveira; Thiago Leite Saraiva**

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), AP, Brasil

Objetivo: Investigar evidências de sintomas de desejos de autopunição em pessoas com Diabetes Mellitus (DM) no programa hiperdia das Unidades Básicas de Saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado em dezesseis Unidades Básicas de Saúde no município de Macapá, AP. Amostra de 160 pacientes. A obtenção dos dados foi por questionário estruturado, o Inventário de Depressão de Beck, sendo agrupadas cinco questões que evidenciam o desejo de autopunição – ideação suicida – do indivíduo. **Resultados:** Para a questão que levantava a Expectativa de Punição n (32) [20%], sendo a resposta “sinto que posso ser punido” com maior prevalência n (28) [17,5%]. Na questão de Auto desgosto obtive n (53) [33,13%], com a resposta “sinto-me desapontado comigo mesmo” com maior índice n (45) [28,13%]. A questão que se referia a Auto acusação marcou n (42) [26,18%], a resposta “critico-me pelas minhas fraquezas ou erros” foi mais relatada n (35) [21,88%]. Na questão da Culpa alcançou n (34) [21,24%], com a resposta “sinto-me culpado grande parte do tempo” em maior índice n (29) [18,12%]. Para a questão com referência a Ideação Suicida n (37) [23,10%], sendo a resposta “tenho ideias de me matar, mas não sou capaz de concretizá-las” mais prevalente n (31) [19,38%]. **Conclusão:** Observa-se uma inter-relação em mais de um quarto da população estudada, no que tange as questões com evidência para o desejo de autopunição. Para tanto, há preocupação ao acompanhamento e apoio psicológico a esta população, haja vista que a Diabetes Mellitus traz ao indivíduo mudanças em vários aspectos de sua vida, e a saúde mental pode ser abalada em decorrência de não se ter mecanismos de enfrentamento para o diagnóstico.

Suicídio

P0084

Diferenças regionais das taxas de suicídio no Brasil entre 2002 e 2012**Maria Luíza Barbosa Fernandes Dourado; Esdras Cabus Moreira; Alisson Silva Brito**

Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, BA, Brasil

Objetivo: Estabelecer o perfil epidemiológico de óbitos por suicídio ocorridos no Brasil e suas cinco regiões entre 2002-2012, estimando os índices de mortalidade. **Metodologia:** Estudo descritivo de série temporal (2002-2012) de análise epidemiológica dos óbitos por suicídio ocorridos no Brasil. Variáveis: sexo, faixa etária, cor e região de residência (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste). Os dados foram extraídos do Sistema de Informações em Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para calcular o número de suicídios foi utilizado o grupo de Lesões autoprovocadas voluntariamente, definidas entre X60 e X84 pelo CID-10. **Resultados:** O número total de óbitos por suicídio no Brasil entre os anos estudados foi 97.984 óbitos, com taxa média anual de 4,77/100.000 habitantes. Durante os 11 anos, a região sudeste liderou em valores absolutos: 37.293 óbitos, mas o Sul foi a região com maior taxa média anual: 8,03/100.000 habitantes, enquanto o Norte apresentou o menor índice: 3,62/100000. Durante o período, a região sul manteve as maiores taxas (7,9 em 2002, 7,9 em 2007; 8,5 em 2012) seguida pelo Centro-Oeste (6,5 em 2002; 5,5 em 2007; 6,5 em 2012). O Norte manteve-se com as menores taxas de suicídio, embora crescente ao longo do período (2,9 em 2002; 3,5 em 2007; 4,2 em 2012). A faixa etária mais notificada foi entre 20-29 anos (23,59% dos óbitos no Brasil) e o sexo masculino predominou em número de óbitos por suicídio para todas as regiões (78,8%). **Conclusão:** O suicídio é um importante problema da saúde pública brasileira atual. Apesar de estarem inferiores aos mundiais; os índices brasileiros vêm aumentando nos últimos anos: 4,4 em 2002 e 5,3 em 2012. As diferenças regionais nas taxas de suicídio chamam atenção para a necessidade de elucidação dos mecanismos envolvidos, possibilitando uma melhor e mais específica prevenção desse fenômeno nas regiões brasileiras.

Suicídio

P0130**Pensamento suicida importante entre os graduandos da Unicamp****Luís Guilherme de Oliveira Labinas; Renata Cruz Soares de Azevedo; Amilton Dos Santos Junior; Jule Ane Ferreira; Luciana Nito Assada; Raisa Virginia de Sena Souza; Nathalia de Almeida Seminario**

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), SP, Brasil

Objetivos: O estudo avaliou o perfil dos alunos de cursos de graduação da Unicamp que já tiveram sérios pensamentos suicida, e fatores psicológicos e sociodemográficos associados. **Métodos:** Estudo transversal, com questionário anonimamente autopreenchido em sala de aula por 1290 estudantes de ambos sexos, com idade média de 22,14±5,41 anos, em amostra proporcional à distribuição dos cursos. O questionário continha perguntas de identificação sociodemográfica, saúde mental e pelos instrumentos WHOQOL-Bref, para avaliação de qualidade de vida, e AUDIT, para avaliação de uso de risco de álcool. Foram realizadas análises descritivas e testes de referência cruzada, seguidos de regressão logística uni/multivariadas. **Resultados:** A prevalência de alunos que já tiveram sérios pensamentos suicidas foi 14,2%. Identificou-se que 50% dos estudantes com risco de suicídio procuraram algum serviço de saúde mental; 21,5% usaram calmantes sem receita médica nos últimos 12 meses; 12,6% são espíritas, 33,5% acreditam que a relação com os amigos é regular/ruim e 82,5% aumentaram sua religiosidade depois que entraram na Unicamp. Na análise multivariada, observou-se que se relacionaram a ter pensado em suicídio os seguintes fatores: menores escores no domínio psíquico da WHOQOL-Bref (OR = 1,033), piora no relacionamento com amigos durante a graduação (OR = 2,342), aumento no escore AUDIT (1,056), ter procurado algum serviço de saúde mental (OR = 2,242), ter usado calmantes sem receita médica (OR = 3,704), religião espírita (OR = 2,590), ter sofrido discriminação pelo rendimento estudantil (OR = 2,212) e aumento da religiosidade após entrada na Unicamp (OR = 2,538). **Conclusão:** Os resultados mostram que fatores associados à religiosidade, vida estudantil, aspectos psicológicos da qualidade de vida, uso de álcool e calmantes se associaram a maior ocorrência de pensamento suicida, evidenciando a necessidade da adoção de estratégias de prevenção, detecção e tratamento de ideação suicida entre universitários.

Suicídio

P0152**Comportamento suicida entre pacientes atendidos em Serviço de Interconsulta Psiquiátrica perfil clínico e sócio-demográfico****Marilia Capuco Oliveira; Ana Carolina Gonçalves Olmos; Ana Elisa Sá Antunes Ribeiro; Patrícia Motta Carvalho; Gerardo Maria de Araújo Filho; Celina Dias e Santos Lazzaro**

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp), Hospital de Base e Bezerra de Menezes, SP, Brasil

Objetivo: Estabelecer o perfil clínico e sócio-demográfico de pacientes avaliados por Serviço de Interconsulta Psiquiátrica (IP) que apresentaram comportamento suicida (CS). **Método:** Avaliação clínica dos pacientes da IP internados em decorrência de CS no período de setembro/2014 a março/2015. **Resultados:** Dos 33 pacientes para os quais foi solicitada avaliação psiquiátrica, 5 receberam alta antes desta. O setor de Clínica Médica foi responsável pela maioria das solicitações (67,9%). Predominância de: sexo feminino (67,9%), idade média 37,7 anos, casados (42,8%) e evangélicos (42,9%). Renda média de 2 salários mínimos e 35,7% não exerciam atividade remunerada. Apenas 17,5% chegaram desacompanhados. Em relação ao CS, 49,8% tinham ingerido medicamentos, seguidos por: ingestão de veneno (17,9%), ferimentos corto-contusos (14,3%) e enforcamento (4%). 21,5% dos pacientes estavam em vigência de intoxicação por substâncias psicoativas. Após avaliação, todos receberam diagnóstico psiquiátrico sendo os mais frequentes: Episódio Depressivo (36,1%), Dependência de álcool (16,6%) e Transtorno de personalidade não especificado (16,6%). Ao avaliar o período precedendo o CS, os pacientes compareceram em média 5 vezes a serviços de saúde no último ano e 53,5% fizeram uso de psicotrópicos nas últimas 2 semanas. Foi alta a prevalência de pacientes que já fizeram tratamento psiquiátrico (42,9%) e 15% já foram internados em hospital psiquiátrico. 42,8% apresentaram CS prévio e um quarto tem história de CS na família. Após avaliação 60,7% foram encaminhados para seguimento ambulatorial e 28,5% para internação psiquiátrica. **Conclusão:** Foi alta a recorrência do CS reforçando a necessidade de estratégias de inserção precoce em serviços de saúde mental. Apesar do diagnóstico positivo de transtorno mental, menos da metade estavam em acompanhamento, sugerindo a necessidade de aperfeiçoamento dos profissionais de saúde para triagem de transtornos psiquiátricos e melhor integração entre a rede de atenção básica e serviços especializados.

Suicídio

P0295**Co-prevalência do uso de substâncias psicoativas no comportamento suicida de pacientes com transtorno bipolar: uma revisão sistemática****Kyara Cintya Castelo Barbosa; Sérgio André de Souza Jr.; Leilane Soares Marques; Mariana Gonçalves Farias; Roberta Fernandes Bezerra; Herlany Ferreira Bezerra; Fábio Gomes de Matos e Souza**

Universidade Federal do Ceará (UFC), CE, Brasil

Introdução: Cerca de 56% dos pacientes com transtorno bipolar tentam o suicídio. Alguns estudos demonstraram que as chances são maiores em pessoas bipolares tipo II, e as mulheres tem mais ideações que os homens, mas são eles que apresentam as maiores taxas de suicídios. Estimativas que chegam a dobrar quando essa parcela da população faz uso de substâncias psicoativas, entre elas as drogas ilícitas. **Objetivo:** Avaliar a relação do uso de substâncias psicoativas no comportamento suicida de pacientes bipolares. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, no período entre junho de 2014 e abril de 2015, utilizando a base de dados do PubMed com as seguintes palavras-chave: “bipolar disorder”, “suicide”, “cannabis”, “cocaine”, “illicit substances” e “illicit drugs”. **Resultados:** Observa-se uma crescente prevalência do uso de substâncias psicoativas em pacientes bipolares. Tal taxa é de pelo menos 40% em pacientes bipolares do tipo I. Álcool e cannabis estão entre as substâncias utilizadas mais frequentemente, seguidos de cocaína e opioides. As amostras dos artigos variaram entre 170 a 31000 sujeitos e indicaram porcentagens entre 3,6 e 42% de tentativas de suicídio, das quais 5 a 60% estavam associadas ao uso de substâncias e 15 a 42%, especificamente, ao uso da cannabis. O uso contínuo de substâncias psicoativas aumenta a probabilidade e duração de episódios maníacos e depressivos, a incidência de sintomas psicóticos e o risco de suicídio, além de diminuir a resposta ao tratamento e a qualidade de vida do paciente. **Conclusões:** O uso de substâncias psicoativas em pacientes bipolares traz graves consequências, podendo aumentar a frequência e duração dos episódios maníacos e depressivos e o risco de suicídio.

Suicídio

P0343**Fatores de risco para o suicídio na esquizofrenia: uma revisão sistemática****Thayane Furtado Rolim Lima; Camilla Barros Meireles; Gisele Nogueira Simplicio; Julia Tatiane Diógenes Silva; Kaike Santos Oliveira; Tatyana Rabelo Costa; Bruna Furtado Rolim Lima**

Universidade Federal do Cariri (UFCA), CE, Brasil

Objetivo: Identificar fatores de risco associados ao suicídio em pacientes diagnosticados com esquizofrenia. **Método:** Uma revisão sistemática da literatura foi conduzida via base internacional de dados PubMed, utilizando os Medical Subject (MeSH) terms: “schizophrenia” e “suicide” e “risk factors”. Inicialmente, foram encontrados 235 artigos publicados entre 2010 e 2015. Após a análise do título e do resumo dos estudos, 22 enquadraram-se nos critérios de elegibilidade e foram incluídos nesta revisão. Todos os artigos foram inteiramente lidos antes de comporem este trabalho. **Resultados:** O suicídio é recorrente em pacientes com esquizofrenia, representando uma das principais causas de morte desses indivíduos. A Depressão, a falta de esperança, e o histórico de tentativas de suicídio foram apontados como os principais fatores de risco associados ao suicídio em pacientes esquizofrênicos. Além disso, um maior número de hospitalizações psiquiátricas e um menor número de visitas durante essas internações indicaram aumento no índice de tentativas suicidas. O abuso de drogas, como álcool e cocaína, tem sido referido como fator de risco relevante. Ademais, encontrou-se a prevalência de ideação suicida em indivíduos do sexo masculino, impulsivos e isolados socialmente. A manifestação precoce da doença também foi considerada um fator de risco devido à possível associação com uma psicopatologia mais grave e um pior prognóstico. **Conclusão:** Dessa forma, a identificação dos fatores de risco para o suicídio em indivíduos esquizofrênicos é imprescindível, a fim de aperfeiçoar a gestão clínica e desenvolver estratégias para reduzir a incidência de suicídio nessa população. Nesse sentido, a prevenção do suicídio deve preconizar a monitorização comportamental dos pacientes que apresentam fatores de riscos conhecidamente associados às ideias e tentativas de suicídio.

Suicídio

P0442

Relação entre o transtorno afetivo bipolar e suicídio uma revisão sistemática

Lucas Fortes Portela Ferreira; Lucas Alves Araújo de Oliveira; Racquel Brito da Silva; Antonio Gilvan Teixeira Júnior; Sônia Izabel Romero de Sousa; Átila Pereira Alencar; Modesto Leite Rolim Neto

Universidade Federal do Cariri (UFCA), CE, Brasil

Objetivo: Relacionar fatores de risco presentes em pacientes com transtorno bipolar que cometeram suicídio ou alguma tentativa de suicídio. **Método:** A pesquisa foi realizada no Scopus com a palavra-chave “bipolar” e os termos “suicide” e “attempted” e “risk factors” do Medical Subject Headings (MeSH). Foi utilizada apenas a base de dados Scopus como fonte de dados, e as informações estatísticas disponíveis em tabelas e gráficos fornecidos a partir desta fonte. **Resultados:** Frequentemente, o transtorno afetivo bipolar (TAB) foi associado à ocorrência de suicídio nos estudos incluídos nesta revisão. Estudos identificaram os principais fatores de risco para o suicídio como uma tentativa anterior de suicídio e desesperança. Os principais fatores de risco para o comportamento suicida não fatal incluem história familiar de suicídio, início precoce do transtorno bipolar, medida de sintomas depressivos, aumentando a gravidade dos episódios afetivos, a presença de estados afetivos mistos, ciclagem rápida, comorbidades do Eixo I, e abuso de álcool ou drogas. A taxa de suicídio neste distúrbio é três vezes maior em comparação com outras doenças mentais, e existem vários fatores de risco: sexo, estado civil, obesidade, fatores genéticos, as relações familiares, alcoolismo, tabagismo e uso de outras drogas. **Conclusões:** Infere-se que os fatores relacionados com o risco de suicídio em pacientes com transtorno bipolar são importantes para possibilitar o desenvolvimento de estratégias destinadas a identificar uma possível ideia suicida, prevenção e controle dessas mortes.

Suicídio

P0489

Relação entre insatisfação com a vida sexual e risco de suicídio: um estudo na população geral

Valfrido Leão de Melo Neto; Maria Cicera Dos Santos de Albuquerque; Mércia Zeviani Brêda; Vivian Marcella Dos Santos Silva; Gabriela de Queiroz Cerqueira Leite; Verônica de Medeiros Alves; Aida Felisbela Leite Lessa Araújo

Universidade Federal de Alagoas (UFAL), AL, Brasil

Objetivo: Analisar a correlação entre satisfação com a vida sexual e risco de suicídio entre os residentes do bairro Benedito Bentes, em Maceió-AL. **Método:** Estudo transversal com amostra aleatória de um universo de 94.120 habitantes. Do total de 932 entrevistados, 685 foram incluídos na análise estatística. Estes tinham mais de 18 anos, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam diferente de “nem satisfeito, nem insatisfeito” quando indagados sobre sua vida sexual. Os instrumentos utilizados incluíram Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI 5.0.0), para investigar a presença de risco de suicídio e de outros transtornos mentais, além de um questionário sócio-demográfico preparado para a pesquisa. Para análise, os participantes foram divididos em dois grupos: 1-satisfeitos e 2-insatisfeitos. A análise foi feita com o pacote estatístico SPSS 17. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética da UFAL, N.607.613. **Resultados:** Entre os respondentes a média de idade foi de 39,6 ($\pm 15,5$) anos. 72,8% eram do sexo feminino, 59,7% tinham parceiro(a), 15,3% relataram insatisfação com sua vida sexual. Houve correlação significativa entre essa insatisfação e não ter cônjuge ($\chi^2 = 7,5$ e $p < 0,01$), ter relação familiar conflituosa ($\chi^2: 9,3$ e $p = 0,01$) e ter sofrido violência no adulto ($\chi^2 = 12,0$ e $p < 0,01$). Com relação ao quadro psiquiátrico, insatisfação sexual correlacionou-se com: depressão maior ($\chi^2: 51,8$ e OR = 4,9), distímia ($\chi^2: 19,7$ e OR = 4,0), transtorno de pânico ($\chi^2: 14,0$ e OR = 4,8), agorafobia ($\chi^2: 9,0$ e OR = 1,96), TEPT ($\chi^2: 20,9$ e OR = 4,8) e TAG ($\chi^2: 23,5$ e OR = 3,5), sendo todos estes com $p < 0,01$. Também se correlacionou com dependência de álcool ($\chi^2: 4,2$ e $p < 0,05$ e OR = 2,3) e dependência de substâncias não-álcool ($\chi^2: 9,4$ e $p < 0,01$ e OR = 5,7), além de risco de suicídio ($\chi^2: 44,0$ e $p < 0,01$ e OR = 0,2). **Conclusões:** Houve correlação significativa entre insatisfação sexual e risco de suicídio e com transtornos de humor, de ansiedade e dependência de álcool e outras substâncias. Também, com o fato de viver conflitos familiares ou não ter companheiro(a).

P0532**Análise retrospectiva descritiva dos casos de suicídio em mulheres no ciclo gravídico-
puerperal no Brasil entre 2008-2012****João Guilherme de Almeida Jordani; Roxana Knobel**

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), SC, Brasil

Objetivos: Analisar e descrever o perfil epidemiológico dos casos de suicídio de mulheres no Ciclo Gravídico-Puerperal (CGP) ocorridos no Brasil entre 2008 e 2012. **Métodos:** Dados coletados através do banco de dados do DATASUS. Foram incluídos os óbitos de mulheres em idade fértil no Brasil entre 2008 e 2012, que tenham ocorrido durante o CGP (período que se estende do início da gestação até 1 ano após o parto) e com classificação no CID 10 no Capítulo XX (Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade) de X60 a X84. Variáveis analisadas: região do país, período do CGP de ocorrência: gravidez, puerpério imediato (do nascimento até 42 dias) ou puerpério tardio (de 43 dias até 1 ano); cor/raça; faixa etária; estado civil e subclassificação no CID10. **Resultados:** Ocorreram 250 mortes de mulheres no CGP, sendo 32 (12,8%) na região Norte, 62 (24,8%) na região Nordeste, 85 (34%) na região Sudeste, 49 (19,6%) na região Sul e 22 (8,8%) na região Centro-Oeste. Delas, 119 (47,6%) morreram durante a gravidez, aborto ou parto; 22 (8,8%) durante o puerpério imediato e 109 (43,6%) no puerpério tardio. Deste total, a maioria era branca (111 - 44,4%) ou parda (110 - 44%); 104 (41,6%) tinham entre 20-29 anos, 59 (23,6%) entre 30-39 anos, 42 (16,8%) entre 15-19 anos, 39 (15,6%) entre 40-49 anos. A maioria eram solteiras 167 (66,8%) ou eram casadas 48 (19,8%). A morte de 98 mulheres (39,2%) foi classificada como X70 (Lesão autoprovocada por enforcamento, estrangulamento e sufocação); 46 (18,4%) como X68 (Autointoxicação intencional por pesticidas); 19 (7,6%) como X69 (Autointoxicação intencional por outros produtos químicos e substâncias nocivas não especificadas). **Conclusões:** Conclui-se que a prevalência de mortes por suicídio no CGP foi maior entre mulheres habitantes da região Sudeste, durante a gravidez, aborto ou parto e durante o puerpério tardio, na faixa etária entre 20-29 anos, em brancas ou pardas e solteiras. O método mais utilizado foi a autointoxicação por diversas substâncias (houve 103 casos de autointoxicações em geral classificados no CID X60-X69: por pesticidas, medicações psicoativas, outros fármacos), seguido da morte por enforcamento (CID X70), apesar de isoladamente o X70 ter sido mais prevalente.

Transcultural**P0020****Adaptação transcultural, validação e estrutura fatorial da escala de insight para
transtornos afetivos****Rafael de Assis da Silva; Daniel C. Mograbi; Evelyn V. M. Camelo; Gregory Duff Morton; J. Landeira-Fernandez; Elie Cheniaux**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), RJ, Brasil

Nos últimos anos, muitos instrumentos foram utilizados para estudar o insight no transtorno bipolar. Olaya et al. desenvolveu a Insight Scale for Affective Disorders (ISAD), que consiste em uma escala de heteroaplicação de avaliação de insight para pacientes com transtornos afetivos. **Objetivo:** Traduzir e adaptar a versão original em inglês da ISAD para o português brasileiro (ISAD-BR) e realizar uma avaliação de suas propriedades psicométricas. **Método:** O processo de adaptação incluiu tradução/retrotradução e avaliação por uma equipe de especialistas. 95 pacientes com diagnóstico de transtorno bipolar tipo I foram avaliados com a versão final da ISAD-BR, que foi aplicada simultaneamente, mas de forma independente, por dois examinadores. A consistência interna e a confiabilidade entre avaliadores foram exploradas e a estrutura latente da escala foi investigada. **Resultados:** A ISAD-BR apresentou boa consistência interna e boa confiabilidade entre avaliadores. A análise apontou para uma solução de quatro fatores da ISAD-BR: consciência sobre sintomas associados com atividade/energia; consciência de ter uma doença; consciência de sentimentos de auto-estima e prazer; e consciência de funcionamento social e de relacionamentos. **Conclusões:** O insight no transtorno bipolar tem características multidimensionais, abrangendo diferentes aspectos de suas condições e sintomatologia. No entanto, o insight sobre alterações na atividade/energia parecem ser um aspecto crucial do insight no transtorno bipolar.

Violência

P0262

Projeto QUARA associação entre maus-tratos e a ocorrência de burnout entre estudantes de medicina**Irene Yamamoto do Vale Quaresma; Abraão Deyvid Alves de Lima Barreto; Fernanda Babler; Juliana Naomy Lacerda Arakaki; Maria Fernanda Tourinho Peres**

Universidade de São Paulo (USP), SP, Brasil

Objetivo: Descrever a prevalência de maus-tratos/agressões e burnout entre estudantes de medicina e verificar se há associação entre exposição à violência considerada grave e a ocorrência de burnout. **Método:** Estudo de corte-transversal com estudantes de medicina de uma universidade estadual paulista. Um questionário on-line foi enviado para 1072 estudantes, do primeiro ao sexto ano contendo questões sobre características sociodemográficas, do curso, exposição a maus-tratos/agressões e burnout. A coleta ocorreu entre outubro e dezembro de 2013 e para realizá-la utilizamos o REDCap. A associação entre agressão grave e burnout foi analisada através de modelos de regressão logística. **Resultados:** Foram incluídos neste estudo 317 alunos, sendo 50,79% mulheres; 44,79% estavam no ciclo básico. Entre os estudantes 92,31% disseram já ter sofrido algum tipo de agressão: verbal (59,99%), psicológica/depreciação (73,1%), física (13,11%) e sexual (43,32%). 30,11% disseram que a agressão ocorre frequentemente (5 vezes ou mais) e 69,38% consideraram a agressão que sofreram como muito importante. Mais de 80% dos alunos apresentam algum grau de burnout, sendo 27% a prevalência de burnout grave. Foi encontrada associação entre burnout e agressão grave (OR = 1,9, IC95% 1,15-3,13, $p < 0,05$). **Conclusões:** A prevalência de maus-tratos/agressões foi elevada entre os estudantes de medicina, principalmente a agressão verbal e psicológica. Embora mais baixas, as prevalências de agressões físicas e sexuais também chamaram atenção. Além disso, a prevalência de burnout também foi elevada levando-se em consideração todos os níveis de gravidade. Encontramos uma associação significativa entre a exposição a agressões graves e burnout, demonstrando que a existência dessas situações no ambiente universitário também pode contribuir para prejudicar a saúde mental dos estudantes.

Violência

P0459

O impacto da Lei Maria da Penha nos índices de violência entre parceiros: dados comparativos do I e II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD)**Elizabeth Zamerul Ally; Ronaldo Laranjeira; Ilana Pinsky; Raul Caetano; Clarice Sandi Madruga**

Instituto Nacional de Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas (INPAD/UNIAD), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), SP, Brasil

Violência entre parceiros íntimos (VPI) pode ter consequências devastadoras. O objetivo deste estudo foi investigar o impacto da lei Maria da Penha nos índices de VPI em uma amostra populacional representativa do país. Utilizando metodologia de desenho transversal repetitivo, o estudo baseia-se em duas ondas do Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD) realizadas em 2006 e 2012. Em 2006, o índice de resposta foi de 66%, com uma amostra de 3007 participantes; em 2012 a amostra foi de 4607 indivíduos (índice de resposta 77%). A amostra total de 7611 indivíduos com idade de 14 anos ou mais respondeu sigilosamente um questionário padronizado sobre consumo de drogas e seus fatores de risco, entre eles a avaliação de violência doméstica pela escala "Conflict Tactics Scale" e em 2012 a amostra feminina respondeu questão adicional sobre busca de auxílio na delegacia da mulher (Lei Maria da Penha). Houve um significativo declínio dos índices de vitimização de VPI entre 2006 e 2012, especialmente entre mulheres (de 8,8% para 6,3%). As prevalências de agressão também reduziram significativamente de 10,6% para 8,4%. A redução dos índices de agressão entre homens foi significativa (de 9,2% para 6,1%), sobretudo na região sul (13,8% para 3,5%). Em relação à violência mútua, também houve um significativo declínio, de 3,1% para 2,4%. Embora ainda altos, os índices de VPI reduziram significativamente, sobretudo entre homens agressores e mulheres vítimas, indicando um possível impacto da lei Maria da Penha. Destaca-se que, em regiões onde houve maiores relatos de ações de enfrentamento à violência doméstica, reduções mais significativas dos índices de VPI foram observadas, indicando a importância de tais iniciativas.

O OBJETIVO DO FADEF/ABP É APOIAR EVENTOS CIENTÍFICOS DE TODOS OS PORTES, ALÉM DA REALIZAÇÃO DE PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - PEC/ABP EM PARCERIA COM FEDERADAS E NÚCLEOS.



FADEF-ABP
Associação Brasileira de Psiquiatria

FUNDO DE APOIO AO
DESENVOLVIMENTO
DAS FEDERADAS E NÚCLEOS
ASSOCIATIVOS DA ABP
CRIADO EXCLUSIVAMENTE
PARA AS FEDERADAS E
NÚCLEOS

ÍNDICE DE AUTORES

A

Abdalla RR

P0051

Prevalência do uso de cocaína na população brasileira dados do LENAD II, SE25

Abelaira HM

P0143

Fração enriquecida de *Cecropia pachystachya* promove comportamento antidepressivo, altera o metabolismo energético e protege o cérebro contra o estresse oxidativo em ratos submetidos ao modelo animal de estresse crônico moderado, SE57

P0377

Administração aguda de S-cetamina induz efeitos antidepressivos de longa duração e reduz estresse oxidativo em ratos adultos submetidos ao modelo animal de privação materna, SE83

P0113

Tratamento com quetiapina melhora o metabolismo energético no cérebro de ratos, SE84

Abreu LC

P0114

Adesão medicamentosa no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), SE85

Abreu RLC

P0201

Esquizofrenia e realidade virtual, SE49

Adamowicz T

P0448

Controle da hipertensão arterial sistêmica com tecnologia de cuidado em saúde mental: relato de caso do impacto da Terapia Comunitária Integrativa, SE53

Adeyi B

P0279

Eficácia relativa do dimesilato de lisdexanfetamina e do metilfenidato de liberação osmótica controlada em pacientes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade, SE60

Aguiar LS

P0445

Relação de gênero com a presença de sinais e sintomas de TDAH distribuídas em suas apresentações clínicas, SE47

P0481

Avaliação da percepção de pais, ou responsáveis, e professores quanto aos sinais e sintomas de TDAH em crianças e adolescentes de Anápolis - Goiás, SE48

P0426

Terapia cognitivo-comportamental no transtorno de compulsão alimentar periódica, SE93

Aguiar NR

P0417

Prevalência de Internações de Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas 2012 a 2014 no Estado do Pará, SE33

P0424

Análise da prevalência de transtorno de humor em idosos na região metropolitana de Belém-PA, SE34

Alberto LMMDV

P0563

Exames de acesso ao ensino superior e sofrimento psíquico de jovens, SE74

Albuquerque GBOF

P0135

Uso de antidepressivo em pacientes com esquizofrenia, SE7

P0226

Sombrios presságios uma análise dos Estados pré-delirantes na psicopatologia clássica, SE91

Albuquerque MCS

P0353

Epidemiologia da Depressão Maior no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

P0370

Perfil epidemiológico do alcoolismo no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

P0480

Transtorno de Ansiedade Generalizada: um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE35

P0489

Relação entre insatisfação com a vida sexual e risco de suicídio: um estudo na população geral, SE97

Albuquerque SGC

P0135

Uso de antidepressivo em pacientes com esquizofrenia, SE7

P0139

Internações psiquiátricas públicas X privadas no Brasil, SE27

P0198

Análise de óbitos por uso de substâncias no Brasil, SE29

P0201

Esquizofrenia e realidade virtual, SE49

P0226

Sombrios presságios uma análise dos Estados pré-delirantes na psicopatologia clássica, SE91

Aleixo MA

P0253

Tratamento compulsivo ambulatorio análise descritiva dos doentes avaliados numa primeira consulta pós-alta, SE41

P0259

Tratamento compulsivo ambulatorio diferenças entre os doentes que se mantêm em regime compulsivo e os que transitam a regime voluntário de tratamento, SE41

Alencar AP

P0399

Depressão materna e autismo infantil: uma revisão sistemática, SE46

P0431

Depressão infantil como problema de saúde pública emergente, SE47

P0442

Relação entre o transtorno afetivo bipolar e suicídio uma revisão sistemática, SE97

Alexandre ARG

P0480

Transtorno de Ansiedade Generalizada: um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE35

Ally EZ

P0459

O impacto da Lei Maria da Penha nos índices de violência entre parceiros: dados comparativos do I e II Levantamento Nacional de Alcool e Drogas (LENAD), SE99

Almeida AG

P0499

História de comportamento suicida está relacionada a apoio social e qualidade de vida em pacientes bipolares Tipo I?, SE5

Almeida BC

P0121

Síndrome de Burnout em estudantes de medicina, SE21

Almeida CHS

P0417

Prevalência de Internações de Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas 2012 a 2014 no Estado do Pará, SE33

P0424

Análise da prevalência de transtorno de humor em idosos na região metropolitana de Belém-PA, SE34

Almeida EA

P0320

Atividade Enzimática de Glutathione Peroxidase e Catalase em Pacientes com Esquizofrenia, SE78

Almeida GC

P0121

Síndrome de Burnout em estudantes de medicina, SE21

Almeida GHA

P0121

Síndrome de Burnout em estudantes de medicina, SE21

Almeida JS

P0232

Impacto da disciplina psiquiatria sobre o estigma dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

P0233

Estigma de calouros e internos do curso de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

Almeida LAF

P0355

Vulnerabilidade à violência sexual na população em situação de rua, SE93

Almeida LBP

P0563

Exames de acesso ao ensino superior e sofrimento psíquico de jovens, SE74

P0565

Sofrimento psíquico de jovens no enfrentamento de exames ao ensino superior, SE75

Almeida LR

P0356

Depressão pós-parto: escalas de rastreamento, SE23

Almeida PC

P0121

Síndrome de Burnout em estudantes de medicina, SE21

Almondres KM

P0302

Quotient ADHD System: evidências de relação com disfunções executivas e impulsividade em adultos brasileiros, SE22

P0330

Evidências de relação entre qualidade de sono e funções executivas e em uma amostra de adultos brasileiros, SE54

P0413

A hipótese da regulação da vigilância e sua relação com sintomas de desatenção e hiperatividade, SE55

Alves EP

P0102

A atuação do anetol como agente antioxidante em doenças neuropsiquiátricas e neurodegenerativas, SE84

Alves GS

P0363

Tractografia determinista: análise do corpo caloso na doença bipolar, SE68

P0390

Delineamento virtual dos cíngulos direito e esquerdo no transtorno afetivo bipolar: um estudo com a tractografia determinística, SE68

P0397

Alterações de substância branca evidenciadas através da tractografia determinística em pacientes com transtorno afetivo bipolar, SE69

P0560

Alterações na radiação talâmica anterior evidenciadas pela tractografia determinística em pacientes com transtorno bipolar e maior número de admissões psiquiátricas, SE69

Alves PR**P0108**

Early life stress, epigenetics and implications later in life a review, SE56

Alves RMCP**P0108**

Early life stress, epigenetics and implications later in life a review, SE56

Alves VM**P0480**

Transtorno de Ansiedade Generalizada: um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE35

P0489

Relação entre insatisfação com a vida sexual e risco de suicídio: um estudo na população geral, SE97

Amaral GHF**P0356**

Depressão pós-parto: escalas de rastreamento, SE23

Amato IA**P0428**

Pharmacogenetics of antipsychotic-induced metabolic side effects a literature review, SE43

B**Babler F****P0262**

Projeto QUARA associação entre maus-tratos e a ocorrência de burnout entre estudantes de medicina, SE99

Baes CVW**P0231**

Diferenças no funcionamento do eixo HPA entre pacientes depressivos bipolares e unipolares a partir de desafios com agonistas mineralocorticoides (MR) e glicocorticoides (GR), SE59

P0238

Investigação da influência de fatores clínicos e do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) na resposta terapêutica de pacientes depressivos, SE91

Baldassin S**P0475**

Variação de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático durante o ciclo básico de Medicina: dados preliminares de um estudo prospectivo, SE4

Banaschewski T**P0274**

Resultados de segurança do uso do dimesilato de lisdexanfetamina em crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade - estudo fase 4, aberto, multicêntrico, com duração de 2 anos, SE60

Bandeira ID**P0255**

Estimulação transcraniana por corrente contínua em crianças e adolescentes com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, SE70

Barbieri A**P0297**

Programa de justiça terapêutica, SE16

Barbosa KCC**P0295**

Co-prevalência do uso de substâncias psicoativas no comportamento suicida de pacientes com transtorno bipolar: uma revisão sistemática, SE96

Barbosa LBS**P0562**

A espiritualidade na esfera da saúde, SE40

Barreto ADAL**P0262**

Projeto QUARA associação entre maus-tratos e a ocorrência de burnout entre estudantes de medicina, SE99

Barreto FJN**P0193**

Correlação entre comportamento suicida e variáveis sociodemográficas em amostra de pacientes internados em enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

P0197

Prevalência de transtornos psiquiátricos em amostra de pacientes de enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

Barretto TL**P0255**

Estimulação transcraniana por corrente contínua em crianças e adolescentes com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, SE70

Barichello T**P0126**

Meningite pneumocócica experimental na infância desencadeia sintomas semelhantes a depressão em ratos wistar adultos, SE57

P0314

Administração de ácido fólico reverte o dano cognitivo e estresse oxidativo induzido por D-galactose, SE62

Barrichelo Júnior R**P0550**

Estudo estatístico das consequências sociais da dependência química em adolescentes, SE21

Barros AJS

P0493

Escala de indicadores legais de alienação parental, SE42

P0556

Violência Conjugal e Responsabilidade Penal, SE42

Barros AT

P0438

Transtornos mentais e comportamentais devido o uso de álcool: internações no SUS entre os anos de 2008 e 2015, SE18

P0038

Desejo de autopunição em pacientes com diabetes mellitus, SE94

Barros LL

P0511

Ansiedade em crianças com déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): revisão sistemática, SE11

P0561

Esquizofrenia em indivíduos com Síndrome de Klinefelter, SE11

Barros Júnior PO

P0363

Tractografia determinista: análise do corpo caloso na doença bipolar, SE68

P0390

Delineamento virtual dos cíngulos direito e esquerdo no transtorno afetivo bipolar: um estudo com a tractografia determinística, SE68

P0560

Alterações na radiação talâmica anterior evidenciadas pela tractografia determinística em pacientes com transtorno bipolar e maior número de admissões psiquiátricas, SE69

P0397

Alterações de substância branca evidenciadas através da tractografia determinística em pacientes com transtorno afetivo bipolar, SE69

Batista EK

P0075

Redução do craving ao uso de crack-cocaina produzida pela modulação do cortex pré-frontal dorsolateral por estimulação cerebral transcraniana por corrente contínua de baixa intensidade, SE70

Batista G

P0204

Efeitos colaterais da clozapina em modelo animal de esquizofrenia com poly C e cetamina, SE85

Batista IR

P0023

Avaliação do transportador dopaminérgico em jogadores patológicos através de imagens de SPECT com TRODAT-1-99MTC, SE67

Battaglini DCS

P0380

Perfil de consumo do metilfenidato dispensado pelo Sistema Único de Saúde para crianças e adolescentes no município de Blumenau - SC, SE33

Bavaresco DV

P0508

Consolidação de um modelo animal de transtorno bipolar induzido pela administração intracerebroventricular de ouabaína em ratos, SE66

Bedendo A

P0067

Avaliação da adesão a programas de intervenções e-health para usuários de substâncias, SE12

Belmonte TSA

P0028

A inserção precoce das habilidades e conteúdos em saúde mental na graduação em medicina, SE24

Belo FMP

P0353

Epidemiologia da Depressão Maior no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

Bezerra Filho S

P0499

História de comportamento suicida está relacionada a apoio social e qualidade de vida em pacientes bipolares Tipo I?, SE5

Bezerra HF

P0295

Co-prevalência do uso de substâncias psicoativas no comportamento suicida de pacientes com transtorno bipolar: uma revisão sistemática, SE96

Bezerra MR

P0024

Espiritualidade e religiosidade na prática em cuidados paliativos concepções da equipe multiprofissional, SE37

Bezerra RF

P0295

Co-prevalência do uso de substâncias psicoativas no comportamento suicida de pacientes com transtorno bipolar: uma revisão sistemática, SE96

Bianchini G

P0304

The effects of n-acetylcysteine and/or deferoxamine on manic-like behavior and brain oxidative damage of mice submitted to paradoxal sleep deprivation model of mania, SE61

P0409

Efeitos do tratamento crônico com inibidores de proteína quinase C, lítio, tamoxifeno, hipericina sobre parâmetros cognitivos em ratos Wistar machos e fêmeas, SE65

Bicalho ALR

P0564

Diagnóstico diferencial entre transtornos do humor e afeto pseudobulbar: uma revisão sistemática, SE74

Bikson M

P0471

Melhora de solução por meio da estimulação elétrica por corrente contínua: o que pode ser entendido pela análise de modelagem computadorizada?, SE72

Blank P

P0556

Violência Conjugal e Responsabilidade Penal, SE42

Blum J

P0172

Perfil do relator e distribuição de relatos espontâneos de eventos adversos com escitalopram no Brasil, SE72

P0175

Farmacovigilância de duloxetine estudo de relatos espontâneos de eventos adversos enviados à uma indústria farmacêutica brasileira, SE73

Bobbó V

P0428

Pharmacogenetics of antipsychotic-induced metabolic side effects a literature review, SE43

Boff AA

P0195

Perfil comparativo do total de procedimentos hospitalares e internações por intoxicação aguda de álcool em 2007 em alguns municípios do Rio Grande do Sul, SE14

P0155

Perfil epidemiológico dos pacientes internados por transtornos afetivo de humor, no período de 2008 a 2014, na cidade de Santa Cruz do Sul - RS, Brasil, SE28

P0156

Leitos destinados a saúde mental número muito aquém do esperado, SE28

Borges CP

P0409

Efeitos do tratamento crônico com inibidores de proteína quinase C, lítio, tamoxifeno, hipericina sobre parâmetros cognitivos em ratos Wistar machos e fêmeas, SE65

Borges JL

P0180

Efeitos do lítio e do valproato sobre o estresse oxidativo e vias de sinalização de morte celular induzida no cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de mania induzido por ouabaína, SE58

P0287

Atuação do butirato de sódio como um antimaniaco e protetor do cérebro contra danos oxidativo em um modelo de mania, SE61

P0408

Efeitos do lítio sobre a via de GSK-3 em um modelo animal de mania induzido por ouabaína, SE65

P0508

Consolidação de um modelo animal de transtorno bipolar induzido pela administração intracerebroventricular de ouabaína em ratos, SE66

Borghia FA

P0320

Atividade Enzimática de Glutathione Peroxidase e Catalase em Pacientes com Esquizofrenia, SE78

Bosaipo N

P0231

Diferenças no funcionamento do eixo HPA entre pacientes depressivos bipolares e unipolares a partir de desafios com agonistas mineralocorticoides (MR) e glicocorticoides (GR), SE59

P0238

Investigação da influência de fatores clínicos e do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) na resposta terapêutica de pacientes depressivos, SE91

Botelho DA

P0550

Estudo estatístico das consequências sociais da dependência química em adolescentes, SE21

Bottó PMS

P0499

História de comportamento suicida está relacionada a apoio social e qualidade de vida em pacientes bipolares Tipo I?, SE5

Branco Junior AG

P0178

Síndrome de Burnout e a prática docente, SE55

Brêda MZ

P0353

Epidemiologia da Depressão Maior no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

P0480

Transtorno de Ansiedade Generalizada: um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE35

P0489

Relação entre insatisfação com a vida sexual e risco de suicídio: um estudo na população geral, SE97

Bressan RA

P0170

Levantamento sobre associação entre dependência de crack e psicose, SE8

P0270

Estadiamento clínico da esquizofrenia revisão sistemática da literatura, SE22

P0023

Avaliação do transportador dopaminérgico em jogadores patológicos através de imagens de SPECT com TRODAT-1-99MTC, SE67

Brietzke E

P0270

Estadiamento clínico da esquizofrenia revisão sistemática da literatura, SE22

P0313

Volume de hipocampo esquerdo é reduzido em transtorno do humor bipolar e negativamente correlacionado com índice de massa corporal, SE67

Brissos S

P0253

Tratamento compulsivo ambulatorio análise descritiva dos doentes avaliados numa primeira consulta pós-alta, SE41

P0259

Tratamento compulsivo ambulatorio diferenças entre os doentes que se mantêm em regime compulsivo e os que transitam a regime voluntário de tratamento, SE41

Brito AS

P0093

Prevalência de jogo patológico entre usuários de substâncias psicoativas em centro de dependência química de Salvador, SE13

P0084

Diferenças regionais das taxas de suicídio no Brasil entre 2002 e 2012, SE94

Brito LDL

P0221

Estudantes universitários e o consumo bebidas alcoólicas, SE76

Bruin VMS

P0139

Internações psiquiátricas públicas X privadas no Brasil, SE27

P0198

Análise de óbitos por uso de substâncias no Brasil, SE29

Bruchchen L

P0377

Administração aguda de S-cetamina induz efeitos antidepressivos de longa duração e reduz estresse oxidativo em ratos adultos submetidos ao modelo animal de privação materna, SE83

Bücker J

P0338

Comparação da performance cognitiva e da funcionalidade psicossocial em pacientes com Transtorno Bipolar, seus irmãos e controles, SE63

Budni J

P0251

Butirato de sódio reverte alterações comportamentais e nos níveis de BDNF, GDNF e NGF em cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de depressão induzido por privação materna, SE59

P0314

Administração de ácido fólico reverte o dano cognitivo e estresse oxidativo induzido por D-galactose, SE62

P0372

Suplementação de ácido ascórbico como terapia antioxidante em um modelo animal de esquizofrenia induzido por cetamina, SE64

P0409

Efeitos do tratamento crônico com inibidores de proteína quinase C, lítio, tamoxifeno, hipericina sobre parâmetros cognitivos em ratos Wistar machos e fêmeas, SE65

Bueno PM

P0172

Perfil do relator e distribuição de relatos espontâneos de eventos adversos com escitalopram no Brasil, SE72

P0175

Farmacovigilância de duloxetine estudo de relatos espontâneos de eventos adversos enviados à uma indústria farmacêutica brasileira, SE73

C

Caetano R

P0051

Prevalência do uso de cocaína na população brasileira dados do LENAD II, SE25

P0459

O impacto da Lei Maria da Penha nos índices de violência entre parceiros: dados comparativos do I e II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD), SE99

Camelo EVM

P0020

Adaptação transcultural, validação e estrutura fatorial da escala de insight para transtornos afetivos, SE98

Campos ACBF

P0110

Avaliação das propriedades psicométricas da versão em português do Brasil da Arousal Predisposition Scale para crianças e adolescentes, SE45

Campos JJ

P0474

Prevalência de tabagismo em acadêmicos do curso de Educação Física, SE19

Campos LKS

P0488

Tudo sobre a minha mãe - Vivências emocionais ao longo da convivência em casa com mulheres com Transtorno Afetivo Bipolar relatadas por filhos e filhas, SE79

Campos MLC

P0220

Limitações à aplicação da lei antimanicomial aos pacientes judiciários da cidade de São Luís do Maranhão, SE40

Cândido JP

P0081

Avaliação da atenção e memória em dependentes de álcool adultos jovens em fase de reabilitação em uma comunidade terapêutica do Extremo Sul Catarinense, SE13

Canever L**P0371**

Efeito da exposição crônica à fumaça do cigarro, durante o período pré-natal, na predisposição ao desenvolvimento da esquizofrenia em ratos: análise comportamental e neuroquímica, SE64

P0372

Suplementação de ácido ascórbico como terapia antioxidante em um modelo animal de esquizofrenia induzido por cetamina, SE64

Cardoso PS**P0218**

Tendência das publicações sobre transtorno afetivo bipolar em 20 anos análise dos anos de 1994, 2004 e 2014, SE76

Cardoso SB**P0321**

Associação entre Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e prejuízo do sono em pacientes com epilepsia mioclônica juvenil atendidos no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA) Maceió-AL, SE51

P0444

Risco de suicídio em pacientes renais crônicos terminais em hemodiálise na cidade de Maceió – AL, SE51

Cardoso TA**P0158**

Comorbidade do transtorno bipolar com abuso/dependência de substâncias psicoativas ilícitas: impacto no funcionamento, SE8

P0159

Prejuízo funcional e desempenho cognitivo nos transtornos de humor: uma amostra comunitária de adultos jovens, SE29

P0573

Disrupturas do ritmo biológico podem prever conversão para transtorno bipolar, SE37

Caribé A**P0499**

História de comportamento suicida está relacionada a apoio social e qualidade de vida em pacientes bipolares Tipo I?, SE5

Carlessi AS**P0377**

Administração aguda de S-cetamina induz efeitos antidepressivos de longa duração e reduz estresse oxidativo em ratos adultos submetidos ao modelo animal de privação materna, SE83

P0113

Tratamento com quetiapina melhora o metabolismo energético no cérebro de ratos, SE84

Carvalho KCN**P0445**

Relação de gênero com a presença de sinais e sintomas de TDAH distribuídas em suas apresentações clínicas, SE47

P0481

Avaliação da percepção de pais, ou responsáveis, e professores quanto aos sinais e sintomas de TDAH em crianças e adolescentes de Anápolis - Goiás, SE48

Carvalho LA**P0363**

Tractografia determinista: análise do corpo caloso na doença bipolar, SE68

P0390

Delineamento virtual dos cíngulos direito e esquerdo no transtorno afetivo bipolar: um estudo com a tractografia determinística, SE68

P0397

Alterações de substância branca evidenciadas através da tractografia determinística em pacientes com transtorno afetivo bipolar, SE69

Carvalho NM**P0417**

Prevalência de Internações de Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas 2012 a 2014 no Estado do Pará, SE33

P0424

Análise da prevalência de transtorno de humor em idosos na região metropolitana de Belém-PA, SE34

Carvalho MR**P0453**

Experiências da infância, apego e psicopatologia, SE34

Carvalho PM**P0152**

Comportamento suicida entre pacientes atendidos em Serviço de Interconsulta Psiquiátrica perfil clínico e sócio-demográfico, SE95

Castaldelli JM**P0475**

Variação de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático durante o ciclo básico de Medicina: dados preliminares de um estudo prospectivo, SE4

Castilho MS**P0197**

Prevalência de transtornos psiquiátricos em amostra de pacientes de enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

Castro AL**P0098**

Análise do perfil dos pacientes acompanhados no ambulatório de neuropsiquiatria do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto nos anos de 2014 e 2015, SE25

P0139

Internações psiquiátricas públicas X privadas no Brasil, SE27

P0198

Análise de óbitos por uso de substâncias no Brasil, SE29

Castro BG**P0548**

O impacto da espiritualidade na doença arterial coronariana, SE39

Castro ME

P0444

Risco de suicídio em pacientes renais crônicos terminais em hemodiálise na cidade de Maceió – AL, SE51

Castro TR

P0478

Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE35

P0504

Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE36

Cavalcante AP

P0370

Perfil epidemiológico do alcoolismo no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

Cavalcante CS

P0178

Síndrome de Burnout e a prática docente, SE55

Cavalcante JC

P0353

Epidemiologia da Depressão Maior no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

Caye A

P0364

A trajetória do TDAH na idade adulta sempre inicia com TDAH na infância? Evidências negativas de uma grande coorte de nascimento, SE24

Celeri EHRV

P0144

Principais agrupamentos psicopatológicos em pacientes entre 8 e 20 anos em uso de risperidona no ambulatório de psiquiatria do Hospital das Clínicas da Unicamp, SE45

Chagas WEC

P0582

Pacientes com indicação de internação psiquiátrica perfil clínico e inserção na rede de assistência, SE4

Chedid GB

P0040

Saúde mental nas prisões como os agentes prisionais observam e abordam os sintomas psiquiátricos dos reclusos em estabelecimentos penais, Santa Catarina, 2009, SE82

Cheniaux E

P0020

Adaptação transcultural, validação e estrutura fatorial da escala de insight para transtornos afetivos, SE98

Chian MPM

P0150

Saúde suplementar psicoterapia para todos ou mercantilização da psicologia, SE92

Christo PP

P0564

Diagnóstico diferencial entre transtornos do humor e afeto pseudobulbar: uma revisão sistemática, SE74

Cidrão LWT

P0198

Análise de óbitos por uso de substâncias no Brasil, SE29

Citadin SA

P0371

Efeito da exposição crônica à fumaça do cigarro, durante o período pré-natal, na predisposição ao desenvolvimento da esquizofrenia em ratos: análise comportamental e neuroquímica, SE64

Coelho BM

P0453

Experiências da infância, apego e psicopatologia, SE34

Coelho MAV

P0090

A farmacocinética das benzodiazepinas ansiolíticas, SE83

Coghill DR

P0274

Resultados de segurança do uso do dimesilato de lisdexanfetamina em crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade - estudo fase 4, aberto, multicêntrico, com duração de 2 anos, SE60

P0279

Eficácia relativa do dimesilato de lisdexanfetamina e do metilfenidato de liberação osmótica controlada em pacientes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade, SE60

Colman LCT

P0150

Saúde suplementar psicoterapia para todos ou mercantilização da psicologia, SE92

Comandule AQ

P0454

Uso de drogas e adolescência comparação do perfil dos adolescentes atendidos no Centro de Referência em Dependência Química entre 2013 e 2014, SE19

Cordeiro Q

P0293

Estimulação magnética transcraniana para transtorno de estresse pós-traumático uma revisão sistemática e metanálise, SE71

Cordeiro Junior Q

P0337

Estimulação elétrica por corrente contínua para depressão em paciente com doença renal crônica em hemodiálise: um relato de caso, SE71

P0471

Melhora de solução por meio da estimulação elétrica por corrente contínua: o que pode ser entendido pela análise de modelagem computadorizada?, SE72

Coren S**P0110**

Avaliação das propriedades psicométricas da versão em português do Brasil da Arousal Predisposition Scale para crianças e adolescentes, SE45

Costa BAAL**P0524**

Associação entre idade paterna avançada e esquizofrenia nos filhos revisão sistemática, SE43

Costa EFO**P0567**

Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados entre médicos egressos de Universidade pública do nordeste do Brasil, SE36

Costa EMGC**P0337**

Estimulação elétrica por corrente contínua para depressão em paciente com doença renal crônica em hemodiálise: um relato de caso, SE71

Costa GM**P0514**

TEPT: é possível falar em uma janela de oportunidade para prevenção secundária?, SE87

Costa LS**P0511**

Ansiedade em crianças com déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): revisão sistemática, SE11

P0561

Esquizofrenia em indivíduos com Síndrome de Klinefelter, SE11

P0524

Associação entre idade paterna avançada e esquizofrenia nos filhos revisão sistemática, SE43

P0399

Depressão materna e autismo infantil: uma revisão sistemática, SE46

Costa MR**P0355**

Vulnerabilidade à violência sexual na população em situação de rua, SE93

Costa MV**P0319**

Comparação da acurácia da Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e Escala Basal de Depressão de Hamilton (HDRS) para rastreamento de depressão em idosos, SE23

P0549

Associação entre velocidade de processamento motor e velocidade de processamento automático em idosos saudáveis e com comprometimento cognitivo leve, SE81

P0305

Comprometimento de processos executivos básicos e complexos associados à depressão em idosos, SE88

Costa Neto SB**P0150**

Saúde suplementar psicoterapia para todos ou mercantilização da psicologia, SE92

Costa TR**P0343**

Fatores de Risco para o Suicídio na Esquizofrenia: Uma Revisão Sistemática, SE96

P0429

Abordagens terapêuticas eficazes no tratamento precoce de transtornos psicóticos em adultos uma revisão sistemática, SE5

Cotta C**P0463**

Benzodiazepinas no século XXI: ainda um vilão?, SE86

Cournos F**P0112**

Uso de drogas ilícitas entre portadores de transtorno mental no Brasil um estudo multicêntrico nacional, SE14

Couto LA**P0218**

Tendência das publicações sobre transtorno afetivo bipolar em 20 anos análise dos anos de 1994, 2004 e 2014, SE76

Crippa JAS**P0389**

Aspectos laboratoriais, clínicos e terapêuticos do subtipo respiratório do transtorno de pânico, SE79

Cruz CRL**P0098**

Análise do perfil dos pacientes acompanhados no ambulatório de neuropsiquiatria do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto nos anos de 2014 e 2015, SE25

P0139

Internações psiquiátricas públicas X privadas no Brasil, SE27

P0198

Análise de óbitos por uso de substâncias no Brasil, SE29

Cruz FAD**P0052**

Identificação do perfil de uso em adolescentes das tecnologias móveis de escolas públicas e particulares da cidade de São Paulo, SE12

Cruz I**P0514**

TEPT: é possível falar em uma janela de oportunidade para prevenção secundária?, SE87

Cunha AD**P0380**

Perfil de consumo do metilfenidato dispensado pelo Sistema Único de Saúde para crianças e adolescentes no município de Blumenau - SC, SE33

Cunha CC

P0098

Análise do perfil dos pacientes acompanhados no ambulatório de neuropsiquiatria do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto nos anos de 2014 e 2015, SE25

P0139

Internações psiquiátricas públicas X privadas no Brasil, SE27

P0198

Análise de óbitos por uso de substâncias no Brasil, SE29

D

Dalallana TM

P0242

Avaliação de curso de formação em terapia comunitária na tríplice fronteira, SE52

P0448

Controle da hipertensão arterial sistêmica com tecnologia de cuidado em saúde mental: relato de caso do impacto da Terapia Comunitária Integrativa, SE53

Dalgalarondo P

P0428

Pharmacogenetics of antipsychotic-induced metabolic side effects a literature review, SE43

P0144

Principais grupamentos psicopatológicos em pacientes entre 8 e 20 anos em uso de risperidona no ambulatório de psiquiatria do Hospital das Clínicas da Unicamp, SE45

Dal Pont G

P0287

Atuação do butirato de sódio como um antimaniaco e protetor do cérebro contra danos oxidativo em um modelo de mania, SE61

P0304

The effects of n-acetylcysteine and/or deferoxamine on manic-like behavior and brain oxidative damage of mice submitted to paradoxal sleep deprivation model of mania, SE61

P0409

Efeitos do tratamento crônico com inibidores de proteína quinase C, lítio, tamoxifeno, hipericina sobre parâmetros cognitivos em ratos Wistar machos e fêmeas, SE65

P0408

Efeitos do lítio sobre a via de GSK-3 em um modelo animal de mania induzido por ouabaína, SE65

Dalponta GC

P0180

Efeitos do lítio e do valproato sobre o estresse oxidativo e vias de sinalização de morte celular induzida no cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de mania induzido por ouabaína, SE58

Daltro C

P0499

História de comportamento suicida está relacionada a apoio social e qualidade de vida em pacientes bipolares Tipo I?, SE5

Damázio LS

P0372

Suplementação de ácido ascórbico como terapia antioxidante em um modelo animal de esquizofrenia induzido por cetamina, SE64

Dantas CR

P0428

Pharmacogenetics of antipsychotic-induced metabolic side effects a literature review, SE43

Dantas LG

P0321

Associação entre Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e prejuízo do sono em pacientes com epilepsia mioclônica juvenil atendidos no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA) Maceió-AL, SE51

P0444

Risco de suicídio em pacientes renais crônicos terminais em hemodiálise na cidade de Maceió – AL, SE51

Dantas RT

P0346

Depressão em mulheres afrodescentes, SE53

Day VP

P0556

Violência Conjugal e Responsabilidade Penal, SE42

Della Torre OH

P0144

Principais grupamentos psicopatológicos em pacientes entre 8 e 20 anos em uso de risperidona no ambulatório de psiquiatria do Hospital das Clínicas da Unicamp, SE45

Dias A

P0252

Avaliação da dimensão espiritual religiosa de pacientes internados com transtornos mentais, SE39

Dias DR

P0337

Estimulação elétrica por corrente contínua para depressão em paciente com doença renal crônica em hemodiálise: um relato de caso, SE71

P0471

Melhora de soluço por meio da estimulação elétrica por corrente contínua: o que pode ser entendido pela análise de modelagem computadorizada?, SE72

Diemen LV

P0482

Comorbidades psiquiátricas e dependência química associação entre transtornos de ansiedade e a alteração nos níveis séricos de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

P0497

Associação entre abuso sexual infantil e a variação nos níveis de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

Diniz BSO**P0319**

Comparação da acurácia da Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e Escala Basal de Depressão de Hamilton (HDRS) para rastreio de depressão em idosos, SE23

P0549

Associação entre velocidade de processamento motor e velocidade de processamento automático em idosos saudáveis e com comprometimento cognitivo leve, SE81

P0305

Comprometimento de processos executivos básicos e complexos associados à depressão em idosos, SE88

Diniz MF**P0319**

Comparação da acurácia da Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e Escala Basal de Depressão de Hamilton (HDRS) para rastreio de depressão em idosos, SE23

P0549

Associação entre velocidade de processamento motor e velocidade de processamento automático em idosos saudáveis e com comprometimento cognitivo leve, SE81

P0305

Comprometimento de processos executivos básicos e complexos associados à depressão em idosos, SE88

Dominguini D**P0126**

Meningite pneumocócica experimental na infância desencadeia sintomas semelhantes a depressão em ratos wistar adultos, SE57

Donadon MF**P0021**

Habilidade sociais e dependência de álcool, SE56

P0010

Reconhecimento de expressões faciais de emoções em pacientes com Transtorno de Personalidade Borderline, SE89

Dourado BM**P0201**

Esquizofrenia e realidade virtual, SE49

Dourado Júnior JB**P0556**

Violência Conjugal e Responsabilidade Penal, SE42

Dourado MLBF**P0084**

Diferenças regionais das taxas de suicídio no Brasil entre 2002 e 2012, SE94

Duailibi K**P0186**

Avaliação dos mecanismos de defesa em familiares cuidadores de portadores de esquizofrenia, SE52

P0326

A ocitocina no transtorno depressivo maior, SE62

Duarte DB**P0444**

Risco de suicídio em pacientes renais crônicos terminais em hemodiálise na cidade de Maceió – AL, SE51

Duarte TMM**P0024**

Espiritualidade e religiosidade na prática em cuidados paliativos concepções da equipe multiprofissional, SE37

E**Eggler BG****P0195**

Perfil comparativo do total de procedimentos hospitalares e internações por intoxicação aguda de álcool em 2007 em alguns municípios do Rio Grande do Sul, SE14

P0155

Perfil epidemiológico dos pacientes internados por transtornos afetivo de humor, no período de 2008 a 2014, na cidade de Santa Cruz do Sul - RS, Brasil, SE28

P0156

Leitos destinados a saúde mental número muito aquém do esperado, SE28

Espirito Santo MN**P0548**

O impacto da espiritualidade na doença arterial coronariana, SE39

Estanislau CR**P0464**

Avaliação de comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo de ratos expostos precocemente à fluoxetina: revisão de literatura, SE87

F**Facincani IS****P0320**

Atividade Enzimática de Glutathione Peroxidase e Catalase em Pacientes com Esquizofrenia, SE78

Fagundes FFC**P0230**

O uso do modafinil no tratamento do adicto por cocaína, SE15

Fantin MS

P0063

Avaliação do padrão de sono em usuários de drogas, SE54

Fantoni NMD

P0355

Vulnerabilidade à violência sexual na população em situação de rua, SE93

Fara LS

P0482

Comorbidades psiquiátricas e dependência química associação entre transtornos de ansiedade e a alteração nos níveis séricos de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

P0497

Associação entre abuso sexual infantil e a variação nos níveis de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

Farias MG

P0295

Co-prevalência do uso de substâncias psicoativas no comportamento suicida de pacientes com transtorno bipolar: uma revisão sistemática, SE96

Faro FBA

P0572

Uso de drogas e perfil sociodemográfico de adolescentes grávidas atendidas na rede de atenção básica de Aracaju, Sergipe, SE82

Fernandes VMA

P0028

A inserção precoce das habilidades e conteúdos em saúde mental na graduação em medicina, SE24

Fialho PO

P0044

Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas um estudo transversal da comorbidade em 101 pacientes hospitalizados, SE6

P0077

Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas resultados de um estudo de coorte, SE7

Fonseca EM

P0277

Impacto de sintomas psiquiátricos na performance neuropsicológica de pacientes com dor crônica refratária, SE10

França BM

P0511

Ansiedade em crianças com déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): revisão sistemática, SE11

P0561

Esquizofrenia em indivíduos com Síndrome de Klinefelter, SE11

Federhen C

P0448

Controle da hipertensão arterial sistêmica com tecnologia de cuidado em saúde mental: relato de caso do impacto da Terapia Comunitária Integrativa, SE53

Feitosa AR

P0478

Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE35

Feitosa MAC

P0114

Adesão medicamentosa no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), SE85

Feldens VP

P0032

Avaliação de sintomas depressivos em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise em Tubarão - Santa Catarina - Brasil, SE89

P0033

Esperança e depressão em pacientes oncológicos em um hospital do sul do Brasil, SE90

Fensterseifer DP

P0296

Experimentação a traumas em uma amostra de adolescentes gaúchos, SE16

P0297

Programa de justiça terapêutica, SE16

P0312

Consumo de substâncias psicoativas por jovens gaúchos que ingressam no mercado de trabalho, SE17

Fernandes HQF

P0090

A farmacocinética das benzodiazepinas ansiolíticas, SE83

Ferreira AGC

P0024

Espiritualidade e religiosidade na prática em cuidados paliativos concepções da equipe multiprofissional, SE37

Ferreira AM

P0048

Intervenções sobre o autismo uma revisão crítica, SE44

Ferreira AZA

P0438

Transtornos mentais e comportamentais devido o uso de álcool: interações no SUS entre os anos de 2008 e 2015, SE18

P0038

Desejo de autopunição em pacientes com diabetes mellitus, SE94

Ferreira CL**P0180**

Efeitos do lítio e do valproato sobre o estresse oxidativo e vias de sinalização de morte celular induzida no cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de mania induzido por ouabaina, SE58

P0508

Consolidação de um modelo animal de transtorno bipolar induzido pela administração intracerebroventricular de ouabaina em ratos, SE66

Ferreira DBB**P0248**

A relação entre o uso de internet e redes social com indícios de ansiedade e depressão em estudantes de medicina, SE15

P0425

Padrão de uso de Internet e redes sociais e implicações na saúde mental dos estudantes de Medicina, SE18

Ferreira GCS**P0010**

Reconhecimento de expressões faciais de emoções em pacientes com Transtorno de Personalidade Borderline, SE89

Ferreira JA**P0449**

Fatores associados à procura por atendimento em saúde mental entre estudantes universitários, SE3

P0130

Pensamento suicida importante entre os graduandos da Unicamp, SE95

Ferreira LFP**P0452**

Impacto da depressão como fator de risco para o paciente HIV positivo uma revisão sistemática, SE10

P0431

Depressão infantil como problema de saúde pública emergente, SE47

P0442

Relação entre o transtorno afetivo bipolar e suicídio uma revisão sistemática, SE97

Ferreira Neto AP**P0144**

Principais grupamentos psicopatológicos em pacientes entre 8 e 20 anos em uso de risperidona no ambulatório de psiquiatria do Hospital das Clínicas da Unicamp, SE45

Ferreira RF**P0320**

Atividade Enzimática de Glutathione Peroxidase e Catalase em Pacientes com Esquizofrenia, SE78

Ferreira SRC**P0539**

Estresse e qualidade de vida de adolescentes grávidas atendidas em unidades de saúde da família, SE73

P0572

Uso de drogas e perfil sociodemográfico de adolescentes grávidas atendidas na rede de atenção básica de Aracaju, Sergipe, SE82

Fijtman A**P0338**

Comparação da performance cognitiva e da funcionalidade psicossocial em pacientes com Transtorno Bipolar, seus irmãos e controles, SE63

P0313

Volume de hipocampo esquerdo é reduzido em transtorno do humor bipolar e negativamente correlacionado com índice de massa corporal, SE67

Figueiredo NMA**P0028**

A inserção precoce das habilidades e conteúdos em saúde mental na graduação em medicina, SE24

Filgueiras GB**P0464**

Avaliação de comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo de ratos expostos precocemente à fluoxetina: revisão de literatura, SE87

Fogaça DA**P00053**

Evento cardíaco e espiritualidade perspectivas de relações, SE38

Fonseca EM**P0267**

Prevalência de sintomas de TDAH em estudantes de medicina da EBMS, SE31

Fonseca G**P0535**

Affective decision-making in risk- behavior associated with executive functions in adolescents Brazilian, SE49

Fontana TS**P0144**

Principais grupamentos psicopatológicos em pacientes entre 8 e 20 anos em uso de risperidona no ambulatório de psiquiatria do Hospital das Clínicas da Unicamp, SE45

França BM**P0524**

Associação entre idade paterna avançada e esquizofrenia nos filhos revisão sistemática, SE43

Frassetto AZG**P0314**

Administração de ácido fólico reverte o dano cognitivo e estresse oxidativo induzido por D-galactose, SE62

Frasson RL**P00053**

Evento cardíaco e espiritualidade perspectivas de relações, SE38

Fregni F

P0075

Redução do craving ao uso de crack-cocaina produzida pela modulação do cortex pré-frontal dorsolateral por estimulação cerebral transcraniana por corrente continua de baixa intensidade, SE70

Freire KES

P0254

Perfil epidemiológico e custos relacionados aos transtornos neuróticos e relacionados com stress e somatoformes no Sistema Único de Saúde Brasileiro, SE30

P0256

Perfil biológico dos transtornos mentais e comportamentais devido ao álcool no Sistema Único de Saúde Brasileiro datados de 2008 a 2014, SE30

Freire RCR

P0389

Aspectos laboratoriais, clínicos e terapêuticos do subtipo respiratório do transtorno de pânico, SE79

Freitas AAC

P0355

Vulnerabilidade à violência sexual na população em situação de rua, SE93

Freitas FAC

P0564

Diagnóstico diferencial entre transtornos do humor e afeto pseudobulbar: uma revisão sistemática, SE74

Frick G

P0274

Resultados de segurança do uso do dimesilato de lisdexanfetamina em crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade - estudo fase 4, aberto, multicêntrico, com duração de 2 anos, SE60

P0279

Eficácia relativa do dimesilato de lisdexanfetamina e do metilfenidato de liberação osmótica controlada em pacientes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade, SE60

Furlanetto CB

P0166

Butirato de sódio age como antidepressivo e reverte alterações no metabolismo energético induzido por modelos animais de depressão, SE58

G

Gadelha A

P0270

Estadiamento clínico da esquizofrenia revisão sistemática da literatura, SE22

Galvão RS

P0277

Impacto de sintomas psiquiátricos na performance neuropsicológica de pacientes com dor crônica refratária, SE10

P0267

Prevalência de sintomas de TDAH em estudantes de medicina da EBMS, SE31

Gama CS

P0313

Volume de hipocampo esquerdo é reduzido em transtorno do humor bipolar e negativamente correlacionado com índice de massa corporal, SE67

Gameiro Z

P0253

Tratamento compulsivo ambulatorio análise descritiva dos doentes avaliados numa primeira consulta pós-alta, SE41

P0259

Tratamento compulsivo ambulatorio diferenças entre os doentes que se mantêm em regime compulsivo e os que transitam a regime voluntário de tratamento, SE41

Gameleira F

P0321

Associação entre Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e prejuízo do sono em pacientes com epilepsia mioclônica juvenil atendidos no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA) Maceió-AL, SE51

Garcia FD

P0530

Relationship between impulsivity and depressive symptoms in adolescents, SE48

P0535

Affective decision-making in risk- behavior associated with executive functions in adolescents Brazilian, SE49

P0355

Vulnerabilidade à violência sexual na população em situação de rua, SE93

Garcia RF

P0201

Esquizofrenia e realidade virtual, SE49

Garin NC

P00053

Evento cardíaco e espiritualidade perspectivas de relações, SE38

Generoso JS

P0126

Meningite pneumocócica experimental na infância desencadeia sintomas semelhantes a depressão em ratos wistar adultos, SE57

Ghislandi GM

P0032

Avaliação de sintomas depressivos em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise em Tubarão - Santa Catarina - Brasil, SE89

P0033

Esperança e depressão em pacientes oncológicos em um hospital do sul do Brasil, SE90

Gitai LG**P0321**

Associação entre Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e prejuízo do sono em pacientes com epilepsia mioclônica juvenil atendidos no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA) Maceió-AL, SE51

Godoy JA**P0083**

Propriedades psicométricas da escala de mudança percebida em pacientes internados com transtornos mentais, SE3

Gois G**P0567**

Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados entre médicos egressos de Universidade pública do nordeste do Brasil, SE36

Goldani AAS**P0338**

Comparação da performance cognitiva e da funcionalidade psicossocial em pacientes com Transtorno Bipolar, seus irmãos e controles, SE63

P0313

Volume de hipocampo esquerdo é reduzido em transtorno do humor bipolar e negativamente correlacionado com índice de massa corporal, SE67

Gomes ARF**P0444**

Risco de suicídio em pacientes renais crônicos terminais em hemodiálise na cidade de Maceió – AL, SE51

Gomes KM**P0081**

Avaliação da atenção e memória em dependentes de álcool adultos jovens em fase de reabilitação em uma comunidade terapêutica do Extremo Sul Catarinense, SE13

Gomes Neto AP**P0564**

Diagnóstico diferencial entre transtornos do humor e afeto pseudobulbar: uma revisão sistemática, SE74

Gomes SB**P0102**

A atuação do anetol como agente antioxidante em doenças neuropsiquiátricas e neurodegenerativas, SE84

Gonçalves ECQ**P0325**

Retardo mental e internações psiquiátricas: estudo em hospital geral de Brasília, SE31

Gonçalves Júnior J**P0452**

Impacto da depressão como fator de risco para o paciente HIV positivo uma revisão sistemática, SE10

Gonçalves IS**P0218**

Tendência das publicações sobre transtorno afetivo bipolar em 20 anos análise dos anos de 1994, 2004 e 2014, SE76

Gonçalves TC**P0548**

O impacto da espiritualidade na doença arterial coronariana, SE39

Gondim YM**P0390**

Delineamento virtual dos cíngulos direito e esquerdo no transtorno afetivo bipolar: um estudo com a tractografia determinística, SE68

P0397

Alterações de substância branca evidenciadas através da tractografia determinística em pacientes com transtorno afetivo bipolar, SE69

P0560

Alterações na radiação talâmica anterior evidenciadas pela tractografia determinística em pacientes com transtorno bipolar e maior número de admissões psiquiátricas, SE69

Graça de Jesus GNPN**P0463**

Benzodiazepinas no século XXI: ainda um vilão?, SE86

Graize YL**P0535**

Affective decision-making in risk- behavior associated with executive functions in adolescents Brazilian, SE49

Greter KP**P0297**

Programa de justiça terapêutica, SE16

Grisson GB**P0155**

Perfil epidemiológico dos pacientes internados por transtornos afetivo de humor, no período de 2008 a 2014, na cidade de Santa Cruz do Sul - RS, Brasil, SE28

P0156

Leitos destinados a saúde mental número muito aquém do esperado, SE28

Guimarães FBS**P0293**

Estimulação magnética transcraniana para transtorno de estresse pós-traumático uma revisão sistemática e metanálise, SE71

Guimarães MDC

P0112

Uso de drogas ilícitas entre portadores de transtorno mental no Brasil um estudo multicêntrico nacional, SE14

Guimarães RSQ

P0255

Estimulação transcraniana por corrente contínua em crianças e adolescentes com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, SE70

Guerra LSD

P0072

Sintomas depressivos entre pacientes obesos candidatos a cirurgia bariátrica, SE90

Guertler C

P0542

Riscos ocupacionais e adoecimento em trabalhadores de saúde de um instituto psiquiátrico, SE80

Guzzo RFG

P0023

Avaliação do transportador dopaminérgico em jogadores patológicos através de imagens de SPECT com TRODAT-1-99MTC, SE67

H _____

Hendges C

P0261

Esquizofrenia fatores causais e a associação com o uso de substâncias psicoativas estimulantes do sistema nervoso central, SE78

Henz K

P0246

O uso de estratégias de coping religioso frente a diferentes situações de estresse na infância, SE38

Hessel CR

P0083

Propriedades psicométricas da escala de mudança percebida em pacientes internados com transtornos mentais, SE3

Heylmann ASA

P0371

Efeito da exposição crônica à fumaça do cigarro, durante o período pré-natal, na predisposição ao desenvolvimento da esquizofrenia em ratos: análise comportamental e neuroquímica, SE64

Higuchi C

P0270

Estadiamento clínico da esquizofrenia revisão sistemática da literatura, SE22

Hoexter MQ

P0023

Avaliação do transportador dopaminérgico em jogadores patológicos através de imagens de SPECT com TRODAT-1-99MTC, SE67

Honório Júnior JE

P0102

A atuação do anetol como agente antioxidante em doenças neuropsiquiátricas e neurodegenerativas, SE84

I _____

Ignácio ZM

P0143

Fração enriquecida de *Cecropia pachystachya* promove comportamento antidepressivo, altera o metabolismo energético e protege o cérebro contra o estresse oxidativo em ratos submetidos ao modelo animal de estresse crônico moderado, SE57

P0113

Tratamento com quetiapina melhora o metabolismo energético no cérebro de ratos, SE84

Iser BPM

P0032

Avaliação de sintomas depressivos em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise em Tubarão - Santa Catarina - Brasil, SE89

P0033

Esperança e depressão em pacientes oncológicos em um hospital do sul do Brasil, SE90

Ito CM

P0100

Prevalência de depressão e fatores associados entre adultos e idosos brasileiros, SE26

J _____

Jansen K

P0159

Prejuízo funcional e desempenho cognitivo nos transtornos de humor: uma amostra comunitária de adultos jovens, SE29

P0573

Disrupturas do ritmo biológico podem prever conversão para transtorno bipolar, SE37

Jagersbacher JG**P0255**

Estimulação transcraniana por corrente contínua em crianças e adolescentes com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, SE70

Jaquini MG**P0178**

Síndrome de Burnout e a prática docente, SE55

Jesus JEB**P0539**

Estresse e qualidade de vida de adolescentes grávidas atendidas em unidades de saúde da família, SE73

Jordani JGA**P0532**

Análise retrospectiva descritiva dos casos de suicídio em mulheres no ciclo gravídico-puerperal no Brasil entre 2008-2012, SE98

Jorge CEB**P0516**

Depressão e endometriose um ciclo vicioso psicoimunológico, SE88

Jorge JS**P0370**

Perfil epidemiológico do alcoolismo no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

P0480

Transtorno de Ansiedade Generalizada: um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE35

Jornada L**P0081**

Avaliação da atenção e memória em dependentes de álcool adultos jovens em fase de reabilitação em uma comunidade terapêutica do Extremo Sul Catarinense, SE13

P0126

Meningite pneumocócica experimental na infância desencadeia sintomas semelhantes a depressão em ratos wistar adultos, SE57

Junho BT**P0562**

A espiritualidade na esfera da saúde, SE40

Jubara CFB**P0326**

A ocitocina no transtorno depressivo maior, SE62

Juruena M**P0231**

Diferenças no funcionamento do eixo HPA entre pacientes depressivos bipolares e unipolares a partir de desafios com agonistas mineralocorticoides (MR) e glicocorticoides (GR), SE59

P0238

Investigação da influência de fatores clínicos e do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) na resposta terapêutica de pacientes depressivos, SE91

K**Kalinine E****P0486**

Administração crônica de memantina induz comportamento ansioso e diminuição na captação de glutamato, SE66

Kanda RG**P0511**

Ansiedade em crianças com déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): revisão sistemática, SE11

P0561

Esquizofrenia em indivíduos com Síndrome de Klinefelter, SE11

Kapczinski F**P0159**

Prejuízo funcional e desempenho cognitivo nos transtornos de humor: uma amostra comunitária de adultos jovens, SE29

P0573

Disrupturas do ritmo biológico podem prever conversão para transtorno bipolar, SE37

P0338

Comparação da performance cognitiva e da funcionalidade psicossocial em pacientes com Transtorno Bipolar, seus irmãos e controles, SE63

Kessler FHP**P0482**

Comorbidades psiquiátricas e dependência química associação entre transtornos de ansiedade e a alteração nos níveis séricos de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

P0497

Associação entre abuso sexual infantil e a variação nos níveis de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

Khoury JM**P0355**

Vulnerabilidade à violência sexual na população em situação de rua, SE93

Kieling C**P0364**

A trajetória do TDAH na idade adulta sempre inicia com TDAH na infância? Evidências negativas de uma grande coorte de nascimento, SE24

Klauss J

P0075

Redução do craving ao uso de crack-cocaina produzida pela modulação do cortex pré-frontal dorsolateral por estimulação cerebral transcraniana por corrente contínua de baixa intensidade, SE70

Klein RM

P0464

Avaliação de comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo de ratos expostos precocemente à fluoxetina: revisão de literatura, SE87

Knobel R

P0532

Análise retrospectiva descritiva dos casos de suicídio em mulheres no ciclo gravídico-puerperal no Brasil entre 2008-2012, SE98

Knöchel C

P0363

Tractografia determinista: análise do corpo caloso na doença bipolar, SE68

P0390

Delineamento virtual dos cíngulos direito e esquerdo no transtorno afetivo bipolar: um estudo com a tractografia determinística, SE68

P0397

Alterações de substância branca evidenciadas através da tractografia determinística em pacientes com transtorno afetivo bipolar, SE69

P0560

Alterações na radiação talâmica anterior evidenciadas pela tractografia determinística em pacientes com transtorno bipolar e maior número de admissões psiquiátricas, SE69

Krieger DM

P0044

Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas um estudo transversal da comorbidade em 101 pacientes hospitalizados, SE6

P0077

Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas resultados de um estudo de coorte, SE7

Kroger JS

P0277

Impacto de sintomas psiquiátricos na performance neuropsicológica de pacientes com dor crônica refratária, SE10

P0267

Prevalência de sintomas de TDAH em estudantes de medicina da EBMS, SE31

Kruger R

P0550

Estudo estatístico das consequências sociais da dependência química em adolescentes, SE21

Kuhl A

P0195

Perfil comparativo do total de procedimentos hospitalares e internações por intoxicação aguda de álcool em 2007 em alguns municípios do Rio Grande do Sul, SE14

L

Labinas LGO

P0449

Fatores associados à procura por atendimento em saúde mental entre estudantes universitários, SE3

P0130

Pensamento suicida importante entre os graduandos da Unicamp, SE95

Lacerda JVR

P0114

Adesão medicamentosa no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), SE85

Lacerda NKR

P0114

Adesão medicamentosa no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), SE85

Lacerda TMAC

P0452

Impacto da depressão como fator de risco para o paciente HIV positivo uma revisão sistemática, SE10

Lamenha KCR

P0353

Epidemiologia da Depressão Maior no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

Ladeira-Fernandez J

P0020

Adaptação transcultural, validação e estrutura fatorial da escala de insight para transtornos afetivos, SE98

Laranjeira RR

P0170

Levantamento sobre associação entre dependência de crack e psicose, SE8

P0051

Prevalência do uso de cocaína na população brasileira dados do LENAD II, SE25

P0459

O impacto da Lei Maria da Penha nos índices de violência entre parceiros: dados comparativos do I e II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD), SE99

Las Casas NS

P0197

Prevalência de transtornos psiquiátricos em amostra de pacientes de enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

Laurentino SG

P0358

Depressão e tomada de decisão - uma revisão, SE63

Lazzaro CDS

P0152

Comportamento suicida entre pacientes atendidos em Serviço de Interconsulta Psiquiátrica perfil clínico e sócio-demográfico, SE95

Leão F

P0252

Avaliação da dimensão espiritual religiosa de pacientes internados com transtornos mentais, SE39

Leão LS

P0326

A ocitocina no transtorno depressivo maior, SE62

Leitão VTF

P0511

Ansiedade em crianças com déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): revisão sistemática, SE11

P0524

Associação entre idade paterna avançada e esquizofrenia nos filhos revisão sistemática, SE43

Leite EDM

P0232

Impacto da disciplina psiquiatria sobre o estigma dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

P0233

Estigma de calouros e internos do curso de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

Leite GQC

P0489

Relação entre insatisfação com a vida sexual e risco de suicídio: um estudo na população geral, SE97

Leite RF

P0425

Padrão de uso de Internet e redes sociais e implicações na saúde mental dos estudantes de Medicina, SE18

Leite RTP

P0361

O uso de cannabis como preditor do início precoce do transtorno bipolar e tentativas de suicídio, SE17

Lemes AG

P0221

Estudantes universitários e o consumo bebidas alcoólicas, SE76

Lima AB

P0218

Tendência das publicações sobre transtorno afetivo bipolar em 20 anos análise dos anos de 1994, 2004 e 2014, SE76

Lima BFR

P0343

Fatores de Risco para o Suicídio na Esquizofrenia: Uma Revisão Sistemática, SE96

Lima EAR

P0248

A relação entre o uso de internet e redes social com indícios de ansiedade e depressão em estudantes de medicina, SE15

Lima GA

P0565

Sofrimento psíquico de jovens no enfrentamento de exames ao ensino superior, SE75

Lima ISP

P0399

Depressão materna e autismo infantil: uma revisão sistemática, SE46

Lima JA

P0358

Depressão e tomada de decisão - uma revisão, SE63

Lima JLR

P0353

Epidemiologia da Depressão Maior no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

Lima LP

P0170

Levantamento sobre associação entre dependência de crack e psicose, SE8

Lima LS

P0361

O uso de cannabis como preditor do início precoce do transtorno bipolar e tentativas de suicídio, SE17

Lima NNR

P0431

Depressão infantil como problema de saúde pública emergente, SE47

Lima RAS

P0186

Avaliação dos mecanismos de defesa em familiares cuidadores de portadores de esquizofrenia, SE52

Lima TFR

P0429

Abordagens terapêuticas eficazes no tratamento precoce de transtornos psicóticos em adultos uma revisão sistemática, SE5

P0343

Fatores de risco para o suicídio na esquizofrenia: uma revisão sistemática, SE96

Lucca LA

P0371

Efeito da exposição crônica à fumaça do cigarro, durante o período pré-natal, na predisposição ao desenvolvimento da esquizofrenia em ratos: análise comportamental e neuroquímica, SE64

Lucena CCJ

P0363

Tractografia determinista: análise do corpo caloso na doença bipolar, SE68

P0397

Alterações de substância branca evidenciadas através da tractografia determinística em pacientes com transtorno afetivo bipolar, SE69

P0560

Alterações na radiação talâmica anterior evidenciadas pela tractografia determinística em pacientes com transtorno bipolar e maior número de admissões psiquiátricas, SE69

Lucena R

P0255

Estimulação transcraniana por corrente contínua em crianças e adolescentes com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, SE70

Lucena HJA

P0195

Perfil comparativo do total de procedimentos hospitalares e internações por intoxicação aguda de álcool em 2007 em alguns municípios do Rio Grande do Sul, SE14

P0155

Perfil epidemiológico dos pacientes internados por transtornos afetivo de humor, no período de 2008 a 2014, na cidade de Santa Cruz do Sul - RS, Brasil, SE28

Lugo VS

P0083

Propriedades psicométricas da escala de mudança percebida em pacientes internados com transtornos mentais, SE3

Lopes AM

P0320

Atividade Enzimática de Glutathione Peroxidase e Catalase em Pacientes com Esquizofrenia, SE78

Lopes DFS

P0193

Correlação entre comportamento suicida e variáveis sociodemográficas em amostra de pacientes internados em enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

Lotti AD

P0070

Estudos sobre preditores de problemas de saúde mental na infância revisão sistemática da literatura sobre estudos epidemiológicos longitudinais, SE44

Lotufo Neto F

P0271

Uma intervenção adaptada de Mindfulness para pacientes internados com transtorno alimentar, SE9

P0252

Avaliação da dimensão espiritual religiosa de pacientes internados com transtornos mentais, SE39

Lourenço NV

P0193

Correlação entre comportamento suicida e variáveis sociodemográficas em amostra de pacientes internados em enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

M

Macedo FN

P0425

Padrão de uso de Internet e redes sociais e implicações na saúde mental dos estudantes de Medicina, SE18

Machado AJR

P0048

Intervenções sobre o autismo uma revisão crítica, SE44

Machado FV

P0209

Sobrepeso, obesidade e síndrome metabólica em crianças e adolescentes em uso de antipsicóticos um problema de saúde subnotificado, SE46

Machado J

P0530

Relationship between impulsivity and depressive symptoms in adolescents, SE48

P0535

Affective decision-making in risk- behavior associated with executive functions in adolescents Brazilian, SE49

Machado Neto J

P0233

Estigma de calouros e internos do curso de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

Maciel AV

P0052

Identificação do perfil de uso em adolescentes das tecnologias móveis de escolas públicas e particulares da cidade de São Paulo, SE12

P0067

Avaliação da adesão a programas de intervenções e-health para usuários de substâncias, SE12

Macohin L**P0448**

Controle da hipertensão arterial sistêmica com tecnologia de cuidado em saúde mental: relato de caso do impacto da Terapia Comunitária Integrativa, SE53

Madruga CS**P0051**

Prevalência do uso de cocaína na população brasileira dados do LENAD II, SE25

P0459

O impacto da Lei Maria da Penha nos índices de violência entre parceiros: dados comparativos do I e II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD), SE99

Magalhães IPA**P0417**

Prevalência de Internações de Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas 2012 a 2014 no Estado do Pará, SE33

P0424

Análise da prevalência de transtorno de humor em idosos na região metropolitana de Belém-PA, SE34

Magalhães PVS**P0158**

Comorbidade do transtorno bipolar com abuso/dependência de substâncias psicoativas ilícitas: impacto no funcionamento, SE8

P0159

Prejuízo funcional e desempenho cognitivo nos transtornos de humor: uma amostra comunitária de adultos jovens, SE29

P0573

Disrupturas do ritmo biológico podem prever conversão para transtorno bipolar, SE37

Malloy-Diniz LF**P0302**

Quotient ADHD System: evidências de relação com disfunções executivas e impulsividade em adultos brasileiros, SE22

P0319

Comparação da acurácia da Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e Escala Basal de Depressão de Hamilton (HDRS) para rastreio de depressão em idosos, SE23

P0530

Relationship between impulsivity and depressive symptoms in adolescents, SE48

P0330

Evidências de relação entre qualidade de sono e funções executivas e em uma amostra de adultos brasileiros, SE54

P0413

A hipótese da regulação da vigilância e sua relação com sintomas de desatenção e hiperatividade, SE55

P0549

Associação entre velocidade de processamento motor e velocidade de processamento automático em idosos saudáveis e com comprometimento cognitivo leve, SE81

P0305

Comprometimento de processos executivos básicos e complexos associados à depressão em idosos, SE88

Marini TL**P0195**

Perfil comparativo do total de procedimentos hospitalares e internações por intoxicação aguda de álcool em 2007 em alguns municípios do Rio Grande do Sul, SE14

P0155

Perfil epidemiológico dos pacientes internados por transtornos afetivo de humor, no período de 2008 a 2014, na cidade de Santa Cruz do Sul - RS, Brasil, SE28

Mariot E**P0180**

Efeitos do lítio e do valproato sobre o estresse oxidativo e vias de sinalização de morte celular induzida no cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de mania induzido por ouabaina, SE58

P0409

Efeitos do tratamento crônico com inibidores de proteína quinase C, lítio, tamoxifeno, hipericina sobre parâmetros cognitivos em ratos Wistar machos e fêmeas, SE65

P0508

Consolidação de um modelo animal de transtorno bipolar induzido pela administração intracerebroventricular de ouabaina em ratos, SE66

Marques LS**P0295**

Co-prevalência do uso de substâncias psicoativas no comportamento suicida de pacientes com transtorno bipolar: uma revisão sistemática, SE96

Martins C**P0231**

Diferenças no funcionamento do eixo HPA entre pacientes depressivos bipolares e unipolares a partir de desafios com agonistas mineralocorticoides (MR) e glicocorticoides (GR), SE59

P0238

Investigação da influência de fatores clínicos e do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) na resposta terapêutica de pacientes depressivos, SE91

Martins ML**P0355**

Vulnerabilidade à violência sexual na população em situação de rua, SE93

Martins SAK**P0242**

Avaliação de curso de formação em terapia comunitária na tríplice fronteira, SE52

P0448

Controle da hipertensão arterial sistêmica com tecnologia de cuidado em saúde mental: relato de caso do impacto da Terapia Comunitária Integrativa, SE53

Mastella GA

P0372

Suplementação de ácido ascórbico como terapia antioxidante em um modelo animal de esquizofrenia induzido por cetamina, SE64

P0371

Efeito da exposição crônica à fumaça do cigarro, durante o período pré-natal, na predisposição ao desenvolvimento da esquizofrenia em ratos: análise comportamental e neuroquímica, SE64

Matias BI

P0377

Administração aguda de S-cetamina induz efeitos antidepressivos de longa duração e reduz estresse oxidativo em ratos adultos submetidos ao modelo animal de privação materna, SE83

P0113

Tratamento com quetiapina melhora o metabolismo energético no cérebro de ratos, SE84

Matsumoto AK

P0464

Avaliação de comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo de ratos expostos precocemente à fluoxetina: revisão de literatura, SE87

Mattos Souza LD

P0158

Comorbidade do transtorno bipolar com abuso/dependência de substâncias psicoativas ilícitas: impacto no funcionamento, SE8

Mckinnon K

P0112

Uso de drogas ilícitas entre portadores de transtorno mental no Brasil um estudo multicêntrico nacional, SE14

Medeiros FC

P0564

Diagnóstico diferencial entre transtornos do humor e afeto pseudobulbar: uma revisão sistemática, SE74

Medeiros PFP

P0072

Sintomas depressivos entre pacientes obesos candidatos a cirurgia bariátrica, SE90

Meireles CB

P0429

Abordagens terapêuticas eficazes no tratamento precoce de transtornos psicóticos em adultos uma revisão sistemática, SE5

P0431

Depressão infantil como problema de saúde pública emergente, SE47

P0343

Fatores de Risco para o Suicídio na Esquizofrenia: Uma Revisão Sistemática, SE96

Mello CF

P0514

TEPT: é possível falar em uma janela de oportunidade para prevenção secundária?, SE87

Mello DRB

P0563

Exames de acesso ao ensino superior e sofrimento psíquico de jovens, SE74

P0565

Sofrimento psíquico de jovens no enfrentamento de exames ao ensino superior, SE75

Mello Filho SS

P0563

Exames de acesso ao ensino superior e sofrimento psíquico de jovens, SE74

P0565

Sofrimento psíquico de jovens no enfrentamento de exames ao ensino superior, SE75

Mello LA

P0565

Sofrimento psíquico de jovens no enfrentamento de exames ao ensino superior, SE75

Mello MJ

P0550

Estudo estatístico das consequências sociais da dependência química em adolescentes, SE21

Melo APS

P0112

Uso de drogas ilícitas entre portadores de transtorno mental no Brasil um estudo multicêntrico nacional, SE14

Melo EN

P0445

Relação de gênero com a presença de sinais e sintomas de TDAH distribuídas em suas apresentações clínicas, SE47

P0481

Avaliação da percepção de pais, ou responsáveis, e professores quanto aos sinais e sintomas de TDAH em crianças e adolescentes de Anápolis - Goiás, SE48

Melo EV

P0567

Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados entre médicos egressos de Universidade pública do nordeste do Brasil, SE36

Melo MCA

P0098

Análise do perfil dos pacientes acompanhados no ambulatório de neuropsiquiatria do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto nos anos de 2014 e 2015, SE25

P0139

Interações psiquiátricas públicas X privadas no Brasil, SE27

P0198

Análise de óbitos por uso de substâncias no Brasil, SE29

P0218

Tendência das publicações sobre transtorno afetivo bipolar em 20 anos análise dos anos de 1994, 2004 e 2014, SE76

Melo MCS**P0232**

Impacto da disciplina psiquiatria sobre o estigma dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

P0233

Estigma de calouros e internos do curso de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

Melo Neto VL**P0321**

Associação entre Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e prejuízo do sono em pacientes com epilepsia mioclônica juvenil atendidos no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA) Maceió-AL, SE51

P0444

Risco de suicídio em pacientes renais crônicos terminais em hemodiálise na cidade de Maceió – AL, SE51

P0489

Relação entre insatisfação com a vida sexual e risco de suicídio: um estudo na população geral, SE97

Melo PCG**P0480**

Transtorno de Ansiedade Generalizada: um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE35

Mendoza M**P0242**

Avaliação de curso de formação em terapia comunitária na trílice fronteira, SE52

Menezes AMB**P0364**

A trajetória do TDAH na idade adulta sempre inicia com TDAH na infância? Evidências negativas de uma grande coorte de nascimento, SE24

Merino EAD**P0542**

Riscos ocupacionais e adoecimento em trabalhadores de saúde de um instituto psiquiátrico, SE80

Merino GSAD**P0542**

Riscos ocupacionais e adoecimento em trabalhadores de saúde de um instituto psiquiátrico, SE80

Mesquita JB**P0563**

Exames de acesso ao ensino superior e sofrimento psíquico de jovens, SE74

Micheli D**P0052**

Identificação do perfil de uso em adolescentes das tecnologias móveis de escolas públicas e particulares da cidade de São Paulo, SE12

Miorin LA**P0337**

Estimulação elétrica por corrente contínua para depressão em paciente com doença renal crônica em hemodiálise: um relato de caso, SE71

Miranda DM**P0302**

Quotient ADHD System: evidências de relação com disfunções executivas e impulsividade em adultos brasileiros, SE22

P0330

Evidências de relação entre qualidade de sono e funções executivas e em uma amostra de adultos brasileiros, SE54

P0413

A hipótese da regulação da vigilância e sua relação com sintomas de desatenção e hiperatividade, SE55

Mograbi DC**P0020**

Adaptação transcultural, validação e estrutura fatorial da escala de insight para transtornos afetivos, SE98

Molinari F**P0493**

Escala de indicadores legais de alienação parental, SE42

Mondin TC**P0158**

Comorbidade do transtorno bipolar com abuso/dependência de substâncias psicoativas ilícitas: impacto no funcionamento, SE8

P0573

Disrupturas do ritmo biológico podem prever conversão para transtorno bipolar, SE37

Monteiro RT**P0083**

Propriedades psicométricas da escala de mudança percebida em pacientes internados com transtornos mentais, SE3

Moraes EN**P0319**

Comparação da acurácia da Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e Escala Basal de Depressão de Hamilton (HDRS) para rastreio de depressão em idosos, SE23

P0549

Associação entre velocidade de processamento motor e velocidade de processamento automático em idosos saudáveis e com comprometimento cognitivo leve, SE81

P0305

Comprometimento de processos executivos básicos e complexos associados à depressão em idosos, SE88

Moraes PHP

P0302

Quotient ADHD System: evidências de relação com disfunções executivas e impulsividade em adultos brasileiros, SE22

P0330

Evidências de relação entre qualidade de sono e funções executivas e em uma amostra de adultos brasileiros, SE54

P0413

A hipótese da regulação da vigilância e sua relação com sintomas de desatenção e hiperatividade, SE55

Moraes TRS

P0353

Epidemiologia da Depressão Maior no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

Moreira CA

P0253

Tratamento compulsivo ambulatorio análise descritiva dos doentes avaliados numa primeira consulta pós-alta, SE41

P0259

Tratamento compulsivo ambulatorio diferenças entre os doentes que se mantêm em regime compulsivo e os que transitam a regime voluntário de tratamento, SE41

Moreira EC

P0093

Prevalência de jogo patológico entre usuários de substâncias psicoativas em centro de dependência química de Salvador, SE13

P0084

Diferenças regionais das taxas de suicídio no Brasil entre 2002 e 2012, SE94

Moreira EG

P0464

Avaliação de comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo de ratos expostos precocemente à fluoxetina: revisão de literatura, SE87

Moreira GB

P0193

Correlação entre comportamento suicida e variáveis sociodemográficas em amostra de pacientes internados em enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

Moreira PC

P0363

Tractografia determinista: análise do corpo caloso na doença bipolar, SE68

P0390

Delineamento virtual dos cíngulos direito e esquerdo no transtorno afetivo bipolar: um estudo com a tractografia determinística, SE68

P0560

Alterações na radiação talâmica anterior evidenciadas pela tractografia determinística em pacientes com transtorno bipolar e maior número de admissões psiquiátricas, SE69

Moreira R

P0090

A farmacocinética das benzodiazepinas ansiolíticas, SE83

Moreno LMC

P0361

O uso de cannabis como preditor do início precoce do transtorno bipolar e tentativas de suicídio, SE17

Moreno MPV

P0338

Comparação da performance cognitiva e da funcionalidade psicossocial em pacientes com Transtorno Bipolar, seus irmãos e controles, SE63

Morioka FY

P0100

Prevalência de depressão e fatores associados entre adultos e idosos brasileiros, SE26

Morton GD

P0020

Adaptação transcultural, validação e estrutura fatorial da escala de insight para transtornos afetivos, SE98

Moromizato MS

P0248

A relação entre o uso de internet e redes social com indícios de ansiedade e depressão em estudantes de medicina, SE15

P0425

Padrão de uso de Internet e redes sociais e implicações na saúde mental dos estudantes de Medicina, SE18

P0539

Estresse e qualidade de vida de adolescentes grávidas atendidas em unidades de saúde da família, SE73

P0572

Uso de drogas e perfil sociodemográfico de adolescentes grávidas atendidas na rede de atenção básica de Aracaju, Sergipe, SE82

P0498

Depressão em estudantes de medicina do estado de Sergipe, SE92

Mota VMR

P0135

Uso de antidepressivo em pacientes com esquizofrenia, SE7

Motta LS

P0083

Propriedades psicométricas da escala de mudança percebida em pacientes internados com transtornos mentais, SE3

Muller AP

P0486

Administração crônica de memantina induz comportamento ansioso e diminuição na captação de glutamato, SE66

Müller LA**P0195**

Perfil comparativo do total de procedimentos hospitalares e internações por intoxicação aguda de álcool em 2007 em alguns municípios do Rio Grande do Sul, SE14

P0156

Leitos destinados a saúde mental número muito aquém do esperado, SE28

Munhoz TN**P0100**

Prevalência de depressão e fatores associados entre adultos e idosos brasileiros, SE26

Muniz AV**P0201**

Esquizofrenia e realidade virtual, SE49

N**Nadas GB****P0251**

Butirato de sódio reverte alterações comportamentais e nos níveis de BDNF, GDNF e NGF em cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de depressão induzido por privação materna, SE59

Nagy P**P0274**

Resultados de segurança do uso do dimesilato de lisdexanfetamina em crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade - estudo fase 4, aberto, multicêntrico, com duração de 2 anos, SE60

P0279

Eficácia relativa do dimesilato de lisdexanfetamina e do metilfenidato de liberação osmótica controlada em pacientes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade, SE60

Nardi AE**P0389**

Aspectos laboratoriais, clínicos e terapêuticos do subtipo respiratório do transtorno de pânico, SE79

Nakamura E**P0070**

Estudos sobre preditores de problemas de saúde mental na infância revisão sistemática da literatura sobre estudos epidemiológicos longitudinais, SE44

Nakamura-palacios EM**P0075**

Redução do craving ao uso de crack-cocaina produzida pela modulação do cortex pré-frontal dorsolateral por estimulação cerebral transcraniana por corrente contínua de baixa intensidade, SE70

Narvaez JCM**P0482**

Comorbidades psiquiátricas e dependência química associação entre transtornos de ansiedade e a alteração nos níveis séricos de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

P0497

Associação entre abuso sexual infantil e a variação nos níveis de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

Nahas M**P0112**

Uso de drogas ilícitas entre portadores de transtorno mental no Brasil um estudo multicêntrico nacional, SE14

Nascimento JPR**P0361**

O uso de cannabis como preditor do início precoce do transtorno bipolar e tentativas de suicídio, SE17

Nascimento PA**P0102**

A atuação do anetol como agente antioxidante em doenças neuropsiquiátricas e neurodegenerativas, SE84

Nascimento VB**P0431**

Depressão infantil como problema de saúde pública emergente, SE47

Nascimento VF**P0221**

Estudantes universitários e o consumo bebidas alcoólicas, SE76

Nascimento Neto PJ**P0399**

Depressão materna e autismo infantil: uma revisão sistemática, SE46

Natrielli Filho DG**P0186**

Avaliação dos mecanismos de defesa em familiares cuidadores de portadores de esquizofrenia, SE52

Naves JOS**P0209**

Sobrepeso, obesidade e síndrome metabólica em crianças e adolescentes em uso de antipsicóticos um problema de saúde subnotificado, SE46

Nepomuceno CM**P0184**

Prevalência de comorbidades psiquiátricas em pacientes obesos internados para tratamento em dieta de muito baixo valor calórico, SE9

Nery TM**P0114**

Adesão medicamentosa no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), SE85

Neves Filho JM

P0186

Avaliação dos mecanismos de defesa em familiares cuidadores de portadores de esquizofrenia, SE52

Neves MCL

P0193

Correlação entre comportamento suicida e variáveis sociodemográficas em amostra de pacientes internados em enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

P0197

Prevalência de transtornos psiquiátricos em amostra de pacientes de enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

Newcorn J

P0279

Eficácia relativa do dimesilato de lisdexanfetamina e do metilfenidato de liberação osmótica controlada em pacientes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade, SE60

Nitsche MA

P0075

Redução do craving ao uso de crack-cocaina produzida pela modulação do cortex pré-frontal dorsolateral por estimulação cerebral transcraniana por corrente contínua de baixa intensidade, SE70

Nóbrega RV

P0098

Análise do perfil dos pacientes acompanhados no ambulatório de neuropsiquiatria do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto nos anos de 2014 e 2015, SE25

Nóbrega TB

P0361

O uso de cannabis como preditor do início precoce do transtorno bipolar e tentativas de suicídio, SE17

Nogueira LL

P0356

Depressão pós-parto: escalas de rastreamento, SE23

Nogueira SO

P0361

O uso de cannabis como preditor do início precoce do transtorno bipolar e tentativas de suicídio, SE17

Noto CS

P0270

Estadiamento clínico da esquizofrenia revisão sistemática da literatura, SE22-

Nunes APR

P0267

Prevalência de sintomas de TDAH em estudantes de medicina da EBMS, SE31

O

Oertel-knöchel V

P0363

Tractografia determinista: análise do corpo caloso na doença bipolar, SE68

P0390

Delineamento virtual dos cíngulos direito e esquerdo no transtorno afetivo bipolar: um estudo com a tractografia determinística, SE68

P0397

Alterações de substância branca evidenciadas através da tractografia determinística em pacientes com transtorno afetivo bipolar, SE69

P0560

Alterações na radiação talâmica anterior evidenciadas pela tractografia determinística em pacientes com transtorno bipolar e maior número de admissões psiquiátricas, SE69

Oliveira ACS

P0566

Luto na prática clínica, SE6

P0584

Gestão estratégica de desempenho: um estudo de caso no Hospital Lacan, SE81

Oliveira DM

P0535

Affective decision-making in risk- behavior associated with executive functions in adolescents Brazilian, SE49

Oliveira DN

P0261

Esquizofrenia fatores causais e a associação com o uso de substâncias psicoativas estimulantes do sistema nervoso central, SE78

Oliveira HHM

P0098

Análise do perfil dos pacientes acompanhados no ambulatório de neuropsiquiatria do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto nos anos de 2014 e 2015, SE25

P0218

Tendência das publicações sobre transtorno afetivo bipolar em 20 anos análise dos anos de 1994, 2004 e 2014, SE76

Oliveira JM

P0253

Tratamento compulsivo ambulatório análise descritiva dos doentes avaliados numa primeira consulta pós-alta, SE41

P0259

Tratamento compulsivo ambulatório diferenças entre os doentes que se mantêm em regime compulsivo e os que transitam a regime voluntário de tratamento, SE41

Oliveira KL

P0226

Sombrios presságios uma análise dos Estados pré-delirantes na psicopatologia clássica, SE91

Oliveira KS**P0429**

Abordagens terapêuticas eficazes no tratamento precoce de transtornos psicóticos em adultos uma revisão sistemática, SE5

P0343

Fatores de Risco para o Suicídio na Esquizofrenia: Uma Revisão Sistemática, SE96

Oliveira LAA**P0442**

Relação entre o transtorno afetivo bipolar e suicídio uma revisão sistemática, SE97

Oliveira LDM**P0038**

Desejo de autopunição em pacientes com diabetes mellitus, SE94

Oliveira MC**P0152**

Comportamento suicida entre pacientes atendidos em Serviço de Interconsulta Psiquiátrica perfil clínico e sócio-demográfico, SE95

Oliveira MB**P0371**

Efeito da exposição crônica à fumaça do cigarro, durante o período pré-natal, na predisposição ao desenvolvimento da esquizofrenia em ratos: análise comportamental e neuroquímica, SE64

P0372

Suplementação de ácido ascórbico como terapia antioxidante em um modelo animal de esquizofrenia induzido por cetamina, SE64

Oliveira MP**P0445**

Relação de gênero com a presença de sinais e sintomas de TDAH distribuídas em suas apresentações clínicas, SE47

P0481

Avaliação da percepção de pais, ou responsáveis, e professores quanto aos sinais e sintomas de TDAH em crianças e adolescentes de Anápolis - Goiás, SE48

P0426

Terapia cognitivo-comportamental no transtorno de compulsão alimentar periódica, SE93

Oliveira SMC**P0474**

Prevalência de tabagismo em acadêmicos do curso de Educação Física, SE19

Oliveira TC**P0184**

Prevalência de comorbidades psiquiátricas em pacientes obesos internados para tratamento em dieta de muito baixo valor calórico, SE9

Oliveira TGRS**P0539**

Estresse e qualidade de vida de adolescentes grávidas atendidas em unidades de saúde da família, SE73

Oliveira VB**P0293**

Estimulação magnética transcraniana para transtorno de estresse pós-traumático uma revisão sistemática e metanálise, SE71

Olmos ACG**P0152**

Comportamento suicida entre pacientes atendidos em Serviço de Interconsulta Psiquiátrica perfil clínico e sócio-demográfico, SE95

Ornell F**P0482**

Comorbidades psiquiátricas e dependência química associação entre transtornos de ansiedade e a alteração nos níveis séricos de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

P0497

Associação entre abuso sexual infantil e a variação nos níveis de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

Ortega B**P0475**

Varição de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático durante o ciclo básico de Medicina: dados preliminares de um estudo prospectivo, SE4

Ortiz B**P0270**

Estadiamento clínico da esquizofrenia revisão sistemática da literatura, SE22

Osório FL**P0021**

Habilidade sociais e dependência de álcool, SE56

P0010

Reconhecimento de expressões faciais de emoções em pacientes com Transtorno de Personalidade Borderline, SE89

P _____**Pacheco FD****P0204**

Efeitos colaterais da clozapina em modelo animal de esquizofrenia com polyI C e cetamina, SE85

Padovan T**P0238**

Investigação da influência de fatores clínicos e do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) na resposta terapêutica de pacientes depressivos, SE91

Paes LA

P0144

Principais grupamentos psicopatológicos em pacientes entre 8 e 20 anos em uso de risperidona no ambulatório de psiquiatria do Hospital das Clínicas da Unicamp, SE45

Pang WY

P0072

Sintomas depressivos entre pacientes obesos candidatos a cirurgia bariátrica, SE90

Paula CS

P0070

Estudos sobre preditores de problemas de saúde mental na infância revisão sistemática da literatura sobre estudos epidemiológicos longitudinais, SE44

Paula JA

P0114

Adesão medicamentosa no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), SE85

Pavan G

P0083

Propriedades psicométricas da escala de mudança percebida em pacientes internados com transtornos mentais, SE3

Pechansky F

P0482

Comorbidades psiquiátricas e dependência química associação entre transtornos de ansiedade e a alteração nos níveis séricos de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

P0497

Associação entre abuso sexual infantil e a variação nos níveis de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

Pedrini M

P0313

Volume de hipocampo esquerdo é reduzido em transtorno de humor bipolar e negativamente correlacionado com índice de massa corporal, SE67

Pedrosa FG

P0550

Estudo estatístico das consequências sociais da dependência química em adolescentes, SE21

Pena LFS

P0038

Desejo de autopunição em pacientes com diabetes mellitus, SE94

P0438

Transtornos mentais e comportamentais devido o uso de álcool: internações no SUS entre os anos de 2008 e 2015, SE18

Pena RR

P0562

A espiritualidade na esfera da saúde, SE40

Perdigão MLD

P0098

Análise do perfil dos pacientes acompanhados no ambulatório de neuropsiquiatria do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto nos anos de 2014 e 2015, SE25

Pereira BAAX

P0454

Uso de drogas e adolescência comparação do perfil dos adolescentes atendidos no Centro de Referência em Dependência Química entre 2013 e 2014, SE19

Pereira MC

P0454

Uso de drogas e adolescência comparação do perfil dos adolescentes atendidos no Centro de Referência em Dependência Química entre 2013 e 2014, SE19

P0368

Nalmefeno um relato de sucesso terapêutico no tratamento de dependência etílica refratária à outras abordagens farmacológicas, SE86

Pereira PAA

P0511

Ansiedade em crianças com déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): revisão sistemática, SE11

P0524

Associação entre idade paterna avançada e esquizofrenia nos filhos revisão sistemática, SE43

Peres MFT

P0262

Projeto QUARA associação entre maus-tratos e a ocorrência de burnout entre estudantes de medicina, SE99

Pérez JAF

P0195

Perfil comparativo do total de procedimentos hospitalares e internações por intoxicação aguda de álcool em 2007 em alguns municípios do Rio Grande do Sul, SE14

P0155

Perfil epidemiológico dos pacientes internados por transtornos afetivo de humor, no período de 2008 a 2014, na cidade de Santa Cruz do Sul - RS, Brasil, SE28

Perna G

P0389

Aspectos laboratoriais, clínicos e terapêuticos do subtipo respiratório do transtorno de pânico, SE79

Perocco SLA

P0209

Sobrepeso, obesidade e síndrome metabólica em crianças e adolescentes em uso de antipsicóticos um problema de saúde subnotificado, SE46

Pessoa RHP

P0474

Prevalência de tabagismo em acadêmicos do curso de Educação Física, SE19

Peterle BR**P0166**

Butirato de sódio age como antidepressivo e reverte alterações no metabolismo energético induzido por modelos animais de depressão, SE58

Petronilho F**P0143**

Fração enriquecida de *Cecropia pachystachya* promove comportamento antidepressivo, altera o metabolismo energético e protege o cérebro contra o estresse oxidativo em ratos submetidos ao modelo animal de estresse crônico moderado, SE57

P0377

Administração aguda de S-cetamina induz efeitos antidepressivos de longa duração e reduz estresse oxidativo em ratos adultos submetidos ao modelo animal de privação materna, SE83

Peu SP**P0277**

Impacto de sintomas psiquiátricos na performance neuropsicológica de pacientes com dor crônica refratária, SE10

Piccini JD**P0155**

Perfil epidemiológico dos pacientes internados por transtornos afetivo de humor, no período de 2008 a 2014, na cidade de Santa Cruz do Sul - RS, Brasil, SE28

P0156

Leitos destinados a saúde mental número muito aquém do esperado, SE28

Pichitelli M**P0231**

Diferenças no funcionamento do eixo HPA entre pacientes depressivos bipolares e unipolares a partir de desafios com agonistas mineralocorticoides (MR) e glicocorticoides (GR), SE59

Pimentel D**P0248**

A relação entre o uso de internet e redes social com indícios de ansiedade e depressão em estudantes de medicina, SE15

P0498

Depressão em estudantes de medicina do estado de Sergipe, SE92

Pimentel DMM**P0425**

Padrão de uso de Internet e redes sociais e implicações na saúde mental dos estudantes de Medicina, SE18

Pinheiro PA**P0197**

Prevalência de transtornos psiquiátricos em amostra de pacientes de enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

Pinsky I**P0051**

Prevalência do uso de cocaína na população brasileira dados do LENAD II, SE25

P0459

O impacto da Lei Maria da Penha nos índices de violência entre parceiros: dados comparativos do I e II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD), SE99

Pinto FSA**P0548**

O impacto da espiritualidade na doença arterial coronariana, SE39

Pinto JP**P0582**

Pacientes com indicação de internação psiquiátrica perfil clínico e inserção na rede de assistência, SE4

Pires GB**P0044**

Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas um estudo transversal da comorbidade em 101 pacientes hospitalizados, SE6

P0077

Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas resultados de um estudo de coorte, SE7

Pires GN**P0063**

Avaliação do padrão de sono em usuários de drogas, SE54

Pirolli F**P0100**

Prevalência de depressão e fatores associados entre adultos e idosos brasileiros, SE26

Pizzi S**P0123**

Relação entre o perfil sócio demográfico e a prática do crime de homicídio no município de Joaçaba, SC, SE75

Ponte EL**P0102**

A atuação do anetol como agente antioxidante em doenças neuropsiquiátricas e neurodegenerativas, SE84

Pontes RMC**P0474**

Prevalência de tabagismo em acadêmicos do curso de Educação Física, SE19

Poppi ND**P0193**

Correlação entre comportamento suicida e variáveis sociodemográficas em amostra de pacientes internados em enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

Portela LV

P0486

Administração crônica de memantina induz comportamento ansioso e diminuição na captação de glutamato, SE66

Pulcherio GTM

P0296

Experimentação a traumas em uma amostra de adolescentes gaúchos, SE16

P0297

Programa de justiça terapêutica, SE16

P0312

Consumo de substâncias psicoativas por jovens gaúchos que ingressam no mercado de trabalho, SE17

Q

Quevedo J

P0126

Meningite pneumocócica experimental na infância desencadeia sintomas semelhantes a depressão em ratos wistar adultos, SE57

P0143

Fração enriquecida de *Cecropia pachystachya* promove comportamento antidepressivo, altera o metabolismo energético e protege o cérebro contra o estresse oxidativo em ratos submetidos ao modelo animal de estresse crônico moderado, SE57

P0166

Butirato de sódio age como antidepressivo e reverte alterações no metabolismo energético induzido por modelos animais de depressão, SE58

P0180

Efeitos do lítio e do valproato sobre o estresse oxidativo e vias de sinalização de morte celular induzida no cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de mania induzido por ouabaína, SE58

P0251

Butirato de sódio reverte alterações comportamentais e nos níveis de BDNF, GDNF e NGF em cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de depressão induzido por privação materna, SE59

P0287

Atuação do butirato de sódio como um antimaniaco e protetor do cérebro contra danos oxidativo em um modelo de mania, SE61

P0304

The effects of n-acetylcysteine and/or deferoxamine on manic-like behavior and brain oxidative damage of mice submitted to paradoxal sleep deprivation model of mania, SE61

P0408

Efeitos do lítio sobre a via de GSK-3 em um modelo animal de mania induzido por ouabaína, SE65

P0409

Efeitos do tratamento crônico com inibidores de proteína quinase C, lítio, tamoxifeno, hipericina sobre parâmetros cognitivos em ratos Wistar machos e fêmeas, SE65

P0508

Consolidação de um modelo animal de transtorno bipolar induzido pela administração intracerebroventricular de ouabaína em ratos, SE66

P0377

Administração aguda de S-cetamina induz efeitos antidepressivos de longa duração e reduz estresse oxidativo em ratos adultos submetidos ao modelo animal de privação materna, SE83

P0113

Tratamento com quetiapina melhora o metabolismo energético no cérebro de ratos, SE84

R

Rangel MR

P0563

Exames de acesso ao ensino superior e sofrimento psíquico de jovens, SE74

Ramos AN

P0253

Tratamento compulsivo ambulatorio análise descritiva dos doentes avaliados numa primeira consulta pós-alta, SE41

P0259

Tratamento compulsivo ambulatorio diferenças entre os doentes que se mantêm em regime compulsivo e os que transitam a regime voluntário de tratamento, SE41

Reginatto FH

P0143

Fração enriquecida de *Cecropia pachystachya* promove comportamento antidepressivo, altera o metabolismo energético e protege o cérebro contra o estresse oxidativo em ratos submetidos ao modelo animal de estresse crônico moderado, SE57

Reimer CHR

P0426

Terapia cognitivo-comportamental no transtorno de compulsão alimentar periódica, SE93

Reis DC

P0232

Impacto da disciplina psiquiatria sobre o estigma dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

Reppold CT

P0044

Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas um estudo transversal da comorbidade em 101 pacientes hospitalizados, SE6

P0077

Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas resultados de um estudo de coorte, SE7

Resende CL**P0119**

Estudo epidemiológico populacional de epilepsia na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil, SE27

Resende WR**P0287**

Atuação do butirato de sódio como um antimaníaco e protetor do cérebro contra danos oxidativo em um modelo de mania, SE61

P0304

The effects of n-acetylcysteine and/or deferoxamine on manic-like behavior and brain oxidative damage of mice submitted to paradoxal sleep deprivation model of mania, SE61

P0408

Efeitos do lítio sobre a via de GSK-3 em um modelo animal de mania induzido por ouabaína, SE65

P0508

Consolidação de um modelo animal de transtorno bipolar induzido pela administração intracerebroventricular de ouabaína em ratos, SE66

Réus GZ**P0143**

Fração enriquecida de *Cecropia pachystachya* promove comportamento antidepressivo, altera o metabolismo energético e protege o cérebro contra o estresse oxidativo em ratos submetidos ao modelo animal de estresse crônico moderado, SE57

P0166

Butirato de sódio age como antidepressivo e reverte alterações no metabolismo energético induzido por modelos animais de depressão, SE58

P0251

Butirato de sódio reverte alterações comportamentais e nos níveis de BDNF, GDNF e NGF em cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de depressão induzido por privação materna, SE59

P0113

Tratamento com quetiapina melhora o metabolismo energético no cérebro de ratos, SE84

Reyes AN**P0158**

Comorbidade do transtorno bipolar com abuso/dependência de substâncias psicoativas ilícitas: impacto no funcionamento, SE8

P0159

Prejuízo funcional e desempenho cognitivo nos transtornos de humor: uma amostra comunitária de adultos jovens, SE29

Ribeiro AC**P0438**

Transtornos mentais e comportamentais devido o uso de álcool: internações no SUS entre os anos de 2008 e 2015, SE18

P0038

Desejo de autopunição em pacientes com diabetes mellitus, SE94

Ribeiro AESA**P0152**

Comportamento suicida entre pacientes atendidos em Serviço de Interconsulta Psiquiátrica perfil clínico e sócio-demográfico, SE95

Ribeiro HL**P0566**

Luto na prática clínica, SE6

P0584

Gestão estratégica de desempenho: um estudo de caso no Hospital Lacan, SE81

Ribeiro JL**P00053**

Evento cardíaco e espiritualidade perspectivas de relações, SE38

Ribeiro M**P0051**

Prevalência do uso de cocaína na população brasileira dados do LENAD II, SE25

Ribeiro MA**P0170**

Levantamento sobre associação entre dependência de crack e psicose, SE8

Ribeiro Filho CSA**P0178**

Síndrome de Burnout e a prática docente, SE55

Ricci M**P0231**

Diferenças no funcionamento do eixo HPA entre pacientes depressivos bipolares e unipolares a partir de desafios com agonistas mineralocorticoides (MR) e glicocorticoides (GR), SE59

Rios AC**P0101**

Aumento de transtornos neuropsiquiátricos em pacientes HIV positivos. Um possível mecanismo de ação direta do vírus sob o sistema nervoso central, SE26

Roberto A**P0463**

Benzodiazepinas no século XXI: ainda um vilão?, SE86

Rocha AIBG**P0478**

Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE35

P0504

Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE36

Rocha EM

P0221

Estudantes universitários e o consumo bebidas alcoólicas, SE76

Rocha PBC

P0561

Esquizofrenia em indivíduos com Síndrome de Klinefelter, SE11

P0524

Associação entre idade paterna avançada e esquizofrenia nos filhos revisão sistemática, SE43

Rocha TBM

P0364

A trajetória do TDAH na idade adulta sempre inicia com TDAH na infância? Evidências negativas de uma grande coorte de nascimento, SE24

Rodante J

P0197

Prevalência de transtornos psiquiátricos em amostra de pacientes de enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

Rodrigues ARN

P0254

Perfil epidemiológico e custos relacionados aos transtornos neuróticos e relacionados com stress e somatoformes no Sistema Único de Saúde Brasileiro, SE30

P0256

Perfil biológico dos transtornos mentais e comportamentais devido ao álcool no Sistema Único de Saúde Brasileiro datados de 2008 a 2014, SE30

Rodrigues AVR

P0356

Depressão pós-parto: escalas de rastreamento, SE23

Rodrigues PGS

P0220

Limitações à aplicação da lei antimanicomial aos pacientes judiciários da cidade de São Luís do Maranhão, SE4

Rodrigues RB

P0102

A atuação do anetol como agente antioxidante em doenças neuropsiquiátricas e neurodegenerativas, SE84

Rodrigues T

P0565

Sofrimento psíquico de jovens no enfrentamento de exames ao ensino superior, SE75

Rodrigues TMC

P0567

Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados entre médicos egressos de Universidade pública do nordeste do Brasil, SE36

Roesler SM

P0550

Estudo estatístico das consequências sociais da dependência química em adolescentes, SE21

Rohde LA

P0364

A trajetória do TDAH na idade adulta sempre inicia com TDAH na infância? Evidências negativas de uma grande coorte de nascimento, SE24

Rolemberg MRBS

P0498

Depressão em estudantes de medicina do estado de Sergipe, SE92

Rolim Neto ML

P0429

Abordagens terapêuticas eficazes no tratamento precoce de transtornos psicóticos em adultos uma revisão sistemática, SE5

P0452

Impacto da depressão como fator de risco para o paciente HIV positivo uma revisão sistemática, SE10

P0399

Depressão materna e autismo infantil: uma revisão sistemática, SE46

P0431

Depressão infantil como problema de saúde pública emergente, SE47

P0346

Depressão em mulheres afrodescentes, SE53

P0442

Relação entre o transtorno afetivo bipolar e suicídio uma revisão sistemática, SE97

Romano-Silva MA

P0330

Evidências de relação entre qualidade de sono e funções executivas e em uma amostra de adultos brasileiros, SE54

Rosa AR

P0338

Comparação da performance cognitiva e da funcionalidade psicossocial em pacientes com Transtorno Bipolar, seus irmãos e controles, SE63

Russell TA

P0271

Uma intervenção adaptada de Mindfulness para pacientes internados com transtorno alimentar, SE9

S

Sá CP

P0498

Depressão em estudantes de medicina do estado de Sergipe, SE92

Sá F**P0448**

Controle da hipertensão arterial sistêmica com tecnologia de cuidado em saúde mental: relato de caso do impacto da Terapia Comunitária Integrativa, SE53

Sá HP**P0232**

Impacto da disciplina psiquiatria sobre o estigma dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

P0233

Estigma de calouros e internos do curso de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

Sacol M**P0123**

Relação entre o perfil sócio demográfico e a prática do crime de homicídio no município de Joaçaba, SC, SE75

Sales LBPA**P0563**

Exames de acesso ao ensino superior e sofrimento psíquico de jovens, SE74

P0565

Sofrimento psíquico de jovens no enfrentamento de exames ao ensino superior, SE75

Sales RH**P0548**

O impacto da espiritualidade na doença arterial coronariana, SE39

Santa Helena ET**P0380**

Perfil de consumo do metilfenidato dispensado pelo Sistema Único de Saúde para crianças e adolescentes no município de Blumenau - SC, SE33

Santana Jr. GL**P0453**

Experiências da infância, apego e psicopatologia, SE34

Santanna MK**P0338**

Comparação da performance cognitiva e da funcionalidade psicossocial em pacientes com Transtorno Bipolar, seus irmãos e controles, SE67

P0313

Volume de hipocampo esquerdo é reduzido em transtorno do humor bipolar e negativamente correlacionado com índice de massa corporal, SE67

Santos AD**P0438**

Transtornos mentais e comportamentais devido o uso de álcool: internações no SUS entre os anos de 2008 e 2015, SE18

P0038

Desejo de autopunição em pacientes com diabetes mellitus, SE94

Santos CB**P0480**

Transtorno de Ansiedade Generalizada: um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE35

Santos CS**P0172**

Perfil do relator e distribuição de relatos espontâneos de eventos adversos com escitalopram no Brasil, SE72

P0175

Farmacovigilância de duloxetine estudo de relatos espontâneos de eventos adversos enviados à uma indústria farmacêutica brasileira, SE73

Santos EF**P0232**

Impacto da disciplina psiquiatria sobre o estigma dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

P0233

Estigma de calouros e internos do curso de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

Santos JAC**P0040**

Saúde mental nas prisões como os agentes prisionais observam e abordam os sintomas psiquiátricos dos reclusos em estabelecimentos penais, Santa Catarina, 2009, SE82

Santos MAB**P0143**

Fração enriquecida de *Cecropia pachystachya* promove comportamento antidepressivo, altera o metabolismo energético e protege o cérebro contra o estresse oxidativo em ratos submetidos ao modelo animal de estresse crônico moderado, SE57

Santos MFA**P0524**

Associação entre idade paterna avançada e esquizofrenia nos filhos revisão sistemática, SE43

P0561

Esquizofrenia em indivíduos com Síndrome de Klinefelter, SE11

Santos MMM**P0346**

Depressão em mulheres afrodescentes, SE53

Santos MSL**P0218**

Tendência das publicações sobre transtorno afetivo bipolar em 20 anos análise dos anos de 1994, 2004 e 2014, SE76

Santos MSV

P0452

Impacto da depressão como fator de risco para o paciente HIV positivo uma revisão sistemática, SE10

Santos PHGA

P0135

Uso de antidepressivo em pacientes com esquizofrenia, SE7

Santos SN

P0255

Estimulação transcraniana por corrente contínua em crianças e adolescentes com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, SE70

Santos TA

P0123

Relação entre o perfil sócio demográfico e a prática do crime de homicídio no município de Joaçaba, SC, SE75

Santos TB

P0314

Administração de ácido fólico reverte o dano cognitivo e estresse oxidativo induzido por D-galactose, SE62

Santos W

P0204

Efeitos colaterais da clozapina em modelo animal de esquizofrenia com poly C e cetamina, SE85

Santos WV

P0498

Depressão em estudantes de medicina do estado de Sergipe, SE92

Santos Júnior A

P0449

Fatores associados à procura por atendimento em saúde mental entre estudantes universitários, SE3

P0428

Pharmacogenetics of antipsychotic-induced metabolic side effects a literature review, SE43

P0048

Intervenções sobre o autismo uma revisão crítica, SE44

P0144

Principais agrupamentos psicopatológicos em pacientes entre 8 e 20 anos em uso de risperidona no ambulatório de psiquiatria do Hospital das Clínicas da Unicamp, SE45

P0488

Tudo sobre a minha mãe - Vivências emocionais ao longo da convivência em casa com mulheres com Transtorno Afetivo Bipolar relatadas por filhos e filhas, SE79

P0130

Pensamento suicida importante entre os graduandos da Unicamp, SE95

Saraiva MA

P0346

Depressão em mulheres afrodescentes, SE53

Saraiva TL

P0438

Transtornos mentais e comportamentais devido o uso de álcool: interações no SUS entre os anos de 2008 e 2015, SE18

P0038

Desejo de autopunição em pacientes com diabetes mellitus, SE94

Sarriera JC

P0246

O uso de estratégias de coping religioso frente a diferentes situações de estresse na infância, SE38

Sarti PT

P0297

Programa de justiça terapêutica, SE16

P0296

Experimentação a traumas em uma amostra de adolescentes gaúchos, SE16

P0312

Consumo de substâncias psicoativas por jovens gaúchos que ingressam no mercado de trabalho, SE17

Sartori L

P0242

Avaliação de curso de formação em terapia comunitária na tríplice fronteira, SE52

Sartori VF

P0135

Uso de antidepressivo em pacientes com esquizofrenia, SE7

Sato IA

P0293

Estimulação magnética transcraniana para transtorno de estresse pós-traumático uma revisão sistemática e metanálise, SE71

Saviatto NG

P0100

Prevalência de depressão e fatores associados entre adultos e idosos brasileiros, SE26

Sbalqueiro R

P0550

Estudo estatístico das consequências sociais da dependência química em adolescentes, SE21

Scherer JN

P0482

Comorbidades psiquiátricas e dependência química associação entre transtornos de ansiedade e a alteração nos níveis séricos de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

P0497

Associação entre abuso sexual infantil e a variação nos níveis de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

Schiavo GL

P0314

Administração de ácido fólico reverte o dano cognitivo e estresse oxidativo induzido por D-galactose, SE62

Schiosawa P

P0337

Estimulação elétrica por corrente contínua para depressão em paciente com doença renal crônica em hemodiálise: um relato de caso, SE71

P0471

Melhora de solução por meio da estimulação elétrica por corrente contínua: o que pode ser entendido pela análise de modelagem computadorizada?, SE72

Shiozawa P

P0293

Estimulação magnética transcraniana para transtorno de estresse pós-traumático uma revisão sistemática e metanálise, SE71

Schuster JT

P0032

Avaliação de sintomas depressivos em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise em Tubarão - Santa Catarina - Brasil, SE89

P0033

Esperança e depressão em pacientes oncológicos em um hospital do sul do Brasil, SE90

Schwanck GB

P0556

Violência Conjugal e Responsabilidade Penal, SE42

Scippa AM

P0499

História de comportamento suicida está relacionada a apoio social e qualidade de vida em pacientes bipolares Tipo I?, SE5

Seiffert WQ

P0542

Riscos ocupacionais e adoecimento em trabalhadores de saúde de um instituto psiquiátrico, SE80

Seminario NA

P0449

Fatores associados à procura por atendimento em saúde mental entre estudantes universitários, SE3

P0130

Pensamento suicida importante entre os graduandos da Unicamp, SE95

Serafim JPA

P0438

Transtornos mentais e comportamentais devido o uso de álcool: internações no SUS entre os anos de 2008 e 2015, SE18

Serrano AI

P0040

Saúde mental nas prisões como os agentes prisionais observam e abordam os sintomas psiquiátricos dos reclusos em estabelecimentos penais, Santa Catarina, 2009, SE82

Shimozako Junior IH

P0101

Aumento de transtornos neuropsiquiátricos em pacientes HIV positivos. Um possível mecanismo de ação direta do vírus sob o sistema nervoso central, SE26

Shih MC

P0023

Avaliação do transportador dopaminérgico em jogadores patológicos através de imagens de SPECT com TRODAT-1-99MTC, SE67

Shishido M

P0380

Perfil de consumo do metilfenidato dispensado pelo Sistema Único de Saúde para crianças e adolescentes no município de Blumenau - SC, SE33

Sholl NA

P0184

Prevalência de comorbidades psiquiátricas em pacientes obesos internados para tratamento em dieta de muito baixo valor calórico, SE9

Silva AM

P0172

Perfil do relator e distribuição de relatos espontâneos de eventos adversos com escitalopram no Brasil, SE72

P0175

Farmacovigilância de duloxetine estudo de relatos espontâneos de eventos adversos enviados à uma indústria farmacêutica brasileira, SE73

Silva ASM

P0186

Avaliação dos mecanismos de defesa em familiares cuidadores de portadores de esquizofrenia, SE52

P0326

A ocitocina no transtorno depressivo maior, SE62

P0516

Depressão e endometriose um ciclo vicioso psicoimunológico, SE88

Silva BBC

P0475

Variação de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático durante o ciclo básico de Medicina: dados preliminares de um estudo prospectivo, SE4

Silva DL

P0346

Depressão em mulheres afrodescentes, SE53

Silva DLM

P0209

Sobrepeso, obesidade e síndrome metabólica em crianças e adolescentes em uso de antipsicóticos um problema de saúde subnotificado, SE46

Silva EM

P0063

Avaliação do padrão de sono em usuários de drogas, SE54

Silva EM

P0287

Atuação do butirato de sódio como um antimaníaco e protetor do cérebro contra danos oxidativo em um modelo de mania, SE61

P0166

Butirato de sódio age como antidepressivo e reverte alterações no metabolismo energético induzido por modelos animais de depressão, SE58

P0408

Efeitos do lítio sobre a via de GSK-3 em um modelo animal de mania induzido por ouabaina, SE65

Silva FA

P0567

Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados entre médicos egressos de Universidade pública do nordeste do Brasil, SE36

Silva HSVB

P0248

A relação entre o uso de internet e redes social com indícios de ansiedade e depressão em estudantes de medicina, SE15

Silva JC

P0567

Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados entre médicos egressos de Universidade pública do nordeste do Brasil, SE36

Silva JTD

P0429

Abordagens terapêuticas eficazes no tratamento precoce de transtornos psicóticos em adultos uma revisão sistemática, SE5

P0343

Fatores de Risco para o Suicídio na Esquizofrenia: Uma Revisão Sistemática, SE96

Silva JPS

P0370

Perfil epidemiológico do alcoolismo no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

Silva JRJ

P0255

Estimulação transcraniana por corrente contínua em crianças e adolescentes com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, SE70

Silva MAR

P0302

Quotient ADHD System: evidências de relação com disfunções executivas e impulsividade em adultos brasileiros, SE22

P0413

A hipótese da regulação da vigilância e sua relação com sintomas de desatenção e hiperatividade, SE55

Silva ME

P0293

Estimulação magnética transcraniana para transtorno de estresse pós-traumático uma revisão sistemática e metanálise, SE71

Silva MO

P0119

Estudo epidemiológico populacional de epilepsia na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil, SE27

Silva N

P0475

Variação de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático durante o ciclo básico de Medicina: dados preliminares de um estudo prospectivo, SE4

Silva NM

P0582

Pacientes com indicação de internação psiquiátrica perfil clínico e inserção na rede de assistência, SE4

Silva NT

P0110

Avaliação das propriedades psicométricas da versão em português do Brasil da Arousal Predisposition Scale para crianças e adolescentes, SE45

Silva PHD

P0209

Sobrepeso, obesidade e síndrome metabólica em crianças e adolescentes em uso de antipsicóticos um problema de saúde subnotificado, SE46

Silva RA

P0158

Comorbidade do transtorno bipolar com abuso/dependência de substâncias psicoativas ilícitas: impacto no funcionamento, SE8

P0159

Prejuízo funcional e desempenho cognitivo nos transtornos de humor: uma amostra comunitária de adultos jovens, SE29

P0573

Disrupturas do ritmo biológico podem predizer conversão para transtorno bipolar, SE37

Silva RA

P0020

Adaptação transcultural, validação e estrutura fatorial da escala de insight para transtornos afetivos, SE98

Silva RB

P0442

Relação entre o transtorno afetivo bipolar e suicídio uma revisão sistemática, SE97

Silva RO

P0428

Pharmacogenetics of antipsychotic-induced metabolic side effects a literature review, SE43

Silva S

P0314

Administração de ácido fólico reverte o dano cognitivo e estresse oxidativo induzido por D-galactose, SE62

Silva TJF

P0562

A espiritualidade na esfera da saúde, SE40

Silva TRF

P0562

A espiritualidade na esfera da saúde, SE40

Silva VMS

P0489

Relação entre insatisfação com a vida sexual e risco de suicídio: um estudo na população geral, SE97

Silveira ALL

P0474

Prevalência de tabagismo em acadêmicos do curso de Educação Física, SE19

Silveira FR

P0372

Suplementação de ácido ascórbico como terapia antioxidante em um modelo animal de esquizofrenia induzido por cetamina, SE64

Silveira MC

P0566

Luto na prática clínica, SE6

Simões LR

P0126

Meningite pneumocócica experimental na infância desencadeia sintomas semelhantes a depressão em ratos wistar adultos, SE57

Simplicio GN

P0429

Abordagens terapêuticas eficazes no tratamento precoce de transtornos psicóticos em adultos uma revisão sistemática, SE5

P0343

Fatores de Risco para o Suicídio na Esquizofrenia: Uma Revisão Sistemática, SE96

Soares CA

P0356

Depressão pós-parto: escalas de rastreamento, SE23

Soares TFP

P0535

Affective decision-making in risk- behavior associated with executive functions in adolescents Brazilian, SE49

Soares VS

P0270

Estadiamento clínico da esquizofrenia revisão sistemática da literatura, SE22

Sobreira G

P0253

Tratamento compulsivo ambulatorio análise descritiva dos doentes avaliados numa primeira consulta pós-alta, SE41

P0259

Tratamento compulsivo ambulatorio diferenças entre os doentes que se mantêm em regime compulsivo e os que transitam a regime voluntário de tratamento, SE41

Soeiro JR

P0368

Nalmefeno um relato de sucesso terapêutico no tratamento de dependência etílica refratária à outras abordagens farmacológicas, SE86

Sougey EB

P0358

Depressão e tomada de decisão – uma revisão, SE63

Sousa SIR

P0442

Relação entre o transtorno afetivo bipolar e suicídio uma revisão sistemática, SE97

Soutullo C

P0274

Resultados de segurança do uso do dimesilato de lisdexanfetamina em crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade - estudo fase 4, aberto, multicêntrico, com duração de 2 anos, SE60

Souza AR

P0478

Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE35

Souza AR

P0504

Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE36

Souza CM

P0178

Síndrome de Burnout e a prática docente, SE55

Souza CT

P0180

Efeitos do lítio e do valproato sobre o estresse oxidativo e vias de sinalização de morte celular induzida no cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de mania induzido por ouabaina, SE58

Souza DRS

P0320

Atividade Enzimática de Glutathiona Peroxidase e Catalase em Pacientes com Esquizofrenia, SE78

Souza FGM

P0361

O uso de cannabis como preditor do início precoce do transtorno bipolar e tentativas de suicídio, SE17

P0295

Co-prevalência do uso de substâncias psicoativas no comportamento suicida de pacientes com transtorno bipolar: uma revisão sistemática, SE96

Souza FVP

P0346

Depressão em mulheres afrodescentes, SE53

Souza LDM

P0573

Disrupturas do ritmo biológico podem prever conversão para transtorno bipolar, SE37

Souza LMA

P0063

Avaliação do padrão de sono em usuários de drogas, SE54

Souza HR

P0121

Síndrome de Burnout em estudantes de medicina, SE21

Souza JA

P0370

Perfil epidemiológico do alcoolismo no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

Souza JCRP

P0119

Estudo epidemiológico populacional de epilepsia na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil, SE27

Souza LDM

P0159

Prejuízo funcional e desempenho cognitivo nos transtornos de humor: uma amostra comunitária de adultos jovens, SE29

Souza LSM

P0425

Padrão de uso de Internet e redes sociais e implicações na saúde mental dos estudantes de Medicina, SE18

P0248

A relação entre o uso de internet e redes social com indícios de ansiedade e depressão em estudantes de medicina, SE15

Souza RB

P0564

Diagnóstico diferencial entre transtornos do humor e afeto pseudobulbar: uma revisão sistemática, SE74

Souza RVS

P0449

Fatores associados à procura por atendimento em saúde mental entre estudantes universitários, SE3

P0130

Pensamento suicida importante entre os graduandos da Unicamp, SE95

Souza VMA

P0277

Impacto de sintomas psiquiátricos na performance neuropsicológica de pacientes com dor crônica refratária, SE10

P0267

Prevalência de sintomas de TDAH em estudantes de medicina da EBMS, SE31

Souza YMA

P0277

Impacto de sintomas psiquiátricos na performance neuropsicológica de pacientes com dor crônica refratária, SE10

Souza Jr. SA

P0295

Co-prevalência do uso de substâncias psicoativas no comportamento suicida de pacientes com transtorno bipolar: uma revisão sistemática, SE96

Speck GM

P0542

Riscos ocupacionais e adoecimento em trabalhadores de saúde de um instituto psiquiátrico, SE80

Steckert AV

P0314

Administração de ácido fólico reverte o dano cognitivo e estresse oxidativo induzido por D-galactose, SE62

Streck E

P0113

Tratamento com quetiapina melhora o metabolismo energético no cérebro de ratos, SE84

P0166

Butirato de sódio age como antidepressivo e reverte alterações no metabolismo energético induzido por modelos animais de depressão, SE58

Strelhow MRW

P0246

O uso de estratégias de coping religioso frente a diferentes situações de estresse na infância, SE38

Strey MN

P0296

Experimentação a traumas em uma amostra de adolescentes gaúchos, SE16

P0297

Programa de justiça terapêutica, SE16

P0312

Consumo de substâncias psicoativas por jovens gaúchos que ingressam no mercado de trabalho, SE17

Stubing KS**P0271**

Uma intervenção adaptada de Mindfulness para pacientes internados com transtorno alimentar, SE9

P0252

Avaliação da dimensão espiritual religiosa de pacientes internados com transtornos mentais, SE39

Sulzbach MV**P0313**

Volume de hipocampo esquerdo é reduzido em transtorno do humor bipolar e negativamente correlacionado com índice de massa corporal, SE67

Svoboda WK**P0242**

Avaliação de curso de formação em terapia comunitária na tríplice fronteira, SE52

T**Tavares ALB****P0478**

Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE35

P0504

Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE36

Tavares H**P0023**

Avaliação do transportador dopaminérgico em jogadores patológicos através de imagens de SPECT com TRODAT-1-99MTC, SE67

Tavares NVS**P0370**

Perfil epidemiológico do alcoolismo no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

Teixeira AF**P0548**

O impacto da espiritualidade na doença arterial coronariana, SE39

Teixeira GC**P0478**

Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE35

P0504

Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE36

Teixeira RB**P0474**

Prevalência de tabagismo em acadêmicos do curso de Educação Física, SE19

Teixeira Júnior AG**P0431**

Depressão infantil como problema de saúde pública emergente, SE47

P0442

Relação entre o transtorno afetivo bipolar e suicídio uma revisão sistemática, SE97

Telles LEB**P0556**

Violência Conjugal e Responsabilidade Penal, SE42

Terra MB**P0044**

Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas um estudo transversal da comorbidade em 101 pacientes hospitalizados, SE6

P0077

Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas resultados de um estudo de coorte, SE7

Themótheo FM**P0226**

Sombrios presságios uma análise dos Estados pré-delirantes na psicopatologia clássica, SE91

Timm EZ**P00053**

Evento cardíaco e espiritualidade perspectivas de relações, SE38

Tofoli S**P0231**

Diferenças no funcionamento do eixo HPA entre pacientes depressivos bipolares e unipolares a partir de desafios com agonistas mineralocorticoides (MR) e glicocorticoides (GR), SE59

P0238

Investigação da influência de fatores clínicos e do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) na resposta terapêutica de pacientes depressivos, SE91

Torrez VR

P0486

Administração crônica de memantina induz comportamento ansioso e diminuição na captação de glutamato, SE66

Traversa GG

P0230

O uso do modafinil no tratamento do adicto por cocaína, SE15

Trevizol AP

P0293

Estimulação magnética transcraniana para transtorno de estresse pós-traumático uma revisão sistemática e metanálise, SE71

Trindade EK

P0493

Escala de indicadores legais de alienação parental, SE42

Trindade J

P0493

Escala de indicadores legais de alienação parental, SE42

Trindade LMDF

P0539

Estresse e qualidade de vida de adolescentes grávidas atendidas em unidades de saúde da família, SE73

P0572

Uso de drogas e perfil sociodemográfico de adolescentes grávidas atendidas na rede de atenção básica de Aracaju, Sergipe, SE82

Turato ER

P0488

Tudo sobre a minha mãe - Vivências emocionais ao longo da convivência em casa com mulheres com Transtorno Afetivo Bipolar relatadas por filhos e filhas, SE79

P0518

Comportamento alimentar, obesidade e emoções: um estudo qualitativo de significados psicológicos atribuídos por sujeitos em situação de cuidados clínicos, SE80

U

Ustulin K

P0238

Investigação da influência de fatores clínicos e do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) na resposta terapêutica de pacientes depressivos, SE91

V

Valim CCD

P0302

Quotient ADHD System: evidências de relação com disfunções executivas e impulsividade em adultos brasileiros, SE22

P0330

Evidências de relação entre qualidade de sono e funções executivas e em uma amostra de adultos brasileiros, SE54

P0413

A hipótese da regulação da vigilância e sua relação com sintomas de desatenção e hiperatividade, SE55

Vallada H

P0252

Avaliação da dimensão espiritual religiosa de pacientes internados com transtornos mentais, SE39

Valvassori SS

P0126

Meningite pneumocócica experimental na infância desencadeia sintomas semelhantes a depressão em ratos wistar adultos, SE57

P0166

Butirato de sódio age como antidepressivo e reverte alterações no metabolismo energético induzido por modelos animais de depressão, SE58

P0180

Efeitos do lítio e do valproato sobre o estresse oxidativo e vias de sinalização de morte celular induzida no cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de mania induzido por ouabaína, SE58

P0251

Butirato de sódio reverte alterações comportamentais e nos níveis de BDNF, GDNF e NGF em cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de depressão induzido por privação materna, SE59

P0287

Atuação do butirato de sódio como um antimaniaco e protetor do cérebro contra danos oxidativo em um modelo de mania, SE61

P0304

The effects of n-acetylcysteine and/or deferoxamine on manic-like behavior and brain oxidative damage of mice submitted to paradoxal sleep deprivation model of mania, SE61

P0408

Efeitos do lítio sobre a via de GSK-3 em um modelo animal de mania induzido por ouabaína, SE65

P0409

Efeitos do tratamento crônico com inibidores de proteína quinase C, lítio, tamoxifeno, hipericina sobre parâmetros cognitivos em ratos Wistar machos e fêmeas, SE65

P0508

Consolidação de um modelo animal de transtorno bipolar induzido pela administração intracerebroventricular de ouabaína em ratos, SE66

Varela RB**P0251**

Butirato de sódio reverte alterações comportamentais e nos níveis de BDNF, GDNF e NGF em cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de depressão induzido por privação materna, SE59

P0287

Atuação do butirato de sódio como um antimaniaco e protetor do cérebro contra danos oxidativo em um modelo de mania, SE61

P0408

Efeitos do lítio sobre a via de GSK-3 em um modelo animal de mania induzido por ouabaína, SE65

Vasconcelos MZO**P0254**

Perfil epidemiológico e custos relacionados aos transtornos neuróticos e relacionados com stress e somatoformes no Sistema Único de Saúde Brasileiro, SE30

P0256

Perfil biológico dos transtornos mentais e comportamentais devido ao álcool no Sistema Único de Saúde Brasileiro datados de 2008 a 2014, SE30

Vedovato AL**P0368**

Nalmefeno um relato de sucesso terapêutico no tratamento de dependência etílica refratária à outras abordagens farmacológicas, SE86

Velloso LA**P0428**

Pharmacogenetics of antipsychotic-induced metabolic side effects a literature review, SE43

Veras LA**P0101**

Aumento de transtornos neuropsiquiátricos em pacientes HIV positivos. Um possível mecanismo de ação direta do vírus sob o sistema nervoso central, SE26

Viana MC**P0453**

Experiências da infância, apego e psicopatologia, SE34

Viana VCS**P0370**

Perfil epidemiológico do alcoolismo no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32

Vieira BAP**P0325**

Retardo mental e internações psiquiátricas: estudo em hospital geral de Brasília, SE31

Vieira CM**P0518**

Comportamento alimentar, obesidade e emoções: um estudo qualitativo de significados psicológicos atribuídos por sujeitos em situação de cuidados clínicos, SE80

Vieira IS**P0539**

Estresse e qualidade de vida de adolescentes grávidas atendidas em unidades de saúde da família, SE73

P0572

Uso de drogas e perfil sociodemográfico de adolescentes grávidas atendidas na rede de atenção básica de Aracaju, Sergipe, SE82

Vieira J**P0475**

Variação de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático durante o ciclo básico de Medicina: dados preliminares de um estudo prospectivo, SE4

Voigt LM**P0156**

Leitos destinados a saúde mental número muito aquém do esperado, SE28

Volpato M**P0156**

Leitos destinados a saúde mental número muito aquém do esperado, SE28

Volpato RMJ**P0221**

Estudantes universitários e o consumo bebidas alcoólicas, SE76

Vosgerau MZ**P0242**

Avaliação de curso de formação em terapia comunitária na tríplice fronteira, SE52

P0448

Controle da hipertensão arterial sistêmica com tecnologia de cuidado em saúde mental: relato de caso do impacto da Terapia Comunitária Integrativa, SE53

W

Wainberg M

P0112

Uso de drogas ilícitas entre portadores de transtorno mental no Brasil um estudo multicêntrico nacional, SE14

Wanderley Neto J

P0548

O impacto da espiritualidade na doença arterial coronariana, SE39

Wang YP

P0453

Experiências da infância, apego e psicopatologia, SE34

Watanabe TT

P0175

Farmacovigilância de duloxetine estudo de relatos espontâneos de eventos adversos enviados à uma indústria farmacêutica brasileira, SE73

P0175

Farmacovigilância de duloxetine estudo de relatos espontâneos de eventos adversos enviados à uma indústria farmacêutica brasileira, SE73

Werner MEC

P0221

Estudantes universitários e o consumo bebidas alcoólicas, SE76

Y

Yan B

P0274

Resultados de segurança do uso do dimesilato de lisdexanfetamina em crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade - estudo fase 4, aberto, multicêntrico, com duração de 2 anos, SE60

Yassutake M

P0070

Estudos sobre preditores de problemas de saúde mental na infância revisão sistemática da literatura sobre estudos epidemiológicos longitudinais, SE44

Z

Zayat SPG

P0070

Estudos sobre preditores de problemas de saúde mental na infância revisão sistemática da literatura sobre estudos epidemiológicos longitudinais, SE44

Zuddas A

P0274

Resultados de segurança do uso do dimesilato de lisdexanfetamina em crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade - estudo fase 4, aberto, multicêntrico, com duração de 2 anos, SE60

Zugno A

P0371

Efeito da exposição crônica à fumaça do cigarro, durante o período pré-natal, na predisposição ao desenvolvimento da esquizofrenia em ratos: análise comportamental e neuroquímica, SE64

P0372

Suplementação de ácido ascórbico como terapia antioxidante em um modelo animal de esquizofrenia induzido por cetamina, SE64

P0204

Efeitos colaterais da clozapina em modelo animal de esquizofrenia com polyI C e cetamina, SE85

Zvir PRS

P0242

Avaliação de curso de formação em terapia comunitária na tríplice fronteira, SE52

ÍNDICE DE TEMAS

Assistência

P0083

Propriedades psicométricas da escala de mudança percebida em pacientes internados com transtornos mentais, SE3

P0449

Fatores associados à procura por atendimento em saúde mental entre estudantes universitários, SE3

P0475

Variação de sintomas depressivos e de estresse pós-traumático durante o ciclo básico de Medicina: dados preliminares de um estudo prospectivo, SE4

P0582

Pacientes com indicação de internação psiquiátrica perfil clínico e inserção na rede de assistência, SE4

Clínica

P0429

Abordagens terapêuticas eficazes no tratamento precoce de transtornos psicóticos em adultos uma revisão sistemática, SE5

P0499

História de comportamento suicida está relacionada a apoio social e qualidade de vida em pacientes bipolares Tipo I?, SE5

P0566

Luto na prática clínica, SE6

Comorbidade

P0044

Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas um estudo transversal da comorbidade em 101 pacientes hospitalizados, SE6

P0077

Transtornos da personalidade e dependência de substâncias psicoativas resultados de um estudo de coorte, SE7

P0135

Uso de antidepressivo em pacientes com esquizofrenia, SE7

P0158

Comorbidade do transtorno bipolar com abuso/dependência de substâncias psicoativas ilícitas: impacto no funcionamento, SE8

P0170

Levantamento sobre associação entre dependência de crack e psicose, SE8

P0184

Prevalência de comorbidades psiquiátricas em pacientes obesos internados para tratamento em dieta de muito baixo valor calórico, SE9

P0271

Uma intervenção adaptada de Mindfulness para pacientes internados com transtorno alimentar, SE9

P0277

Impacto de sintomas psiquiátricos na performance neuropsicológica de pacientes com dor crônica refratária, SE10

P0452

Impacto da depressão como fator de risco para o paciente HIV positivo uma revisão sistemática, SE10

P0511

Ansiedade em crianças com déficit de atenção e hiperatividade (TDAH): revisão sistemática, SE11

P0561

Esquizofrenia em indivíduos com Síndrome de Klinefelter, SE11

Dependências

P0052

Identificação do perfil de uso em adolescentes das tecnologias móveis de escolas públicas e particulares da cidade de São Paulo, SE12

P0067

Avaliação da adesão a programas de intervenções e-health para usuários de substâncias, SE12

P0081

Avaliação da atenção e memória em dependentes de álcool adultos jovens em fase de reabilitação em uma comunidade terapêutica do Extremo Sul Catarinense, SE13

P0093

Prevalência de jogo patológico entre usuários de substâncias psicoativas em centro de dependência química de Salvador, SE13

P0112

Uso de drogas ilícitas entre portadores de transtorno mental no Brasil um estudo multicêntrico nacional, SE14

P0195

Perfil comparativo do total de procedimentos hospitalares e internações por intoxicação aguda de álcool em 2007 em alguns municípios do Rio Grande do Sul, SE14

P0230

O uso do modafinil no tratamento do adicto por cocaína, SE15

P0248

A relação entre o uso de internet e redes social com indícios de ansiedade e depressão em estudantes de medicina, SE15

P0296

Experimentação a traumas em uma amostra de adolescentes gaúchos, SE16

P0297

Programa de justiça terapêutica, SE16

P0312

Consumo de substâncias psicoativas por jovens gaúchos que ingressam no mercado de trabalho, SE17

P0361

O uso de cannabis como preditor do início precoce do transtorno bipolar e tentativas de suicídio, SE17

P0425

Padrão de uso de Internet e redes sociais e implicações na saúde mental dos estudantes de Medicina, SE18

P0438

Transtornos mentais e comportamentais devido o uso de álcool: internações no SUS entre os anos de 2008 e 2015, SE18

P0454

Uso de drogas e adolescência comparação do perfil dos adolescentes atendidos no Centro de Referência em Dependência Química entre 2013 e 2014, SE19

P0474

Prevalência de tabagismo em acadêmicos do curso de Educação Física, SE19

P0482

Comorbidades psiquiátricas e dependência química associação entre transtornos de ansiedade e a alteração nos níveis séricos de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

P0497

Associação entre abuso sexual infantil e a variação nos níveis de BDNF durante a abstinência inicial em usuários de crack, SE20

P0550

Estudo estatístico das consequências sociais da dependência química em adolescentes, SE21

Diagnóstico e Classificação

P0121

Síndrome de Burnout em estudantes de medicina, SE21

P0270

Estadiamento clínico da esquizofrenia revisão sistemática da literatura, SE22

P0302

Quotient ADHD System: evidências de relação com disfunções executivas e impulsividade em adultos brasileiros, SE22

P0319

Comparação da acurácia da Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e Escala Basal de Depressão de Hamilton (HDRS) para rastreio de depressão em idosos, SE23

P0356

Depressão pós-parto: escalas de rastreamento, SE23

P0364

A trajetória do TDAH na idade adulta sempre inicia com TDAH na infância? Evidências negativas de uma grande coorte de nascimento, SE24

Ensino

P0028

A inserção precoce das habilidades e conteúdos em saúde mental na graduação em medicina, SE24

Epidemiologia

P0051

Prevalência do uso de cocaína na população brasileira dados do LENAD II, SE25

P0098

Análise do perfil dos pacientes acompanhados no ambulatório de neuropsiquiatria do Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto nos anos de 2014 e 2015, SE25

P0100

Prevalência de depressão e fatores associados entre adultos e idosos brasileiros, SE26

P0101

Aumento de transtornos neuropsiquiátricos em pacientes HIV positivos. Um possível mecanismo de ação direta do vírus sob o sistema nervoso central, SE26

P0119

Estudo epidemiológico populacional de epilepsia na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil, SE27

- P0139**
Internações psiquiátricas públicas X privadas no Brasil, SE27
- P0155**
Perfil epidemiológico dos pacientes internados por transtornos afetivo de humor, no período de 2008 a 2014, na cidade de Santa Cruz do Sul - RS, Brasil, SE28
- P0156**
Leitos destinados a saúde mental número muito aquém do esperado, SE28
- P0159**
Prejuízo funcional e desempenho cognitivo nos transtornos de humor: uma amostra comunitária de adultos jovens, SE29
- P0198**
Análise de óbitos por uso de substâncias no Brasil, SE29
- P0254**
Perfil epidemiológico e custos relacionados aos transtornos neuróticos e relacionados com stress e somatoformes no Sistema Único de Saúde Brasileiro, SE30
- P0256**
Perfil biológico dos transtornos mentais e comportamentais devido ao álcool no Sistema Único de Saúde Brasileiro datados de 2008 a 2014, SE30
- P0267**
Prevalência de sintomas de TDAH em estudantes de medicina da EBMS, SE31
- P0325**
Retardo mental e internações psiquiátricas: estudo em hospital geral de Brasília, SE31
- P0353**
Epidemiologia da Depressão Maior no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32
- P0370**
Perfil epidemiológico do alcoolismo no Bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE32
- P0380**
Perfil de consumo do metilfenidato dispensado pelo Sistema Único de Saúde para crianças e adolescentes no município de Blumenau - SC, SE33
- P0417**
Prevalência de Internações de Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas 2012 a 2014 no Estado do Pará, SE33
- P0424**
Análise da prevalência de transtorno de humor em idosos na região metropolitana de Belém-PA, SE34
- P0453**
Experiências da infância, apego e psicopatologia, SE34
- P0478**
Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE35

- P0480**
Transtorno de Ansiedade Generalizada: um estudo epidemiológico no bairro Benedito Bentes, Maceió-AL, Brasil, SE35
- P0504**
Rastreamento de depressão pós-parto em uma maternidade de referência de uma capital nordestina, SE36
- P0567**
Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados entre médicos egressos de Universidade pública do nordeste do Brasil, SE36
- P0573**
Disrupturas do ritmo biológico podem prever conversão para transtorno bipolar, SE37

Espiritualidade

- P0024**
Espiritualidade e religiosidade na prática em cuidados paliativos concepções da equipe multiprofissional, SE37
- P00053**
Evento cardíaco e espiritualidade perspectivas de relações, SE38
- P0246**
O uso de estratégias de coping religioso frente a diferentes situações de estresse na infância, SE38
- P0252**
Avaliação da dimensão espiritual religiosa de pacientes internados com transtornos mentais, SE39
- P0548**
O impacto da espiritualidade na doença arterial coronariana, SE39
- P0562**
A espiritualidade na esfera da saúde, SE40

Forense

- P0220**
Limitações à aplicação da lei antimanicomial aos pacientes judiciários da cidade de São Luís do Maranhão, SE40
- P0253**
Tratamento compulsivo ambulatorio análise descritiva dos doentes avaliados numa primeira consulta pós-alta, SE41
- P0259**
Tratamento compulsivo ambulatorio diferenças entre os doentes que se mantêm em regime compulsivo e os que transitam a regime voluntário de tratamento, SE41
- P0493**
Escala de indicadores legais de alienação parental, SE42

P0556

Violência Conjugal e Responsabilidade Penal, SE42

P0535

Affective decision-making in risk- behavior associated with executive functions in adolescents Brazilian, SE49

Genética

P0428

Pharmacogenetics of antipsychotic-induced metabolic side effects a literature review, SE43

Informática

P0201

Esquizofrenia e realidade virtual, SE49

P0524

Associação entre idade paterna avançada e esquizofrenia nos filhos revisão sistemática, SE43

Infância e Adolescência

P0048

Intervenções sobre o autismo uma revisão crítica, SE44

Interconsulta

P0193

Correlação entre comportamento suicida e variáveis sociodemográficas em amostra de pacientes internados em enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

P0070

Estudos sobre preditores de problemas de saúde mental na infância revisão sistemática da literatura sobre estudos epidemiológicos longitudinais, SE44

P0197

Prevalência de transtornos psiquiátricos em amostra de pacientes de enfermarias clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), SE50

P0110

Avaliação das propriedades psicométricas da versão em português do Brasil da Arousal Predisposition Scale para crianças e adolescentes, SE45

P0321

Associação entre Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e prejuízo do sono em pacientes com epilepsia mioclônica juvenil atendidos no Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes (HUPAA) Maceió-AL, SE51

P0144

Principais grupamentos psicopatológicos em pacientes entre 8 e 20 anos em uso de risperidona no ambulatório de psiquiatria do Hospital das Clínicas da Unicamp, SE45

P0444

Risco de suicídio em pacientes renais crônicos terminais em hemodiálise na cidade de Maceió – AL, SE51

P0209

Sobrepeso, obesidade e síndrome metabólica em crianças e adolescentes em uso de antipsicóticos um problema de saúde subnotificado, SE46

P0399

Depressão materna e autismo infantil: uma revisão sistemática, SE46

Intervenções Psicossociais

P0431

Depressão infantil como problema de saúde pública emergente, SE47

P0186

Avaliação dos mecanismos de defesa em familiares cuidadores de portadores de esquizofrenia, SE52

P0445

Relação de gênero com a presença de sinais e sintomas de TDAH distribuídas em suas apresentações clínicas, SE47

P0242

Avaliação de curso de formação em terapia comunitária na triplíce fronteira, SE52

P0481

Avaliação da percepção de pais, ou responsáveis, e professores quanto aos sinais e sintomas de TDAH em crianças e adolescentes de Anápolis - Goiás, SE48

P0346

Depressão em mulheres afrodescentes, SE53

P0530

Relationship between impulsivity and depressive symptoms in adolescents, SE48

P0448

Controle da hipertensão arterial sistêmica com tecnologia de cuidado em saúde mental: relato de caso do impacto da Terapia Comunitária Integrativa, SE53

Medicina do Sono

P0063

Avaliação do padrão de sono em usuários de drogas, SE54

P0330

Evidências de relação entre qualidade de sono e funções executivas e em uma amostra de adultos brasileiros, SE54

P0413

A hipótese da regulação da vigília e sua relação com sintomas de desatenção e hiperatividade, SE55

Medicina do Trabalho

P0178

Síndrome de Burnout e a prática docente, SE55

Neurociências

P0021

Habilidade sociais e dependência de álcool, SE56

P0108

Early life stress, epigenetics and implications later in life a review, SE56

P0126

Meningite pneumocócica experimental na infância desencadeia sintomas semelhantes a depressão em ratos wistar adultos, SE57

P0143

Fração enriquecida de *Cecropia pachystachya* promove comportamento antidepressivo, altera o metabolismo energético e protege o cérebro contra o estresse oxidativo em ratos submetidos ao modelo animal de estresse crônico moderado, SE57

P0166

Butirato de sódio age como antidepressivo e reverte alterações no metabolismo energético induzido por modelos animais de depressão, SE58

P0180

Efeitos do lítio e do valproato sobre o estresse oxidativo e vias de sinalização de morte celular induzida no cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de mania induzido por ouabaína, SE58

P0231

Diferenças no funcionamento do eixo HPA entre pacientes depressivos bipolares e unipolares a partir de desafios com agonistas mineralocorticoides (MR) e glicocorticoides (GR), SE59

P0251

Butirato de sódio reverte alterações comportamentais e nos níveis de BDNF, GDNF e NGF em cérebro de ratos submetidos ao modelo animal de depressão induzido por privação materna, SE59

P0274

Resultados de segurança do uso do dimesilato de lisdexanfetamina em crianças e adolescentes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade - estudo fase 4, aberto, multicêntrico, com duração de 2 anos, SE60

P0279

Eficácia relativa do dimesilato de lisdexanfetamina e do metilfenidato de liberação osmótica controlada em pacientes com transtorno de déficit de atenção hiperatividade, SE60

P0287

Atuação do butirato de sódio como um antimaniaco e protetor do cérebro contra danos oxidativo em um modelo de mania, SE61

P0304

The effects of n-acetylcysteine and/or deferoxamine on manic-like behavior and brain oxidative damage of mice submitted to paradoxal sleep deprivation model of mania, SE61

P0314

Administração de ácido fólico reverte o dano cognitivo e estresse oxidativo induzido por D-galactose, SE62

P0326

A ocitocina no transtorno depressivo maior, SE62

P0338

Comparação da performance cognitiva e da funcionalidade psicossocial em pacientes com Transtorno Bipolar, seus irmãos e controles, SE63

P0358

Depressão e tomada de decisão - uma revisão, SE63

P0371

Efeito da exposição crônica à fumaça do cigarro, durante o período pré-natal, na predisposição ao desenvolvimento da esquizofrenia em ratos: análise comportamental e neuroquímica, SE64

P0372

Suplementação de ácido ascórbico como terapia antioxidante em um modelo animal de esquizofrenia induzido por cetamina, SE64

P0408

Efeitos do lítio sobre a via de GSK-3 em um modelo animal de mania induzido por ouabaína, SE65

P0409

Efeitos do tratamento crônico com inibidores de proteína quinase C, lítio, tamoxifeno, hipericina sobre parâmetros cognitivos em ratos Wistar machos e fêmeas, SE65

P0486

Administração crônica de memantina induz comportamento ansioso e diminuição na captação de glutamato, SE66

P0508

Consolidação de um modelo animal de transtorno bipolar induzido pela administração intracerebroventricular de ouabaína em ratos, SE66

P0471

Melhora de solução por meio da estimulação elétrica por corrente contínua: o que pode ser entendido pela análise de modelagem computadorizada?, SE72

Neuroimagem

P0023

Avaliação do transportador dopaminérgico em jogadores patológicos através de imagens de SPECT com TRODAT-1-99MTC, SE67

P0313

Volume de hipocampo esquerdo é reduzido em transtorno do humor bipolar e negativamente correlacionado com índice de massa corporal, SE67

P0363

Tractografia determinista: análise do corpo caloso na doença bipolar, SE68

P0390

Delineamento virtual dos cíngulos direito e esquerdo no transtorno afetivo bipolar: um estudo com a tractografia determinística, SE68

P0397

Alterações de substância branca evidenciadas através da tractografia determinística em pacientes com transtorno afetivo bipolar, SE69

P0560

Alterações na radiação talâmica anterior evidenciadas pela tractografia determinística em pacientes com transtorno bipolar e maior número de admissões psiquiátricas, SE69

Outros Não Listados

P0172

Perfil do relator e distribuição de relatos espontâneos de eventos adversos com escitalopram no Brasil, SE72

P0175

Farmacovigilância de duloxetine estudo de relatos espontâneos de eventos adversos enviados à uma indústria farmacêutica brasileira, SE73

P0539

Estresse e qualidade de vida de adolescentes grávidas atendidas em unidades de saúde da família, SE73

P0563

Exames de acesso ao ensino superior e sofrimento psíquico de jovens, SE74

P0564

Diagnóstico diferencial entre transtornos do humor e afeto pseudobulbar: uma revisão sistemática, SE74

P0565

Sofrimento psíquico de jovens no enfrentamento de exames ao ensino superior, SE75

Neuromodulação

P0075

Redução do craving ao uso de crack-cocaina produzida pela modulação do cortex pré-frontal dorsolateral por estimulação cerebral transcraniana por corrente contínua de baixa intensidade, SE70

P0255

Estimulação transcraniana por corrente contínua em crianças e adolescentes com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, SE70

P0293

Estimulação magnética transcraniana para transtorno de estresse pós-traumático uma revisão sistemática e metanálise, SE71

P0337

Estimulação elétrica por corrente contínua para depressão em paciente com doença renal crônica em hemodiálise: um relato de caso, SE71

Pesquisa

P0123

Relação entre o perfil sócio demográfico e a prática do crime de homicídio no município de Joaçaba, SC, SE75

P0218

Tendência das publicações sobre transtorno afetivo bipolar em 20 anos análise dos anos de 1994, 2004 e 2014, SE76

P0221

Estudantes universitários e o consumo bebidas alcoólicas, SE76

P0232

Impacto da disciplina psiquiatria sobre o estigma dos estudantes de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

P0233

Estigma de calouros e internos do curso de medicina da Universidade Federal de Sergipe face aos transtornos mentais, SE77

P0261

Esquizofrenia fatores causais e a associação com o uso de substâncias psicoativas estimulantes do sistema nervoso central, SE78

P0320

Atividade Enzimática de Glutathione Peroxidase e Catalase em Pacientes com Esquizofrenia, SE78

P0389

Aspectos laboratoriais, clínicos e terapêuticos do subtipo respiratório do transtorno de pânico, SE79

P0488

Tudo sobre a minha mãe - Vivências emocionais ao longo da convivência em casa com mulheres com Transtorno Afetivo Bipolar relatadas por filhos e filhas, SE79

P0518

Comportamento alimentar, obesidade e emoções: um estudo qualitativo de significados psicológicos atribuídos por sujeitos em situação de cuidados clínicos, SE80

P0542

Riscos ocupacionais e adoecimento em trabalhadores de saúde de um instituto psiquiátrico, SE80

P0549

Associação entre velocidade de processamento motor e velocidade de processamento automático em idosos saudáveis e com comprometimento cognitivo leve, SE81

P0584

Gestão estratégica de desempenho: um estudo de caso no Hospital Lacan, SE81

Política de Saúde

P0040

Saúde mental nas prisões como os agentes prisionais observam e abordam os sintomas psiquiátricos dos reclusos em estabelecimentos penais, Santa Catarina, 2009, SE82

P0572

Uso de drogas e perfil sociodemográfico de adolescentes grávidas atendidas na rede de atenção básica de Aracaju, Sergipe, SE82

Psicanálise

P0377

Administração aguda de S-cetamina induz efeitos antidepressivos de longa duração e reduz estresse oxidativo em ratos adultos submetidos ao modelo animal de privação materna, SE83



POR QUE PAGAR A ANUIDADE DA ABP?

Desconto nas inscrições para o CBP, prova de título e outros eventos da ABP; acesso gratuito ao PEC, recebimento das publicações impressas e muito mais!

Além disto, contribui para as campanhas e projetos que auxiliam no esclarecimento à população, na diminuição do estigma, reforçando a posição da ABP como referência na Psiquiatria do Brasil.

Fique em dia com a anuidade e participe da construção de uma ABP cada dia mais forte!

Conheça as vantagens de
pagar em débito automático
WWW.ABP.ORG.BR

Psicofarmacologia

P0090

A farmacocinética das benzodiazepinas ansiolíticas, SE83

P0102

A atuação do anetol como agente antioxidante em doenças neuropsiquiátricas e neurodegenerativas, SE84

P0113

Tratamento com quetiapina melhora o metabolismo energético no cérebro de ratos, SE84

P0114

Adesão medicamentosa no transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), SE85

P0204

Efeitos colaterais da clozapina em modelo animal de esquizofrenia com poly C e cetamina, SE85

P0368

Nalmefeno um relato de sucesso terapêutico no tratamento de dependência etílica refratária à outras abordagens farmacológicas, SE86

P0463

Benzodiazepinas no século XXI: ainda um vilão?, SE86

P0464

Avaliação de comportamentos tipo-ansioso e tipo-depressivo de ratos expostos precocemente à fluoxetina: revisão de literatura, SE87

P0514

TEPT: é possível falar em uma janela de oportunidade para prevenção secundária?, SE87

Psicogeriatría

P0305

Comprometimento de processos executivos básicos e complexos associados à depressão em idosos, SE88

Psicoimunologia

P0516

Depressão e endometriose um ciclo vicioso psicoimunológico, SE88

Psicopatologia

P0010

Reconhecimento de expressões faciais de emoções em pacientes com Transtorno de Personalidade Borderline, SE89

P0032

Avaliação de sintomas depressivos em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise em Tubarão - Santa Catarina - Brasil, SE89

P0033

Esperança e depressão em pacientes oncológicos em um hospital do sul do Brasil, SE90

P0072

Sintomas depressivos entre pacientes obesos candidatos a cirurgia bariátrica, SE90

P0226

Sombrios presságios uma análise dos Estados pré-delirantes na psicopatologia clássica, SE91

P0238

Investigação da influência de fatores clínicos e do eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) na resposta terapêutica de pacientes depressivos, SE91

P0498

Depressão em estudantes de medicina do estado de Sergipe, SE92

Psicoterapia

P0150

Saúde suplementar psicoterapia para todos ou mercantilização da psicologia, SE92

P0426

Terapia cognitivo-comportamental no transtorno de compulsão alimentar periódica, SE93

Social e Comunitária

P0355

Vulnerabilidade à violência sexual na população em situação de rua, SE93

Suicídio

P0038

Desejo de autopunição em pacientes com diabetes mellitus, SE94

P0084

Diferenças regionais das taxas de suicídio no Brasil entre 2002 e 2012, SE94

P0130

Pensamento suicida importante entre os graduandos da Unicamp, SE95

P0152

Comportamento suicida entre pacientes atendidos em Serviço de Interconsulta Psiquiátrica perfil clínico e sócio-demográfico, SE95

P0295

Co-prevalência do uso de substâncias psicoativas no comportamento suicida de pacientes com transtorno bipolar: uma revisão sistemática, SE96

P0343

Fatores de risco para o suicídio na esquizofrenia: uma revisão sistemática, SE96

P0442

Relação entre o transtorno afetivo bipolar e suicídio uma revisão sistemática, SE97

P0489

Relação entre insatisfação com a vida sexual e risco de suicídio: um estudo na população geral, SE97

P0532

Análise retrospectiva descritiva dos casos de suicídio em mulheres no ciclo gravídico-puerperal no Brasil entre 2008-2012, SE98

Transcultural

P0020

Adaptação transcultural, validação e estrutura fatorial da escala de insight para transtornos afetivos, SE98

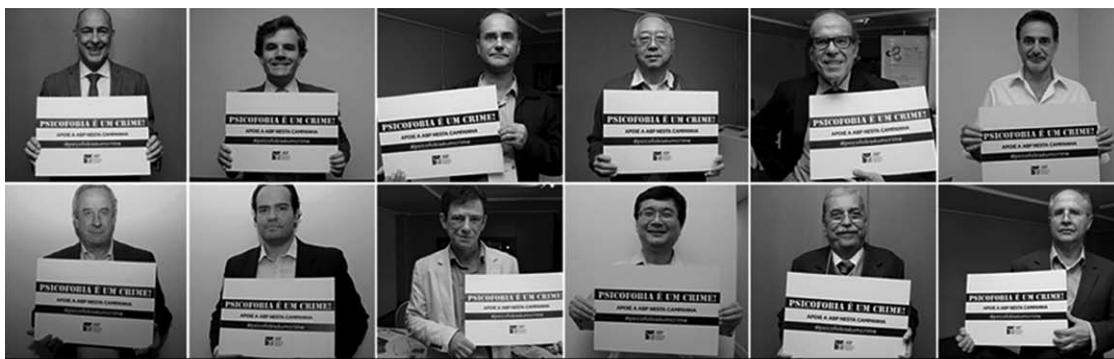
Violência

P0262

Projeto QUARA associação entre maus-tratos e a ocorrência de burnout entre estudantes de medicina, SE99

P0459

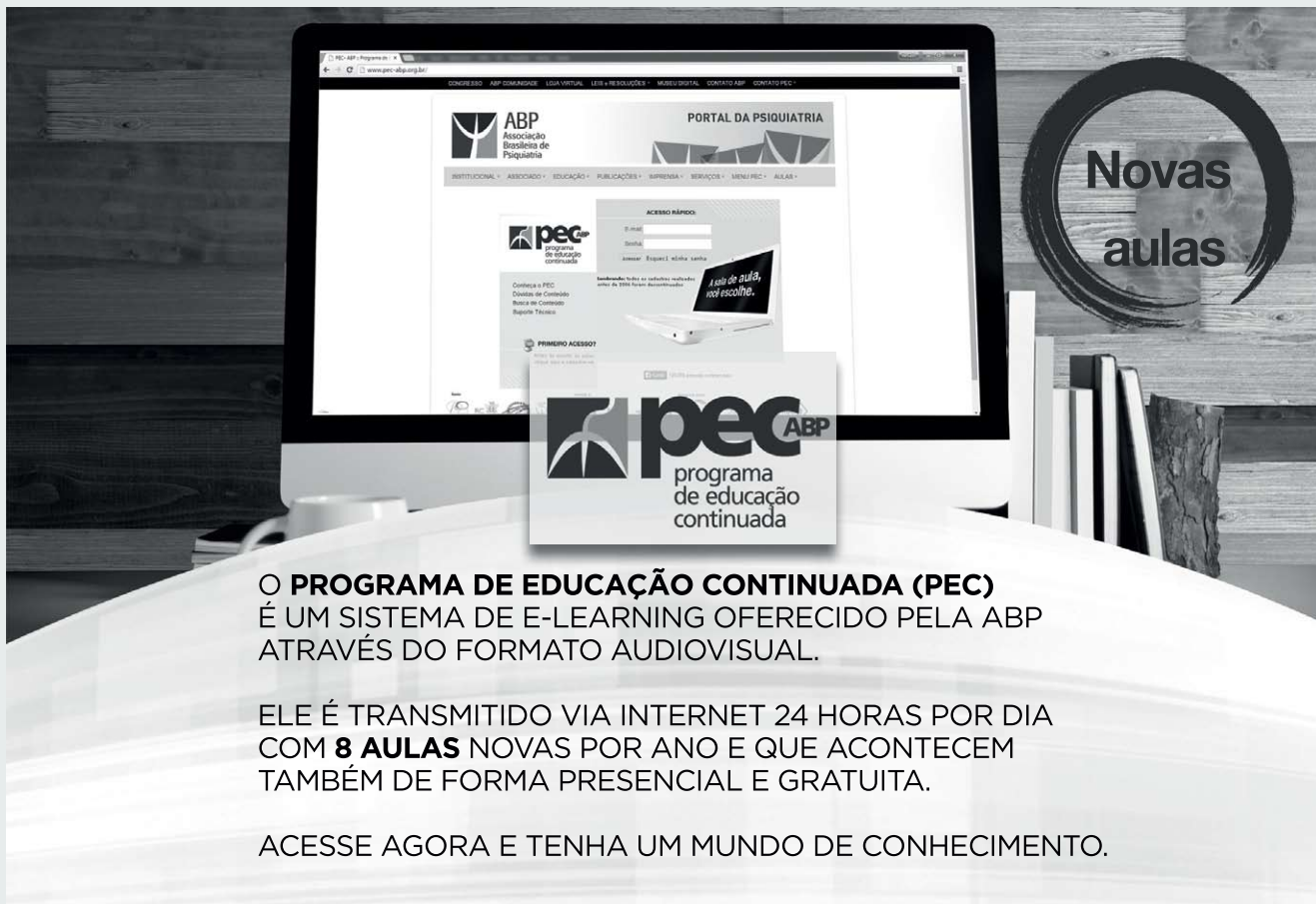
O impacto da Lei Maria da Penha nos índices de violência entre parceiros: dados comparativos do I e II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD), SE99



PSICOFOBIA É UM CRIME!

APOIE A ABP NESTA CAMPANHA

*Venha você também para a nossa campanha.
Faça um selfie contra a Psicofobia!*



Novas aulas

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA (PEC)
É UM SISTEMA DE E-LEARNING OFERECIDO PELA ABP
ATRAVÉS DO FORMATO AUDIOVISUAL.

ELE É TRANSMITIDO VIA INTERNET 24 HORAS POR DIA
COM **8 AULAS** NOVAS POR ANO E QUE ACONTECEM
TAMBÉM DE FORMA PRESENCIAL E GRATUITA.

ACESSE AGORA E TENHA UM MUNDO DE CONHECIMENTO.